Na terceira página:
★ INTRANSIGENTEMENTE CONTRARIOS A QUALQUER PRORROGAÇÃO DE MANDATOS OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Quarta-feira, 6 de Julho de 1949 | NÚMERO 981

Na ultima página:
★ Revogação de todas as portarias que elevaram os preços dos generos de primeira necessidade.
★ Novas bases para concessão de emprestimo pela Municipalidade.

Vigoroso apêlo ao Senado norte-americano para que ratifique o Pacto do Atlantico

AUMENTA A INQUIETAÇÃO EM FACE DA CRISE ECONOMICA NA INGLATERRA

Cripps falará hoje perante o Parlamento

Esforços de Snyder para evitar o colapso

WASHINGTON, 5 (AFP) — Os circulos jornalisticos americanos prevêem que a crise britanica será oficialmente proclamada amanhã, quarta-feira, na Camara dos Comuns, pelo sr. Stafford Cripps, que deverá revelar aos deputados as reservas exatas da Inglaterra, em ouro e dolares.

PARIS, 5 (UP) — John W. Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, e os principais representantes oficiais norte-americanos na Europa estão realizando intensos esforços para achar um meio de amparar a economia da Grã-Bretanha, que se encontra, agora, em situação dificil.

Chegou a esta Capital o sr. Lewis C. Douglas, embaixador norte-americano na Inglaterra, para pôr o secretario do Tesouro a par da crise economica britanica. Na conferencia já mantida por Snyder e Douglas tambem participou Averell Harriman.

WASHINGTON, 5 (AFP) — De acôrdo com os meios bem informados, o secretario do Tesouro dos Estados Unidos, sr. Snyder, foi à Europa para evitar a divisão européia em dois blocos, o da libra e o do dolar, facilitando a politica de expansão sovietica.

Assinala-se a respeito que a imprensa sovietica continua a dar maior repercussão à crise economica ocidental, informando seus leitores, dia a dia, com maiores detalhes, sobre o proximo desmoronamento do poderio financeiro das nações do Ocidente.

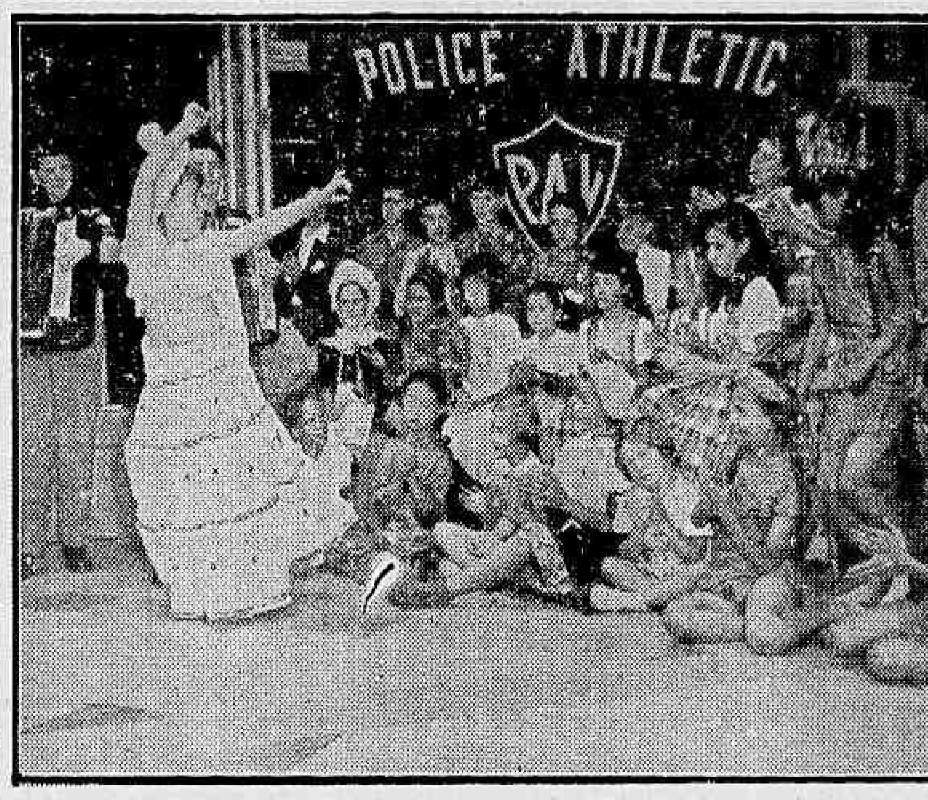
Aliás, essa situação inquieta grandemente os meios americanos do governo, segundo acentuam os observadores.

LONDRES, 5 (AFP) — A desvalorização da libra será decidida na proxima conferencia dos ministros das Finanças do Commonwealt, anuncia o "Exchange Telegraph", citando em despachos de Camberra os meios autorizados australianos. Segundo esses meios, os ministros australianos, depois de uma reunião do Conselho de Governo da Australia, chegaram a um acôrdo sobre a necessidade de semelhante desvalorização. A reunião do governo australiano foi consagrada ao exame das dificuldades crescentes da zona do esterlino, com relação à zona do dolar.

WASHINGTON, 5 (AFP) — Um informante autorizado declarou hoje ao correspondente da "France Presse" que não se cogita de qualquer desvalorização do dolar, em relação ao ouro, para atenuar eventualmente a crise economica européia.

PARIS, 5 (AFP) — Em seguida às conversações de hoje entre o sr. John Snyder e o ministro francês Maurice Petsche foi publicado o seguinte comunicado oficial: "O sr. Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, acompanhado do sr. William Mac Chesney, secretario adjunto, visitou o sr. Maurice Petsche no Ministerio das Finanças. Foi procedida uma troca de vistas sobre questões economicas e financeiras correntes, interessando os dois paises". Deixando o ministerio, o titular americano declarou que falará à imprensa antes de prosseguir viagem para Londres em data ainda não fixada.

PARIS, 5 (AFP) — A informação publicada por uma agencia estrangeira, segundo a qual o sr. Maurice Petsche, ministro das Finanças, pediu hoje ao secretario do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder, a prorrogação do Plano Marshall, é absolutamente destituida de todo o fundamento — declara-se nos circulos ligados ao titular francês.



O SAMBA NAS NAÇÕES UNIDAS — Cinquenta crianças, filhos de delegados e funcionarios da Organização das Nações Unidas, participaram de um festival organizado pela Associação Atlética da Policia, em Nova York, como parte das comemorações do Dia da Independencia. Na gravura, a menina Maria da Silva, brasileira, de 9 anos, filha de um alto funcionario daquele organismo internacional, exibe-se num samba para as outras crianças. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Importante mensagem de Truman ao Congresso

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E O COMBATE AO DESEMPREGO

WASHINGTON, 5 (AFP) — Anuncia-se, na Casa Branca, que o presidente Truman enviará provavelmente nesta semana sua mensagem anual sobre a situação economica nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 5 (AFP) — Os meios bem informados presumem que o presidente Truman prepara um programa de grandes obras publicas no país, para combater o fenomeno crescente do desemprego.

WASHINGTON, 5 (AFP) — O presidente Truman conferenciou hoje com os srs. Barclay, vice-presidente da Republica, e com os lideres parlamentares Rayburn Lucas, Mc Cormack e Mayers. Acredita-se que foi objeto de estudos o proximo relatorio que o presidente encaminhará ao Congresso sobre a situação economica. O documento esboçaria um estudo de grandes obras publicas a serem empreendidas no país, para atenuar o problema da "chomage". No entanto, Truman indicaria que a paralisação observada no ritmo dos negocios nos Estados Unidos não poderia ser considerada como indice de uma crise economica grave, porquanto 50 milhões de pessoas continuaram normalmente empregadas.

Supõe-se, de outra parte, que nenhuma decisão foi tomada a respeito de um eventual aumento dos impostos.

WASHINGTON, 5 (UP) — O presidente Truman enviou ao Congresso um relatorio do Conselho Assessor Nacional, que cobre o primeiro semestre do ano e que sugere que alguns paises europeus poderiam realizar melhores progressos economicos através da renovação de suas moedas.

O relatorio foi preparado pelo Conselho Assessor Nacional sobre os problemas internacionais monetarios e financeiros. Não especifica ele quais os paises europeus que devem estabelecer a revalorização de suas moedas, porém, parece que as recomendações do Conselho são dirigidas, especialmente, à Grã-Bretanha.

Os lideres do Partido Trabalhista Britanico se opõem a essa medida, porém, os funcionarios norte-americanos favorecem, cada vez mais, esse ponto de vista no sentido de que é necessario para que a Grã-Bretanha possa vencer suas dificuldades economicas de apos-guerra.

Regressou do Norte o sr. Adhemar de Barros

O GOVERNADOR CHEGOU EM CUMBICA AS ULTIMAS HORAS DE ONTEM

Em avião especial, chegou ontem, às 23,30 horas, a Cumbica, de regresso de sua viagem ao Norte do país, o sr. Adhemar de Barros, que se fazia acompanhar de toda a sua comitiva.

Naquela base aerea o governador era aguardado por grande numero de pessoas da mais alta projeção politica e social do Estado.

Desembarcando, o sr. Adhemar de Barros manteve-se em palestra com todos aqueles que o esperavam, durante longo tempo. Aos primeiros minutos de hoje o governador rumou para o Palacio dos Campos Elíseos, onde chegou pouco antes da uma hora.

Preparava-se novo atentado no Egito

ALEXANDRIA, 5 (AFP) — Com a prisão operada ontem de Youssef Ali Youssef, a Associação terrorista dos Irmãos Muçulmanos, foram descobertos os preparativos de novo atentado dirigido, desta vez, contra a vida do primeiro ministro Ibraim Abdal Hadi Pasha. O inquerito estabeleceu que Youssef, após falhar seu atentado de cinco de maio contra o presidente da Camara, refugiara-se em Alexandria para escapar à policia. No entanto, não interrompeu suas atividades terroristas e preparava o novo atentado, com cumplices que foram presos ou conseguiram fugir a tempo.

Moscou procura tirar vantagem das dificuldades britanicas

"GUERRA FRIA" NO SETOR ECONÔMICO

LONDRES, 5 (UP) — As circunstancias atuais parecem indicar que a proxima batalha da "guerra fria" entre o Ocidente e o Oriente será travada na frente economica. Enquanto o Ocidente se debate com a sua mais grave crise economica e financeira, que se caracteriza pela rapidez com que a Grã-Bretanha marcha para a bancarrota, a União Sovietica desenvolve ativos esforços para tirar a maior vantagem possivel das dificuldades economicas das potencias ocidentais.

O Oriente e o Ocidente estabeleceram uma tregua temporaria na "guerra fria" diplomatica, na recente conferencia dos chanceleres em Paris; mas, como se afirmou em muitas ocasiões, os acordos muito limitados conseguidos ali são, no melhor dos casos, apenas uma tregua e os ministros ocidentais não abrigaram a menor duvida de que continuaria a "guerra fria".

As recentes declarações de dirigentes sovieticos assinalam para onde se dirigirá a proxima ofensiva russa: para a frente economica enquanto o Ocidente continua experimentando serias dificuldades. Atualmente, a campanha sovietica parece seguir este curso:

1.º — Intensificar a propaganda sovietica no sentido de que o Ocidente se encontrará à beira de uma grave crise economica. A baixa de preços, o desemprego e a redução da produção são os elementos economicos no Ocidente que favorecem a propaganda sovietica;

2.º — A repetição persistente de que as dificuldades economicas do Ocidente são causadas pela politica norte-americana de ocupar uma posição monopolista no comercio mundial de após-guerra;

3.º — As continuas advertencias de que os europeus ocidentais se mantêm graças ao Plano Marshall e que a "depressão economica" nos Estados Unidos torna incerto o periodo pelo qual continuará essa ajuda na mesma proporção que agora;

4.º — As alegações de que os Estados Unidos estão preocupados com a depressão de tal maneira que perderam o interesse no Pacto de Defesa do Atlantico Norte, especialmente no programa de ajuda militar que prometeram para completar tal aliança.

Acôrdos comerciais firmados pela Russia

LONDRES, 5 (UP) — A radio de Moscou anunciou ter sido firmado entre a Russia, Polonia, Checoslovaquia e Finlandia um acôrdo comercial que envolve transações comerciais entre aqueles paises no montante de 300 milhões de rublos.

SUFOCADO NO EQUADOR UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

ALTAS PATENTES MILITARES DETIDAS

QUITO, 5 (AFP) — As autoridades equatorianas anunciaram oficialmente a sufocação de um "complot" contra o governo no país. O movimento era organizado conjuntamente por civis e militares.

GUAIAQUIL, Peru, 5 (UP) — Um porta-voz oficial anuncia que o governo equatoriano descobriu e desorganizou um "complot" revolucionario, no qual estava envolvido o sr. Julio Moreno Espinoza, lider do Partido Liberal Peruano. Alem do sr. Espinoza foram detidos pelas forças federais cinco majores do exercito. A prisão desses seis revolucionarios foi realizada em Lojavos, para onde tinham ido por via aerea de Quito para "incitar a guarnição local" a se sublevar contra o governo federal.

"No país inteiro reina completa calma entre a população" — declarou o porta-voz em questão.

Van Zeeland não conseguiu formar o gabinete belga

PERSISTE A CRISE GOVERNAMENTAL — A VOLTA DO REI

BRUXELAS, 5 (UP) — O primeiro ministro Paul Van Zeeland fracassou em seus esforços para formar um governo de coalisão para a Belgica.

BRUXELAS, 5 (AFP) — Persiste a crise governamental na Belgica.

Hoje de manhã, dizia-se que o sr. Paul Van Zeeland conseguiria certamente exito nas suas negociações e que formaria um governo com socialistas liberais e cristãos, cujo principal objetivo seria o de resolver imediatamente a questão real. A solução encarada seria um referendo popular, preferencialmente, ou ainda uma moção aprovada pelas duas Camaras do Parlamento, autorizando a volta do rei Leopoldo e o restabelecimento no trono, com todas as suas prerrogativas monarquicas.

A ultima hora, porem, surgiram complicações insuperaveis e o sr. Van Zeeland, à vista de seu malogro, comunicou ao principe regente d. Carlos que desistia da incumbencia de formar o novo governo.

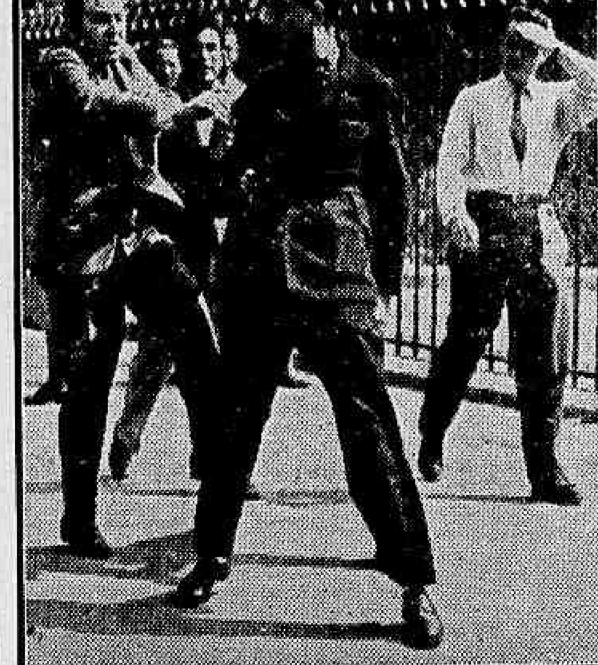
BRUXELAS 5 (UP) — O principe regente Carlos demitiu o primeiro ministro Paul Van Zeeland, sabendo-se que está agora encarando a possibilidade de convocar novamente as eleições gerais para determinar se os belgas querem o retorno de Leopoldo ao trono da Belgica.

Paul Van Zeeland foi demitido a proprio pedido, depois de haver comunicado ao regente que «havia esgotado todas as possibilidades» de formar um governo de coalisão.

Soube-se que o presidente da Camara dos Deputados, sr. Franz Van Bauweiner, ou o presidente do Partido Socialista Cristão, sr. Auguste De Senriaver, seriam designados para o cargo de primeiro ministro, como «ultimo recurso» antes de convocar-se as eleições gerais.

BRUXELAS, 5 (AFP) — Diante da desistencia do sr. Paul Zeeland, provavelmente o regente Carlos confiará a tarefa da formação do novo governo ao sr. Franz Van Cauwelaert, presidente da Camara e membro como Zeeland, dos sociais catolicos.

Cauwelaert tentara formar um governo tripartidario reunindo os socialistas cristãos, os socialistas e os liberais, tarefa na qual malogrou Van Zeeland. Este, em longa declaração à imprensa, declara, por sua vez, que recorreu na manhã de hoje aos liberais e que os mesmos confirmaram sua posição negativa quanto à participação de um governo, cujo primeiro objetivo seria a solução da questão real e deixando em seguida plana as questões economicas e financeiras.





A TRAIÇÃO NÃO FOI ESQUECIDA — Os antigos servidores do governo de Vichy decidiram realizar recentemente, em Paris, uma demonstração publica. O fato desagradou aos ex-combatentes. No clichê, um ex-colaborador de Petain, ao ser descoberto nas proximidades da Igreja de Notre Dame, procura fugir a um pontaço de um patriota. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

«Os agressores serão mantidos à distancia»

Advertência de Connaly

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Pacto do Atlantico não é dirigido contra a União Sovietica ou seus satelites, nem é agressivo, como não visa conquistas ou contem clausulas secretas — disse o senador Connaly fazendo um vigoroso apelo ao Senado dos Estados Unidos para ratificá-lo na presente sessão.

O senador Connaly pôs em relevo, porem, que o Pacto está estreitamente ligado à segurança dos Estados Unidos e é estritamente conforme a Carta das Nações Unidas.

WASHINGTON, 5 (AFP) — "Os agressores e os conquistadores serão mantidos à distancia do Atlantico Norte", proclamou o senador Connaly, advogando no Senado a rapida ratificação do Tratado do Atlantico.

WASHINGTON, 5 (UP) — O presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, sr. Tom Connaly, pediu ao Senado que ratifique o Pacto do Atlantico Norte como uma advertencia ao comunismo mundial de que só poderá avançar sob o risco de uma nova guerra.

Abrindo os debates em torno do Pacto, que reune quatorze nações, o senador Connaly declarou aos seus pares que eles devem tomar "essa momentosa decisão" diante das taticas russas, que nada mais são do que a aplicação do velho proverbio latino "dividir para conquistar" e das manobras hostis do comunismo.

Connaly afirmou que ratificando o Pacto do Atlantico o Senado dos Estados Unidos estará advertindo a qualquer agressor em potencial que pretenda iniciar um ataque armado contra nações pacificas que as suas hostes "não devem tocar nos paises do Pacto do Atlantico".

O orador afirmou que o Pacto do Atlantico e o proposto programa de auxilio militar à Europa Oriental, no valor de um bilião e quatrocentos e cinquenta milhões de dolares "não são irmãos siameses". Com essas palavras, presumivelmente Connaly antecipou-se à questão que deverá surgir durante os debates. Esclarecendo ainda a situação, Connaly afirmou: "O senador que votar pelo Pacto do Atlantico não estará, concomitantemente, votando pelo programa de auxilio militar". Todavia, expressou a esperança de que ambos sejam aprovados pelo Congresso, durante o atual periodo de sessões.

SERIA POSTO FORA DE LEI O PARTIDO COMUNISTA DO JAPÃO

SUGESTÃO DE MAC ARTHUR — REUNIU-SE O GABINETE

TOQUIO, 5 (UP) — Fontes autorizadas declararam que o governo desta Capital se acha pronto a desorganizar os comunistas e colocar o Partido Comunista fora da lei do Japão.

As medidas adotadas nesse sentido pelo gabinete niponico foram incentivadas ainda mais pela crescente onda de violencias que vem sendo promovida pelos vermelhos nas cidades adjacentes a Toquio, além de terem tentado sabotar a ferrovia de propriedade federal. Acredita-se que os seguidores do credo vermelho tentarão explorar a dispensa de cerca de 122 mil operarios da estrada de ferro de propriedade do governo, medida essa tomada de conformidade com o programa de economia ordenado pelo pelo general Douglas Mac Arthur.

TOQUIO, 5 (UP) — O Ministerio de governo do Japão reuniu-se hoje para estudar a situação criada pela continua agitação dos comunistas e as medidas a serem tomadas para coibi-las. Entre as autoridades presentes à reunião destacavam-se representantes da Policia japonesa, oficiais dos bombeiros e outras forças de segurança.

O ministro sem pasta, Senzo Hisigai, disse que o primeiro ministro, Shigero Hoshida, deve estudar a possibilidade de colocar o Partido Comunista Japonês fora da lei.

Tal possibilidade foi indiretamente sugerida pelo general Mac Arthur na sua declaração de quatro de julho, quando disse: "sempre acreditamos que o Partido Comunista deve ser considerado ilegal."

Acrescentou que o governo tambem está estudando as seguintes medidas: Primeiro — A declaração de estados de emergencia, quer abarcando todo o país, quer incluindo apenas algumas regiões, a fim de dar ao governo meios de uma pronta jugulação de qualquer disturbio provocado pelos comunistas. Segundo — Expedir aos policiais ordens de "atirar para matar" se os comunistas procurarem renovar a invasão de edificios administrativos, tais como delegacias de policia, cartorios, prefeituras, etc. Terceiro — Reforçar a policia com o concurso de elementos do Corpo Nacional de Bombeiros.

TOQUIO, 5 (AFP) — Novos incidentes verificaram-se em Kioto, onde 1.600 prisioneiros de guerra repatriados da Russia, uniram-se aos comunistas para pedir a libertação dos lideres sindicais presos no domingo passado. A policia cedeu, de inicio, às suas injunções, mas o numero de manifestantes aumentava e, assim, foram chamados 2.000 policiais em reforço, os quais obrigaram os prisioneiros repatriados a embarcar no trem especial que os levará a Toquio.

"A primeira linha de defesa americana"

WASHINGTON, 5 (AFP) — Os jornais põem em relevo uma importante frase do sr. James Byrnes, que dirigiu a politica externa norte-americana, sob o governo de Roosevelt, no recurso de uma oração que pronunciou, em Carolina do Sul, durante as comemorações da data nacional dos Estados Unidos, ontem transcorrida. Segundo Byrnes, a "primeira linha de defesa americana já não está no Rheno e sim numa economia sã e solida".

TRUMAN E A MODA — Marge Kosoover refresca-se à brisa de Miami Beach, enquanto os nortistas sofrem os tormentos de um calor abrasador. Marge usa um chapéu semelhante ao usado pelo presidente Truman em suas viagens de férias. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

CHIANG KAI SHEK SOLICITA AUXILIO AOS EE. UNIDOS

CASO DESEJE EVITAR UMA NOVA GUERRA MUNDIAL

TAOHSAN, Formosa, 5 (INS) — O generalissimo Chiang Kai-Shek disse que os comunistas ainda podem ser derrotados, na China, com o auxilio dos Estados Unidos.

TAOHSAN, Formosa, 5 (INS) — O generalissimo Chiang Kai-Shek manifestou hoje que, se os Estados Unidos não ajudarem os nacionalistas chineses em sua luta contra o comunismo, a China será totalmente ocupada pelos vermelhos.

TAOHSAN, Formosa, 5 (INS) — Ressaltando a imperiosa necessidade de um urgente auxilio norte-americano para os nacionalistas chineses, em sua luta contra os vermelhos, o generalissimo Chiang Kai-Shek declarou que se tal auxilio não vier, os comunistas ocuparão toda a China e a propria Asia. Acrescentou que, nesse caso, será inevitavel uma terceira guerra mundial, com as suas mais terriveis consequencias.

NOVA YORK, 5 (U.P.) — Em entrevista concedida à imprensa na cidade de Taipeh, na Ilha Formosa, o generalissimo Chiang Kai-Shek solicitou o auxilio dos Estados Unidos à China nacionalista, "caso aquela potencia deseje evitar um terceiro conflito mundial".

Os principais topicos abordados e esclarecidos pelo generalissimo foram os seguintes:

1.º — Se bem que não reassuma a direção politica dos nacionalistas, Chiang Kai-Shek em hipotese alguma abandonaria a "liderança revolucionaria" da China que herdou do sr. Sun Yat Sen, fundador da Republica chinesa.

2.º — Caso o comunismo não for esmagado na China, espalhar-se-á por toda a Asia, provocando uma terceira guerra mundial.

3.º — A primeira medida que me parece ser de importancia para a eliminação do comunismo é a reativação da politica norte-americana, fornecendo apoio moral ao governo chinês em sua luta contra os seguidores de Moscou.

4.º — Ficou demonstrado que é praticamente impossivel para qualquer pessoa chegar a um acordo com os vermelhos.

5.º — Qualquer sugestão que se faça no sentido de que os comunistas chineses rompam relações com Moscou não passará de insidiosa propaganda para confundirnos.

6.º — A Russia nunca observou as obrigações que contraiu por meio de tratados e é inclinada à dominação do globo.

7.º — E' infundada a impressão de que a situação em que se acha a China seja perdida. Tal impressão foi criada pela propaganda comunista em sua campanha de disseminação do derrotismo.

ULTIMAS NOTICIAS

TENTATIVA DE AGRESSÃO CONTRA O LIBANO

BEIRUTE, 5 (AFP) — Novas tentativas de agressão do Partido Popular Social foram evitadas pela força de segurança. O primeiro grupo desse partido, armado de metralhadoras, procedente da Siria, infiltrou-se na região de Rocahya, mas foi interceptado por uma patrulha policial, depois de um tiroteio de um quarto de hora. Os sublevados fugiram em direção à fronteira siria. Tendo sido apurado em inquerito que El Zaid, estava na direção dos rebeldes, a policia conseguiu detê-lo.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

CONSELHOS SALUTARES — "Jean-Jack", cronista do semanario francês que se publica em Nova York, "France-Amerique", dá alguns conselhos interessantes às norte-americanas que vão visitar Paris este verão. Relembra, por exemplo, que tomar café ao mesmo tempo que se come um assado, num restaurante francês, constitui um ato tão imoral como seria, nos Estados Unidos, comer um "sandwich" de pernil juntamente com um bolo de ameixas. Esse conselho é, realmente, inocente, mas "Jean-Jack" acrescenta: "Tambem não se esqueçam, mes dames, que na França se julga com mais severidade uma mulher que beba cinco cocktails de uma assentada que a que tem cinco "aventuras" em toda a sua vida."

* * *

A FILOSOFIA DE COLETTE — Há alguns dias, Edouard Herriot, ex-presidente da Assembléia Nacional e varias vezes primeiro ministro, tomava parte numa reunião diplomatica no Palais Rose e ali se encontrou com a famosa romancista Colette, que lhe perguntou por que motivo ele se mostrava preocupado.

"Talvez — respondeu Herriot — porque esteja lembrando que a humanidade não aprecia a paz por ela propria. Somente compreende devidamente seu valor na primeira hora após o fim da guerra".

"E' a mesma coisa que se dá com o casamento — observou Colette. — Não nos casamos para nos tornarmos dois, mas sim, para não ficarmos mais sós".

* * *

LEÃO "DESLOCADO" — O leão sempre se mostrou indiferente ao encanto das Americas; segundo ensinam os zoologos, jamais quiseram se fixar deste lado do Atlantico.

A verdade, porém, é que, há alguns dias atrás, apareceu um leão na aldeia de Cintalapa, situada no meio das matas da provincia de Chiapas, perto do Pacifico. O leão apareceu na praça da aldeia e, depois de um terrivel exibição de urros, estirou-se calmamente e fez a sesta, aproveitando o sol. Quando acordou, voltou para seu esconderijo na floresta. O fato se repetiu no dia seguinte, e os indios fugiram. As autoridades provinciais, informadas do fato, enviaram um pelotão que, inconscientemente, matou o leão de emboscada, quando entrava na praça.

A unica explicação para a presença do leão a milhares de quilometros de distancia de seu "habitat" é que o mesmo teria fugido de um circo que esteve na cidade de Tuxtla Gutierrez, há cinco anos. Essa hipotese, porém, enfrenta duas dificuldades: a primeira, é que todas as pessoas de Tuxtla Gutierrez que frequentaram o circo que ali esteve em 1944, juram que o mesmo não possuia nenhum leão; a segunda, é que os zoologos da Universidade do Mexico afirmam que um leão de circo não poderia resistir à baixa temperatura da provincia de Chiapas.

* * *

O DILEMA DE SPAAK — O Tesouro belga fez um apelo urgente ao primeiro ministro Paul-Henri Spaak para tomar providencias sobre o prejuizo diario de 1.590.000 francos (cerca de 700.000 cruzeiros) nos impostos sobre vinhos franceses importados. O primeiro ministro, porém, com toda a sua autoridade, não sabe que providencias tomar.

Há algumas semanas, o primeiro ministro discutiu com representantes do governo francês a situação dos "frontaliers" (belgas que trabalham em fabricas francesas mas residem na Belgica). Spaak pretendia melhorar a situação desses operarios e resolveu-se que cada um deles poderia atravessar a fronteira cada noite trazendo consigo uma garrafa de vinho, que é muito mais barato na França do que na Belgica. Os postos alfandegarios belgas receberam instruções para não cobrar direitos sobre essa unica garrafa de vinho.

Spaak segundo tudo indica, acreditava que os 40.000 belgas que trabalham na França comprariam uma garrafa de "pinard" o vinho barato que é encontrado em todas as casas da classe media ou operaria da França. Em vez disso, os "frontaliers" mostraram, da noite para o dia, uma acentuada predileção pelas bebidas mais caras, desde o champanhe até o conhaque Napoleon, cujos direitos de entrada constituiam normalmente uma fonte de renda para o governo belga.

Numa unica noite recentemente, os inspetores alfandegarios de Mons e Tournai registraram a passagem de cerca de 20 garrafas de Veuve Cliquot e Pommery e sua paciencia chegou a um limite. O Tesouro foi notificado e esse, por sua vez, pediu ao primeiro ministro que tomasse providencias drasticas.

O sr. Spaak, porém, confessa seu erro, mas observa que não poderá pedir aos franceses que não vendam seus vinhos caros aos operarios belgas, uma vez que esses pagam os preços pedidos. Tambem não pode recusar aos operarios o direito de ter bom gosto e preferir o Veuve Cliquot ao "pinard".

Possivelmente, Spaak se consola lembrando que não vai ser primeiro ministro por muito tempo e poderá passar o "abacaxi" dos vinhos para as mãos de seu sucessor.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-1575 Publicidade 2-3433
Secretaria .. .. 2-8430 Divulgação 2-8147
Redação. .. .. 2-8146 Portaria e Oficinas . .. 3-9281

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25

★

Redação Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 160,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

★

Toda a remessa do numerario devera ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A crise inglesa

A guerra, com os sacrificios que lhe exigiu, deixou a Inglaterra praticamente esgotada. Em plena ação belica, defendendo-se primeiramente e lançando-se, na segunda fase da luta, nas varias ofensivas continentais, ela como que não se apercebia do terrivel dessangramento. A guerra terminou mas o Reino Unido não pôde colher os frutos dos sacrificios nem tampouco fruir o direito a uma reconfortadora tranquilidade interna. Mal começou a desmobilizar o grosso de suas forças militares e eis que o seu organismo economico entrou a dar sinais de alarmante depressão. A crise, que vem de longe, atinge agora o ponto culminante. Não se sabe como a Inglaterra poderá atravessá-la e dominá-la. O que é evidente é a ameaça do colapso. Suas reservas-ouro e em dolares cairam perigosamente, pois são calculadas em 400 milhões de libras esterlinas, quando o limite de segurança não deve estar aquem da cifra de 500 milhões. A ajuda do Plano Marshall não bastou nem basta para levantar as forças de um país que perdeu todas as suas reservas e está vivendo da propria substancia. Além das causas diretas da crise, outros fatores dificultaram o esforço de recuperação, reagravando a situação geral. Em meio ao desequilibrio do comercio mundial, a Inglaterra não conseguiu remover os naturais obstaculos opostos à exportação dos seus produtos industriais de luxo e de suas materias-primas de preços altos. O seu drama pode ser assim resumido: a receita não dá para cobrir a despesa. Não é que ela ganhe menos e gaste mais, porque então encontraria meios de aproximar-se de um termo de equilibrio. Em realidade, ela se acha chumbada à inexoravel contingencia de receber pouco e despender muito.

A Inglaterra, por tantos e tão obvios motivos, é um dos compartimentos estanques do mundo ocidental. Se as aguas a invadirem, fazendo-a afundar, o sistema de segurança do mundo, dentro do qual respiramos e vivemos, ficará basicamente comprometido.

Anuncia-se a partida para Londres do secretario do Tesouro norte-americano, Levará, o sr. John Snyder, no bolso, a formula possivelmente salvadora. Os ingleses temem o preço da cura. Mas, entre a morte e a sobrevivencia, vale melhor salvar a vida. Quem já perdeu os aneis, pode ainda sofrer a amputação de alguns dedos.

PROBLEMAS DA ECONOMIA TEXTIL

Por menos pessimista que se queira ser, não se pode deixar de enxergar as nuvens intranquilizadoras que continuam a toldar os horizontes da economia textil brasileira. E a visão desse perigo é tanto mais para inquietar os que a distinguem e a identificam objetivamente, quanto é certo que nesse importante ramo da industria brasileira repousa um dos alicerces da propria economia da nação.

Não é sem motivo que os nossos industriais mais previdentes e atilados, ao mesmo tempo que procuram atrair a atenção do governo para certos aspectos do comercio internacional de tecidos, se esforçam, dentro de suas proprias organizações de classe, por ver renovada a mentalidade de seus pares no que diz respeito às condições e aos interesses da produção. Já não há, no mundo, a fome de tecidos que abriu as portas de tantos mercados novos para a produção brasileira, quando mais da metade das fabricas das nações concorrentes deixara de funcionar para que o seu pessoal atendesse às necessidades de guerra. Hoje, o problema é de concorrencia. Concorrencia de qualidade e de preços. E nesta situação, pouco adiantará que os retardatarios teimem em buscar salvação nos apelos ao protecionismo, recurso de emergencia que já não prevalecerá nas novas condições criadas pelas exigencias do comercio internacional moderno.

Com a compreensão dessa nova realidade, é que, ainda ha poucos dias, importantes problemas da nossa economia textil foram largamente debatidos, por industriais do ramo, em reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Nesse debate, a que não faltaram, ao lado de manifestações ingenuas e excessivamente otimistas, ponderações esclarecedoras dos novos rumos que cumpre a todos seguir, foi dito que "o desenvolvimento da economia textil, com o exemplo da intensificação produtiva das nações concorrentes, está hoje exigindo providencias objetivas" a que nem o governo nem os industriais se devem furtar, sob pena de graves consequencias para todos.

E quais seriam as providencias objetivas a tomar? E' evidente que, em primeiro lugar, caberia à nossa industria textil se reaparelhar, procurando nesse novo esforço o reajustamento da produção às condições atuais dos mercados mundiais. Em segundo, atentar com mais objetividade para o problema da ampliação do mercado interno, para que neste possam repousar com mais segurança as bases de suas operações fundamentais.

Ninguem que tenha noções de leis economicas compreende como podem os interesses de uma industria da extensão e do vulto da industria textil que aqui se desenvolve permanecerem indefinidamente, como querem muitos, à mercê de medidas protecionistas, restritivas da liberdade de expansão do comercio internacional, como é o caso das proibições de importação deste ou daquele produto manufaturado. Admite-se tal pratica, em certas circunstancias, apenas como meio de defesa do interesse nacional. Nunca como sistema permanente destinado a facilitar o enriquecimento de alguns, em detrimento da economia e do bem-estar de quase todos.

No alargamento do mercado interno, portanto, cumpre à industria textil nacional procurar garantia para a sua estabilidade e desenvolvimento, desde que não se apresentam promissoras as possibilidades de recuperação e conquista dos mercados mundiais para o grosso da nossa produção.

OLEO COMESTIVEL

Não é de hoje que a população de São Paulo vem encontrando dificuldades na aquisição de oleo de caroço de algodão, que é o mais usado na cozinha por ser mais barato. Antes, esse produto era fornecido em regime de racionamento. Mesmo assim, nem sempre chegava para todos, dado o atraso com que o Serviço de Oleos Comestiveis e Derivados distribuia aos negociantes retalhistas as cotas de fornecimento. Restabelecido, mais tarde, o livre comercio do produto, o abastecimento continuou a ser feito escassamente, alegando então os varejistas que não recebiam oleo em quantidade suficiente para atender às necessidades dos consumidores.

Enquanto isto ocorria com o oleo de caroço de algodão, o mercado era abarrotado com outras qualidades de oleo, especialmente o de amendoim, igualmente indicadas para o consumo domestico, porem menos procuradas em virtude das diferenças de preços. Passaram-se dias, meses, e o abastecimento continuou a ser feito em condições insatisfatorias, não obstante afirmarem os fabricantes que as entregas ao comercio distribuidor eram feitas regularmente e em maior proporção que no tempo do racionamento.

Nos ultimos meses, então, como é sabido, a falta do produto no comercio varejista assumiu proporções de verdadeira crise, sendo geral a grita das donas de casa contra a recusa dos negociantes em lhes fornecer a mercadoria. De tal modo se tem agravado a escassez do oleo popular de cozinha nesta Capital, que já não são apenas as donas de casa que reclamam a sua falta. Tambem os proprietarios de bares, restaurantes e hoteis já fazem côro na grita contra o inexplicavel desaparecimento do produto.

E' evidente que alguma irregularidade está ocorrendo no comercio de oleo, seja por conta de industriais, que o estarão desviando para a exportação, seja por expediente de comerciantes açambarcadores, que se prevalecem da situação de escassez para auferir maiores lucros com a venda no cambio negro.

Seja qual for o processo, a verdade é que essa situação não deve continuar, dado que a sonegação do oleo ao consumidor, por uns ou por outros, só pode acarretar sacrificios economicos às classes menos favorecidas.

O "QUORUM" NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

No principio desta legislatura, assistimos a um fato que nos deixou com muitas esperanças: os deputados estavam demonstrando maior assiduidade aos trabalhos legislativos. E' bem verdade que a frequencia não fôra resultado de gesto espontaneo, mas provinha do desejo de impedir o desconto, a que a mesa da Assembléia mandara proceder na folha dos faltosos. Se a assiduidade não obedecia a principios morais muito limpos, mas derivava do amor muito discutivel da pecunia, criava, em todo o caso, a esperança de que, com o habito da frequencia, se estimularia, no espirito dos representantes populares, maior respeito pela vontade popular.

Mas não tardou a vir a desilusão. Logo os deputados descobriram um expediente, de que passaram a lançar mão sistematicamente. Se a falta de resposta à chamada causava o inominavel desgosto do desconto, não havia nenhuma disposição que, respondida a chamada, impedisse ao parlamentar o regresso aos penates para o doce aconchego de uma poltrona ou a ida para o escritorio para o cumprimento do sagrado dever a que nos obrigou Eva com o seu desastrado gesto de convidar Adão para saborearem ambos a malfadada maçã... E, com isso, acontece que, se há numero para o inicio da sessão, nunca o há para a votação.

Raramente pode ser aprovada ou rejeitada a Ordem do Dia, que constantemente fica para a reunião seguinte. Não precisamos dizer que, com essa pratica sistematica, estão os parlamentares prestando o maior desserviço à população de São Paulo, e estão a desmoralizar-se a si mesmos no conceito dos seus concidadãos. E' hoje com raras exceções, a pior possivel a opinião que se faz de um representante popular. Não vamos pedir aos deputados que dêem ouvido ao bom senso e abram os olhos à realidade. Tão obstinados se têm mostrado no erro, que não acreditamos possam corrigir-se. Apenas esperamos que, escarmentado com o atual exemplo, não os reeleja o povo de São Paulo, para beneficio da coletividade e em respeito ao bom nome do regime.

À sombra do Jaraguá

INCONGRUENCIAS

O discurso pronunciado pelo sr. presidente da Republica no banquete que lhe ofereceram as classes armadas está tendo uma larga e profunda repercussão, como já era de se esperar. Já devem ter notado os politicos que a nota dominante de todos os discursos do sr. general Gaspar Dutra é a franqueza e a lealdade com que se expressa em todos os assuntos de que trata.

Verifica-se, desde logo, a disciplina mental do homem que sempre viveu sob o ambiente da vida militar com os seus conceitos rijos de honra e de lealdade.

O que não se compreende, assinala o general Goes Monteiro, é a crise nervosa dos politicos, diant. deste discurso. Tenho a impressão de que a paixão da politicalha torna os homens amenizados. Tudo se tem feito para que o problema da sucessão presidencial se desenvolva e encontre a sua solução num plano de concordia e de compreensão. Os politicos, entretanto, que fazem a politica do "bagrismo" toldam todas as aguas para que possam nadar à vontade até o objetivo que pretendem alcançar.

O resultado dessa deturpação dos meios de concordia e de apaziguamento é que o panorama se vai enfarruscando cada vez mais, os animos se vão acidulando num teor cada vez mais agudo e a solução do problema transforma-se num precipitado irredutivel e perigoso.

Diante deste mau comportamento de certos politicos, o Exercito, que tem, entre outras funções constitucionais, a de guardar as instituições e zelar por elas, resolveu chamar a atenção deles como é da sua obrigação.

Como se fossem meninos de colegio, ao invés de receberem a advertencia que mereceram, revoltam-se contra ela.

A melhor maneira de fazer com que o Exercito não tenha necessidade de intervir na politica é agir dentro das normas desta arte e desta ciencia, realizando o sistema democratico que adotamos da melhor forma possivel.

Acabemos com o falso recurso de comparar a nossa vida politica com a dos Estados Unidos. Lá o regime democratico está em pleno funcionamento, porque os partidos representam, de fato, parcelas da opinião publica e o eleitorado tem a cultura suficiente para o livre exercicio do voto. E' tão alfaiate o que exerce este oficio na Penha ou no Belenzinho como o que o exerce no centro da cidade. No entanto, ninguem vai comparar o terno que sai das mãos de um e de outro. Teoricamente, a democracia tem os seus principios universais, mas a maneira de a realizar e o grau de cultura do povo que a realiza tornam essa forma de governo variavel nos seus modos de agir e nos seus resultados.

Ninguem seria capaz de sustentar que a unidade e a homogeneidade dos grandes partidos americanos possam ter semelhança com os nossos partidos, cheios de alas velhas e moças e de "oposições construtivas" e outras aberrações mais ou menos ambiguas.

Ou os politicos se reajustam, ou a salvação do Brasil os obrigará a se reajustarem. Não se joga impunemente com o destino de um povo.

M. DE GRIMM

O CONSUMO DE COMBUSTIVEIS

RIO, 5 (Asapress) — Uma estatistica sobre o consumo de combustiveis no país revela que a nossa despesa diaria com oleos lubrificantes, em 1948, foi de Cr$ 767.189,00.

RIO, 5 (Asapress) — Comentando em torno das anunciadas medidas restritivas do consumo da gasolina, um matutino acentua que o racionamento daquele combustivel só deve ser adotado depois de restringidos os gastos com os transportes rodoviarios.

Acrescenta o jornal que somente o caminhão consome 45 por cento das divisas que o café produz.

RESULTADOS NEGATIVOS

Até agora, a despeito da existencia de um orgão com funções especificamente definidas, continua a falhar a politica de fixação e estabilização de preços. Se não se pode acusar a Comissão Central de Preços de alheamento dos problemas que lhe estão afetos, seus esforços, dentro de sua esfera de ação, não corresponderam ainda nem às intenções do governo nem ao interesse publico. O objetivo do governo era, por intermedio daquela instituição, segurar os preços, em limites razoaveis, para evitar as oscilações e, sobretudo, as altas inconsideradas, que tornam inaturavel e asfixiante o custo da vida. Para alcançar suas finalidades, a instituição lançou mão das medidas de tabelamento, destinadas a prevenir os excessos da especulação e a manter os artigos essenciais à subsistencia acessiveis à bolsa das classes menos favorecidas, que formam a maioria dos consumidores. A Comissão Central de Preços, em varias oportunidades, depois de estabelecer os niveis de cotação de generos de primeira necessidade, volta a reexaminar o assunto, para contramarchar e adotar criterio diverso, conforme a pressão das circunstancias ou de outros fatores não menos ponderaveis. Em resumo, a politica de preços apenas se assinala pelos resultados negativos até agora obtidos. Se a intenção do governo é outra e se o empenho da Comissão Central de Preços é atingir relativa estabilidade nesse setor, sem nada ter conseguido em tal sentido, haverá uma razão superior responsavel pelo fracasso.

E se há uma razão superior situemo-la, desde já, num plano de ordem mais geral, que envolve os proprios dados da politica economica e financeira em vigor.

NOTICIAS DO RIO

Compensação aos produtores pela diferença obtida na venda do algodão apenhado ao Banco do Brasil

Procura-se dar nova forma jurídica ao projeto - Debate na Comissão de Justiça

RIO, 5 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão de Justiça da Camara voltou a apreciar, esta tarde, o projeto de autoria do sr. Horacio Lafer, determinando seja devolvida aos produtores ou beneficiadores de algodão a importancia de Cr$ 10,00 por arroba do produto apenhado ao Banco do Brasil. A materia, que fôra relatada anteriormente pelo sr. Gilberto Valente, cujo parecer, embora opinando pela constitucionalidade, fazia grandes restrições ao merito, recebeu varios votos em separado: do sr. Freitas e Castro, contra; e do sr. Eduardo Duvivier, a favor, com substitutivo. Depois de um pedido de informações feito pelo ex-deputado Barreto Pinto, voltou o projeto à discussão, em virtude de ter sido aprovada uma preliminar arguida pelo sr. Lameira Bittencourt, tendo o sr. Samuel Duarte pedido vista da materia. Nesta tarde, aquele representante devolveu o projeto, seguindo-se então o debate. O sr. Eduardo Duvivier voltou ao seu ponto de vista, defendendo o seu substitutivo. O sr. Samuel Duarte apresentou um voto — que foi aprovado — firmando a competencia do Legislativo para dispor sobre a materia, embora reconhecendo caber à Comissão de Finanças dar outra redação ao projeto, de modo a não haver referencias expressas aos contratos que a propria Constituição declarou extintos. Depois de falar o sr. Freitas e Castro sobre a inconstitucionalidade do projeto, qualquer que fosse a forma dada ao mesmo, foi decidido que o sr. Samuel Duarte redigisse o vencido, a fim de dar forma juridica ao projeto, o que significa dizer não falar mais em "devolução", mas em outra forma qualquer, de maneira que possam os referidos produtores receber uma compensação pela diferença de preço em que foi vendido o algodão apenhado ao Banco do Brasil, já que a "devolução" foi considerada inconstitucional.

CAMARA FEDERAL

Provavelmente hoje a discussão do projeto sobre o «impeachment»

Congratulações pelo aniversário da Independência da Venezuela - O financiamento da lavoura de cacau

RIO, 5 (Da Sucursal, pelo telefone) — Figurava em segundo lugar na Ordem do Dia da Camara, hoje, o projeto do "Empeachment" que há muito tempo está sendo esperado pela bancada pessedista de São Paulo e daí, possivelmente, a razão de seu comparecimento em massa à sessão. Todavia, em virtude do grande numero de oradores que se ocuparam da discussão do projeto abrindo credito para financiamento da safra de cacau, aquela importante proposição deixou de ser apreciada, o que se dará, certamente, na sessão de amanhã.

Um requerimento da Comissão de Diplomacia, a proposito da data maxima da Venezuela, quase provoca uma tempestade no sonolento plenario da Camara, na tarde de hoje. Dizia aquele documento que a Camara se congratulava com o "governo" da Venezuela pela passagem do aniversario da data de sua independencia e nesse tom prosseguia. O sr. João Henrique, presidente daquela Comissão, foi a tribuna e habilmente não tocou nos termos do requerimento, preferido abordar a simpatia do nosso povo pela Venezuela e o carinho com que as autoridades daquele país tratam as coisas brasileiras, a ponto — disse — de darem a uma fazenda oficial o nome de "Uberaba"...

O sr. Domingos Velasco, porem, não perdeu a vaza. Ocupou o microfone logo a seguir e disse que a Casa de um país democratico não podia congratular-se com um governo discricionario, um governo que é uma verdadeira vergonha para todo o Continente. Relembrou o "golpe" de Estado, que pôs por terra um governo legitimo, para servir a interesses estrangeiros e respondeu a uma observação do sr. João Henrique, dizendo que, como deputado socialista, não podia calar-se em tal circunstancia nem deixar de censurar tão odiosa traição contra a democracia, depondo o governo liberal de Romulo Gallegos.

A coisa ia tomando um aspecto mais acalorado, outros oradores já se ensaiavam para participar nos debates, quando o presidente, logo que o representante goiano desceu da tribuna, deu a palavra ao sr. Herbert Levy, considerando aprovado o requerimento. O deputado paulista limitou-se a pedir a transcrição de uma carta do I. A. A. e cedeu a tribuna ao sr. Moreira da Rocha, que tambem nada mais fez do que pedir a transcrição de uma conferencia do general Canrobert Pereira da Costa, sobre a importancia do Exercito em nossa vida republicana.

OS MOVIMENTOS DE 22 e 24

Anunciado um requerimento de autoria do sr. Juraci Magalhães, pedindo um voto de congratulações e saudade para os revolucionarios de 22 e 24, foi dada a palavra ao ex-governador baiano, que salientou o novo ciclo iniciado na vida nacional, com esses dois movimentos. A seguir, falaram os srs. Lima Cavalcanti, Rui de Almeida, Adelmar Rocha, Domingos Velasco e Flores da Cunha, que enalteceram os acontecimentos historicos daqueles anos, rememorando alguns dos herois que tomaram parte nas jornadas do Forte de Copacabana e no interior do país. O sr. Flores da Cunha, antes de terminar as suas considerações, apresentou um requerimento contendo mais de duzentas assinaturas, pedindo ao presidente da Republica liberdade para o tenente Salomão Malina, preso por defender o jornal carioca "Tribuna Popular" de um ataque policial e dos herois brasileiros de Monte Castelo, conforme declara aquele documento.

ORDEM DO DIA

Anunciada a aprovação de um requerimeto de prorrogação da licença do sr. Damaso Rocha, que acaba de ter uma de suas pernas amputadas, o presidente dá por iniciada a Ordem do Dia, lendo, logo a seguir, um requerimento de autoria do sr. Altamiro Requião, pedindo a aprovação do discutido discurso do presidente da Republica na Gavea Pequena. O requerimento teve a sua discussão adiada e foi dada a palavra ao sr. Tristão da Cunha, que fez uma condenação candente do projeto em Ordem do Dia, mandando abrir um credito de cem milhões de cruzeiros para financiar a lavoura cacaueira, na Bahia. Em sentido oposto, pronunciou-se, a seguir, o sr. Aliomar Baleeiro e, a seguir ainda, o sr. Pedro Pomar, que foi tambem contrario a tal financiamento, dizendo que o mesmo não vem beneficiar a economia baiana nem os trabalhadores rurais.

A FIXAÇÃO DO HOMEM AO SOLO

Aprovado um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão para recepcionar o presidente da Camara dos Deputados do Uruguai, e designados os respectivos membros, foi dada a palavra ao sr. Campos Vergal, que, embora inscrito para tratar do financiamento do cacau, abordou particularmente o problema da fixação do homem ao solo, salientando que é esse, talvez, o maior problema nacional. Só com a fixação do homem do Interior ao solo, através de uma politica sabia e eficaz, pode garantir-se uma boa administração economica e permitir ao país finanças prosperas e situação de desafogo. Até quase os ultimos minutos da sessão desta tarde, falou o sr. Cordeiro de Miranda, cacauicultor da Bahia, que defendeu calorosamente a proposição em causa dizendo que se trata de um caso de vida ou de morte para a lavoura de seu Estado, que é a maior e quase a unica do Brasil, no genero.

O serviço de funções eletivas e o serviço militar

RIO, 5 (Asapress) — O ministro da Guerra aprovou hoje o seguinte parecer do consultor juridico de seu gabinete:

1.º) — "Estuda-se no processo anexo a situação dos prefeitos, deputados estaduais, vereadores em face ao serviço militar.

2.º) — A capacidade para o exercicio de funções eletivas desdobrada da estabilidade como eleitor e na elegibilidade para qualquer posto é materia constitucional porisso que interfere e delimita o exercicio dos direitos politicos.

3.º) — Não constando como não consta da Constituição a quitação com as obrigações do serviço militar como requisito necessario à elegibilidade não é possivel afastar-se do exercicio de funções eletivas que não estejam quites com o mesmo serviço militar.

4.º) — Essa circunstancia entretanto não faz com que os cidadãos eleitos pelo povo adquiram isenção dessa obrigação que a propria Contituição impõe a todos os brasileiros (art. 181).

5.º) — Nessa conformidade o cidadão que está no exercicio de função eletiva como qualquer outro, está sujeito às disposições legais que regem o serviço militar devendo apenas em cada caso ser observado quanto aos aspectos formais do processo de que disponha a Constituição que as leis do país no tocante à formalidade e prerrogativas de imunidades inerentes às funções que exerçam.

6.º) — Substancialmente é esse aliás, o parecer da S.G. M.G. na formação de folhas, não cabendo o procedimento diverso do ali indicado. E' o meu parecer".

A votação do projeto de lei de imprensa

RIO, 5 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou, por unanimidade, um projeto no sentido de ser solicitado destaque na votação final do projeto de lei de imprensa, na quase totalidade das emendas sugeridas pelo Congresso Nacional de Jornalistas, realizado em S. Paulo. O sr. Paula Lobo, autor do requerimento, declarou a proposito: "Aqueles que têm medo da critica livre dos jornalistas arquitetam meios de restringir a liberdade da sua pena".

O processo Candido Gaffre

RIO, 5 (ASAPRESS) — O sr. Luiz Galloti, procurador geral da Republica, opinou no sentido de que a carta testemunhavel criminal n.º 13975 relativa ao processo que responderam, em Bagé, Rio Grande do Sul, o medico Candido Gaffre e outros pelo crime de homicidio que tanta repercução teve no país, seja julgada improcedente. Em seu parecer o sr. Luiz Galotti afirma que a hipotese de suspeição "superviniente", enxergada pelo Colendo Tribunal, invalidando atos anteriores do juiz genro da vitima, em apreciação poderá sucitar divergencias mas não há como dizer que a lei foi referida em sua letra como arguiu o reu. A suspeição do juiz levantada com fundamento no fato de que o seu sogro tivera uma polemica com Gaffre, daí resultando uma situação de inimisade, teria se estendido às respectivas familias. O juiz reconheceu a suspeição acrescentando que não declarara antes por autoridade propria em virtude de não conhecer nem dispor de elementos de prova ora exibidos pela defesa. O reu arguiu então nulidade dos atos anteriores do juiz, sendo a arguição repelida pela justiça local o que motivou um recurso extraordinario o qual denegado foi interposta a carta testemunhavel. No parecer acentua que o juiz só se considerou suspeito em face das publicações trazidas pelos autos e que lhe deram conhecimento de como o reu injuriara seu sogro, circunstancia que daí em diante apenas poderia tirar-lhe as condições de imparcialidade e serenidade de indispensavel para a missão de julgar.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, no interior do Estado. Bom, passando a instavel, na costa. Temperatura em elevação. Ventos de nordeste a sueste, fracos, com periodos de calmaria.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 22,4. Minima, 6,6.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29, em Catanduva. Minima, 6, em Brotas.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 28, em Iguape. Minima, 12, em S. Sebastião e Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia.)

Inatividade das Comissões

RIO, 5 (ASAPRESS) — Divulga-se que o sr. Grillo Junior queixou-se ontem amargamente da inatividade das comissões da Camara, sendo o fato motivado por uma reclamação do sr. Plinio Lemos sobre o requerimento de sua autoria pedindo a volta de um projeto à Ordem do Dia. Informou-se na ocasião que o projeto havia desaparecido, tendo o sr. Cyrilo Junior que aproveitava fazer um novo apelo aos orgãos tecnicos recalcitrantes, e acrescentou: "Nada mais do que isso, enquanto não se reformar o Regimento".

Um parlamentar portista que se achava proximo à tribuna declarou então: "E' por essas e outras, que o discurso da Gavea pequena tem sua oportunidade. Tudo anda às tontas, a começar por esta Casa...".

Decisões do Congresso Nacional de Aeronautica

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Lima Neto, que tomou parte nos trabalhos do Congresso Nacional de Aeronautica, falando à reportagem, disse que uma das indicações que, ao que tudo indica, será observada pelo governo, é a referente ao transporte de cargas e correspondencia em aviões da F.A.B., evitando uma concorrencia desleal às companhias particulares.

Acrescentou o entrevistado que "batemo-nos tambem contra o monopolio dos transportes aereos", pois o que todos desejam é o desenvolvimento ao maximo das empresas particulares.

Finalizando a sua palestra, disse que deve ser criado o Conselho Nacional de Aeronautica, para resolver todos os problemas referentes à aviação civil.

Obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais

RIO, 5 (Asapress) — A Comissão Especial de Cinema e Teatro, da Camara, aprovou o parecer favoravel ao projeto que estabelece a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais.

Fato inedito na administração publica

RIO, 5 (Da sucursal) — Diretores e chefes de serviço da Secretaria da Agricultura, em numero de dezenove, procuraram, hoje, pela manhã, o prefeito, para depositar nas mãos do sr. Mendes de Moraes os cargos, em comissão, que vêm desempenhando.

O prefeito ouviu, um a um, recolhendo impressões do clima de insustentabilidade que esses servidores afirmam existir naquele setor de administração, no qual, inqueritos, sindicancias e perseguições vêm sendo promovidos indiscriminadamente.

O chefe do Executivo carioca, após ouvir todos e receber o memorial coletivo, determinou que regressassem ao trabalho, prometendo uma solução imediata ao incidente.

Nessa ocasião, s. exa. frisou que aquele movimento coletivo, fato inedito na administração publica, poderia ter sido tomado como uma indisciplina, não fôra o conhecimento pessoal que ele proprio tem, da ponderação de varios daqueles auxiliares e dos fatos de que tem tido ciencia, em torno da administração da Secretaria da Agricultura.

O acordo anglo-brasileiro para valorização da libra

RIO, 5 (Asapress) — A respeito do que foi publicado há tempos afirmando-se que o Brasil teria assinado um acordo secreto com a Inglaterra ainda na epoca da guerra, destinado à valorização da libra com incalculaveis prejuizos para o nosso país, ouvimos o sr. Osvaldo Aranha, ex-ministro das Relações Exteriores e que ocupava o cargo nessa ocasião.

Afirmou-nos o sr. Aranha que nada houve de secreto sobre o acordo firmado com a Inglaterra pois o mesmo foi assinado por todos os países que se encontravam em guerra com a Alemanha. Acrescentou que o acordo nada tinha de anormal, sendo que ele, como chanceler do Brasil naquele tempo, tomara conhecimento do assunto apenas por um oficio protocolar do Banco do Brasil, a quem realmente competia firmar o acordo puramente comercial.

Quanto ao Itamarati não poderia opinar sobre o assunto o qual não era politico e sim financeiro, pois não dispõe de tecnicos em finanças. Explicou ainda o sr. Osvaldo Aranha que o acordo em questão decorreu do ano do saudoso presidente Roosevelt querendo auxiliar a Inglaterra que tinha então sua moeda ameaçada, baixando o dolar e assim aumentando o poder aquisitivo inglês para a luta contra o nazismo, sendo obvio que os demais países que lutavam pelo fim comum fizessem igual sacrificio. Finalizando o sr. Osvaldo Aranha afirmou que nada houve de escapdalo em tal operação e que responsabilidade não coube ao Itamarati.

SENADO FEDERAL

APELO EM PROL DO FORTALECIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA

RIO, 5 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Melo Viana reuniu-se o Senado. O primeiro orador foi o sr. Fernando Tavora que falou sobre a data de 5 de julho, relembrando as jornadas de 1922 e 1924, enaltecendo os cadetes da Escola Militar e a epopeia dos "18 de Copacabana". Sobre o mesmo assunto falou o sr. Mainard Gomes abordando depois a sucessão presidencial lamentando as conversações interminaveis. Disse que a indecisão dos partidos está gerando incompreensões, pois na politica como na tatica, a iniciativa é condição essencial para a vitoria. Terminou dizendo que os partidos devem lançar logo suas candidaturas e o povo que decida afinal fortalecendo e consolidando a democracia no país. Passando à Ordem do Dia foi aprovado projeto que isenta de direitos de importação, determinado produto empregado na defesa sanitaria dos rebanhos nacionais. Foi rejeitado o projeto que manda abrir credito para as despesas com alimentação de diversos estabelecimentos do Ministerio da Educação. Foram arquivados os memoriais de varias procedencias pedindo o restabelecimento do feriado nacional a 21 de Abril.

Sabotavam a produção de ouro

RIO, 5 (Da sucursal) — Segundo noticias procedentes de Belo Horizonte, deverão ser dispensados cerca de 50 operarios da Companhia de Morro Velho, culpados pela queda da produção na mina de Nova Lima. A medida preventiva será tomada até à conclusão do processo que está sendo formado por uma comissão do Ministerio do Trabalho. Apurou-se, durante o inquerito, que os operarios mencionados, todos comunistas fichados na Delegacia de Policia de Nova Lima, e conhecidos como iniciadores de greves, trabalhavam de má vontade, havendo alguns deles se afastado do serviço para fins diversos. Em virtude da marcha dos acontecimentos, a policia está tomando providencias para impedir qualquer manifestação contraria à ordem publica que possa resultar do clima de tensão que se está criando em Nova Lima. Assim, nos proximos dias, seguirá para aquela cidade uma guarnição policial que vai reforçar o efetivo local.

Seguiu para a Argentina o ministro da Guerra

RIO, 5 (Asapress) — Viajando em avião especial da F.A.B., seguiu hoje para Buenos Aires, acompanhado de sua comitiva, o ministro da Guerra, que vai representar o nosso governo na festa nacional da Argentina, que terá lugar no dia 9 proximo. O seu embarque foi concorridissimo, notando-se no aeroporto altas patentes militares, personalidades politicas, alem do embaixador da Argentina e do representante do presidente da Republica.

Receita e despesa da União

RIO, 5 (Asapress) — O gabinete do ministro da Fazenda forneceu a demonstração da receita e da despesa da União de janeiro a maio. A receita atingiu a 7.977.496.000 cruzeiros e a despesa a ...... 5.886.699.000.

Novos almoços das classes armadas

RIO, 5 (Asapress) — Divulga um diario local hoje que estão programados mais dois almoços de generais, em consequencia do que se realizou sábado ultimo, por iniciativa do general Mendes de Morais e no qual o presidente da Republica pronunciou um importante discurso, cuja repercussão domina na atualidade politica. Do primeiro desses almoços encarregou-se o proprio ministro da Guerra que o promoverá depois que regressar da Argentina, no Palacio da Guerra, devendo comparecer todos os oficiais, generais, oficiais-generais do Exército, Marinha e Aeronáutica presentes nesta Capital. O segundo almoço estará a cargo do general Zenobio da Costa, comandante da 1.a Região Militar e Zona Leste e se realizará na Vila Militar, em agosto proximo, por ocasião dos festejos comemorativos de Caxias, data do Exército Nacional.

Consul privativo brasileiro no Paraguai

RIO, 5 (Asapress) — Informa-se que o governo vai nomear um consul privativo do Brasil na cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero, fronteiriça a Ponta Porã, em Mato Grosso.

O gal. Dutra visitará Sta. Catarina

RIO, 5 (Asapress) — Anuncia-se que brevemente o presidente da Republica visitará o Sul catarinense, visitando, entre outras cidades, Cresciuma.

Em vigor os novos preços da carne

RIO, 5 (Asapress) — Entrou em vigor hoje o novo tabelamento da carne, verificando a reportagem que hoje havia carne em abundancia no comercio varejista, pois foram aumentadas as entregas. Os açougueiros de modo geral estão satisfeitos, enquanto o povo continua reclamando, pois em menos de dois meses já sofreu dois aumentos. Os açougueiros falam agora de um aumento de salarios dos empregados em açougues o que talvez redunde em mais um sacrificio da bolsa do povo.

Presidente de honra do Joquei Clube Brasileiro

RIO, 5 (Asapress) — O Joquei-Clube Brasileiro concedeu titulo de presidente de honra ao general Dutra e titulo de socio honorario ao prefeito do Distrito Federal.

Oficialização de cursos escolares

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decretos concedendo reconhecimento aos cursos Classico e Cientifico, do Colegio Sta. Ursula, de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo e ao curso Ginasial do Ginasio Ave Maria, de Campinas, Estado de São Paulo.

Palavras de homem de bem

José Lins do Rego

(Copyright S.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Aqui, em Araruama, leio as declarações incisivas do presidente Dutra, de categorico desmentido ao balão de ensaio de uma possivel prorrogação do seu mandato.

Os amigos intimos, os que são mais amigos do poder do que do homem Eurico Dutra lançaram os anzois, com a cavilação de pescadores em aguas turvas. Para os tais amigos um ano a mais valia mais 365 dias de apêgo aos cargos, de beneficios colhidos à sombra da frondosa árvore presidencial. E então, como não podem parar o tempo, pretendem prolongar a vida de quem tem os dias contados, em lei escrita e jurada.

Para o bom nome do regime, o homem de bem apareceu, com as palavras mais claras, e fulminou a pretensão descabida.

O general Dutra esteve à altura da farda que veste. A palavra de um soldado, de bravura comprovada, não estaria a merecer interpretações sibilinas de constitucionalista de porta de xadrez. A dignidade põe-se a prova de fogo. E os que andavam na surdina, preparando botes, ficaram de caras calçadas, possuidos de vergonha.

O general Dutra é um homem da lei. Isto já tem dito e tem feito. Alguns de seus amigos são homens de perder a cabeça pelas ambições que alimentam e pelas paixões que os devoram. Não êle, que não se cansa de afirmar categoricamente, que é soldado da lei e escravo da lei. Os que forjicaram a interpretação capciosa devem estar de rabo entre as pernas.

Quando há um homem de bem em jôgo, não predominam os sabidos, os maliciosos, os truquistas. Existe o homem de bem. E é o bastante.

Aqui, neste silêncio do hotel vazio, com a lagoa cinzenta, com o céu de nuvens grossas, gozo uma paz de mosteiro. E como brasileiro, de minha classe média perseguida pela inflação, sobra-me confiança em alguma coisa de sério.

Este "alguma coisa de sério" estava ali nas declarações do homem de bem.

O aumento definitivo do preço do açucar

RIO, 5 (Da sucursal) — A comissão nomeada pelo presidente da Republica para estudar o caso do aumento do preço do açucar continua em seus trabalhos. Segundo pudemos apurar, terá inicio, esta semana, o relatorio daquela comissão, o qual deverá estar pronto dentro de cinco ou seis dias. Embora permaneça em segredo o resultado inicial apurado pela comissão, podemos adiantar que haverá, de fato, um pequeno aumento de preço no açucar, embora não chegue ao que foi fixado pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Em verdade, pelo que apuramos, a comissão não encontrou razões para o aumento primitivamento adotado por aquela autarquia. Assim, em vista de ter já o presidente da Republica autorizado uma majoração provisoria de 30 centavos em quilo de açucar refinado, haverá um pequeno aumento acima do preço atual, esperando-se, mesmo, que seja de 50 centavos, o que a comissão sugerirá ao presidente da Republica.

Desmentido do Serviço Nacional de Proteção aos Indios

RIO, 5 (Asapress) — O Serviço Nacional de Proteção aos Indios considera exageradas as informações procedentes do Pará, segundo as quais um grupo de indios Paracanãs estaria atacando a cidade de Tucurui, esclarecendo que essa tribu é composta de uns 500 individuos e não 5.000 e que não tem a ferocidade do grupo dos tupis.

Esclarece o S.P.I. que um grupo de trabalhadores da ferrovia do Tocantins invadiu terras dos Paracanãs, armados de fuzis e atacou mulheres e crianças, fazendo uma verdadeira devastação e massacre, matando e trucidando crianças. Daí, a justa revolta dos selvicolas.

Emissarios do S.P.I. foram de encontro aos indios, sendo providenciada a distribuição de viveres aos mesmos.

Aumento das tarifas alfandegarias que recaem sobre a lã

RIO, 5 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão de Finanças da Camara, depois de longos debates, aprovou nesta tarde o projeto de autoria da bancada gaucha, aumentando as tarifas alfandegarias que recaem sobre a lã importada, como meio de defender a produção nacional desse produto. O sr. Israel Pinheiro, relator da materia, deu um parecer favoravel à mesma, tendo o sr. Fernando Nobrega, que havia pedido vista, se pronunciado em sentido contrario, apresentando longo voto em separado. Durante os trabalhos, falou o sr. Bayard Lima, que salientou que o aumento da tarifa de Cr$ 1,70 para Cr$ 2,80 por quilo, não resultaria nenhum aumento para o tecido da tecelagem em geral, a não ser produto mais caro, que necessita da importação do finissimo fio de lã estrangeira. Por fim, salientou aquele representante que esse é o unico meio de se ver consumida no mercado nacional a de origem brasileira, que se viu profundamente prejudicado com a adoção das novas tarifas aprovadas no convenio de Genebra.

Regulamento para o Salão Nacional de Belas Artes

RIO, 5 (Asapress) — Foi aprovado o regulamento para o Salão Nacional de Belas-Artes, no corrente ano, ser realizado de 12 do corrente a 13 de setembro. O salão compreenderá secções de arquitetura, escultura, pintura, gravura, desenho, artes graficas e artes classicas.

Projeto de aposentadoria vetado pelo gal. Dutra

RIO, 5 (Asapress) — O presidente Dutra vetou totalmente o projeto que fixa normas para a aposentadoria dos funcionarios do Serviço Nacional da Malaria e Serviço Nacional da Febre Amarela, extensiva aos servidores do Departamento Federal de Segurança Publica. O veto presidencial foi dado no ultimo dia do prazo, devendo ser submetido ao Congresso Nacional.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 15
(10 de Julho de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 15

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral, 20 ao lado da "Quitandinha"
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
BANCA DE JORNAIS DO "NELLO" — Praça Antonio Prado.
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS.
BANCA DE JORNAIS DO VICENTE GABRIEL — Abrigo da Praça João Mendes.
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 164.
EM SANTOS: — Banca de Jornais do Felix — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

ULTIMAS DE ESPORTES

BOLA-AO-CESTO

Resultados dos jogos de ontem

Vitorioso o Paulistano — Dificil vitória do Tietê

Dois jogos foram realizados, ontem à noite, em prosseguimento do campeonato paulista de bola-ao-cesto. Os resultados foram os seguintes: Paulistano (40) vs. Pinheiros (33); Tietê (37) vs. Tenis Clube (36).

Esses resultados podem ser considerados normais. O Tietê, atuando em sua quadra, disputou equilibrada partida com o Tenis Clube, vencendo-o, nos ultimos instantes, por apertada contagem, e o Paulistano, embora jogando fora de seus dominios, confirmou o favoritismo que ostentava, derrotando o Pinheiros por 40 a 33.

NOTINHA POLITICA

PÃO E CIRCO

O fato de o sr. Adhemar de Barros ter visitado os seus correligionarios da Amazônia ofereceu aos seus inimigos — que não são poucos — uma oportunidade para uma futrica. Assim é que resolveram eles declarar acéfalo o governo de São Paulo, uma vez que o governador se ausentara sem passar o comando ao sr. Novelli Junior.

Em torno do caso levantou-se uma verdadeira tempestade em copo de agua. De um lado, os srs. Romeiro e Castelo Branco afirmando que houve impedimento. De outro, os governistas afirmando o contrario. Todos eles estavam fora do problema. Na verdade, o sr. Adhemar, ao sair da cidade, quis passar o governo ao sr. Novelli, e mandou procurá-lo. O vice-governador, porém, mora ao mesmo tempo em Itu, nesta Capital e no Rio. E não foi encontrado em lugar algum.

Na proxima vez o sr. vice-governador será convocado por edital.

* * *

Há poucos dias o sr. Novelli visitou a "Gazeta Esportiva". Publicando um clichê referente à visita, aquele jornal estampou o retrato do deputado Ulisses Guimarães, num grupo de pessoas. Na legenda aparecia, porém, o nome do sr. Epaminondas Lobo.

Neste incidente há uma sábia advertencia ao ilustre lider Ulisses, chamado de Lobo pela "Gazeta": quem não quer ser lobo não lhe veste a pele...

* * *

Além da gripe que anda por aí aborrecendo todo o mundo, a cidade está ameaçada por uma nova "exposição" de poesia, abrangendo poetas "dos 1.º e 2.º semestres de 1948 e os super-novissimos de fins de 1948". O trecho entre aspas pertence ao comunicado distribuido à imprensa pelos promotores da exposição.

Segundo se afirma, entre as amostras de poesia novissima figurará o Plano SALTE, da autoria do governo federal.

EPITAFIO

Ao ver descer, o Romeiro,
do inferno os negros arcanos,
diz um verme: "companheiros,
temos banha pra cem anos!"

MONSIEUR BERGERET

Noticiario dos Partidos

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Reunião de Diretorios — Em prosseguimento ao plano estabelecido para estudo e debate de assuntos relativos ao incremento partidario e outros, na região, reunem-se, no dia 10 deste, domingo, em Santa Cruz das Palmeiras, os diretorios municipais da 8.a zona. O ato deverá revestir-se de grande relevancia, não só pelos assuntes que serão tratados, assim como, porque, além dos representantes da zona no Conselho Estadual, comparecerão varios lideres da UDN, que exporão os diversos aspectos das atividades do partido no cenario politico nacional e estadual. Em linhas gerais, o programa da concentração é o seguinte: Recepção às delegações e diretores na sede da UDN, à avenida Armando Penteado, 631; visita ao presidente do Diretorio local, sr. Natal Marguti; almoço, às 11 horas, na fazenda S. José, de propriedade do sr. Ortesio de Barros, membro do Diretorio; inicio da concentração, às 13 horas, no cinema local; discurso de saudação às delegações e demais participantes do certame, pelo sr. Aurelio Nunes Brigagão, vice-presidente do Diretorio local.

Entre outros, estarão representados os diretorios de Pirassununga, Descalvado, Santa Rita, Santa Cruz das Palmeiras, Leme, Araras, Limeira, Rio Claro, Analandia, Santa Gertrudes, Piracicaba, Rio das Pedras.

Concentração em Osvaldo Cruz — Em dia a ser determinado, deste mês, o Departamento do Interior, atendendo à solicitação do Diretorio Municipal de Osvaldo Cruz, realizará, nessa cidade, uma concentração dos diretorios da zona, à qual se seguirá um grande comicio em praça publica. Estará presente, tambem, uma caravana de lideres do partido.

Departamento do Interior — O Departamento do Interior, intensificando visitas dos lideres do partido ao interior do Estado, está preparando, para o corrente mês, além das concentrações e dos comicios em Santa Cruz das Palmeiras e Osvaldo Cruz, reuniões e comicios em varias outras cidades, em colaboração com os respectivos diretorios municipais.

Concentração dos diretorios municipais da 4.a zona — Os diretorios municipais da 4.a zona partidaria, da UDN, se reunirão, no mês de agosto, em concentração organizada pelo Departamento do Interior, em local e data que serão determinados oportunamente.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Subdiretorio do Sacomã — Reune-se, sexta-feira, dia 8 do corrente, às 20 horas, em sua sede, à rua Silva Bueno, 2.488, sob a presidencia de d. Saturnina Lara Cardoso, o Departamento Feminino do Subdiretorio do Sacomã.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Comissão Municipal de Piracicaba — A Comissão Executiva Estadual de São Paulo, aprovou, em sua ultima reunião, a

(Conclui na 4.a pagina)

EDITAL
Imposto Territorial
(Exercicio de 1949)

DISTRITO	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
1.o — Sé	20-7-49	18- 9-49
2.o — Santa Efigênia	20-7-49	18- 9-49
3.o — Brás	20-7-49	18- 9-49
4.o — Moóca	20-7-49	18- 9-49
5.o — Cambuci	20-7-49	18- 9-49
6.o — Liberdade	20-7-49	18- 9-49
7.o — Bela Vista	20-7-49	18- 9-49
8.o — Consolação	20-7-49	18- 9-49
9.o — Santa Cecilia	20-7-49	18- 9-49
10.o — Bom Retiro	20-7-49	18- 9-49
11.o — Pari Canindé	25-7-49	23- 9-49
12.o — Belem	25-7-49	23- 9-49
13.o — Vila Prudente — Vila Zelina	25-7-49	23- 9-49
14.o — Ipiranga	25-7-49	23- 9-49
15.o — Vila Mariana	26-7-49	24- 9-49
16.o — Jardim Paulista — Itaim	26-7-49	24- 9-49
17.o — Jardim América — Jardim Europa	26-7-49	24- 9-49
18.o — Perdizes — Vila Pompéia	29-7-49	27-10-49
19.o — Casa Verde — Parque Peruche	29-7-49	27-10-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à Rua Libero Badaró n.o 462 — 2.o andar, pessoalmente apresentando o recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte — (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua de São Bento n.o 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 16,15 horas nos sábados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos

1.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 1553 (Agência do Banco do Estado de São Paulo)

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agência do Banco Mercantil S/A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n.o 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

10.o — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n.o 61 (Associação Comercial)

11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.o 1052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).

12.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 2366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S/A.).

13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n.o 458 (Agência do Banco Moreira Salles S/A.).

14.o — Paula Souza — Rua Paula Souza n.o 231 (Agência do Banco Itaú S/A.).

15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n.o 76 (Agência do Banco da America S/A.).

16.o — Bom Retiro — Rua Silva Pinto n.o 209 esq. José Paulino (Agência do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

Intransigentemente contrarios a qualquer prorrogação de mandatos os membros da Assembleia Legislativa do Estado

Manobra tipicamente inconstitucional — O significado golpista do projeto Negreiros Falcão — Sua aprovação seria o descrédito do regime — Falam ao JORNAL DE NOTICIAS os deputados padre João Baptista de Carvalho, Cunha Lima, Silvio Pereira, Luiz de Matos, Sebastião Carneiro, Romeiro Pereira, Salomão Jorge, Castelo Branco e Castro Tibiriçá

Vamos figurar o caso de um empregado que, admitido para executar uma tarefa durante dez dias, deliberasse impôr ao seu empregador uma prorrogação de prazo, por exemplo, de outros dez. Ninguem o levaria a serio e nenhum tribunal lhe daria razão. Contratado para servir durante dez dias, deveria desocupar o lugar ao fim desse tempo. Se nele permanecesse, sem a conveniente autorização de quem de direito, passaria a ser um usurpador.

Na mesma situação se encontrariam os srs. mandatarios do povo que, tendo atingido o ultimo dia de seu mandato, tentassem permanecer nos cargos que já não lhes pertenciam. E ainda com uma agravante: o abuso de confiança, que não existiria no caso do empregado referido acima.

De fato, ao outorgar-lhes um mandato eletivo, o povo confiou em que seus mandatarios o cumpririam. Os membros da Assembléia Legislativa de São Paulo e da Camara Municipal da Capital têm poderes para exercer seu mandato até o fim do ano de 1951. Se aceitassem qualquer solução em contrario, teriam traido a confiança neles depositada e violado um principio que está acima de qualquer lei: o da honestidade politica e individual.

No entanto, há alguns deputados federais, com o sr. Negreiros Falcão à frente, que se batem para que todos os mandatos atuais sejam prorrogados por um ano. Em abono de tão estranha tese, citam fatos que nada significam, porque são anteriors à Constituição da Republica, reguladora soberana do assunto. Como muleta de ordem moral, dizem que o atual Congresso Federal marcou os atuais mandatos, e não o povo. E que, em consequencia, poderá o Congresso ampliá-los. Isto é porem um erro que seria grosseiro se não gotejasse interesseira má-fé.

De fato, a Constituição não foi feita pelo atual Congresso, mas pela Assembleia Constituinte. Na data em que entrou em vigor a Constituição, deixou de existir aquela Assembleia. Os deputados e senadores atuais não mais têm poderes para desfazer o que fizeram. Se os tivessem, poderiam decretar, por exemplo, a vitaliciedade dos mandatos. A vitaliciedade e a hereditariedade. Deste modo, o Parlamento Brasileiro poderia abrigar e nutrir todas as gerações de falcões que aparecessem através dos tempos...

IMORALIDADE POLITICA

Dado o fato de ter voltado à ordem do dia o caso do tema da prorrogação, a nossa reportagem promoveu ontem uma enquete na Assembleia Legislativa, a fim de tornar publica a posição dos nossos deputados estaduais. O primeiro que ouvimos foi o padre João Batista de Carvalho, que assim se manifestou:

— «Fomos eleitos para um só mandato, pelo povo. Por nossa propria vontade, não podemos, sob pena de incorrermos em imoralidade politica, prorrogar nosso proprio mandato».

INCONSTITUCIONALIDADE

O deputado Silvio Pereira, da bancada do PTB, declarou o seguinte:

—"A meu ver, é inconstitucional o projeto em foco. A Constituinte de 1946, como poder soberano, poderes matinha e absolutos para regular, como o fez aliás, o prazo dos mandatos do atual presidente da Republica, bem como dos representantes do Poder Legislativo. Fora disso, o mais será sofisma. Esta impressão pessoal que tenho dificilmente poderá ser modificada em face dos argumentos que há-de ter o deputado Negreiros Falcão e dos quais não tenho conhecimento."

FRACASSO DA DEMOCRACIA

Após uma serie de considerações em torno da situação politica do país, o deputado trabalhista Cunha Lima declarou:

— "Sou contrario à prorrogação dos mandatos, como a deseja o deputado Negreiros Falcão. Como em nenhuma outra epoca, torna-se necessaria, agora, a consulta ao povo, principalmente porque a redemocratização do país, até hoje, não deu os frutos que dela esperava esse mesmo povo. Vale, pois, dizer — mesmo pondo de lado os aspectos juridico e constitucional do problema suscitado — que não há como se opor a um novo pronunciamento do eleitorado."

DESCREDITO DO REGIME

— "Sou contra a prorrogação — declarou o deputado Luiz Augusto de Matos, do PSD — principalmente porque o mandato é de natureza improrrogavel, como está claro na Constituição. Quando mais não fosse, legislar em causa propria, como seria o caso, seria provocar o descredito do regime democratico no conceito do povo. Isso, apesar de que democracia é fundo e não forma, se bem que, pela forma, se exerça. Mas, será que em se lhe brutalizando a forma, como o fará o projeto de prorrogação de mandatos, se conseguirá subverter-lhe o fundo? Devemos, isto sim, facilitar a tendencia de dar regras constitucionais ao país que não possam ser facilmente violadas. Como disse Pontes de Miranda, os "inimigos da democracia, certos, no intimo, de que ela é tendencia mesma da vida humana, tomam, às vezes, o caminho, não de negá-la, mas de deformá-la." Eis uma das razões que me fazem tomar posição contra a prorrogação dos mandatos."

(Conclui na 4.a pagina)

Traços da democracia americana

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — Há seis anos, um grupo de jornalistas brasileiros visitou os centros vitais do poderio economico e industrial dos Estados Unidos. Do Golfo do Mexico aos Grandes Lagos, das orilhas do Atlantico às margens do Pacifico, o país estava transformado numa colossal usina de guerra, para forjar as armas da vitoria na luta sem quartel contra as potencias do Eixo. Cada um dos visitantes, diante dos quais nenhuma porta se fechava, para que pudessem todos conhecer intimamente o herculeo esforço exigido à maxima capacidade nacional, guardou, sem duvida, indeleveis recordações do grande espetaculo, que é a America do Norte, na sua torrente de vitalidade. As festas do "Independence Day", no seu 167.º aniversario, encontraram-nos a caminho de Nova York, após três dias de frequentação da austera Boston, berço do espirito universitario ianque e patria do nosso muito familiar ex-embaixador Adolfo Berle. Nas comemorações deste 173.º aniversario da libertação, o reporter não resiste ao impulso de rever suas notas de viagem e realçar alguns traços da fisionomia politica e moral do titã dos tempos modernos. Erro seria começar por qualquer confronto ou paralelo. Identica em toda parte, na substancia dos seus principios, a democracia supõe diversidade de matizes e configurações, de acordo com as reações do temperamento de cada povo, a atmosfera historica, sulcada de correntes varias, e o clima psicologico. Suas raizes são as mesmas nos Estados Unidos como na França, no Brasil como no Uruguai, na Inglaterra como no Chile. O elemento variavel, que a individualiza em cada um desses países, é dado pelo homem, principalmente pela vida, na sua incessante evolução. Os despotismos tendem à imobilidade e à estagnação; as sociedades democraticas, ao contrario, distinguem-se pelo movimento, que lhes traduz o proprio ritmo de existencia. A democracia americana, antes de tudo, deve ser vista e julgada nas suas peculiaridades, nas suas manifestações tipicas, nas suas virtudes e defeitos especificos. Belo e edificante é o seu funcionamento. Apesar disso, quem se proporia, dentro da propria America do Norte, sem incorrer na presunção dos teoristas do totalitarismo a apontá-la como modelo universal? Essas camisas de força, que são os sistemas pretensiosamente universalista, quando toda materia historica e politica repele o absoluto, são invenções dos diabolicos doutores da teologia russa. No seu poder de expressão e concordancia do genio nacional reside a grandeza da democracia que teve em Washington o seu patriarca e em Jefferson o seu primeiro modelador inspirado nos novos demiurgos da Enciclopedia. Para o americano ela vale o que vale um estilo proprio de vida, com os seus usos, habitos e instintos. Não é uma estrutura formal, imponente mas vazia da realidade viva, que é, afinal, o proprio homem, nas suas aspirações imediatas e nos seus sonhos abstratos. Para lhe alargar o horizonte faltara um Lincoln. Não lho negaram os deuses da historia, ainda que nas auroras de sangue da guerra civil. Mas a democracia americana desde então havia descoberto os caminhos de sua ascensão. Certamente, em sua fisionomia são visiveis as manchas solares do regime. O preconceito racista, no qual remanescem os vestigios da antiga sociedade colonial governada pelo patriciado rural do Sul, fatalmente se dissolverá numa nação que, como dizia Teodoro Roosevelt, possui o melhor estomago para digerir os residuos de todas as raças. Em compensação, temos que exaltar nos Estados Unidos a figura do paladino generosamente disposto, na primeira oportunidade, a lançar-se nas cruzadas por um mundo livre, fundado nas quatro liberdades da religião politica e social de Franklin D. Roosevelt.

Jefferson, na Declaração votada pelo Congresso de Filadelfia, fez gravar estas palavras, lapidares e resplandescentes, que se constituiram no Evangelho da Republica: "Consideramos verdades evidentes que todos os homens são criados iguais, que são dotados pelo Criador de certos direitos inalienaveis, entre os quais estão o da Vida, o da Liberdade e o da Felicidade."

Nenhum ideal e nenhuma fé superaram até hoje esse credo que resume o superior destino do homem — tanto o homem americano como o homem ecumenico. Ele explica tambem essa vocação de Atlante da America, para carregar nos ombros o mundo dos nossos dias. Fenomeno complexo, eis o que é a democracia americana, entre as contradições inseparaveis da pictorica juventude do seu povo.

Continuam agitados os meios politicos em virtude do ultimo discurso do general Dutra

Significativa atitude do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes — Chamou a atenção de Prado Kelly para a ausencia dos generais da U.D.N. na recente reunião de chefes militares, observando que o encontro não teve, pois, importância — Cresce a onda de alarmismo — O deputado Euzebio Rocha diz que "o próprio presidente da República está conspirando contra a legalidade!" — José Américo prevê o agravamento do desacôrdo entre P.S.D., U.D.N. e P.R.

Reportagem de OZÉAS MARTINS, exclusiva para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 5 (Da sucursal, pelo telefone) — Os fatos estão confirmando o que eu disse: no invés de acôrdo, o que há é desacôrdo. — declarou-nos, esta manhã, o sr. José Americo, acrescentando: — Ai está a realidade: cada partido com sua formula propria. As notas da UDN, do PSD e do PR diferem no fundo e na forma. A do partido do sr. Artur Bernardes está mais aproximada da formula adotada pelo partido do sr. Nereu Ramos. Parece, assim, que eu tinha razão quando adverti que o Acôrdo Interpartidario, tendo caido no descredito, não poderia inspirar as novas bases, mais sinceras e mais amplas, para que se encontrasse um denominador comum, capaz de pacificar a politica da sucessão. Se os partidos coligados já divergem quanto a simples formulas, imagine-se o que poderá acontecer quando chegar a hora da fixação do nome, isto é, do candidato comum. No entanto, não perdi ainda a confiança no entendimento geral, se fôr ele dominado por outra compreensão e abandonado o mal de origem, que são os termos de um acôrdo falido que só conseguiu gerar desconfiança entre os seus componentes. — concluiu o senador José Americo.

REUNIAO TAMBEM DE CORONEIS E MAJORES

Continuam a repercutir intensamente nos meios civis e militares as reuniões e os discursos dos generais, especialmente a oração do presidente da Republica. De alguns oficiais do Exercito ouvimos declarações no sentido de que as palavras do general Dutra, condenando a indiferença das forças armadas e a incompreensão dos civis, estão dando margem a pruridos politicos em circulos militares. Tambem os coroneis e majores, segundo soubemos, pretendem realizar reuniões, alegando que o Exercito não é constituido apenas de generais. Por outro lado, o Clube Militar vem sendo palco de desusada movimentação e animadas conversas politicas.

SENSACIONAL COMENTARIO DO BRIGADEIRO

Entre muitos politicos, o discurso de Dutra teve o efeito de uma bomba, não de S. João mas de guerra. Na Camara, num grupo de deputados, o sr. Nelson Carneiro observou:

— Até por antecipação já se pediu aqui a transcrição do discurso do presidente da Republica. Não é de estranhar desta vez a ausencia de iniciativa? Mesmo que apareça, agora, algum pedido para que o discurso de sabado figure nos anais, já será tardio e significativo...

Varios proceres da UDN interpelaram o sr. Prado Kelly sobre a posição do seu partido e do Brigadeiro em face das reuniões e dos discursos dos generais. O presidente udenista fez então uma revelação sensacional sobre um comentario e a reação de Eduardo Gomes em face do episodio militar da Gavea Pequena. O caso é que o Brigadeiro perguntou ao sr. Prado Kelly:

— Você viu a relação dos generais que estavam presentes?

— Vi, sim, — retrucou Kelly.

— Pois, então, — volveu Eduardo Gomes, — deve ter visto que a coisa não teve importancia.

A proposito, comenta-se que os generais udenistas estiveram ausentes da reunião. Citam-se a proposito, Juarez Tavora, Cordeiro de Farias, Estilac Leal, José Pessoa e outros.

CRESCE A ONDA DE ALARME

Uma das dez maiores personalidades politicas deste país fez para nós este comentario:

— "As reuniões militares em si não têm maior importancia. O que houve de grave foi o discurso do general Dutra. Discurso, realmente, infeliz."

Esse mesmo procer, entretanto, condenou o alarmismo que está lavrando, nos meios politicos. Acha que o alarmismo só serve para favorecer ao golpismo, criando-lhe condições psicologicas.

Há, de fato, um alarme incomum. O deputado Euzebio da Rocha, do PTB, declarou-nos:

— "Vou denunciar que o proprio presidente da Republica está conspirando contra a legalidade! A Constituição proibe pronunciamentos politicos, coletivos, do Exercito. O que o general Dutra fez foi lançar as Forças Armadas na politica. De resto, passou um pito em seus camaradas, reprovando-lhes a indiferença politica e a falta de contatos maiores."

Uma figura respeitavel espalhava a versão de que o almoço da Gavea Pequena teria sido motivado por um incidente entre os generais Dutra e Góes. E explicava:

— "Dutra se mostrou melindrado e aborrecido porque se vinham realizando almoços de generais, sem a sua participação. Dizia-se, em altas esferas militares, que o general Góes estava voltando a dominar o Exercito. Como a intriga tomava incremento, os generais resolveram realizar outro encontro, com a presença de Dutra. Procurou-se, pois, na Gavea Pequena corrigir uma situação suscitada por ciumes entre membros de uma só familia..."

"CANROBERT NÃO SERÁ' CANDIDATO

O deputado-coronel Jonas Correia, que acaba de ingressar no PSP de Adhemar, declarou-nos:

— "Não vejo razão para apreensões. O discurso do presidente Dutra é uma reedição de conceitos estritamente constitucionais, de acôrdo com os quais vivem e trabalham as Forças Armadas. Elas, como instituições, hão-de conservar-se fora das agitações partidarias. Continuo a acreditar firmemente em candidatos e eleições. Não creio em candidato unico, como decorrencia, aliás, da preceituação constitucional da pluralidade dos partidos. Estou certo de que o presidente Dutra garantirá as eleições em ambiente de paz democratica."

Sobre a hipotese da candidatura militar, disse-nos o coronel Jonas Correia:

— "Do discurso do presidente, combinado com o do prefeito, conclui-se que não se cogita de candidato militar. Leu o jornalista a substancial e oportuna conferencia do general, ministro da Guerra, há dias, na Universidade Catolica? Lendo-a, concluirá que pelo menos o general Canrobert não será candidato à presidencia da Republica, nas proximas eleições. Ou será que em politica não há logica?" — concluiu o coronel Jonas Correia.

O PSD NÃO TEM PRESSA

Reunir-se-á, amanhã, a Comissão Diretora do PSD, a qual resolverá quando deverá reunir-se o Conselho Nacional para deliberar sobre a questão das formulas da sucessão ora em debate. Como se vê, o partido do sr. Nereu Ramos não tem pressa.

E' que está chegando a hora decisiva da escolha do candidato, a hora dos pronunciamentos pessoais, a hora da união ou da desagregação.

A MESA-REDONDA DA SUCESSAO

(Qualquer semelhança com pessoas ou fatos reais não é apenas coincidencia, mas a propria realidade...)

JOÃO NEVES — Vamos ao que toca, senhores!

MANGABEIRA — Sim, mas sem precipitação. E' preciso ouvir a opinião publica...

BIAS FORTES (interrompendo Mangabeira, com uma risada) — Napoleão não tinha razão ao dizer que a opinião publica é uma prostituta... Ela é bem uma rainha.

MANGABEIRA (continuando) — E' preciso fazer um plebiscito, pôr as antenas à escuta, recorrer à experiencia dos velhos...

BERNARDES — Muito bem. A experiencia, no caso, é tudo. Convem muita cautela.

ADHEMAR (remexendo-se na cadeira) — Confesso que não estou gostando muito deste ambiente. Permitam-me que tire o paletó.

(Sensação de escandalo).

GETULIO (fraternal, para Adhemar) — Soube que você segurou uma serpente em Belem, empolgando a multidão. Você é mesmo de circo e vai longe...

BIAS FORTES (jovial) — Aprendeu com o mestre...

ADHEMAR (já agora em mangas de camisa) — Aquilo no Pará não foi nada. Em São Paulo sou acrobata e já realizei, algumas vezes, o "vôo da morte". Agora mesmo, quando estava no Amazonas, diverti-me ao ver que o "bando dos incorrigiveis" queria tomar-me o Palacio dos Campos Eliseos. Só gosto dos numeros perigosos. Tenho um destino romano...

MANGABEIRA (ironico) — Se está vendo...

ADHEMAR — Só me faltam o feitiço, a macumba e a capoeiragem do governador da Bahia. Felizmente, o Senhor do Bonfim é meu amigo aqui do peito. E aprendi com Plutarco, a tirar provelto dos inimigos.

GÓES — Deve ter aprendido tambem, com Napoleão, que o importante não é vencer, mas explorar o triunfo...

ADHEMAR (acendendo outro cigarro) — Creio que, com Napoleão, aprendi menos do que v. exa. Tambem não acho que a opinião publica seja uma meretriz...

ARANHA (com o olhar no Brigadeiro taciturno) — Senhores, tratemos da sucessão, que é o que nos importa. Nem todos os membros desta familia republicana estão afeitos a certos desembaraços de linguagem. Respeitemos-lhes o pudor.

AGAMENON — Mas isto não é um clube de solteronas.

GÓES (malicioso) — Mas é, pelo menos, de alguns solteirões...

JOSE' AMERICO — Se vamos por esse terreno, vamos mal.

PEREIRA LIRA (para Dutra) — Senhor presidente, ponha um pouco de ordem nisto.

DUTRA — Minha posição é como a de Pilatos: já lavei as mãos...

GETULIO — Pilatos perguntou: Que é a verdade? Eu, pergunto: Que é democracia? E' isto?

JURACI — V. exa. não sabe, realmente, o que é democracia...

GETULIO — Mas eu sabia, quando nomeei v. exa. interventor federal na Bahia...

GOES — Deixemos o passado. Lembremo-nos de "Os Palhaços": Este jogo, é melhor não jogá-lo. E' realmente um jogo perigoso. O Eduardo Gomes recomendou: "Lembrai-vos de 1937". Eu, porém, aconselho: Esqueçamos o passado. Não vamos fazer politica como Orfeu, que perdeu sua mulher porque olhou para trás...

JOAO NEVES — Ora, isso é mitologia. O que nos interessa é o momento.

GOES — Não se esqueça de que Nereu é uma figura da mitologia...

BIAS FORTES (ao ouvido de Lira) — Prefiro as Nereidas...

JURACI — A proposito, qual a sugestão do sr. Nereu Ramos?

NEREU (rigido) — Estou com o meu partido.

JURACI — E seu partido, está com quem?

NEVES (interrompendo) — Vamos pôr logo as cartas na mesa. O PSD se julga com o direito de dar o sucessor do general Dutra.

MANGABEIRA — Por que?

NEREU — Porque somos a maioria!

KELLY — Maioria, virgula.

(Seguem-se alguns minutos de tumulto).

GETULIO, (levantando-se) — Peço licença para retirar-me. Volto para São Borja, onde vivo como Diocleciano, saturado do Poder, cultivando minha fazenda. Prefiro assistir de lá, de camarote, ao espetaculo. Uma vez acabei com os partidos por considerá-los inuteis... Agora, como foram eles restaurados, quero vê-los funcionando. Até as convenções, senhores! (Sai chupando o charuto.)

MANGABEIRA — Viram? Não é o que eu digo? Esse homem é democrata?

ADHEMAR — Democracia não se pratica em reuniões secretas mas na rua. À luz do sol. Não compreendo democracia longe das vistas do povo. Tambem me retiro, senhores! Até as convenções! (Sai, com o paletó no braço).

MANGABEIRA, (com ar triunfal) — Que dizem a isto os srs. Nereu Ramos e Jobim?

AGAMENON, (antecipando-se) — O que estou estranhando é o silencio do general Goes, sobretudo depois dessas reuniões de militares...

GOES — Em politica, não sou clinico, mas cirurgião...

JOSÉ AMERICO, (risonho) — Por sinal que seu bisturi é uma espada...

GOES — Para cortar o nó gordio que vocês não sabem desatar.

LIRA — Uma espada a serviço do Brasil.

GOES — Sim, do Brasil, que é um doente incuravel.

(Conclui na 4.a pagina)

Fatos & Boatos

O VETO AO 291

** A Comissão de Constituição e Justiça esteve reunida, ontem, para examinar o parecer do deputado Castelo Branco, em torno do veto do governador ao projeto de lei 291, que dispõe sobre o provimento de cargos de chefia no funcionalismo publico.*

O parecer do relator é contrario ao veto, mantendo, portanto, o projeto. Depois de discutido, o parecer foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça.

O AUSENTE

** Tambem a Comissão de Finanças e Orçamento realizou, ontem, uma reunião de importancia, para exame de emendas ao projeto de lei criando o abono ao funcionalismo publico. Todavia, enquanto não fôr dado o parecer, que está à cargo do deputado Sales Filho, nada se poderá fazer naquele organismo tecnico do Legislativo. Como se sabe, o deputado Sales Filho é um dos recordistas da ausencia, no Palacio Nove de Julho e, estando a seu cargo o parecer, é de se esperar que o "impasse" permaneça, ainda, por largo tempo.*

À espera do relator do projeto de abôno, os membros da Comissão de Finanças estarão, hoje, reunidos.

CONTRA A FÔRÇA

** Está em São Paulo o gal. Scarcela Portela, indicado para a Secretaria da Segurança Publica e que deverá tomar posse do cargo ainda nesta semana, com a vinda do governador Adhemar de Barros.*

Falando à imprensa, o gal. Scarcela Portela disse ser fundamentalmente contrario ao "emprego de fôrça".

CHEGA HOJE

** Estava sendo esperado, ontem, o governador Adhemar de Barros, de regresso de sua viagem aos Estados nortistas. Entretanto, uma pequena avaria no avião em que viajava reteve o governador do Estado em Porto Velho. A que nos informam o sr. Adhemar deverá hoje chegar a São Paulo, depois das 14 horas.*

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Aprovado um energico protesto contra a majoração no preço do leite

Faltou número para a votação da segunda parte da Moção do sr. Porfírio da Paz — Em nome da própria dignidade da Assembléia o sr. Juvenal Sayon precisa concretizar as suas acusações — Verdadeiro voto de Minerva dado pelo sr. Nelson Fernandes — Os debates

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes. Aprovada a ata e lido o expediente do dia, falou pela ordem o sr. Romeiro Pereira, que informa ao plenario haver recebido um oficio do presidente da Camara Municipal de Herculandia, denunciando arbitrariedades praticadas pelo primeiro suplente de delegado de policia daquela localidade. Como primeiro orador inscrito ocupou a tribuna o sr. Waldy Rodrigues que, reportando-se a um projeto de lei apresentado pelo sr. Ernesto Monte, no sentido de serem regulamentados os jogos de azar, para que aos cofres publicos seja recolhida uma taxa que reverterá em favor de obras beneficentes, dá o seu apoio ao projeto de lei em apreço. Em seguida, aborda a questão do fornecimento de energia eletrica à cidade de Itapetininga. Fala, tambem, sobre a decisão do Tribunal de Justiça, determinando a realização de concursos de titulos e de provas para provimento de cartorios. Lê uma carta que recebeu de um serventuario da Justiça, de Bragança Paulista, o qual lamenta encontrar-se sua classe prejudicada em face da pressão exercida contra eles pela Assembléia, que se coloca na defesa dos interesses de plutocratas e proprietarios de cartorios, atrasando o projeto de lei que dispõe sobre a materia.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 50 deputados é anunciada a Ordem do Dia, sendo aprovados:

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 632, de 1948, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, criando o segundo ciclo (colegial), no Instituto Caetano de Campos, desta Capital e dando outras providencias. Pareceres ns. 1.567, de 1948, 805 e 994, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento e de Educação e Cultura, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 280, de 1949, apresentado pelo deputado Cassio Ciampolini e outros, dispondo sobre a aposentadoria do pessoal dos serviços ou repartições, criados, mantidos ou administrados pelo Estado, associados obrigatorios de institutos ou caixas de aposentadoria. Parecer n. 1.230, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, apresentando redação para 3.a discussão.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 39, de 1947, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, dando aos funcionarios mutilados da Revolução Constitucionalista de 32, beneficios de acordo com o artigo 32 das Disposições Constitucionais Transitorias. Parecer n. 128, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario. Com emendas.

Indicação n. 172, de 1949, apresentada pelo deputado Cassio Ciampolini, sugerindo ao Poder Executivo que, por intermedio da Secretaria da Viação, mande estender, a todos os chefes de estações da Estrada de Ferro Sorocabana, o abono de Chefia ou de função, previsto pela ordem de serviço n. 105, de 23-4-49. Parecer n. 1.108, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

Depois de muita discussão é anunciada a votação da seguinte Moção apresentada pelo sr. Porfirio da Paz:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, pelos seus representantes, faz um energico protesto contra o ato lamentavel, anti-social, impopular e desumano da Comissão de Preços, elevando o preço do leite, alimento indispensavel a todos em geral e principalmente às crianças e enfermos. Por tal ato de verdadeiro atentado contra a economia e saude do povo, que ao lado do protesto seja votada, tambem, uma moção de desconfiança à maioria da referida comissão, dentro da qual se inclui o representante dos consumidores que, esquecido dos seus deveres para com o povo que representa, votou a favor do aumento."

VERDADEIRO VOTO DE MINERVA

Falando pela ordem e apoiando o ponto de vista defendido pelos srs. Salomão Jorge e Henrique Richetti, sugere o pe. Carvalho que haja destaque na votação, votando-se primeiro até a palavra "enfermos" e a seguir o restante da moção. E' posto a votos o requerimento do pe. Carvalho, havendo empate por 19 votos. Dando o voto de Minerva, com isenção de animo, sem qualquer partidarismo, de maneira elogiavel, o sr. Nelson Fernandes opta pelo destaque dizendo que, assim, o plenario votaria como melhor entendesse.

O DEVER DO SR. JUVENAL SAYON

Falando para encaminhar a votação, o sr. Salomão Jorge esclarece que é contrario, que em absoluto apoia a majoração do preço do leite. Pondera, todavia, que a moção do sr. Porfirio da Paz era injusta quanto ao voto de desconfiança à maioria da Comissão Estadual de Preços. Para esse voto, era necessario que antes se conhecesse sem as razões que levaram aqueles senhores a concordar com o aumento. De posse de informações seguras, a Assembléia estaria capacitada a bem votar. Lamenta que o sr. Juvenal Sayon tenha feito graves acusações aos membros da C.E.P., sem citar nomes, sem apresentar provas e lê o convite que o vice-presidente da Comissão dirigira àquele deputado, para concretizar as suas acusações, comparecendo à reunião de amanhã na Comissão. Diz o sr. Salomão Jorge que, em nome da propria dignidade da Assembléia, estava o sr. Sayon na obrigação de ocmparecer à reunião.

FALTA DE NUMERO

Feita a votação do primeiro periodo da moção é esse aprovado. Passa-se à da segunda parte, que é dada como aprovada pelo presidente. O sr. Salomão Jorge requer verificação. Essa é feita e responderam à chamada apenas 20 deputados, ficando a votação anulada por falta de numero regimental. Prejudicada ficou tambem a votação do restante da Ordem do Dia.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Passa-se à discussão dos demais itens da pauta, terminado o que, é feita uma verificação de presença, a requerimento do sr. Waldy Rodrigues. Encontravam-se presentes 28 deputados, prosseguindo a sessão.

VELHAS ACUSAÇÕES

Vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon, que renova as suas acusações aos poderes consti-

(Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Faz anos o nosso Salomão

Faz anos hoje o sr. Salomão Jorge, lider da bancada social progressista na Assembléia Legislativa. E' um aniversario que merece um registro todo especial, em se tratando de uma pessoa benquista como é o nosso Salomão. Na verdade, bem poucos deputados, mercê de suas qualidades proprias, de espirito e de coração, conseguiram um relevo tão significativo como o poeta de "Arabescos". O fato de ser lider da bancada situacionista não tem impedido que Salomão Jorge só possua amigos na Assembléia, em todas as bancadas, em todos os funcionarios. Isso tudo porque ele tem sabido manter uma linha alevantada, discutindo com altivez o que lhe cabe apreciar, nunca, porém, descendo ao terreno dos ataques pessoais. Um exemplo da elegancia de atitudes do nosso Salomão são estas palavras que, certo dia, numa roda de amigos, pronunciou destacado elemento da oposição:

— "Vejam vocês a minha situação: estou contra o Salomão mas nem que queira posso brigar com ele. O homem conquista a gente com a sua bondade."

E' assim realmente o aniversariante de hoje. De atitudes francas, um grande coração, uma inteligencia privilegiada. Exalta-se por vezes, no calor dos degates, mas não se desmanda jamais. Por tudo isso, Salomão Jorge, na realidade o nosso Salomão, vai ser muito festejado no dia de hoje. Um ano a mais na sua vida nada representa, pois ele é desses que serão moços eternamente. Não envelhecem os espiritos bem formados.

Fiel ao seu partido, Salomão Jorge tem tido a coragem de enfrentar situações dificeis sem desanimar um só instante. E nós do JORNAL DE NOTICIAS que o temos, não como um dos diretores, mas sim como um bom companheiro, folgamos em registrar o seu aniversario. Aliás, quem tão belos versos escreveu tinha que ser realmente um bom, tinha que ser, como é, o nosso Salomão.

Instantaneos de todo o mundo

★ O sonho de um avião pequeno, leve, economico, quase à prova de desastres, que descerá no espaço de um campo de tenis, praticamente já é uma realidade. O avião é absolutamente novo — fez o seu primeiro vôo de experiencia a 3 de abril — e precisará de mais alguns testes e, sem duvida, mais alguns aperfeiçoamentos antes que possa ser produzido em massa. Mas o aparelho promete ser aquilo que desejavam os aviadores particulares.

O helioplano, assim chamado porque combina as vantagens do avião e do helicoptero, pode decolar e aterrar num campo de tenis. Pode voar, sob perfeito controle, com uma velocidade apenas de 23 milhas horarias. Não cai em "stall" nem em parafuso. Pode subir num angulo até de 18 graus, três vezes mais do que o avião comum. Voará com a capacidade de carga e a velocidade de cruzeiro de um avião leve normal. O seu preço será um pouco superior ao dos atuais leves, ou 1/5 do custo de um helicoptero. Muitos dos ajustamentos de vôos que na maioria dos aviões têm de ser feitos pelo piloto, este novo avião faz por si mesmo, automaticamente, eliminando assim os perigos para os amadores. O avião tem ainda um motor silencioso e um silenciador na valvula de escape, de modo que faz pouco mais barulho do que um automovel.

O aparecimento do helioplano, nos tempos modernos, é talvez tão importante quanto o do proprio avião. O novo aparelho resultou do trabalho de dois professores universitarios, sem auxilio de particulares ou do governo. O professor Otto Koppen, catedratico de engenharia aeronautica do Instituto de Tecnologia de Massachussetts, e Lynn Bollinger, especialista em pesquisas aeronauticas e professor da Escola de Comercio de Harvard, constituiram uma boa combinação de tecnica de pilotagem, experiencia comercial e conhecimentos tecnicos. O avião foi construido com suas proprias economias, e a cooperação e algum auxilio financeiro de E. W. Wiggins Airways, de Norwood Massachussetts. O avião foi montado pelos operarios da Nova Inglaterra, que trabalharam durante suas horas de folga. Bollinger e Koppen esperam que o helioplano esteja pronto para a produção comercial dentro de um ano, depois de aperfeiçoado e testado adequadamente.

★ O mundo inteiro comemorou no domingo passado o quarto centenario do breviario inglês. Depois que foi usado pela primeira vez no Domingo de Pentecostes de 1549, esse livro ficou sendo a base liturgica das Igrejas protestantes de todos os quadrantes do globo. O breviario inglês foi traduzido em nada menos de 149 idiomas. Na Inglaterra o domingo passado foi observado como o dia de ação de graças pela união de tantas raças diferentes por intermedio do livro de preces de 1549. Ao lado da Biblia e das obras de Shakespeare esse pequeno volume tem exercido grande influencia na literatura inglesa. Quer o encaremos do ponto de vista religioso, quer do ponto de vista historico não há duvida de que a influencia do breviario inglês tem sido enorme.

★ Na exposição de motivos que acompanha o orçamento do Surinam para 1950, e que acaba de ser apresentado, o governo observa que é impossivel cobrir todas as despezas com a receita do territorio.

Como ultimo recurso, poder-se-á encarar a possibilidade de efetuar um emprestimo, dizia a exposição de motivos. Há a possibilidade de, mediante melhor aparelhamento fiscal, as receitas provenientes de impostos sejam mais elevadas do que se espera. A introdução de impostos novos e adequados poderão tambem aumentar as rendas provenientes de impostos.

Fator favoravel nesse sentido é o fato de a Holanda estar disposta a praticamente perdoar todo o saldo de emprestimos e adiantamentos em dinheiro, a partir de 1 de maio, podendo o Surinam, portanto, recomeçar e inicio sua vida economica.

A receita ordinaria do Estado é estimada em 20 039 000 florins e a despesa em .... 19.965.618 florins. O serviço sobre os fundos de emprestimos estaduais é calculado em 5.107.000 florins. O deficit é, portanto, de 5.033.618 florins.

★ Foi inaugurada em Betchey uma das maiores fabricas para industrialização do canhamo na Iugoslavia. Esta é a segunda fabrica do genero a ser inaugurada após a guerra, sendo a primeira a de Vrauhska Banha.

Grande parte dos serviços foi realizada por brigadas voluntarias da frente popular e as maquinas da fabrica são de produção nacional.

INTRANSIGENTEMENTE...

(Conclusão da 3.a pagina)

MANDATO NÃO SE PRORROGA

O deputado Sebastião Carneiro, tambem do PSD, disse apenas:

— "Um absurdo. Mandato não se prorroga e, mesmo buscando razões constitucionais, seria um mal, um vicio do regime, procurar evitar as periodicas consultas ao povo, através das eleições".

FORMULA DE GOLPE

— "Sou contra a prorrogação — disse o deputado Romeiro Pereira — porque seria a desmoralização total do regime democratico. E', por outro lado, a melhor formula que existe para um golpe de Estado".

O deputado Salomão Jorge, lider do PSP, que se encontrava ao lado, quando abordado pelo reporter, disse:

— "Concordo. E' um absurdo inominavel. Sou contra a prorrogação do mandato, como o devem ser todos os cidadãos ciosos do regime democratico vigente".

PRAZOS FATAIS

— "Tal prorrogação — declarou o deputado Castelo Branco — só deverá interessar aqueles governadores que pretendam ser candidatos à sucessão presidencial. Constitucionalmente, o projeto não tem nenhum fundamento".

Encerrando o nosso inquerito em torno do palpitante problema que volta às cogitações da Camara Federal, o deputado Castro Tibiriçá ponderou:

— "A prorrogação seria um verdadeiro absurdo. E' assim que se desmoraliza a democracia. A Constituição prevê os prazos dos mandatos politicos e estes são fatais, devendo ser respeitados em defesa da moralidade dos costumes democraticos".

A julgar pelas opiniões acima, o projeto Negreiros Falcão não conseguiria, no Palacio Nove de Julho, um voto sequer.

Ameaçado de paralisação por falta de materia-prima o cinema nacional

Não existe pelicula para os copiões de montagem e para as cópias destinadas à exibição, o que acarretará a interrupção da rodagem de vinte e cinco filmes nos estudios brasileiros — Declarações dos cineastas Oduvaldo Viana, Joaquim Carlos Nobre e Tito Batini

A produção de filmes nacionais atravessa, presentemente, séria crise, motivada pela carencia absoluta de filmes virgens, materia-prima essencial da industria cinematográfica. Nada menos de 25 filmes estão ameaçados de paralisação, o que, sem duvida, coloca em grave situação o cinema brasileiro, que nos ultimos tempos tem estado em franca atividade. Como se sabe o filme virgem é importado da América do Norte. A atual falta de divisas em dolares é que está acarretando a escassez da materia-prima para a produção de filmes nacionais. Há poucos dias, o produtor Oduvaldo Viana esteve no Rio, especialmente para comprar, mesmo que fosse no cambio-negro, filme virgem. Provavelmente os jornais cinematográficos brasileiros serão tambem atingidos por essa crise. A fim de saber o que o referido cineasta havia conseguido na Capital Federal, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS entrevistou-o na tarde de ontem.

NAO HA' FILME VIRGEM NO RIO

Inicialmente Oduvaldo Viana informou que não encontrara no Rio de Janeiro filme virgem do especie alguma. Continuando declara:

— "A falta de materia-prima para a produção de filmes é um problema que está perturbando seriamente a cinematografia nacional, pois todos os produtores lutam atualmente com essa falta. O principal motivo desse fato é a carencia de cobertura em dolares, com que atualmente se vê a braços o governo brasileiro. Gilda de Abreu precisou paralisar a copia do "Pinguinho de gente" por falta de materia-prima. A estréia desse filme já estava até anunciada, pois o mesmo está pronto na Cinegrafica S. Luiz, do Rio. Tambem a Atlantida está sofrendo a carencia de filmes virgens. A crise é de carater nacional. O filme "Todos somos irmãos" está pronto e devia ter entrado no cartaz no dia 25 p.p. Entretanto pela falta de materia-prima isso não foi possivel. Para substitui-lo foi exibido "Quase no Céu".

NAO PODEM TAMBEM SER TIRADAS COPIAS

Prosseguindo nas suas declarações à nossa reportagem, nosso entrevistado afirma:

— "Precisava tirar mais seis cópias de "Quase no Céu" para os cinemas cariocas exibirem. Entretanto isso não é possivel pelo menos no momento. Pretendia iniciar imediatamente a filmagem de "Aço", cujo enredo se desenvolve em Volta Redonda. Isso, todavia, foi impossivel pois gasta-se num filme de 1.000 a 1.200 contos e, desde que o mesmo seja iniciado é preciso pagar a todos aqueles que colaboram no filme e, então os prejuizos são elevados. Esse estado de coisas ocasionará o desemprego de grande numero de técnicos.

— "Estou certo de que o governo se interessará para solucionar essa crise, o que representará a defesa da economia nacional. A importação de filmes virgens para nosso cinema significa uma grande economia. Cada pelicula brasileira que é exibida representa a preservação do nosso dinheiro, pois milhares de cruzeiros saem do Brasil quando importamos filmes estrangeiros.

MOVIMENTAM-SE OS CINEASTAS DO RIO

Finalizando as suas declarações, Oduvaldo Viana informa que os cineastas do Rio de Janeiro entregaram ao presidente Dutra um memorial no qual solicitavam providencias do governo no sentido de solucionar o problema, mostrando os prejuizos que estão tendo com a paralisação da produção nacional de filmes.

A relação dos filmes ameaçados de paralisação em vista da falta de matéria-prima é a seguinte: Noites de Copacabana, Pinguinho de Gente, Tambem somos irmãos, O jangadeiro, O homem que passa, Loucos por musica, Novos encontros com os Xavantes, Fogo na canjica, Elza e Helena, Coração Materno, Todos por um, Anjo da meia noite, Escrava Isaura, Aço, A flor e o sapato, Iracema, Almas adversas, O caraça, Inocencia, A vida de um poeta, Onde a noite acaba, Anjo do lodo, O homem e a terra e Aventuras no sertão.

RESTRIÇÕES QUE DEVIAM SER ABOLIDAS

Sobre o mesmo assunto ouvimos tambem o conhecido e competente cineasta Joaquim Carlos Nobre, que trabalha há muitos anos na produção de "shorts" e documentarios nacionais, e que integra no momento o grupo organizador do "Planalto Filme". Declarou-nos a respeito o seguinte:

— "As restrições criadas para a importação de filme virgem, com a escassez de divisas, há muito deviam ser reconsideradas e abolidas pelo Banco do Brasil pelas razões seguintes, de facil, clara e indiscutivel evidencia:

1.o) Não fabricamos essa materia-prima e nenhum outro país a está fabricando e exportando para nós, a não ser os Estados Unidos da America do Norte.

2.o) O revendedor ou distribuidor e os laboratorios que se utilizam de filme virgem não têm o menor interesse em importar senão o extritamente necessario às necessidades do consumo, por uma poderosa razão de ordem técnica: o filme virgem perde rapidamente a sua sensibilidade e, portanto, as suas qualidades essenciais para uma boa fotografia.

POR QUE NÃO SE FAZ ESTOQUE DE FILME VIRGEM

Continuando as suas declarações o sr. Joaquim Carlos Nobre declara:

— "Nos Estados Unidos, quando um dos grandes produtores cinegráficos necessita, digamos, de 5 mil metros de negativo, faz a encomenda ao laboratorio e a pelicula é entregue ao estudio poucas horas antes de ser utilizada nas tomadas de cena. E' como servir Y freguesia pão mal saido do forno, ainda quentinho...

— "Ora, se somos obrigados pelas contingencias naturais da importação a usar o filme dois, três ou mais meses após o seu enlatamento na fabrica, o que já constitui muito tempo, não temos nenhum interesse em realizar grandes compras, formar vultosos estoques, pelas razões de ordem técnica acima apontadas e tambem por compreensivel medida de ordem economica.

FACILIDADES DE IMPORTAÇÃO DO FILME VIRGEM

— "3.o) E' necessario não esquecer tambem a vital importancia do cinema como veiculo de propaganda nacional. País amplo, onde regiões enormes são inteiramente desconhecidas e onde riquezas sem conta estão à espera do interesse dos poderes publicos e dos grupos capitalistas para serem aproveitadas, é urgente e imprescindivel que o cinema, o bom cinema — sério, bem orientado, com propositos elevados, se mobilize e ao lado da radiofonia e da imprensa cumpra a sua missão de servir ao país, ao mesmo tempo que consolidará os proprios alicerces como promissora atividade artistico-industrial.

Finalizando suas declarações explicou o sr. J. C. Nobre:

— "O deputado Horacio Lafer, de visão tão ampla e segura para os mais delicados problemas economicos brasileiros, interessou-se na Camara para que ao filme virgem fossem criadas facilidades de importação. Oxalá a medida se concretize rapidamente, para reassumirmos a nossa posição de franca e desembaraçada atividade, contribuindo com o nosso esforço e a nossa boa intenção para melhorar e elevar o "engatinhante" cinema nacional."

TAMBEM PREJUDICADO O FILME "LUAR DO SERTAO"

Abordando nosso colega de imprensa, Tito Batini, diretor de Produtores Unidos" que na proxima quarta-feira exibira sua primeira pelicula "Luar do Sertão", disse-nos ele:

— "Luar do Sertão" vai ser lançado em cinco cinemas, simultanéamente, graças à Empresa Serrador desta Capital. Mas, teriamos à nossa disposição bem maior numero de boas casas se dispusessemos de pelicula para as copias. Não tivessemos sido previdentes e estariamos com nosso trabalho congelado. Por sorte guardamos pelicula suficiente para cinco copias, nas quais introduzimos cerca de 600 metros em sequencia colorida, da famosa pelicula "Gevaert", de procedencia belga. Para o lançamento no Rio estamos comprometidos com mais de dez cinemas. Temos esperanças de que nossos colegas daquela Capital serão ouvidos pelo sr. presidente da Republica e contamos com providencias oficiais no sentido de se ampliar as fontes de fornecimento de material para o cinema brasileiro, uma vez que não somente a America do Norte, mas tambem a Belgica, a Italia, a Polonia e muitos outros paises produzem hoje excelente pelicula."

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Mais de duzentas mil vacinas B.C.G. aplicadas no Estado de São Paulo

Milhares de crianças imunizadas semanalmente pela Liga Paulista Contra a Tuberculose — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o presidente da Liga e criador do "Dia do B.C.G."

Varias comemorações promovidas pela Liga Paulista Contra a Tuberculose, assinalaram no dia 1 de julho, o «Dia da B.C.G.», vacina contra a Tuberculose, descoberta pelos sabios franceses Albert Calmette e Camille Guerin.

Comemorando o fato a Liga Paulista está desenvolvendo ampla campanha no seio do povo, para a vulgarização da B.C.G., que é, no dizer de eminentes tisiologos, o meio mais eficaz de se combater de pronto a tuberculose no Brasil.

Contando com os poucos recursos de que dispõe, a Liga entrou em contato com a imprensa falada e escrita do país e distribuiu comunicados a todos os paises da America Latina, os quais se mostraram vivamente interessados pela campanha, tendo mesmo, muitos deles, enviado cartas de congratulações e mostrado desejo de estabelecer intercambio com os nossos divulgadores.

Cuida, igualmente, a Liga da distribuição de boletins informativos ao povo e às nossas maternidades, apregoando as vantagens do B.C.G.

Estivemos em palestra, com o sr. Antonio Nogueira Martins, presidente da Liga Paulista Contra a Tuberculose, e com o instituidor do dia do B.C.G., medico Pedral Sampaio, os quais não se negaram a nos prestar amplos esclarecimentos sobre o assunto.

Assim falou o sr. Antonio Nogueira Martins:

MAIS DE 25 ANOS DE APLICAÇÃO

«A Liga Paulista Contra a Tuberculose aplica há mais de 25 anos a vacina do B.C.G. — Bacilo Calmette Guerin.

A vacina, como toda medida de prevenção, custou muito a conquistar a preferencia da classe medica, assim como a do povo.

Entretanto, no ano passado, o vice-diretor da Liga e chefe do Serviço do B.C.G., da Divisão do Serviço da Tuberculose do Estado, organizou uma campanha, aproveitando a oportunidade para instituir o «Dia do B.C.G.», no Brasil, data em que o sabio francês Albert Calmette, que teve como auxiliar em suas pesquisas Camile Guerin, vacinavam o primeiro ser humano contra a tuberculose: 1.o de julho de 1921.

A campanha, — prossegue — no ano passado, foi mais no setor medico, sendo que os resultados foram apreciaveis, isto levando-se em consideração o periodo curto em que se desenvolveu.

Se os resultados não foram os que se queriam é porque, na classe medica, a infiltração é lenta.

Tendo isso em vista, foi que resolvemos, este ano, inverter os papeis e fazer a campanha de baixo para cima, isto é, indo diretamente à massa, falar das vantagens da vacina B.C.G., que deve ser aplicada a todos.

Na realidade isso tem dado certo, pois, o povo, deve interessar-se cada vez mais, como se está interessando agora. E' o caso tipico da aplicação de principios cientificos através de metodos totalmente democraticos. Contudo, apesar de a nossa campanha ter carater mais popular que cientifico, é vantagem para os medicos irem aplicando o B.C.G., com rigor, uma vez que não traz prejuizo algum.»

MAIS DE 200 MIL VACINADOS

— "Somente no Estado de São Paulo — prossegue — a vacina foi dada a mais de 200 mil pessoas. Está provado que o B.C.G. é inocuo e não faz mal nenhum, sendo as explorações, em contrario, nada mais que frutos da ignorancia.

Os efeitos do B.C.G. podem ser constatados se acompanharmos a vida da criança vacinada e a da criança que não o foi.

Temos de convir, entretanto, que não alcança a vacina um resultado 100% positivo, coisa que não acontece com toda vacina do mundo.

Para avaliarmos a vulgarização do B.C.G., basta atentarmos para o numero de vacinados até maio deste ano, para mais de 200 mil, em relação aos 90 mil do ano passado.

Temos de convir — frisou o nosso entrevistado — que, no momento, não há outro recurso para vencer o problema da tuberculose no Brasil, a não ser com o B.C.G. Não podemos lançar mão de outros recursos, como acontece em paises cujo grau de adiantamento difere do nosso. Além do mais, a dose da vacina custa uma insignificancia e é de facil aplicação."

AS DOSAGENS DO B.C.G.

— "Quanto à dosagem — esclarece — tem variado, sempre no sentido de enriquecer a vacina. Há 20 anos davam-se 3 doses em 3 dias. Hoje, a experiencia mostrou que seria mais vantagem uma dose maior, de modo, que no lugar de se aplicarem 10 doses em 10 dias, poderiam ser aplicadas de uma só vez.

As revacinações aumentam a resistencia do vacinado. Em se tratando da criança, essa, durante 6 meses, a partir do nascimento, deve tomar uma dose por mês, se estiver, é claro, em local em que a tuberculose está em grande evidencia.

Com referencia à aplicação da vacina, indistintamente, não é conveniente, porquanto, a vacina deve ser aplicada às pessoas que não estão contaminadas, e para tanto, será necessario o exame, sendo que aí, justamente, reside a dificuldade. Contudo, se cuida, hoje, de simplificar esse exame, para que todos tomem a vacina sem mais delongas.

Antevendo as dificuldades que acarretariam os exames, deduz-se que a vacina deve ser dada ao recem-nascido, porque, este, de modo algum está contaminado, mesmo que seja filho de pais tuberculosos.

A contaminação é facilima e isso vai num crescendo colosso, bastando dizer-se que, em nossa Capital, 50% das crianças, nos grupos escolares, estão infeccionadas, sendo que para os adultos, a porcentagem é de 90%. Temos, quando falamos em infeccionados, de não confundir com doentes, pois, para ficar-se infeccionado é o bastante entrar em contato com um doente, indo o bacilo se localizar no pulmão, onde, então, de acôrdo com a resistencia da pessoa, se desenvolve ou não.

No Rio de Janeiro, o numero de infeccionados é de 90 %, devido, naturalmente, no numero elevado de faveleiros em contato com a gente da cidade.

Para se ter uma ideia do que é a tuberculose, levemos em consideração as 3 mil pessoas que morrem, na Capital, anualmente, vitimas desse mal. E isso ainda tem outro aspecto, quando as estatisticas mostram que dos mortos, 90% tinham entre 20 e 40 anos, idade em que a pessoa deveria produzir.

As objeções que tem sofrido a vacina entre nós, nada mais são do que desentendimentos gerados por más informações. De sã consciencia, hoje em dia, ninguem mais nega a eficacia do B.C.G. Têm-se protestado quanto ao fato de o B.C.G. ser introduzido vivo no organismo da pessoa, o que está absolutamente certo, se considerarmos, que a função do B.C.G., que foi cultivado e criado por muitos anos pelos cientistas citados, é a de penetrar no organismo e protegê-lo, destruindo os bacilos de Kock, que são os geradores da molestia. Ora, que resultado poderia ser obtido se o B.C.G. estivesse morto?»

EFEITOS DA VACINA

«Milhares de crianças vacinadas — encerra o sr. Antonio Nogueira Martins — nunca tiveram nada e tão pouco sofreram cousa alguma.

A vacina que consumimos é preparada no Rio de Janeiro, pela Fundação «Ataulfo de Paiva», sob a chefia do medico Arlindo de Assis, e é distribuida ao Brasil todo.

Contudo, devido à vulgarização e o interesse que está despertando, é conveniente que São Paulo cuide desde já de preparar o B.C.G. para o seu proprio consumo, apesar de não haver perspectivas de falta, por enquanto.»

FALA-NOS O CRIADOR DO DIA DO B.C.G.

Sobre o assunto tambem falou à reportagem o medico Pedral Sampaio, que declarou:

«A tuberculose constitui o problema sanitario mais grave de todo o mundo e no Brasil este problema se torna mais palpitante, por estar a doença em perigo de evasão, em virtude, justamente, do baixo padrão de vida de nosso povo.

Nas nossas condições temos de escolher, no aparelhamento para a luta, aqueles que parecem mais adequados à nossa realidade, que são: a vacinação do B.C.G. e a aplicação da abreugrafia.

Daí a razão de ser de nossa campanha, que, felizmente, tem contado com o apoio irrestrito da imprensa e do radio. Entramos mesmo, em contato com todos os paises da America Latina, sendo que de muitos deles, temos recebido moções de apoio.

Como primeira repercussão da campanha da Liga no Exterior, tivemos o prazer de constatar que o dia do B.C.G. já foi declarado na Bolivia, por uma resolução do presidente da Republica.

A nossa campanha foi fortalecida com o apoio que nos deram os bispados e arcebispados, que recomendam ao clero em geral, que pregue as vantagens do B.C.G. no seio do povo, principalmente para os recem-nascidos.»

NOTICIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO

Um secular acontecimento missionário

Precisamente há cem anos passados que se fundou, para a gloria de Deus e bem das almas, a Congregação Claretiana, mais conhecida pela Congregação do Imaculado Coração de Maria, que tem sob sua guarda apostolica a difusão devocional do culto ao santissimo e amorosissimo Coração de Maria. Os sacerdotes e os irmãos claretianos estão em todos os quadrantes da terra, em certos centros populosos e regiões que requeiram o zelo apostolico dos nobres soldados de Cristo, destemidos e intimeratos quando no bom combate para aliciar novos seres pela pregação ou pelo ensino do catecismo. São educadores e bons amigos de seus alunos, como as demais obras religiosas ou casas de ensino orientadas pela Igreja Catolica Apostolica e Romana, e de outros estabelecimentos educacionais que se norteiam pelos principios cristãos — tudo fazendo em prol de seus escolasticos, guiando e aconselhando-os, por boas normas, para o embate que terão de enfrentar em futuro proximo, após a sua saída de seus benfazejos cuidados. Temos muito que dizer sobre a Congregação, porém, para hoje apenas apresentamos nesta nota para anunciar aos amaveis leitores, a data festiva que será celebrada condignamente por todas as familias que tiveram os seus filhos em casas claretianas, tanto na da Capital, o tradicional Colegio Coração de Maria, sito à rua Jaguaribe, como em outros no hinterland de nosso rico Brasil. Tambem é para despertarmos a atenção dos devotos do amantissimo Coração de Maria, a fim de agradecê-LO, os tantos e inumeros favores derramados sobre o genero humano, durante o seculo já decorrido.

MIGUEL HELOU

Continuam agitados...

(Conclusão da 3.a pagina)

MANGABEIRA. (jeitoso) — Nisto discordo de V. Exa.

JOSE' AMERICO — V. Exa. é o Pangloss da politica brasileira.

MANGABEIRA — E. V. Exa. é o filosofo Martinho, que vê tudo com oculos negros.

VALADARES — Apoiado.

JOSE' AMERICO — V. Exa. nem devia estar aqui. V. Exa. é o «sombra» da sucessão. (Risos).

VALADARES. (olhando para Dutra) — Não sou boquirroto. De fato, gosto mais dos bastidores do que da ribalta. Conte comigo, presidente, para qualquer missão nesse terreno. (E cochichando ao ouvido de Lira): A prorrogação do mandato, por exemplo...

JOSE' AMERICO — V. Exa. é mineiro e é dentista. Eu poderia chamá-lo de «tiradentes» malogrado mas v. exa. se parece muito mais com Silverio dos Reis... E' um colecionador de perjurios.

VALADARES. (atônito) — De pé o que? (Risos). V. Exa. pode repetir? Não compreendi...

(Novo tumulto, misturado de risos).

GOES — Mas, senhores, precisamos chegar a um resultado. Afinal, de que se trata? Os senhores querem que o nó gordio seja desatado ou cortado?

JURACI, (num solliloquio, com o olhar em Canrobert): — Ali está outra espada, por sinal que menos enferrujada, a serviço do Brasil. Seria tão simples uma mudançazinha do Palacio da Guerra para o Catete...

JOBIM, (irônico): — Bem, agora estamos aqui, sozinhos os partidos do Acôrdo. Não é isto o que muitos como o governador da Bahia, desejavam? Então vamos escolher o candidato...

MANGABEIRA: — Não estaria cêdo para isso? Acho melhor estabelecer primeiro certas bases.

AGAMENON: — Não compreendo ou compreendo demais o jogo de v. exa. que sempre desconversa quando se fala em candidatura. Vamos rasgar o veu: Quem é candidato aqui?

(Momentos de penoso silencio em que todos ficam a entreolhar-se sem jeito).

KELLY (maneiroso): — Peço permissão para discordar desta vez do meu amigo sr. Otavio Mangabeira. S. Exa. acha que está cêdo para cuidar do nome. Eu acho que está tarde. (Olha o relogio, a sorrir). E' madrugada já, senhores!

AGAMENON — Nem sequer começamos a examinar as formulas. E são tantas. Cada partida e cada politico têm sua solução.

JOSE' AMERICO — E seu candidato...

(Todos concordam em encerrar a reunião).

LIRA (virando-se para José Americo) — E v. exa. diz que não existe acôrdo...

JOSE' AMERICO — Realmente, há uma unidade de pensamento: cada qual pensa na sua propria candidatura. Aí está o acôrdo. (Mudando de tom). Este país está perdido. Mas é preciso salvá-lo. Vou voltar a gritar no Senado.

(Todos se retiram).

GOES, (ao sair, falando a um reporter) — Ainda não saimos da estaca zero. Salomão tem mais razão do que Marx: Não há nada de novo sob o sol. Até os personagens de hoje são os mesmos de ontem. Vejo no ceu a constelação de Orion, onde há uma espada... São estrelas que dominam o firmamento em epocas de tempestade. Sim lá está o gladio de Orion enquanto os «roseos dedos da aurora» começam a vermelhar o horizonte...

Transformou o poste em tribuna...

SANTIAGO, 5 (AFP) — Os habitantes de Ciudad Curico presenciaram domingo ultimo um curioso espetáculo. Uma senhora, aparentando quarenta anos, subiu agilmente a um alto poste de iluminação e ali começou a discursar ao publico, protestando contra a companhia de eletricidade, que implantou o racionamento da luz nos lares, em consequência de desarranjo transitório na máquina que gera a energia.

A mulher teve que ser descida com ajuda de escadas do Corpo de Bombeiros e cooperação de policiais, pois se recusou a fazê-lo por sua propria vontade.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

(Conclusão da 3.a pagina)

nova Comissão Municipal de Piracicaba, a qual ficou assim constituida: presidente, Warwick Estevam Kerr; secretario-geral, Dirceu Lamaire Morais; secretario, Lopo Adjuto Botelho; tesoureiro, Zilcar C. Maranhão; secretario de propaganda, Luiz Carlos de Oliveira o secretario de arregimentação, Altir Mendes.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 2.a página)

tuidos, rememorando velhas frases sobre a pratica do cambio negro. Nada de novo contou, esquivando-se aos apartes dos srs. Salomão Jorge, Valentim Amaral e Castro Carvalho.

ENCERRAMENTO

As 18,30 horas encontrava-se ainda na tribuna o sr. Juvenal Sayon, sendo submetido à deliberação da Casa um requerimento formulado pelo sr. Paula Lima, solicitando prorrogação dos trabalhos por 30 minutos. Aprovado o pedido, o sr. Salomão Jorge requer verificação. Embora protestassem a sra. Conceição Santamaria e o sr. Salomão Jorge, a verificação é feita e à chamada responderam unicamente 16 deputados. Não havendo numero regimental para prosseguimento da sessão foi esta encerrada. Eram 18.40 horas.

FATOS POLICIAIS

Dez pessoas feridas num desastre com um autocaminhão de lotação

Ontem, às 5,40 horas, na estrada do Carrão, esquina da rua Dulce, houve grave desastre com um caminhão-lotação, causando o acidente ferimentos em dez pessoas. Aquela hora, vindo dos lados do ponto final da linha de ônibus "Vila Carrão", rodava pela citada estrada o autocaminhão de chapa numero 5.67.88, guiado por José Osorio de Oliveira e que fazia o serviço de lotação. Estava o carro superlotado e ao chegar o "lotação" no ponto mencionado, a corrente que sustentava as grades da "carrosserie" partiu-se, causando isso a quêda ao solo de grande numero de passageiros. Dez deles receberam ferimentos e, no proprio caminhão foram transportados para o posto da Assistência, onde foram medicados. As vitimas, Egidio Candido da Silva, de 28 anos, solteiro, morador à rua Dois n.º 9, na Vila Dalila; Antonio Rodrigues Horta, de 26 anos, casado, domiciliado à rua Seis n.º 13, na Vila Carrão; José Anselmo de Sousa, de 26 anos, casado, residente à rua Pedro Malaquias, s.n.; Benedito Antonio Pinto, de 27 anos, solteiro, morador à Trinta e Sete n.º 635, na Vila Nova Manchester; Joaquim Geraldo de Araujo, de 25 anos, casado, residente à rua Seis n.º 7, tambem na Vila Nova Manchester; Antonio Justino Ribeiro, de 24 anos, casado, morador à Catorze, s.n., na Vila Eutalia; Orozimbo Machim, de 30 anos, solteiro, domiciliado à rua Aricanduva, s.n.; Manuel Bento de Araujo, de 17 anos, residente à avenida Três, lote 5, na Vila Candida; José Stipsky, de 61 anos, casado, morador à rua Engenheiro Pegado, s.n., e José Felicio da Silva, de 25 anos, casado, domiciliado à rua João Cordeiro, s.n., na Vila Aricanduva, prestaram esclarecimentos no inquérito iniciado pelo plantão da Delegacia de Acidente em Tráfego, o mesmo fazendo o motorista. O caminhão foi encaminhado à Policia Técnica, para vistoria.

Espancado por militares

A's primeiras horas de ontem, o delegado Pinto Moreira, de serviço na Central, teve conhecimento de grave ocorrencia verificada à praça João Mendes e da qual foram principais protagonistas elementos da Aeronautica e Exercito. Segundo ficou apurado no inquerito instaurado, Francisco Bento da Silva, de 30 anos, casado, funcionario do Juizo de Menores, morador à rua Elisa Pizzotti, 23, na Vila Guilherme, passando pela praça mencionada, viu que varios militares da Base Aerea e Exercito maltratavam uma jovem. Interferindo, Francisco apresentou suas credenciais de funcionario daquela Repartição, querendo com isso afastar a moça, que lhe parecia menor de idade. Sua interferencia, entretanto, não foi bem compreendida e Francisco Bento da Silva passou a ser agredido pelos militares. Na ocasião passava pela praça João Mendes o advogado Sálim Belfor, de 26 anos, solteiro, morador à rua S. Joaquim, 478, que protestou contra o espancamento que estava sendo vitima Francisco e isso lhe custou ser igualmente agredido, usando um dos que o atacaram um chicote de aço. A custo os animos foram serenados e os envolvidos na ocorrencia encaminhados à Central. Foram então identificados três dos agressores. São eles os soldados da Aeronautica, Valdemar Mendes da Silva e Vicente Bianchi e o sargento da reserva da FAB, José Raimundo de Oliveira. Os dois primeiros, conforme providencias do delegado Pinto Moreira, foram encaminhados ao G. G. da 4.a Zona Aerea, enquanto que José Raimundo de Oliveira ficou detido. Os dois feridos foram socorridos pela Assistencia e submetidos a exame de corpo de delito.

Provocou grave desastre e fugiu

O motorista do auto de aluguel de chapa n.º 4.37.42, ontem, às 12 horas, na avenida Agua Branca, imediações do largo Padre Pericles, provocou grave desastre e fugiu em seguida. Dirigindo aquele veiculo em velocidade excessiva e sobre o canteiro existente na avenida Agua Branca, o profissional, em frente ao predio n.º 102, perdeu o controle do volante, indo o auto, então, bater contra o auto-caminhão de Santana do Parnaiba, de chapa n.º 25.68.46, guiado por Romeu Marinelli e que seguia em direção ao bairro da Lapa. O choque foi violento e o carro da praça tombou espectacularmente. Seus passageiros, João Toscano, de 23 anos, casado, ontem chegado de Santa Catarina; Manuel Toledo dos Santos, de 40 anos, sua esposa Anita Toledo dos Santos, de 35 anos, domiciliados à rua Pedro Werner, 65, ficaram feridos e foram pensados no posto da Assistencia. Anita Toledo dos Santos, cujo estado foi considerado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas. No inquerito iniciado pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego, foi anotada a fuga do motorista do carro 4.37.42.

Fogo numa fábrica de oleados

Na fabrica de oleados de propriedade da firma Dias e Cia., situada à rua Ten. Cel. Carlos da Silva Araujo, em Santo Amaro, ontem, às 8 horas, manifestou-se um principio de incendio, sendo o fogo, que começou na secção de pintura, combatido e dominado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Apurou a policia que as chamas causaram um prejuizo de sessenta mil cruzeiros.

Ladrão baleado quando pretendia fugir

HA dias, o individuo Francisco Domingues de Sousa, de 27 anos, solteiro, sem domicilio certo, roubou varios objetos pertencentes a pessoas que residem no barracão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, à rua Quarenta e Quatro, em Osasco. Para levar a efeito o roubo, Francisco procurou o responsavel pelo barracão, Raimundo Gomes, solicitando do mesmo autorização para passar uma noite naquele local. Foi durante o tempo em que os moradores do barracão dormiam que ele conseguiu se apoderar de sapatos, ternos de roupa e outros objetos, fugindo em seguida. Nunca mais foi visto. Ontem, entretanto, na estação da Luz, Raimundo Gomes viu Francisco e se apressou em pedir ao guarda ferroviario Antonio Bochi para que efetuasse sua prisão. Uma vez preso, o ladrão não procurou reagir e concordou em acompanhar o guarda e mais Raimundo até o Departamento de Investigações. Passavam os três pla rua dos Gusmões, esquina da rua dos Andradas, quando Francisco Domingues, tirando da cintura enorme punhal, quis ferir o encarregado do barracão citado. Conseguiu Raimundo evitar o golpe e Antonio Bochi, então, avançou contra o meliante, procurando desarmá-lo. Como nada conseguisse e estando na iminencia de ser agredido, o guarda ferroviario resolveu fazer uso de seu revolver e desfechou um tiro em direção do homem armado, ferindo-o no braço direito. Com a interferencia de outras pessoas, Francisco Domingues de Sousa, o guarda Bochi e Raimundo Gomes foram apresentados ao delegado de serviço na Central, que determinou a instauração de inquerito. Depois de prestar esclarecimentos no inquerito instaurado e de ser pensado na Assistencia, Francisco Domingues de Sousa foi para o Departamento de Investigações, onde ficou à disposição da Delegacia de Roubos.

Reconstituição do latrocinio do Mercado Municipal

Presente o promotor publico Barros Penteado, o sr. Carlos E. Bittencourt da Fonseca, delegado de Roubos, procedeu, ontem à tarde, a reconstituição do barbaro latrocinio do Mercado Municipal de que foi vitima Pedro Benestá, e autores o ladrão Osvaldo Molina e sua amasia Petronilha Pacheco de Barros. Como noticiamos, o inditoso servente de pedreiro foi encontrado morto num engradado de aves, onde o colocaram os assassinos, após o abaterem a golpes de pau. Osvaldo Molina e Petronilha de Barros, friamente, reconstituiram todos os capitulos da tragedia que provocaram. Durante o trabalho de reconstituição, a enorme massa popular que o presenciava, manifestando sua repulsa contra os criminosos, tentou linchá-los. Todavia, a ação energica das autoridades presentes impediu que consequencias possivelmente graves adviessem do estado de animo do publico. Após a reconstituição do delito, que foi pormenorizada e convincente do ponto de vista juridico, os matadores de Pedro Benestá foram reencaminhados para o presidio do Departamento de Investigações.

Presos os ladrões incendiários

Foram presos, ontem, pela Delegacia de Roubos, os ladrões incendiarios Alcides Martins e Angelo Caetano, que, há tempos, conforme noticiamos, assaltaram a casa de Gaspar Plainati, situada à avenida Macedo Soares, 68, roubando varios objetos. Após o roubo, os meliantes atearam fogo à casa da vitima, que sofreu assim enormes prejuizos. Os ladrões confessaram a autoria do brutal delito, todavia negam que tenham roubado objetos e joias no valor de 38 mil cruzeiros como afirma a vitima. Afirmam que apenas se apoderaram de objetos cujo valor não era superior a 1.800 cruzeiros.

Fala o sr. Mangabeira sobre as divergencias entre os partidos do Acôrdo Interpartidario

Possivel uma quarta fórmula para conciliar o P.R., a U.D.N. e o P.S.D. — Declarações do sr. Prado Kelly — Nota oficial do Partido Republicano

RIO, 5 (Asapress) — Interpelado pela reportagem sobre as três formulas apresentadas pelos partidos, para sucessão, o sr. Otavio Mangabeira respondeu:

"As três formulas apresentadas pelos partidos, tem muito de comum entre si, divergindo apenas na questão das etapas. Pode, portanto, surgir uma outra. Neste ponto é que me encontro capaz de falar e agir. Minha preocupação reduz-se a encontrar uma formula capaz de conciliar todos os partidos e que seja aceita por todos".

E acrescentou:

"E' assim que eu faço na Bahia, sempre que o PSD e a UDN se desentendem em algum assunto".

Sobre o discurso do general Dutra, dirigido aos generais, o sr. Mangabeira disse:

"Acabo de ver que as mesmas palavras têm sentido diferentes, conforme as pessoas que as proferem. Aquelas mesmas palavras, se ditas por um general violento, com um passado de golpes e atentados contra a democracia, seriam de extrema gravidade, mas ditas pelo general Dutra não comportam nenhuma interpretação que não esteja de acordo com seus ideais democraticos de respeito à Constituição."

Ainda sobre as formulas, disse que reunidos os três partidos num acordo, qualquer candidato, de qualquer das hostes politicas, deixaria imediatamente de pertencer ao partido para ser representante de todos os partidos. Acha que o nome do candidato é a questão fundamental.

O SR. KELLY QUER O MELHOR DOS MUNDOS

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Prado Kelly declarou à reportagem que a nota do PR será levada ao conhecimento da UDN para cuidadoso exame. Isto, porem, só será feito depois do pronunciamento do PSD. Acrescentou o presidente da UDN: "estudaremos o assunto". Tendo o reporter insistido para que o sr. Kelly se pronunciasse sobre o andamento das negociações em torno do problema sucessorio, o lider, depois de esquivar-se habilmente de todas as investidas, declarou:

"Os meus melhores votos são para que tudo termine no melhor dos mundos."

NOTA DO PR SOBRE A QUESTÃO SUCESSORIA

RIO, 5 (Asapress) — Após a sua reunião de ontem, o PR distribuiu a seguinte nota:

"Tomando conhecimento das notas apresentadas pelo PSD e UDN, o PR, fiel ao espirito do Acôrdo Interpartidario, no proposito de dar à questão da sucessão presidencial da Republica uma solução condizente com os altos interesses do país, sem entrechoques prejudiciais às obras de consolidação e aperfeiçoamento das instituições democraticas vigentes, sugere que os componentes do Acôrdo Interpartidario, pelos seus respectivos presidentes, estabeleçam o conjunto da formula preliminar a ser oferecida à consideração dos demais partidos, visando o entendimento de todas as correntes politicas em torno de um candidato comum que possa satisfazer amplamente as aspirações nacionais."

DE NOVO EM AÇÃO O SR. MANGABEIRA

RIO, 5 (ASAPRESS) O governo Otavio Mangabeira, como sempre, hospedou-se no Hotel Central, tendo passado logo a conferenciar com varios proceres da UDN, entre os quais o sr. Prado Kelly. Com as conferencias, o governador baiano, ficou ao par dos ultimos acontecimentos politicos. Hoje, o sr. Otavio Mangabeira avistar-se-á com o presidente Dutra.

SIGNIFICA TRANSTORNOS...

(Conclusão da ultima pagina)

livros, nacionais e estrangeiros, dentro de planos acessiveis, beneficiar o estudante que se vê em dificuldade quando da aquisição obrigatoria de livros, e, bem assim, facilitar, de outro lado, a entrada de livros no país, uma vez que os livros de fora encerram a maior parte daquilo que constitui materia dos nossos cursos superiores.

Portanto — no meu modo de entender — o plano, que já foi enviado ao diretor do Departamento do Serviço Social, da Universidade de São Paulo, prof. Cavalcanti, deve merecer a melhor acolhida e o maior apoio possivel por parte de todos os academicos paulistas.

Quanto à importação, em grande escala, de livros, por intermedio da cooperativa, seria sem duvida vantajosa, pois, indubitavelmente gozariamos de grandes descontos, descontos esses, que reverteriam, como não poderia deixar de ser, em prol do proprio estudante brasileiro. Urge, então, que os nossos deputados e senadores, dêm uma resposta satisfatoria, tirando o livro didatico do regime de licença-previa.

Depois de instalada a cooperativa na Universidade de São Paulo — finaliza o nosso entrevistado — o plano poderia abranger as demais instituições de ensino de nossa Capital, assim como poderia ser aproveitada a sugestão, para todo o territorio nacional"

CONTINUAM OS MOTORISTAS...

(Conclusão da ultima pagina)

de publicar, com referencia ao assombroso numero de desastres de transito nas cidades brasileiras: "...As leis brasileiras, ao contrario do que estipulam as de todos os outros paises do mundo, protegem o motorista que se evade, após causar um atropelamento. Conseguindo fugir à prisão em flagrante, o motorista brasileiro pode contar com plena impunidade. Daí, o numero desproporcional de acidentes e a praxe da fuga, aconselhada por patrões, advogados e segurados."

Francamente, essa confirmação para nós, brasileiros, que prezamos a nossa civilização e a nossa cultura, não deixa de ser profundamente chocante.

Protesto contra assertivas do deputado Osny Silveira

ENERGICO OFICIO DO DELEGADO RIBEIRO DE ANDRADE AO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Ao sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa, foi expedido ontem o seguinte oficio:

"Exmo. sr. presidente da Assembléia Legislativa — Palácio 9 de Julho — CAPITAL.

Acabo de ler, com surpresa, no "Diário Oficial" de hoje, as palavras que o sr. deputado Osny Silveira proferiu na sessão de ontem dessa augusta Assembléia Legislativa. E, como as suas expressões não se casam, em absoluto, com os fundamentos de uma critica ajustada à realidade dos fatos, peço vênia a v. excia., para, no meu e no nome dos meus colegas de carreira policial, protestar contra a sua atitude, por desarrazoada e injusta. Se não agimos, em certos casos, com a desenvoltura dos eminentes representantes da nossa magistratura, devemô-lo menos à nossa consciência funcional do que à insegurança da nossa posição, instável e sensivel às oscilações de caráter politico. E não se suponha ser isto circunstancia de agora. Em todos os tempos sofremos os rigores dessa influência, tanto que constitui velha aspiração dos componentes da carreira policial a estabilidade semelhante à do Ministério publico. A verdade, sr. presidente, a grande e indesmentivel verdade, é que não somos inferiores aos eminentes magistrados, no que tange à solicitude e ao devotamento com que participamos dos assuntos de interesse da coletividade. Esperando que meu gesto encontre a necessária ressonancia na inteligência, no saber e no civismo dos ilustres representantes do povo bandeirante, que têm em v. excia. um dos seus mais luzidos e fidalgos pares, peço de aceitar a expressão do meu sincero jubilo no ensejo que se me oferece de abraçá-lo, subscrevendo-me, muito cordialmente. a(.) A. Ribeiro de Andrade. Delegado de Policia."

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Foram denunciados: Wilson Josefino, acusado de ferimentos leves; Benedito Bibiano da Silva, acusado de ferimentos leves; Valter Vitoruzzo e Francisco Malongal, acusados de ferimentos culposos.

9.a VARA — Dorvalino Vieira de Morais e João Vieira de Morais, acusados de homicidio culposo, foram condenados; Advino Alexandre de Oliveira, Valter Alves de Oliveira e João dos Santos, acusados de furto, foram condenados a 4 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Braulio Gomes de Oliveira, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

10.a VARA — Maria da Gloria Martins Tonel, acusada de furto, foi condenada a 2 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Samuel Freire de Freitas Santos, acusado de furto, foi condenado a 2 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; José Santo Trombini, acusado de homicidio culposo, foi condenado a 1 ano de detenção; Manuel Gregorio Gimenez, acusado de homicidio culposo, foi condenado a 1 ano de detenção; Vanda Machado de Souza, acusada de ferimentos culposos, foi absolvida; Francisca Barros de Oliveira, acusada de ferimentos leves, foi absolvida.

VARAS CIVEIS

2.a VARA — Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando saneados os processos, nas ações de despejo que Santo Benvenuto move c|Manuel Joaquim Vieira e José Gallo c|Celso Figueiredo Silva; julgando procedente a ação de despejo que Adorno Gianfaldoni moveu c|Julio Mignoli; julgando procedente a ação de despejo que German Alvarez Hernandez move c| Lucinda Ernestina Peres e Peres.

3.a VARA — Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Fuad Chade e Antonio Pinto da Silva.

4.a VARA — Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedentes as seguintes ações: Atilli Anacareto c| Benjamin A. Godoi; Dorival Silva c| Arlindo R. Penedo; Wladimir Corrêa da Silva c| Caetano Zanetti; Maria Salome c| João de Freitas; José Siqueira Brito e outros c| Manuel Ferreira.

7.a VARA — Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Rosa Clarinda H. Tartari moveu c| Teodulo Batista Filho.

8.a VARA, dr. Lafaiete Salles Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Maria Tuzzi moveu contra Francisco Peti; julgando procedente a ação de despejo que o Moinho Santista S|A moveu contra Odonel Grilhen Dourador; julgando procedente a ação de despejo que Suchel Inozek moveu contra Gamateo S[illegible]; julgando improcedente a ação de despejo que Araken Soares de Morais moveu contra Eliani Verne George.

9.a VARA, dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Rafael Brigant contra Wilson Giovani Carvalho; julgando procedente a ação de despejo de Noir Malta Pereira Leite contra Florindo Mani; julgando procedente a ação de despejo de Maria Tereza de Sousa e Silva contra Adelaide Janeiro; julgando procedente a ação de despejo de Francisco Pereira Leite contra Emilio Della Nina; julgando saneados os processos de despejo — S|A. Ind. Reun. F. Matarazzo contra José Neves da Silva; julgando procedente a ação de despejo de Clementina Longo Barbosa contra Elsa Vallio.

10.a VARA, dr. Julio D'Elboux Guimarães — Mantendo a decisão agravada: José Geraldo Marques contra G. Gonçalves e Cia.

12.a VARA, dr. Aureo C. Leite — Julgou a autora D. Henriqueta Lopes carecedora da ação na ação de reint. de posse intentada contra Margarida Hofmann.

1.a VARA DA FAMILIA, dr. Washington B. Monteiro — Julgando a partilha no inventario de Antonio Cardoso; julgando o calculo no inventario de João Beltran; julgando a partilha no inventario de Henrique Fernandes; deferindo registro civil de Rair Rodrigues.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — A. C. Pereira da Costa — Julgando procedente a ação cominatoria que a Prefeitura de S. Paulo move a Francisco Gonçalves; mandando cumprir o acordão na ação executiva que a Municipalidade de S. Paulo move à Cia. Comercial de Vidros do Brasil; recebendo a apelação e mandando intimar para contra razões na ação de usucapião que Plinio Gomide e outros movem à Francisco Cintra de A. Prado e Municipalidade de S. Paulo; justificando a posse da Prefeitura Municipal de S. Paulo sobre o leito da rua Chico de Paula no trecho compreendido entre a rua Siqueira do Val até 25 metros mais ou menos da rua Cel. Tristão, nesta Capital, na ação que move a Henrique Scorciono e outros; convertendo o julgamento em diligencia na ação de desapropriação que a Municipalidade move a Pedro Campanela e outros; homologando a sentença de desistencia na ação que a Municipalidade move a Manoel Nascimento Carvas.

Campanha de Sinalização do Trânsito

INSTALA-SE HOJE O PRIMEIRO SINAL OFERECIDO ..ELO ..OVO A' CIDADE

Conforme já tem sido noticiado, a Comissão Executiva da Campanha de Sinalização do Transito da Cidade de São Paulo, mesmo antes de começar a arrecadação dos donativos encomendou dez sinais luminosos para o cruzamento das principais vias publicas da Capital, no valor de mais 200 mil cruzeiros. Desses dez sinais, o primeiro instala-se hoje no cruzamento da av. Paulista com a av. Brigadeiro Luis Antonio, realizando-se o ato inaugural às 13,15 horas. A cerimonia, em virtude do seu especial significado pratico, de iniciadora de uma fase em que a iniciativa particular mostra a sua eficiencia e rapidez de ação, revestir-se-á de especial solenidade, devendo estar presentes representantes da imprensa, do radio, autoridades e convidados.

Aos donativos já publicados, devemos acrescentar hoje o das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, de 50 mil cruzeiros e da Arthur Vianna — Cia. Materiais Agricolas, de 5 mil cruzeiros, perfazendo portanto as quantias já em caixa, o total de 670.720 cruzeiros.

Os selos podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade — Rua Xavier de Toledo, 140, 10.o andar; Empresa Folha da Manhã S.A. — rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio 242; Cia. A.E.R. — Rua do Carmo, 456; B. P. Baptistella — Viaduto Boa Vista, 67 3.o andar, edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro — Rua Catumbi, 430; Artur Viana — Cia. Materiais Agricolas — Rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias — Rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar; Loja da China — Rua General Couto de Magalhães 320; Casa Anglo-Brasileira — Praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lits Cook — Praça Patriarca, 56 e Agencia Ford Pinto Freire e Cia. Ltda. — Rua das Palmeiras, 11, Francisco Silva Jr. & Cia. Ltda. Quanto aos donativos, poderão ser enviados à Secretaria da Campanha, à rua da Quitanda, 96, 4.o andar sala 416, Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade e Empresa Folha da Manhã S.A.

PELO INTERIOR

Os cinemas de Jaboticabal

O correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, na cidade de Jaboticabal, procurou colher algo com o gerente da Empresa Teatral Paulista, a fim de que o mesmo esclarecesse sobre uma noticia que um jornal desta Capital divulgou acerca das casas de diversões re Jaboticabal. Com muita solicitude, disse o sr. Antonio Capalbo:

— "De há muito que cumprimos a intimação do Centro de Saude local, sobre a limpesa necessária interna do prédio e, ainda fomos mais alem, pois instalamos luz fluorescente na sala de espera e na entrada do prédio, que melhorou muito em seu aspecto. Quanto à programação, graças aos esforços do sr. Osvaldo Sampaio, diretor da Empresa, temos exibido ótimos filmes e estamos em vias de grandes lançamentos, de peliculas que virão diretamente de São Paulo para os nossos cinemas. Teremos os grandes programas da Metro, Warner, Universal, Fox, Paramount, Delfim, Briths e Lux Mar. Com referencia aos preços, são os mesmos cobrados há dois anos atrás, quando tudo subiu muito dai para cá. Aos domingos, como é sabido, o unico dia que cobramos Cr$ 5,00 a poltrona, na platéia, e o preço para estudantes e meias entradas é cobrado à Cr$ 2,50; às quartas-feiras, poltrona à Cr$ 4,00 e estudantes Cr$ 2,50; às terças-feiras, bem como às sextas, Cr$ 3,50 estudantes, Cr$ 2,00; às quintas, sabado e matinês, preços populares, à Cr$ 2,00 e crianças Cr$ 1,30. Sobre deficiência de funcionários para com o publico, nada podemos falar por enquanto, pois que a Gerencia nunca teve uma reclamação siquer. Sou jaboticabalense e tenho feito todo o possivel para satisfazer às exigencias de meus conterraneos".

Prosseguindo, declarou:

— "Quanto ao Cine-Paratodos, tenho a dizer que já foi encaminhada uma proposta orçamental do construtor, sr. Silvio Vali, para uma limpesa geral. Tambem o que é preciso é um pouquinho de paciência, por parte dos mais aflitos, pois que tudo de uma vez, não é possivel. Mas, havemos de contentar a todos. Agora, quanto à monopolio, isso não existe, porquanto a Empresa só tem contrato com o Cine Paratodos, e isto passado em 1 de Junho corrente. Com o Politeama e o Municipal, não temos contrato algum. Como já é do conhecimento publico, de há muito que lutamos para obter um contrato do Politeama, para que pudessemos ser compensados nos grandes gastos que iriamos fazer. E logico que não poderiamos colocar poltronas estofadas a couro e nem aparelhos carissimos, pois que isso importaria para o publico num aumento sensivel dos preços das entradas. Por enquanto, o nosso meio não comporta esses grandes gastos, porque "habitués" que vão todas as noites, são poucos e as despesas são diárias. Mas, esperamos que assim que a situação melhore, iremos tambem, melhorando tudo, gradativamente", concluiu.

* * *

Pelo exposto, chega-se à conclusão de que a praça de Jaboticabal está livre e deseja, apenas, assistir a bons filmes, sem ser sacrificada na sua economia. E disso, melhor que nós, deverá saber a Empresa Teatral Paulista.

CICLISTAS DE CAMPO GRANDE NESTA CAPITAL — A fim de participarem da grande prova ciclistica que se realiza nesta Capital, a 9 do corrente, a qual, como tem acontecido há alguns anos, constitui motivo empolgante aos amantes do esporte do pedal, encontram-se entre nós os jovens pedalistas José Alves de Lima, José de Oliveira, Francisco Cubel e Albino Grincevicus, destacados ciclistas de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, pertencentes à "Liga Ciclista Campo-grandense" e que aqui, na Prova 9 de Julho, representarão a força máxima do seu Estado. Em palestra com o redator do JORNAL DE NOTICIAS, os jovens ciclistas, que se mostram bem dispostos e confiantes e encantados com a paulicéia, disseram que o esporte do pedal, em Mato Grosso, vem tomando um impulso extraordinário, sendo que, em Campo Grande, a 29 de Agosto proximo, data da comemoração do aniversário da cidade, realizar-se-á uma grande competição ciclistica, num percurso de 60 quilometros e com distribuição de valiosos premios. Na foto, um flagrante dos pedalistas de Campo Grande, quando, em companhia dos atlétas paulistanos Mariano Augusto Antunes e Orsetl Nogueira, visitaram o JORNAL DE NOTICIAS, anteontem, à tarde

SÃO MANUEL

NOVOS FESTEIROS DE SÃO MANUEL, PARA O ANO DE 1950

(Do correspondente, 28) — Foram sorteados para festeiros de São Manuel, para o proximo ano, as seguintes pessoas:

Srs. Orlando Pampado, Manoel Eduardo Lara Campos, Manuel Casquel Filho, Victorino Ragazzi, Egydio Castronuvo, e Vitorio Flordoliva e sras. Romana de Barros Rezende, Albina Mazzuco, Mariana Menecchi, Aurea de Oliveira e senhoritas, Maria Helena Sansalone e Ada Cluffa.

REFORMAS NO JARDIM PUBLICO — Cogita a Prefeitura Municipal de introduzir novos melhoramentos na Praça Barão do Rio Branco, onde esta localizado o Jardim Publico, com a construção de uma fonte luminosa e de um moderno coreto, devendo ainda ser instalado reservados privativos para homens e senhoras.

MELHORAMENTO NO MATADOURO — Graças à ação do sr. prefeito municipal e dos nossos vereadores, o Matadouro Municipal acaba de passar por uma completa reforma e remodelação.

FALECIMENTO — No dia 24 ultimo, faleceu, nesta cidade, o sr. Joaquim Matias de Godoi, casado com d. Maria Tecca Godoi.

Deixa os seguintes filhos: Geny, casada com o sr. Antonio de Oliveira Campos; Aurora, casada com o sr. José Calazans Nunes; Abel, casado com d. Crescenci Vulcano Godoi e Ary, solteiro.

FESTEIROS DO DIVINO ESPIRITO SANTO, PARA O ANO DE 1950: — Foram sorteados para festeiros das festividades que serão levadas a efeito, no proximo ano em louvor ao Divino Espirito Santo, os seguintes srs. Adolfo Rugai, José Gerzeli Filho, João Massarelli, Alberto Orte Gil, prof. Rugai e Emilio Mozzi, senhoras: Vendramina Lorenzeti Rugai, Aurelia Sicheira Lima e Izabel Ragozzo; senhoritas: — Clara Tozzini, Hercilia Silva, Iva Garofalo e Ermelinda Dias Rosa.

FALECIMENTO — Em Botucatu, faleceu, no dia 22 ultimo, a sra. d. Vitoria Contezzoti, viuva do sr. Otaviano Svicero, deixando os seguintes filhos: Migue, Argemiro, João, Eulalia, Alzira e Onesimo.

NOVO TABELAMENTO DE PAO: — A partir do proximo dia 1.o de julho, por determinação da Prefeitura Municipal, vigorará a seguinte tabela para a venda de pão: pão de trigo puro, quilo Cr$ 6,50; de trigo misto, Cr$ 5,50.

CONCURSO DO ENSINO SECUNDARIO: — A professora Clelia de Souza, foi classificada em primeiro lugar, no concurso para ingresso no Ensino Secundario e Normal. Por esse motivo, a ilustre professora da nossa Escola Normal Oficial vem sendo muito cumprimentada.

AERO CLUBE: — No dia 30 do corrente, será realizada uma assembleia geral extraordinaria, a qual tratará da reforma dos estatutos sociais.

SANTOS

Descarregadas no porto seis mil toneladas de farinha de trigo

SANTOS, 5 (Da Sucursal) — Procedente das republicas do Uruguai e Argentina, foram descarregadas em nosso porto o total de 6.370 toneladas de trigo, como segue: Procedente de Montevideu, exportado pelo Banco da Republica Oriental do Uruguai e consignado à Ordem, foram descarregadas 13.865 sacas de farinha de trigo, com 970 tons. e 2.729 tons. de trigo em grão, vindas pelo vapor nacional «Mauá». Embarcadas por diversos carregadores e consignado ao Moinho Paulista, o vapor argentino «Altamar» procedente de Rosario, descarregou 2.671 toneladas de trigo em grão, perfazendo o total acima mencionado.

Homenageado o tte. cel. Pinto Pessôa — O tenente-coronel Paulo Rosas Pinto Pessôa, que durante muitos anos ocupou o comando do Forte de Itaipus, por ato do governo federal vem de ser removido para a capital de Curitiba. Por esse motivo, em sinal de despedida, o tte. cel. Laurentino Lopes Bonorino, diretor da agencia local do Lloide Brasileiro ofereceu hoje, em sua homenagem, um almoço, que teve lugar a bordo do vapor nacional «Almirante Alexandrino». Estiveram presentes a essa reunião quase todos os oficiais militares ora em serviço nesta cidade, destacando-se, entre esses, o tte. cel. Milton de Souza Daemon, comandante do Destacamento Misto de Santos, São Vicente e Guarujá; o tte. cel. Oscar Luiz Consistré, comandante do 6.o B.C. da Força Policial; o comandante da Base Aerea de Santos, o capitão dos portos e outros.

Após o agape, saudando o homenageado, o tte. cel Laurentino Lopes Bonorino pronunciou brilhante improviso, usando da palavra, a seguir, para agradecer aquela manifestação de apreço, o tte. cel. Paulo Rosas Pinto Pessoa.

Morreram 221 pessoas, em Santos, no mês de junho — Segundo relatorio da mortalidade geral registrada no Centro de Saude «Martins Fontes», ocorreram, no periodo de 1 a 30 de junho p. p., nesta cidade, 221 obitos, sendo 135 do sexo masculino e 86 do sexo feminino. Somente motivados por tuberculose do aparelho respiratorio, verificando-se 31 mortes.

Cimento, lingotes de cobre e outras mercadorias, recebidas da Europa e dos EE. UU. — O vapor belga «Anvers», procedente de Antuerpia, descarregou 20.000 sacos de cimento com 1.000 toneladas; 18.560 lingotes de cobre, com 950 tons.; 579 fardos de juta, com 23 tons, e 5 caixas de fios de lã. Procedente de Trieste, vapor italiano «Nereide» descarregou 16.798 fardos de polpa de madeira, com 2.043 tons.; 2.988 rolos de arame farpado, com 100 tons.; 30 caixas de motocicletas, 160 de azeite de oliveira, 3 de medicamentos e 7 vols. de esponjas. O vapor nacional «Almirante Alexandrino», entrado em Portugal, descarregou 2.000 caixas de vinho, 410 caixas de anchovas em salmoura, 151 de azeite de oliveira, 250 de vinagre, 52 de louzas escolares, 30 de lançadeiras de madeira e 150 barris de azeitonas em salmoura. — O vapor nacional «Loide Honduras», entrado da Europa, trouxe 719 toneladas de carga geral, destacando-se desse total 123 toneladas de procedencia alemã, que, de acordo com o manifesto, trata-se de ferramentas, arames, maquinas e partes de utensilios para maquinas.

— Pelos vapores italianos «Paolo Toscanelli» e «Santa Cruz», procedentes de Genova e Napoles, chegaram .... 35.223 quilos de queijos italianos e suiços.

— O vapor americano «Argentina», procedente de Buenos Aires, trouxe tambem queijos argentinos, pesando a carga 5.626 quilos.

— Pelo vapor nacional «Loide Perú», procedente de Nova York, chegaram 22 volumes contendo automoveis desmontados para a Distribuidora de Automoveis Etudbaker Ltda., 7 automoveis «Hudson», e 2 mil latas com banha refinada, pesando 36.288 quilos, consignada à firma Eugenio Lang Ltda., de São Paulo.

— O vapor panamenho «Africana», entrado de Anturpia, trouxe 8.527 toneladas de carvão de pedra mineral, de procedencia belga, consignado à E. F. Santos-Jundiai.

Mercadorias procedentes de portos nacionais — Procedentes dos portos do Sul e Norte do país, foram descarregadas em nosso porto, nos ultimos dias, as mercadorias seguintes: 27.900 sacos de açucar de diversos tipos, com 1.674 toneladas; 2.810 sacos de cocos, 1.580 caixas de aguardente, 2.750 sacas de arroz, 5.490 caixas de cebolas, 3.045 fardos de fumo em folha, 1.000 sacos de cevada, e 270 caixas de banha refinada.

CORONEL GOULART

NOMEAÇÕES

(Do correspondente, 2) — Foram nomeados para os cargos de suplente de Juiz de Paz e curador de casamentos, deste distrito, os srs. Carlos Bueno de Carvalho e Antonio Olimpio Evisvicera, respetivamente.

ANIVERSARIANTE — Transcorreu, no dia 14, o aniversario natalicio da menina Aparecida Evisceiro, filha do sr. Antonio Evisceiro.

ITATINGA

INSTALADO O CURSO PREPARATORIO DO SENAC

(Do correspondente) — Foi instalado, nesta cidade, o Curso Preparatorio do SENAC, que conta com cêrca de 70 alunos. E' notavel o interesse dos comerciarios pela iniciativa, que lhes veio trazer oportunidades magnificas e possibilitá-los a conseguir a realização de muitos anseios até então vedados aos que residem em meios afastados dos grandes centros.

POSTO DE SAU'DE — Acaba de ser nomeado para o Posto de Sau'de, desta cidade, o dr. Wilson P. de Souza que, de há muito, vem desempenhando, com eficiencia, as funções de diretor-clinico do Hospital Santa Terezinha. Esse fato, como constatamos, trouxe grande contentamento em todos os meios sociais desta localidade, porquanto o dr. wilson conquistou, pelas suas virtudes morais, a simpatia do povo de Itatinga.

ASSUNTOS ARABES

Negociações economicas do Libano com o Iraque

BEIRUTE (retardado) — Uma missão econômica libanesa, composta dos srs. Said Fauaz, diretor da Economia Nacional e Zaidan Bitan, chefe da secção econômica do Ministério dos Negocios Estrangeiros, iniciou em Bagdad negociações com as autoridades iraquianas, tendentes à conclusão de um acôrdo comercial.

Interrogado pelos jornalistas acerca de tais negociações, o "premier" sr. Riad Solh declarou que em recente visita a Bagdad havia examinado, com o governo iraquiano a possibilidade de negociações economicas entre os dois países, chegando a se tornar admissivel que só uma missão libanesa especializada poderia continuá-las. Essa visita ficou estabelecida para depois que chegasse a Beirute a missão iraquiana.

Quanto aos objetivos das atuais negociações, sabe-se que se prendem ao fato de que o Libano se dispõe a encorajar a importação de produtos agricolas iraquianos. Do lado do Iraque, manifestar-se-iam disposições analogas no que concerne aos produtos da industria libanesa. A criação de uma zona franca iraquiana no porto de Beirute, poderia ser igualmente evocada no decorrer das conversões.

O CASO DO PARTIDO POPULAR SIRIO

BEIRUTE (retardado) — O caso do Partido Popular Sirio continua a prender a atenção do governo e a ação empreendida para se eliminar definitivamente esta "quinta coluna" não cessa de ganhar envergadura, à medida que as diligencias revelam a amplidão dos manejos subversivos do PPS, que havia conseguido se infiltrar até nas forças de segurança publica.

Parece, efetivamente, que o PPS fizera um esforço notavel para o recrutamento de seus membros, esforço esse particularmente intenso no que respeita às engrenagens essenciais do Estado. "Le Soir" precisa que 25 prisões foram feitas na corporação de gendarmes, cerca de quarenta nas forças de policia e cinquenta no funcionalismo, casos que se acham entregues ao Conselho de Disciplina.

Mas, o fato mais grave foi revelado pelo presidente do Conselho, o qual asseverou, em sua declaração ao semanario "Kol Chay": "O PPS se achava em relações com os judeus. Temos em mãos os documentos que provam tais relações, os quais serão postos à disposição do Tribunal Militar", frisou o sr. Riad Solh.

Numa destas ultimas noites, extensas pesquisas foram feitas em Beirute, por cem agentes da Segurança e da Policia, e no Monte Libano por numerosos destacamentos da gendarmeria. Muitos chefes de celulas e militantes do PPS foram detidos. Entretanto, Antun Saadé, lider do PPS, permanece ainda oculto. Um premio de 15.000 libras está sendo oferecido, pelas autoridades, a quem indicar o seu esconderijo.

* * *

BEIRUTE — Num comunicado à imprensa, a Cruz Vermelha Internacional anunciou que a 11 de junho um automovel, levando bem visivel a placa especial da Cruz Vermelha, foi atingido por três balas, em Saida. Lembrando que tais fatos lamentaveis, denunciadores de um espirito de violencia e de desordem tiveram lugar precedentemente, na região de Mardjayum, a Cruz Vermelha declara que a renovação de tais sucessos levará a entidade a retirar as suas organizações dessa area, suspendendo-se então todos os socorros que são prestados aos palestinianos. Toda a imprensa condena tais incidentes e reclama castigos exemplares para os malfeitores que os causaram.

NOTICIAS DA SIRIA

DAMASCO — O governo sirio recebeu do Bureau Internacional do Trabalho uma lista de tecnicos e de peritos, deslocados de seus países, e pertencendo a varias nacionalidades, os quais ofereceram seus serviços aos Estados que deles necessiturem. Esta lista foi entregue aos varios Ministerios, a fim de que opinem sobre a conveniencia de serem admitidos no país os referidos tecnicos.

* * *

DAMASCO — O Ministerio da Instrução Publica, conforme informações que foram dadas pela Legação da Turquia, sobre as condições de admissão de estudantes sirios nas universidades turcas, e se poderão eles acabar ai os seus estudos, pode informar que a Turquia formulou uma resposta afirmativa. Afirma a Legação que o seu país ficará feliz de ver se multiplicarem e se tornarem mais frequentes as inscrições de estudantes sirios, em suas universidades, assim como as suas excursões de estudos sobre o territorio turco.

* * *

DAMASCO — A Siria fará a melhor acolhida ao antigo presidente do Conselho, do Iraque, sr. Rachid Ali Kaylani, no caso em que este venha a exprimir seu desejo de se refugiar neste país, declarou um porta-voz governamental, respondendo a uma indagação, acerca dos rumores que circulavam naquele sentido e de que a imprensa siria fez registro e eco.

* * *

DAMASCO — Afirma a imprensa que numerosas familias armenias, que deveriam deixar a Siria para emigrarem para a Armenia Sovietica, renunciaram definitivamente a cuidar de seu repatriamento, pois estão compenetradas de que a situação que desfrutam aqui é muito mais vantajosa do que a que encontrariam na Armenia.

* * *

DAMASCO — O governo acaba de atenuar sensivelmente as condições de residencia impostas ao sr. Chucri Kuatly informa-se de fonte autorizada. O antigo presidente da Republica pode agora receber livremente os seus parentes e amigos, e tem efetuado mesmo alguns passeios até sua propriedade rural na Ghuta. O sr. Kaitly, ao que se informa, partirá brevemente para a Suiça.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

SEMANA ODONTOLOGICA S. S. WHITE

(Do correspondente, 30) — Para participarem da Semana Odontologica S. S. White, patrocinada pela Dentofarma, encontram-se nesta cidade os ilustres professores da Universidade do Brasil, senhores Claudio de Mello, Carlos Aldrovandi e Silvio Bovilacqua.

No salão nobre da Sociedade de Medicina a prof. Claudio de Mello pronunciou interessante conferencia subordinado ao tema "Orientação e conduta clinica em Odontologia, exame do paciente e planejamento do tratamento."

FILMOTECA MUNICIPAL — O sr. dr. Cenobelino de Barros Serra, prefeito municipal, está vivamente interessado em dotar a nossa cidade de uma filmoteca instrutiva e educativa. A interessante e util iniciativa contará com o apoio da camara municipal, que deverá estudar o projeto de lei a ser apresentado ao exame do Legislativo.

CIRCULO OPERARIO CATOLICO — Na presença do numerosa assistencia realizou-se no domingo p. passado a cerimonia da posse da diretoria eleita do Circulo Operario Catolico, benemerita instituição levantada pelo dinamico e zeloso padre Gregorio Nafria, no prospero bairro da Vila Ercilia.

Participaram da mesa que presidiu à cerimonia, alem da Diretoria eleita, os seguintes srs.: dr. Philadelpho Gouvea Neto, representando o sr. prefeito municipal; vereador João Mangini, representando o legislativo, prof. Francisco Felidor do ensino secundario e normal da 6.a zona; José da [illegible] Caputo, inspetor e orienta- Silva e José do Amaral sobrinho, respectivamente presidente e secretario da diretoria, cujo mandato terminava.

A direção do Circulo Operario Catolico ficou assim constituida: presidente, Antonio Braz Vernucci; vice-presidente, Americo Lopes Gil; 1.o secretario: Osvaldo Ozanick; 2.o secretario: Abdala Miguel Daher; tesoureiro: Jorge Rufino Pereira; tesoureiro adjunto: Aurelio Rodrigues; delegado geral: prof. Idal'o de Mello; assistente eclesiastico, padre Gregorio Nafria.

A' noite, perante numerosa assistencia que encheu literalmente o salão de festas do Circulo, teve lugar interessante festival artistico que agradou a todos.

SERVIÇO DE AGUA E ESGOTO — Sob a direção do engenheiro dr. Caputo de Almeida Moura, posto à disposição da Prefeitura Municipal de Rio Preto pelo governo do Estado, prossegue em ritmo normal a execução dos serviços de agua e esgoto planejados para a nossa cidade.

De acordo com o projeto em execução o novo serviço de agua terá a capacidade de 16.000.000 de litros, em 24 horas, o bastante para atender uma população de 80.000 habitantes. Atualmente, estão sendo executados os trabalhos de terreplanagem do local onde ficarão instalados os tanques de decantação e a estação de tratamento, no bairro da Vila Maceno. Os depositos de distribuição de agua tratada, localizado um, na Vila Redentora e outro, nos altos da Boa Vista.

CAMINHAO IRRIGADOR — Segundo fomos informados, deverá ser posto em funcionamento, dentro de breves dias, o caminhão de irrigação à jacto, com capacidade de 5.000 litros, que a Prefeitura Municipal mandou construir nas oficinas especializadas de Itau'.

CAJOBI

FALECIMENTO DA SRA. LAURINDA M. VANZELA

(Do correspondente, 30) — Deu-se, no dia 21 do corrente, nesta cidade o falecimento da sra. d. Laurinda Marangoni Vanzela, esposa do sr. Antonio Vanzela, fazendeiro e comerciante neste municipio. A extinta, que contava 56 anos de idade, deixa os seguintes filhos, Luiz Vanzela, casado com d. Ermelinda Guariente; d. Genoefa Vanzela, casada com o sr. Domingos Bottós, com residencia no distrito de Embau'ba; e os jovens, Hugo, Santo, Eduardo e os meninos Juvenal e José Vanzela. O seu sepultamento, concorridissimo, verificou-se no dia seguinte.

ENFERMA — Na Casa de Saude Lopes Ferraz, em Olimpia, encontra-se hospitalizada, a jovem Maria Gil, filha do sr. Abel Gil, que ali se submetera à delicada intervenção cirurgica.

MISSA — Foi celebrada hoje, na Matriz local, missa de setimo dia, por intenção da extinta Laurinda Marangoni Vanzela.

POSTO DE SAU'DE — Por decreto do governador do Estado, foi nomeado para o cargo de servente do Posto de Saude local, o sr. Valdomiro Garcia.

CASA RESIDENCIAL — Está sendo construida, nesta cidade, pelo sr. Francisco Ignacio Rosa, prefeito municipal, uma luxuosa casa de residencia, sua futura moradia, à rua Siqueira Campos.

Novamente agitados os alunos do Colegio Estadual da dinamica cidade de Marilia

MARILIA (Do correspondente, 28) — Nova onda de descontentamento surge entre os estudantes do Colegio Estadual, em virtude de uma arbitrariedade do diretor do referido estabelecimento de ensino, em querer suprimir um dos cursos. Procurando o correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, os estudantes Otelo Gadia, Reynaldo Alves de Souza e Jayme Martins, assim como pelo presidente, vice-presidente e orador do "Glesvidal", que expuseram o seguinte, pela palavra de Reynaldo:

— "Seu" reporter, aqui estamos, novamente, pois cada vez que os estudantes ficam em apuros, procuram o sr.

— Que houve agora, Reynaldo?

— Novo caso criado pelo diretor do Colegio, prof. Amilcare Bruno Mattei. Pretende ele extinguir o curso colegial classico, prometendo, para tanto, dar guia de transferencia compulsoria aos alunos.

Não escondendo a nossa admiração, perguntamos:

— Mas, ele pode fazer isso?

E' Reynaldo, ainda quem responde:

— Bem, mas eu disse que ele "pretende", apenas. Poder, não póde. Para tanto, seria necessaria uma sindicancia, o que seria otimo, porque muitas verdades viriam à tona, muita coisa que o povo, principalmente pais de alunos, ficariam sabendo do que realmente acontece no Colegio Estadual. Pretende o nosso diretor, num gesto arbitrario muito seu, extinguir um curso que, para seu funcionamento, custou o esforço abnegado e desinteressado de verdadeiros marilienses, sem para tanto apresentar uma razão logica, um motivo que justifique seu ato. Somos alunos promovidos, não transferidos de outros colegios, somos filhos desta terra e aqui temos nosso lar e nossa vida, não podemos e não queremos procurar outra cidade para prosseguirmos nossos estudos, só porque não agradamos ao diretor do estabelecimento. São em numero de vinte, os alunos que viriam ficar prejudicados com o gesto arrogante e arbitrario do diretor do Colegio. E é um caso unico um educador pleitear a extinção de um curso, no estabelecimento que dirige, mesmo sabendo que tal medida está contra as leis federais que regem o Ensino Secundario no Brasil. Mas, é como eu já disse: presunção e agua benta não fazem mal a ninguem. Ele pode tentar, mas nós faremos até o impossivel para que tal medida não se realize e nos bateremos pelo nosso direito, estando ao mesmo tempo defendendo o legitimo interesse da cidade".

MOVIMENTO SINDICAL

Marcada para as 14 horas de sabado a inauguração do ambulatorio medico do I.A.P.C. em Campinas

Disporá de 14 médicos, abrangendo todas as especialidades — Presidirá ao ato o ministro Honório Monteiro — Virá o presidente do I.A.P.C.

Está definitivamente marcado para sabado proximo, às 14 horas, em Campinas, a inauguração do ambulatorio medico do I.A.P.C., em Campinas.

A fim de presidir ao ato, virá a São Paulo o ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro.

O presidente do Instituto dos Comerciarios, sr. Remy Bayma Archer da Silva, acompanhado de varios chefes de serviços da autarquia, tambem estará em Campinas a 9 de julho.

Alguns dos membros da comitiva do presidente do I. A. P. C. chegarão na sexta-feira, como o sr. Helson Cavalcanti, diretor do Serviço Médico.

O AMBULATORIO DISPORA' DE 14 MEDICOS

O ambulatorio do I.A.P.C., em Campinas, o terceiro a ser instalado no Estado, disporá de 14 medicos e funcionará diariamente, das 12 às 16 horas.

A partir, pois, de 9 de julho, os comerciarios de Campinas e seus beneficiarios terão a seu dispor todas as especialidades medicas, inclusive serviço de dentista, por conta do I.A.P.C.

10 LEITOS PARA INTERNAÇAO

O ambulatorio deverá contar com 10 leitos, para internação dos segurados e tambem de seus beneficiarios. A internação será inteiramente gratuita.

O tratamento a cargo do ambulatorio tambem será gratuito. Apenas os remedios serão pagos, sendo que as formulas preparadas na farmacia do I.A.P.C., na Capital, e remetidas para Campinas, custarão apenas Cr$ 2,00.

Numerosa comitiva de São Paulo irá a Campinas, no sabado, da qual farão parte o delegado do I.A.P.C. em São Paulo, sr. José Ribamar; o chefe do ambulatorio da Capital, sr. Decio Pedroso; o chefe da Carteira Imobiliaria, prof. Fernando Pais de Barros Machado, além de outros altos funcionarios.

Excelente perspectiva para as proximas exportações de café

Segundo comunicado do sr. José de Queiroz Teles, o porto de Santos mantem a liderança de exportação, enviando 1.032.755 sacas no mês de junho

Fazendo um confronto da exportação de café entre o primeiro semestre de 1948 e o de 1949, o sr. José Queirós Teles, diretor da Companhia de Armazens Gerais e assessor-tecnico das entidades rurais do Estado, disse-nos que, de acordo com a sua estimativa, o mês de junho suplantou todas as perspectivas de exportação de café, atingindo 1.032.755 sacas.

BOA POSIÇÃO ESTATISTICA

— "Para uma comparação com o mesmo mês de junho, em 1948, que a exportação foi de 779.164 sacas, encontramos um aumento bem apreciavel de 253.591 a mais, o que demonstra a procura, em escala cada vez maior, do nosso principal produto. Continuamos, pois, a afirmar que a situação de nossa estatistica é boa, reforçada ainda mais com a suspensão da venda dos estoques em poder do DNC.

O clima de confiança — prossegue — que se manifesta com a expressividade dos numeros acima, com o estoque armazenado no vizinho porto, bem como a melhoria verificada no movimento dos meios cafeeiros, faz-nos crer que as saidas de café para o Exterior durante o mês de julho, suplantará, em muito, a de junho passado"

Terminando a sua exposição o sr. José de Queirós Teles, deu-nos os quadros abaixo demonstrativos da exportação de café durante o mês de junho, pelo porto de Santos, bem como uma comparação entre o primeiro semestre dos anos de 1948 e 1949 ora findo.

CAFÉS DESPACHADOS EM JUNHO

O porto de Santos acusou um despacho de 1.032.755 sacas, da safra de 48/49, vendo-se seus respectivos destinos.

Estados Unidos	835.911
Suecia	23.892
Belgica	48.758
Inglaterra	18.500
Italia	21.498
Dinamarca	425
Noruega	10.002
Holanda	16.319
Canadá	13.225
França	10.503
Argentina	16.834
Alemanha	1.000
Australia	2.059
Africa do Sul	575
Japão	9.249
Turquia	10
Cabotagem	3.995
Total	1.032.755

QUADRO DO 1.º SEMESTRE DE 1948 E DE 1949

Janeiro			
1948 ..		947.409	
1949 ..		706.406	— 241.003
Fevereiro			
1948 ..		801.034	
1949 ..		893.143	+ 92.109
Março			
1948 ..		715.668	
1949 ..		961.231	+ 245.563
Abril			
1948 ..		954.777	
1949 ..		808.778	— 145.999
Maio			
1948 ..		1.110.402	
1949 ..		1.003.373	— 107.029
Junho			
1948 ..		779.164	
1949 ..		1.032.755	+ 253.591

(este quadro está sujeito a modificação).

Da comparação feita entre a exportação de café pelo porto de Santos durante o ano de 1948 e 1949 no seu primeiro semestre, verificamos que em 1949 houve um aumento de 591.263 sacas em relação ao ano de 1948.

Federação dos T. I. do Vestuário

A Federação dos Trabalhadores na Industria do Vestuario está se dirigindo aos organismos filiados, na Capital e interior, informando que já tem leitos à sua disposição, no Sanatorio Jesus de Nazaré, da Organização Koch.

Os trabalhadores do grupo do vestuario, necessitados de internamento sanatorial, deverão dirigir-se aos seus sindicatos e estes à Federação, para a reserva de leitos.

Reune-se hoje a Federação das Indústrias

Realiza-se, hoje, em sua séde social, no salão nobre "Senador Roberto Simonsen", à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação e do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo.

Na reunião em apreço serão debatidos assuntos de interesse da industria em geral, assim como apreciadas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

FORMATURA DE TAQUIGRAFOS

A Associação Taquigrafica Paulista, entidade considerada como instituição de utilidade publica pelo governo federal, entregará os certificados de conclusão do seu curso gratuito de taquigrafia, a cerca de 240 alunos integrantes da "Turma 9 de Julho", em sessão solene a se realizar no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", às 20 horas, do dia 9 deste mês. Os néo-taquigrafos serão paraninfados pelo General Euclides de Figueiredo, deputado federal.

VINHEDO

LANÇAMENTO DA PEDRA DA NOVA IGREJA MATRIZ

(Do correspondente, 29) — A 26 de 7 proximo, data consagrada à Santana, padroeira desta cidade, figurará entre as mais importantes do municipio, isso porque realizar-se-ão as festividades do lançamento da pedra fundamental da nossa nova Igreja Matriz. As solenidades contarão com a presença de d. Paulo de Tarso Campos, bispo da Diocese de Campinas.

ENCERRAMENTO DO MÊS DE JUNHO — Como encerramento das festividades do mês de junho, verifica-se, hoje, imponente procissão, que percorrerá as principais ruas da cidade.

ANIVERSARIOS — No dia 1 de julho, o sr. Altino Galo; no dia 2, o jovem Sergio Bombonati.

Um antro de jogatina e covil de malandros fechado em pleno centro da cidade de Lins

Feliz atitude de um vereador linense e uma justa decisão do primeiro magistrado da Comarca

LINS, (Do correspondente, 1) — Por ordem do meritissimo juiz de direito da comarca, dr. Jonas Coelho Velhena, foi fechado, ontem, o pavilhão de jogo que vinha funcionando com grande afluencia, no local da rua Olavo Bilac, onde antes era rinque da patinação. Essa ordem do primeiro magistrado da Comarca, recebida com grandes aplausos pela sociedade local, resultou de um pedido levado diretamente ao sr. Jonas Coelho Velhena, pelo vereador Hilario Ferreira da Silva, o qual vem recebendo agora, pela sua feliz atitude, a solidariedade da maloria de suas colegas da camara municipal de Lins.

Medida justa e oportuna a do sr. Juiz de Direito.

Reflete bem o carater integro e deligente de uma autoridade voltada atentamente à defesa dos bons costumes e da moralização da ordem numa cidade ordeira e composta de homens progressistas e trabalhadores.

Felicitamos e apoiamos, jubilozamente, o dr. Juiz de Direito, pelas medidas encetadas, assim como ao vereador Hilario Ferreira da Silva e aqueles que vem de colocar-se a seu lado nessa cruzada moralizadora, digna dos maiores elogios.

COVIL DE MALANDROS — Falando ao correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, o vereador Hilario Ferreira da Silva qualificou o "jogo de vispora", ontem fechado, de "covil de malandros" e "antro de jogatina", em plena cidade.

Autorizada a verba para a reforma total do grupo escolar de Cedral

(Do correspondente, 24) — Pelo sr. governador do Estado acaba de ser autorizada a verba para a complementação total das obras do grupo escolar desta cidade, ou seja, para a construção de muro em volta do predio e instalação da cosinha, de vez que o predio e o galpão estão terminados, encontrando-se o serviço de pintura em sua fase final.

2.o SUPLENTE DO DELEGADO DE POLICIA — Foi nomeado para o cargo de 2.o suplente do delegado de policia, deste municipio, o sr. José Roxam.

REINICIADO O SERVIÇO DE CALÇAMENTO — Foi reiniciado o serviço de calçamento das ruas da cidade, causando esse fato, geral satisfação entre os nossos habitantes.

HOJE
FEDERAL
Cr.$ 1.500.000,00
ALI... na RODA da SORTE!
A PREFERIDA

MERCADOS

Sinopse do dia

As atividades dos mercados tiveram inicio, praticamente, ontem, com o feriado norte-americano na vespera. Ainda ontem os dois contratos brasileiros fecharam com elevação de preço. O "Santos" acusou alta de 20 a 45 pontos, em libra, para o contrato "D", sendo ai negociados 21.750 sacos de 60 quilos. No contrato "S", os preços subiram de 11 a 26 pontos, em libra, ou um maximo de 6 cruzeiros, em saco, tambem negociados 20.500 sacos. A repercussão, sobre o mercado santista, foi ainda satisfatoria, tendo o disponivel, como vem sucedendo há dias, apresentado ambiente de estabilidade para os cafés de boa bebida, bom tipo e cor uniforme. Nas entregas diretas houve alta, nos dois contratos, variando de 50 centavos a 1 cruzeiro, beneficiadas as entregas proximas.

* * *

O algodão fechou com alta parcial de 3 a 11 pontos, em libra, ou quase 70 centavos, em arroba, termo da Bolsa de Nova York. Em S. Paulo, houve baixa de 20 centavos a um cruzeiro e alta parcial de 30 centavos a 1 cruzeiro, beneficiados os meses de janeiro e março, sem alteração para maio de 50. Os negocios estiveram limitados a 3.000 arrobas, caindo o disponivel de um cruzeiro, para todos os tipos e meios tipos.

* * *

Os valores não apresentaram alteração digna de nota, mais movimentadas as Ferroviarias do Estado. O total dos negocios foi de 5.599 581 cruzeiros, dos quais apenas 416 mil corresponderam aos titulos particulares, em cujo setor ainda foram as Ferroviarias os papeis mais movimentados.

* * *

Nos cereais, houve apenas ligeiras alterações no arroz, baixa ao redor de 3 cruzeiros, em saco de 60 quilos, para alguns tipos do amarelão, caindo o milho de 1 cruzeiro. Foram essas as modificações operadas no setor dos cereais.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"	Cr$
Julho	99,50
Agosto a dezembro	100,00
Janeiro a junho de 1950	103,50
Julho a dezembro de 1950	103,00

Mercado firme.

CONTRATO "C"	Cr$
Julho	103,00
Agosto a dezembro	103,50
Janeiro a junho de 1950	105,00
Julho a dezembro de 1950	104,50

Mercado firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 4 foram de 31.390 sacas e somando o total do mês 65.937 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 32.890 sacas e passando os embarques para 45.475 sacas e constando a existencia de 2.244.671 sacas.

— As passagens orçaram em... 23.653 sacas e os despachos foram de 28.213 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Gatos moles Cr$ 94,00; duros Cr$ 90,00; tipo 5 — Rio Cr$ 65,50. Mercado: Estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 5)

CONTRATO "B"	Abert.	Fech
Julho	70,00	70,00
Setembro	69,50	69,50
Dezembro	72,00	72,00
Janeiro	73,00	73,00
Março	73,00	73,00
Maio	73,00	73,00

Mercado: Paralizado. Sem vendas.

CONTRATO "C"	Abert.	Fech
Julho	101,00	101,60
Setembro	101,80	102,00
Dezembro	102,10	102,30
Janeiro	103,00	103,20
Março	103,30	102,50
Maio	103,30	103,60

Mercado: Estavel. Vendas: 500 — 1.000.

CONTRATO "D"	Abert.	Fech.
Julho	99,00	99,00
Setembro	101,00	101,30
Dezembro	101,50	101,50
Janeiro	102,00	102,00
Março	101,90	101,90
Maio	102,00	102,00

Mercado: Firme. Abertura: Estavel. Vendas: 250 — 1.000.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 5.	Sacas
Passagens	23.653
Desde 1.o do mês	81.085
Desde 1.o de julho	81.085
Entradas	32.890
Desde 1.o do mês	127.074
Desde 1.o de julho	127.074
Embarques	45.476
Desde 1.o do mês	146.367
Desde 1.o de julho	146.367
Despachos	28.213
Desde 1.o do mês	119.526
Desde 1.o de julho	119.526
Existencia	2.244.671

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO
DISPONIVEL

VITORIA, 5.
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 57,00
Mercado firme.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	5.718
Minas Gerais	392
Existencia	41.736
Saidas:	
Cabotagem	1.525
Exterior	—

MERCADO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO
DISPONIVEL

RIO, 5.
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 63,50
Mercado: Firme.

MOVIMENTO GERAL

Em 4.	Sacas
Entradas	76.683
Embarques	20.135
Saidas	20.135
Revertidas	2.504
Embarques:	
Europa	—
Estados Unidos	10.360
Asia	—
Africa	—
Africa do Sul	7.050
P/Cabotagem	900
Existencia	760.443

TERMO DE NOVA YORK
Dia 5
(CONTRATO SANTOS)

	Fech.ant.	Fech.
Julho	22,60	23,10
Setembro	22,63	22,85
Dezembro	21,70	22,15
Março	21,30	21,60
Julho (1950)	20,95	21,35

Mercado firme.
Abertura — Alta de 6 a 10 e baixa de 2 a 10 pontos.
Fechamento — Alta de 20 a 45 pontos.
Vendas — 21.750 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech.ant.	Fech.
Julho	27,04	27,30
Setembro	26,35	26,46
Dezembro	25,42	25,59
Março	24,30	24,49
Julho (1950)	23,61	23,84

Mercado firme.
Abertura — Alta de 10 e baixa de 3 a 14 pontos.
Fechamento — Alta de 11 a 26 pontos.
Vendas — 20.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
Dia 5

	Ant	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom
Tipo "Rio" n. 7	19,00	19,00
Tipo "Santos" n. 2	23,50	23,75
Tipo "Santos" n. 4	23,25	23,50
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,75	28,75
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	27,25	27,25
Milds	—	—

CAMBIO

SAO PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Bco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18.33
Londres (pronta)	14 07.14
Santiago (peso)	0.59.29
Buenos Aires (peso)	3.83.32
Copenhague (coroa)	3.83.00
Montevideu	8 11.48
Estocolmo (coroa)	5 11.62
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (francos)	0.08.75
Berna, vista	4.25.96
Lisboa, vista	0.74.41
Coroa checa	0.36.76
Amsterdam	6.92.93
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	75.44.10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevideu	8.43.21
Madrid	1.70.96
Copenhague (coroa)	3.30.33
Bruxelas (franco)	0.42.71
Paris (franco)	0.06.88
Berna vista	4.37.38
Lisboa, vista	0.75.79
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	7.05.74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.31,76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02.75	4.02.75
s/Rio de Janeiro	75.44,16	75 44,16
s/Buenos Aires	n/c	n/c
s/Montevideu	8.75.9.12	8.75.9.12
s/Canadá	4.02.75	4.02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10.68	10.68
s/Paris	1061	1061
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.38	19.38
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madri	44.00	44.00
s/Lisboa	99.80	99.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	4.02.7/8	4.02.3/4
s/Montreal	94.7/16	94.3/16
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45 ofert.
s/Buenos Aires	20.91	20.91 ofert.
s/Montevideu	27.50	37.02 ofert.
s/Paris	0.30.1/8	0.30.1/4
s/Berna	25.09	25.14
s/Estocolmo	27.82	27.82
s/Madrid	9.16 nom.	9.16 nom.
s/Lisboa	4.03.00	4.03.00
s/Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 5 — Taxas s/Nova York p papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 5 — s/Nova York p ouro por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	N/O	N/O
Compradores	N/O	N/O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 5	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,16	Cr$ 75.44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74.07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5.1/2%	Banco da Espanha	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2.1/2%
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1/2%

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
18	Populares	189,00
7	Idem	190,00
120	Uniformizadas	892,00
369	Idem	890,00
10	Unificadas	565,00
400	Idem	554,00
300	Idem	555,00
500	Idem	557,00
965	Idem	550,00
85	Idem	552,00
300	Idem	549,00
670	Idem	548,00
1635	Est. Ferroviarias	650,00
1750	Idem	645,00
828	Idem	652,00
200	Fed. Reaj. Econ.	700,00
13	Municipais "1931"	410,00
2	Est. Minas Gerais, serie "B"	150,00
	Obrigações	
190	Est. Café	170,00
	Federais de Guerra:	
60	5.000,00	3.590,00
18	5.000,00	3.595,00
2	1.000,00	715,00
15	1.000,00	716,00
3	500,00	353,00
16	500,00	355,00
22	500,00	354,00
9	200,00	141,00
140	100,00	70,50
	Letras:	
15	Camara Itapira	810,00
	Ações:	
100	Cia. Paulista nom.	152,30
1362	Cia. Paulista nom.	151,00
140	Casa Banc. Credito Administração pref.	200,00
80	Fabrica Artef. Aluminio Fulgor S.A.	1.000,00
85	Inst. Med. Fontoura pref.	185,00
250	Moinho Santista S. A.	190,00
10	Bco. Comercial	300,00
	Debentures:	
24	Cia. Paulista Eletricidade c/80%	900,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações:	Vend	Comp
Federais de Guerra:		
5.000,00	3.600,00	3.590,00
1.000,00	—	715,00
500,00	—	353,00
200,00	—	141,00
100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. Café	—	655,00
Est. "1921"	—	900,00
Est. "1922"	—	—
Apolices:		
Federais, nom.	—	800,00
Reajust.	710,00	700,00
Populares	195,00	191,00
Est. S. Paulo Rodov.	675,00	—
Uniform. nom.	893,00	890,00
Unificadas	554,00	549,00
Est. Ferroviarias	650,00	643,00
Est. Esp. Santo	—	—
Municipais:		
"1931"	—	800,00
"1933"	—	—
"1937"	—	850,00
"1938"	900,00	—
"1942"	—	810,00
Letras:		
"Viaduto"	—	70,00
Capital, "1926"	92,00	—

Ações de Bancos:		
America S. A.	S/V	200,00
Brasileiro Descontos	S/V	200,00
Brasileiro p/America do Sul	220,00	200,00
Central de Credito	235,00	200,00
Comercial São Paulo	300,00	S/C
Comercio Ind. São Paulo	420,00	400,00
Cruzeiro do Sul São Paulo	S/V	295,00
Est. S. Paulo c/ e s/ garantia	340,00	310,00
Industria São Paulo	S/V	180,00
Itaú c/80%	S/V	120,00
Noroeste São Paulo	S/V	420,00
Paulista Comercio	S/V	190,00
São Paulo	S/V	250,00
Sul-Americano do Brasil	195,00	182,00
Industrial c/50%	S/V	90,00
Nacional Imobiliario	230,00	210,00
Bandeirantes Comercio	S/V	171,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., nom.	210,00	S/C
C.A.I.C., port.	225,00	S/C
Casa Anglo-Brasileira	95,00	85,00
Ind. Brasileira Meias, ord.	S/V	430,00
Moinho Santista S. A.	190,00	S/C
Paulista Est. Ferro, nom.	153,00	151,00
Paulista Est. Ferro, port.	171,00	S/C
Inst. Med. Fontoura, pref.	S/V	135,00
São Paulo Alpargatas, pref.	168,00	S/C
Refinadora Paulista	S/V	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00
Debentures	O/S	125,00
Mogiana Est. Ferro		

ALGODÃO

S. PAULO

CONTRATO "B"	Fech ant	Fech
Julho	195,00	194,80
Outubro	192,00	191,00
Dezembro	191,00	191,00
Janeiro	190,00	191,00
Março	190,00	191,30
Maio	176,00	176,00

NEGOCIOS REALIZADOS
Arrobas:
3.000 para julho . . . . a 195,50

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 4	5
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	213,00	212,00
4	210,00	209,00
4/5	205,00	204,00
5	196,00	195,00
5/6	184,00	183,00
6	179,00	178,00
6/7	174,00	173,00
7	169,00	168,00
8	165,00	164,00
9	162,00	161,00

Mercado: Calmo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 1.º de julho

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Porcentagens 1948	1949
2	—	—	—	—	—	—
3	95	16.397	10	1.939	0,01	0,00
3/4	580	104.897	50	9.054	0,12	0,01
4	15.014	2.827.416	2.358	436.462	2,98	0,43
4/5	167.075	32.092.964	53.476	10.081.856	33,81	9,97
5	188.990	36.440.203	197.422	37.790.060	38,39	37,39
5/6	85.077	16.360.649	179.104	34.469.501	17,25	34,10
6	25.535	4.914.775	66.132	12.717.473	5,18	12,59
6/7	8.096	1.554.111	23.472	4.507.285	1,63	4,45
7	2.371	449.639	4.584	876.993	0,49	0,88
8	697	132.075	839	157.900	0,14	0,16
9	94	17.360	99	19.230	0,01	0,02
I.9	3	563	40	7.621	0,00	0,00
Totl	493.627	94.920.045	527.586	101.075.374	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações) Dia 2-7: 6.725 fds. — Dia 4-7: 8.633 fds. — Dia 5-7: 19.079 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 31-5	9.305	1.759.217	207.604	39.294.631
De 1-6 a 2-7	5.100	958.800	115.631	21.738.628
Em 4-7	291	54.708	8.720	1.639.300
Total	14.696	2.772.725	331.955	62.072.619

PERNAMBUCO

RECIFE, 5.	Ant.	Fech
Entradas	—	4.366
Desde 1.º de setembro p. pas.	273.813	278.179
Exportação	—	—
Existencia	2.238	5.301

Consumo	700 Cr$	700 Cr$
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	195,00	195,00
Preço tipo 5, "SERTAO" — compradores	180,00	180,00

Mercado: Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 5.	Abert.	11,30 horas	13,30 horas	Fech.
Julho	32.98	32.97	33.08	33.07
Outubro	29,59	29.60	29.58	29.56
Dezembro	29.50	29.52	29.50	29.51
Março	29.41	29.45	29.45	29.46
Maio	29.32	29.34	29.34	29.38
Julho	28.73	28.80	N/C.	28.70
Mercado	Estavel			Estavel

Mercado

Abertura	Alta de 2 a 6 pontos.
11,30 hs.	Alta de 1 a 13 pontos.
13,30 hs.	Alta de 2 a 12 pontos.
Fechamento	Alta parcial de 8 a 11 pontos.
Disponivel	33.57 — Alta de 6 pontos.

CEREAIS

COTACAO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	340,00
Idem, especial	323,00 a 325,30
Idem, superior	315,00 a 318,00
Idem, bom	302,00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	305,00 a 310,00
Idem, especial	290,00 a 295,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00
Mercado Frouxo	
Blue Rose, especial	S/Neg.
Catete do R. Gde especial	230,00 a 232,00
Idem, comum	225,00 a 228,00
3/4 de arroz	200,00 a 210,00
1/2 de arroz	130,00 a 135,00
Quirera de arroz	S/Neg.
Mercado Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	S/Neg.
Idem, 2 fios	S/Neg.
Comum	S/Neg.
Mercado: —.	
ALHO:	
Nacional graudo	18,00
Idem medio	17,00
Idem miudo	15,00
Mercado Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	S/Neg.
Superior	S/Neg.
Bom	S/Neg.
Mercado: —	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	210,00 a 220,00
Idem de 1.a	170,00 a 180,00
Idem, de 2.a	105,00 a 115,00
Idem, do 3.a	S/Neg.
Mercado Calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	170,00 a 180,00
Idem, 2.a	S/Neg.
Do Estado, Pera	S/Neg.
Mercado: Frouxo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red., esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75,00
Idem, R Grande	75,00 a 78,00
Torrada Est. 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	90,00 a 95,00
Mercado Calmo	
FEIJAO - (60 ks.)	S/da seca
Bico de ouro, ext.	105,00
Idem, idem, sup.	S/Neg.
Idem, idem, com.	82,00
Mercado: Frouxo.	
Brancão, extra	250,00
Idem, comum	S/Neg.
Idem, idem, sup.	S/Neg.
Chumbinho, extra	87,00
Idem, superior	82,00 a 83,00
Idem, comum	75,00 a 78,00
Chumbão, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Fradinho, extra	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Jalo, extra	125,00
Idem, superior	120,00
Idem, comum	S/Neg.
Mulatinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Opaco, extra	110,00
Idem, superior	95,00
Idem, comum	85,00
Preto, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Mercado Frouxo	
Roxo, min., extra	S/Neg.
Idem, superior	110,00 a 120,00
Idem, comum	95,00 a 100,00
Roxinho, Paraná extra	165,00
Idem, superior	145,00 a 150,00
Idem, comum	137,00 a 140,00
Mercado: Frouxo	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	150,00 a 155,00
Idem, comum	138,00 a 140,00
Mercado: Frouxo,	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	93,00 a 94,00
Amarelo	91,00 a 92,00
Amarelão	90,00 a 91,00
Comum	S/Neg.
Catete	S/Neg.
Mercado: Calmo.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 2-7-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	214.789	40.198.518
Linter	37.597	7.520.273
Açucar	32.777	1.968.620
Alfafa	928	38.172
Amendoim	16.441	400.325
Arroz beneficiado	11.672	700.241
Farinha de mandioca	1.660	84.450
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	4.035	184.375
Feijão	72.300	4.338.097
Mamona	20.990	1.094.788
Meio arroz	386	23.160
Milho	13.423	805.380
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias Arm Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, filtrado	Nom
Cristal	"
Somenos do Norte	"
Demerara do Norte.	"
Mascavo	"
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado, filtrado	"
Idem, 2.o jato	"
Moldo branco	"
Cristal	"
Idem, 2.o jato	"

PERNAMBUCO
Recife, 5 (Panameuro)

Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	3.965
Desde 1.o de setembro	6.894.561
Consumo do dia	2.000
Exportação	21.650
Existencia	436.743

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent em:	Fech	F.ant
Julho	22,90	—
Setembro	22,03	—
Dezembro	21,70	—
Março	21,30	—
Maio	20,95	—

Total de vendas hoje: 87 contratos (2.827.500) libras)

CONTRATO "S" - CAFE SANTOS
(Estritamente suave)

Ent em:	Fech	F.ant
Julho	27,04	—
Setembro	26,35	—
Dezembro	25,43	—
Março	24,30	—
Maio	23,60	—

Total de vendas hoje: 82 contratos (2.665.000 libras)

CARNE

(Panameuro, 5)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
(Novilhos postos no matadouro)	
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais	65,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
— Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	235,40
Idem, para pastificio (tab. oficial)	Nom
Idem, para panificação (tab. oficial)	Nom.
Norte-Americana	Nom.

BORRACHA

Nova York, 5.

Fechamento
Julho, 16,25 comp., 16,30 vend.; setmebro 16,18 comp., 16,20 vend.; dezembro 16,05 comp., 16,03 vend.; março 16,60 comp.
Mercado: Apatico.
Disponivel: 16,1/4 nominal.
Vendas: 19 lotes.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU
Nova York, 5.

	Abert.
Setembro	17,75 neg
Junho	17,75 comp.
Dezembro	17,60 vend.
Março	16,75 comp.
Maio	—

	Fech.
Julho	18,18
Setembro	17,85
Dezembro	17,53
Março	17,18
Maio	—

MERCADO
Abertura — Alta de 10 e baixa de 5 a 36 pontos.
Fechamento — Alta de 8 a 5 pontos.
Disponivel Bahia — 17.75 nom.
Disponivel Accra — 19.37 nom.
Vendas — 41 lotes.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO
Nova York, 5.

	Ant.	Fech.
Julho	12,50	12,75
Setembro	11,24	11,37
Outubro	10,97	11,07
Dezembro	10,92	11,01
Janeiro	—	11,01

Mercado: Firme.
— Alta de 9 a 25 pontos.

MERCADO DE TRIGO
Chicago, 5.

	Ante.	Fech.
Julho	1.95.5/8	1.95.5/8
Setembro	1.98.00	1.98.1/4
Dezembro	1.99.7/8	2.00.3/4
Março	1.97.3/8	1.98.5/8

Mercado: Firme.

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 5 (UP) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 5 de julho de 1949
(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)
(Sacas de 60 quilos)

Estoque de ontem			2.257.257
Estoque de hoje			2.244.671
Entradas:	Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Paulista	32.890		
Mineiro	—		
Goiano	—		
Paranaense	—		
Matogrossense	—	32.890	127.064	127.064
Embarcadas	45.476	146.367	146.367
Despachadas	28.212	119.526	119.526
Revertidas ao estoque pelo D.N.C.	—	—	—
Retiradas do estoque pelo D.N.C.	—	—	—
Vendas disponivel dia 4	24.390	65.967	65.967

Estoque em poder do D.N.C.: 562.398.
Liberadas: Pela E.F.S.J.: 25.048. Pela E.F.S.: 7.843.

MERCADOS:

TERMO — Santos — (Contrato "C") — Funcionou com altas de Cr$ 0,30 a Cr$ 1,20. Mercado firme. Vendas: 1.500 sacas.

DISPONIVEL — Tipo 4 mole — Cr$ 94,00; tipo 4 duro — Cr$ 90,00; tipo 5 s/descr. — Cr$ 65,50 Mercado estavel.

ENTREGAS DIRETAS — Julho — Cr$ 103,00; julho a dezembro — Cr$ 103,50; janeiro a junho de 1950 — Cr$ 105,00; julho a dezembro de 1950 — Cr$ 104,50. Mercado firme.

TERMO — Nova York — (Contrato "Santos") — Abertura: alta de 6 a 10 e baixa de 2 a 10. 1.a interm.: alta de 10 a 25 pontos. 2.a interm.: alta de 15 a 31 pontos. Fechamento: alta de 20 a 45 pontos. Mercado estavel. Vendas: 21.750 sacas.

DISPONIVEL — Rio, tipo 7 — 19.00 cents. p/libra, Santos, tipo 4 — 27.25 a 27.50 cents. p/libra.

CRÔNICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (UP) — A Bolsa registrou leve alta nas atividades, apesar de se haver recebido noticias desfavoraveis. Entre estas noticias figuram a baixa na Bolsa de Londres, a redução nas operações de aço e as receitas nas empresas ferroviarias.

Os cereais, trigo, milho, aveia e centeio, fecharam em alta.

O algodão tambem esteve em alta e os titulos siderurgicos fecharam firmes, apesar das perdas nas operações. Os titulos ferroviarios tiveram pequena alta. Os petroliferos estiveram em alta de fração a um ponto. Os titulos automobilisticos estiveram em alta.

Foram negociados 630.000 titulos no valor de 2.300.000 dolares.

EDITAIS

5.a VARA — 5.o OFICIO

CITAÇÃO DE LUIZ TADDEO E SUA MULHER DONA MARIA SENISE TADDEO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O Doutor Manoel Augusto Vieira Neto, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de João Batista Dias Correia, lhe foi dirigida a seguinte petição: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. João Batista Dias Correia, português, casado, residente e domiciliado à Av. Celso Garcia, n.o 1.564, nesta Capital, — pretendendo propor contra LUIZ TADDEO e sua mulher Dona Maria Senise Taddeo, uma ação renovatoria de contrato, vem, por seu procurador e advogado, infra-assinado, (proc. junt. doc. I), expôr e respeitosamente requerer a V. Excia. o seguinte: — I — Por força de um instrumento particular de cessão e transferencia de contrato de locação, devidamente registrado no 2.o Registro de Titulos, sob numero 12.467, livro F, n.o 23, e, parte no livro B, n.o 25 sob numero 20.062, em data de vinte e nove de janeiro de 1945, como provam os documentos II e III, anexos, — o supte. passou a ser locatario do predio da Av. Celso Garcia, n.o 1.564, pelo prazo de cinco (5) anos, a principiar no dia 1.o de janeiro de 1945 e a se findar a 1.o de janeiro de 1950. — II — Consoante tais documentos, firmaram o compromisso, afora o cedente Antonio Revez, o supte. e seus fiadores Manoel Joaquim da Rocha, Da. Rosalina Maria da Rocha ou Rosalina Maria Fernandes, e tambem como locadora e anuente Da. Conceição Gonsales. — III — O cedente, tambem obtivera a locação por força de uma transferencia de contrato, feita a 19-7-1944 com o locatario de então, Francisco Ruas; figurando como locadora e anuente, já naquela oportunidade. Da. Conceição Consales, como prova o documento n.o IV, que junta. — IV — O supte vem, assim, mantendo, desde o inicio da locação, seu estabelecimento comercial, localizado na frente do predio citado e constante de um bar, café, leiteria, sorveteria e varejo de bebidas e conexos, — conforme fazem certo os documentos ns. V, VI e VII, anexos, residindo com sua familia nos comodos dos fundos, como tambem o faziam os seus predecessores — V — O pagamento dos alugueres, ou seja a quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, vinha sendo regularmente feito à locataria, Dona Conceição Gonsales, até o mês de janeiro do ano em curso (doc. junto IX), quando esta informou ao suplicante que estava em negociações com a Empresa N. Taddeo a qual iria fazer-lhe a compra do imovel da Av. Celso Garcia, 1.564 e a quem deveriam ser pagos os alugueres futuros. — VI — O supte. passou, então, a pagar os alugueres do imovel em foco à Empresa N. Taddeo, como provam os documentos X e XI, inclusos. — VII — Embora se procurasse estabelecer inicialmente, e de modo proposital, confusão acerca do verdadeiro proprietario do predio em que o supte. reside, este veio a saber que não é propriamente a Empresa N. Taddeo e sim apenas Luiz Taddeo, ao que consta um dos socios de dita empresa, e sua esposa, conforme esclarece o documento XII, que junta. — VIII — Convindo ao supte. a renovação do contrato já mencionado, vem, — nos termos do Decreto-Lei n.o 24.150, de vinte de abril de 1934, combinado com os arts. 354 e seguintes do Codigo do Processo Civil, que regulam a materia, — promover a presente ação renovatoria de contrato, à qual tem incontestavel direito, porquanto a) esteve durante todo o tempo da locação à testa do negocio comercial que, anteriormente, vinha sendo explorado pelos seus antecessores; b) — cumpriu fielmente o seu contrato e preencheu os demais requisitos exigidos para a citada renovação. IX — Assim, propõe renovar dito contrato nas mesmas condições e mantidas as mesmas clausulas do contrato ainda em curso, inclusive a dos fiadores, caso sejam reputados ainda idoneos pelos suplicados aqueles proprietarios mencionados no contrato ainda em curso, e que, consoante documento n.o VIII se comprometem a continuar a fiança; devendo o novo prazo de arrendamento ou locação correr de (dois) de janeiro de 1950 até 1.o de janeiro de 1955. — X — Propõe ainda, o supte. para o novo periodo, um aluguel três vezes superior ao atual, ou seja Cr$ .. 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) mensais, o que reputa razoavel em face das condições gerais de valorização do lugar e das utilidades em geral; sujeitando-se, contudo, como é obvio, ao arbitramento caso não seja aceita a sua proposta. — XI — Isto posto, é a presente para solicitar com a devida venia, a v. excia. que se digne de ordenar a citação dos supdos. Luiz Taddeo e dona Maria Senise Taddeo, casados, com profissão e nacionalidade ignorados, e residentes à rua Sampaio Viana, n.o 203, nesta Capital, para, no prazo legal, contestarem a ação, sob pena de ser havida como aceita a proposta feita, ficando igualmente citados para os demais atos e termos processuais da ação até final sentença. Protesta-se por todos os meios de prova admitidos em Direito, especialmente pelo depoimento pessoal dos supdos., de testemunhas, exames, vistorias e juntada de novos documentos a caso necessarios para provar o alegado. Nestes termos, D. e A. esta, com 12 (doze) documentos, e dando-se-lhe o valor de Cr$ .. 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) para os devidos fins, — do deferimento de V. Excia. E. R. Mercê. São Paulo, vinte e sete de Junho de 1949. p.p. João Graebel Jr. (está devidamente selada) Distribuição: — A' 5.a Vara Civel. Ao 5.o Oficio Civel. Ao 1.o Contador. Ao 2.o Depositario. S. Paulo, 27/6/1949. Pelo 1.o Distribuidor, Geraldo Flôr". Despacho: "A. Cite-se. S. P., 27-6-49. Vieira Neto". E, tendo o oficial de justiça encarregado das diligencias certificado que os suplicados Luiz Taddeo e dona Maria Senise Taddeo, se encontram em lugar incerto e não sabido, no interior de nosso Estado, sendo tambem incerto o dia de seu retorno, requereu o suplicante, a citação deles por meio de edital de conformidade com o disposto nos artigos 177 e 178 do Codigo do Processo Civil. Em virtude do que, expediu-se o presente edital com o prazo de vinte dias, por intermedio do qual ficam citados os referidos Luiz Taddeo e sua mulher dona Maria Senise Taddeo, por todo o conteudo da petição aqui devidamente transcrita, bem como para acompanharem os termos da ação de renovação de contrato de locação que lhes é movida por João Batista Dias Correia, bem assim, para apresentarem a defesa que porventura tiverem dentro do prazo legal, para o que este Juizo esta instalado no quarto pavimento do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilaqua, onde funcionará todos os dias uteis das treze às dezoito horas, exceto os sabados que o expediente vai das nove às doze horas. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, primeiro de julho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito, Manoel Augusto Vieira Neto.

II Congresso de Serviço Social

A fim de participar do II Congresso Panamericano de Serviço Social, e representando o Serviço Social da Industria de São P., pelo seu Departamento Regional, seguiu para a Capital Federal uma delegação de funcionarios desta entidade, representada pelos srs. Hugo Malheiros, que a chefia; Amelia Cortez Nogueira; Ana Rosa C. Moura; Carmem Pressa Berni; Cecicilia A. Camargo; Maria Antonieta Guerriere; Odair C. Oliveira; Roberto Moreira; Valdemar Acursio; Alaide O. Ratto; Clarisse Camargo; Maria A. Fratogiani; Maria L. Cretela; Sidia S. P. Ferraz Sales e Tereza Madarsz.

O referido Congresso teve inicio anteontem no Rio de Janeiro expressando-se, de suas conclusões, importantes subsidios para a eleição do serviço de assistencia social entre nós.

NOTICIAS DA ALEMANHA

Quinze milhões de marcos para a instalação de novas industrias

ESSEN, (dpd) — O ministro da Economia de Nordrhein-Westfalen, prof. Nolting, propôs que se conceda um credito excepcional de 10 milhões de marcos para a instalação de novas industrias nos antigos locais da firma Krupp em Essen e da Rheinmetall em Dusseldorf. As dificuldades que se opunham à instalação da conhecida empresa de construção de automoveis "Auto-Union" em Dusseldorf foram vencidas, entretanto. O Ministerio escolheu 50 empresas para os locais da firma Krupp em Essen, entre elas uma fabrica de ceramica, uma fabrica de vidro, uma fundição de electrodos, oficinas de reparação de vagões e carros eletricos e varias fabricas de maquinas.

• • •

A CLAUSULA DO DOLAR CONTINUA A SER UM OBSTACULO PARA O COMERCIO EXTERNO

HAMBURGO, (dpd) — Os representantes nos diferentes paises europeus das fabricas Flender em Bocholt, zona britanica, reuniram-se recentemente para trocarem impressões. Constataram que a clausula do dolar e as disposições burocraticas representam obstaculos para as exportações alemãs que, em consequencia não podem satisfazer as necessidades do estrangeiro.

UM NOVO CARBURADOR DE PO DE CARVAO

NUREMBERG, (dpd) — As fabricas "Victoria" em Nuremberg desenvolveram um novo carburador para pó de carvão adaptavel a automoveis e motores estacionarios. Em vez dos agregados de geradores como até agora se empregavam para motores a gas pobre, este carburador só necessita de um despositivo chamado de "deposito", pois os gases que chegam ao motor não contêm particulas solidas nem liquidas. A parte principal deste dispositivo é um aparelho de misturar no qual o pó de carvão é misturado tão intensamente com ar que uma ignição a frio é possivel. Este mistura de pó de carvão e de ar é reduzida a dioxido de carbone que passa por coque e segue para motor depois de atravessar um misturador.

Numa longa serie de experiencias alcançou-se com o novo carburador um rendimento que corresponde a 90 % do rendimento de um motor com carburantes liquidos, enquanto que o custo é de apenas 25 %. O carburador de pó de carvão tambem pode ser utilizado para fogões industriais. As experiencias em curso visam a permitir o emprego de outros carburantes semisolidos.

CANOAS TRANSPARENTES DÃO OTIMOS RESULTADOS

MUNIQUE, (dpd) — Na Alta Baviera, no Simssee uma firma desenvolveu uma canoa desmontavel de uma materia plastica transparente designada de "Vinol". Esta canoa mostra grandes vantagens em comparação a outras semelhantes. O peso é de apenas 20 quilos. O preço será de 200 Dm. A construção em serie iniciar-se-á brevemente.

UMA EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA EM NUREMBERG

NUREMBERG, (dpd) — As autoridades de ocupação permitiram que se realize na grande Sala de Congressos de Nuremberg, de 1 a 18 de Setembro, uma grande exposição de arquitetura e de construções. Em vista dos grandes planos de reconstrução o interesse por esta exposição é extraordinariamente grande. Ao mesmo tempo terá lugar o Congresso Internacional de Arquitetura Moderna.

LICENÇAS DE IMPORTAÇAO PARA OS OFICIAIS E SOLDADOS DAS FORÇAS DE OCUPAÇAO ALIADAS

FRANCFORT, (dpd) — De futuro os soldados americanos têm de pedir uma licença de importação para poderem receber artigos do estrangeiro para seu uso proprio. Esta disposição publicada numa ordem do Quartel General Americano na Europa visa a por termo à participação de soldados e oficiais nas atividades do mercado negro. Consta que só se permitiram a importação de artigos de verdadeira necessidade. Antes da reforma monetaria esta medida teria evitado a saida de importantes quantias e de valores consideraveis.

CESSARAM AS IMPORTAÇOES DE LEGUMES DA HOLANDA

HAMBURGO, (dpd) — A Holanda interrompeu os fornecimentos de legumes à Alemanha devido estar esgotada a verba de 3 milhões de dolares prevista num acordo comercial e não terem terminado ainda as novas negociações. Consta em Amesterdam que serão destruidas consideraveis quantidades de alface, espinafres, couve, pepinos e outros legumes por não haver compradores. Calcula-se em 600.000 kg. a quantidade que será diariamente destruida, quantidade esta que seria suficiente para abastecer com legumes, cada dia, 4 a 5 milhões de pessoas.

SETE ANOS COMO PRISIONEIRO NA SIBERIA

COLONIA, (dpd) — No domingo de Pentecostes o antigo primeiro cabo Rudolf Quester, de Colonia-Suelz voltou ao seu lar depois de ter estado durante sete anos como prisioneiro na Siberia. A "Koelnische Runschau" publicou um relato sobre o destino deste repatriado.

Na primavera de 1942 a familia Quester recebeu a carta da praxe na qual se participava que o seu filho Rodolfo dera a sua vida pela patria quando comandava um grupo de choque perto de Kakatchevo. Todos os vizinhos do pequeno arredor de Suelz-Klettenberg compartilharam do luto dos pais, pois o simpatico rapaz deixara as melhores recordações. Celebrou-se uma missa em sua memoria e inscreveu-se o seu nome no monumento aos Mortos na Guerra. A sua familia celebrava todos os anos a sua memoria no dia do seu aniversario natalicio. No entanto sua mãe afirmava sempre de novo que o seu filho ainda era vivo. Tinha disso a certeza absoluta.

Decorreram cinco anos. Certo dia um camarada de regimento escreveu aos pais de Rodolfo que estivera com ele. A sra. Quester participou ao camarada o falecimento do seu filho, pedindo que lhe escrevesse alguns pormenores do tempo em que estivera com ele na mesma unidade. Em vez de uma resposta, o camarada de Rodolfo veio pessoalmente a Colonia e declarou que o seu amigo não morrera em combate mas que estivera com ele num acampamento de prisioneiros na Siberia, onde ainda devia estar.

A familia tentou por todos os meios descobrir o paradeiro do filho e teve, certo dia, a indizivel alegria de receber algumas linhas. Foi este o unico sinal de vida. Durante um longo ano a pobre mãe teve de suportar o silencio que se lhe afigurava sinal de perigo e de desgraça. Só ela sabe contar como lhe tremia o coração e como cada dia esperava pelo correio com a ansiedade que só o amor de mãe conhece. Foram semanas e meses horriveis nos quais cada passo nas escadas avivava uma esperança e cada noite trazia a duvida, o receio, a dor.

Rodolfo Quester que com dezoito anos passou do Serviço de Trabalho para o Exercito, em 1937, voltou agora com mais de 30 anos. Quando chegou a Colonia e ouviu os sinos das igrejas a emoção foi tal que se teve de encostar a uma parede para não cair. Quando chegou a sua casa não teve coragem de tocar à campainha pois temia que sua mãe não suportasse o choque. Esperou por isso que chegassem vizinhos que prepararam devidamente os pais. A alegria não teve limites quando os pais puderam abraçar o filho depois de tantos anos.

E' quase impossivel relatar a odisseia de Quester nos sete anos que esteve prisioneiro. Com varios ferimentos graves caira nas mãos dos russos que o mandaram para a Siberia mal se pode levantar da cama. Conheceu bem de perto em varios acampamentos a fome, o frio, o trabalho rude a falta de aconchego e viu morrer centenas de camaradas. Só a vontade de ferro e o humor de renano permitiram que vencesse as horas mais amargas e mais dificeis.

A familia Quester foi bafejada pela sorte, pois precisamente no dia seguinte chegou o genro que esteve cinco anos como prisioneiro de guerra no Ural. Mas quantas mães, quantas esposas, quantos filhos esperam em vão?

UM PANORAMA DA INDUSTRIA MINEIRA E SIDERURGICA ALEMÃ

FRANCFORT, (dpd) — No Arquivo Especial da Economia Alemã, em colaboração com a editora Hoppenstedt & Cia., em Heppenheim, publicou-se uma obra importante sobre a estrutura e a organização da industria mineira e siderurgica alemã desde 1945 que reune todos os elementos de interesse para o estudo do problema dos trustes etc.

OS PROBLEMAS DA PESCA ALEMÃ

HAMBURGO, (dpd) — O consumo de peixe nunca atingira as cifras que hoje se registam na Alemanha Ocidental. Em 1938, o ano de maior consumo antes da guerra, consumiram-se 12,5 quilos de peixe por habitante enquanto que em 1948 se atingiu a media de 14,9 kg. Este aumento explica-se pela falta de proteinas animais nos ultimos anos na Alemanha, pelas grandes importações e pelos preços elevados da carne. Os primeiros excedentes de generos alimenticios na Europa depois da guerra foram justamente os de peixe e os grandes exportadores de peixe, a Noruega, a Grã-Bretanha, a Suecia, a Dinamarca, a Holanda a Belgica e a Islandia envidaram todos os esforços para venderem os excedentes na Alemanha dentro dos acordos comerciais. Resultou daí que, em 1948, sem contar as pescas dos navios alemães, se importaram para a Bizona cerca de 287.000 toneladas de peixe, isto é cerca de 60.000 toneladas mais do que as importações medias na decada anterior à guerra para toda a Alemanha. Enquanto que em 1947 de uma importação total de 113.000 toneladas 99 % eram arenques, esta percentagem desceu no ano passado para 75 %.

Desde principios deste ano fazem-se sentir de vez em quando ofertas excessivas nos mercados, especialmente quando as importações do estrangeiro coincidam com a chegada de importantes pescas alemãs. De futuro será possivel evitar estes abarrotamentos dos mercados da Alemanha Ocidental porque se permitiu agora que as entidades competentes alemãs colaborem na coordenação das importações com a chegada de navios alemães.

A RECONSTRUÇÃO DA FROTA DE PESCA ALEMÃ

Nos anos de 1932 a 1938 dedicara-se especial atenção à pesca alemã desenvolvendo devidamente a frota de maneira a ser possivel atingir em 1939 o volume consideravel de 670.000 toneladas, 90 % das quais chegaram aos portos da atual Bizona. A frota de pesca contava então 370 unidades das quais depois da guerra restavam apenas 80. Entretanto este numero aumentou, sobretudo por reparações, para 180 unidades que aliás já são relativamente velhas, pois mais de 100 embarcações têm mais de 25 anos de serviço. Não obstante calcula-se o total das pescas neste ano em 440.000 toneladas contra 380.000 no ano passado e 265.000 em 1947. E' importante que é possivel suprir as necessidades da Bizona em peixe fresco pelas pescas da propria frota. No entanto continuará ser necessario importar arenques que são o peixe de maior consumo. Recentemente até já foi possivel exportar pequenas quantidades de peixe, filetes de bacalhau fresco congelado, para a Suiça. Já se encetaram negociações correspondentes com a Austria. Tenciona-se ainda sondar o mercado Checoslovaco e italiano.

O principal obstaculo à reconstrução da frota de pesca alemã era até agora, alem da falta de capital e de material de construção, a limitação a 350 Brt. ou 400 toneladas para as novas construções. Segundo as disposições elaboradas em Washington é agora permitido construir embarcações até 650 BRT, um tipo muito mais economico. Os paises exportadores de peixe não estão de acordo com esta disposição por temerem uma diminuição das suas exportações para a Alemanha. Deviam tomar em sideração que a Alemanha, apesar de estar interessada em equilibrar a sua balança de pagamentos e em poupar divisas, continuará a ser o maior importador de peixe da Europa, especialmente de arenques. Ninguem lhe devia tomar a mal que se esforce por coordenar estas importações com as suas pescas para evitar dificuldades na venda. No quadro de uma colaboração europeia devia ser facil chegar a um acordo sobre uma coordenação pois as pescas dos diversos paises variam já de per si quanto à epoca e à quantidade. As entidades alemãs tencionam apresentar uma proposta neste sentido à O.E.E.C. em Paris.

Motoristas punidos por embriaguez

Nos termos do artigo 129, n.º II, letra a, do Codigo Nacional de Transito, a Diretoria do Serviço de Transito puniu com a pena de suspensão de 30 dias, apreendendo a carta de habilitação pelo mesmo prazo, o motorista amador Marina de Paula Gonçalves Cordeiro, de 21 anos, solteiro, estudante, residente à rua Caraibas, 623; por 90 dias e apreensão de documento de habilitação pelo mesmo periodo, os motoristas profissionais João Francisco, de 33 anos de idade, casado, residente na Estrada de Sapopema, sem numero; Daniel da Costa Chaves, de 49 anos, casado, residente à Rua Vieira de Morais, 522; e Osvaldo Ferreira, de 28 anos, casado, residente à estrada de Cangaiba, 17-B, que foram encontrados na direção de seus respectivos veiculos em estado de embriaguez, comprovado pelo exame de dosagem alcoolica fornecido pelo Gabinete Medico Legal do Estado, conforme determina a Portaria n.º 47.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Sorocabana os seguintes telegramas:

Arnaldo Bonifacio, Rua Barão de Campinas, 71; Ayrtom, Av. Adolfo Pinto, 82; Mario Carvalho, Rua Helvetia, 420; Nadir, Rua Xavier de Toledo, 70; Osvaldo Maria, Rua Diogo Domingues, 242; Antonio Roberto Gouveia, Rua Apiaí, 500; Adolfo e Noiva, Rua da Graça, 32; Claris, SP; Elisa Marques, Rua dos Guaianazes, 72; Fausto Campos, Rua das Palmeiras, 41; Genesio Silva, Rua Padre Machado, 620; Isaura Silva, Rua Itaquari, 846; Izete e Umberto, Rua Almirante Marques, 53; Isabel de Paula, Av. Brig. Luis Antonio, 631; José Rodrigues, Rua Avanhandava, 42; Maria Lourdes Moura, Rua Conselheiro Moreira de Barros, 437; D. Margarida, Rua Pamplona, 113; Orlando Jaques de Campos, Rua Ficite, 856, Carandiru; Otavio Brasil, Rua Sampson, 127; Prezlemes, SP; Valdemar Correa Silva, Praça João Mendes, 154.

CICLISTA — MOTOCICLISTA
O Guidão
O JORNAL DO SEU ESPORTE PREFERIDO.
AS SEXTAS-FEIRAS, EM TODAS AS BANCAS

MEI e MAGADA
CALDEIRAS, MAQUINAS A VAPOR, LOCOMOVEIS E MAQUINARIAS PARA INDUSTRIAS EM GERAL
LARGO DO TESOURO, 16
14.º ANDAR, SALA 142 — TELEF. 2-9929

artes

TEATRO

Insucessos e triunfos na vida de Moliére

Não faz muito tempo, o cronista divulgou neste canto de coluna, alguns fatos que se passaram com Moliére, logo no inicio da sua carreira. Vimos o quanto a sorte lhe foi madrasta com o seu "Ilustre Teatro" que, não conseguindo atrair o publico parisiense aos seus espetaculos, arrastou á prisão o proprio Moliére, por causa das dividas. Vimos ainda que, diante do insucesso do seu conjunto na Capital, ele resolveu excursionar pelo "hinterland" da França, o que aconteceu, efetivamente, de 1645 a 1651. Realizando aquilo que, no Brasil, a gente de teatro costuma classificar de autentico "mambembe", Moliére e sua "troupe" peregrinaram durante seis anos pelas cidades de Bordeus, Toulose, Albi, Carcassone, Nantes, Fontenay-le-Conte, Narbone, Agên e Pezenas e sabe Deus as dificuldades que eles enfrentaram nessa longa jornada artistica.

Tendo estreado em Paris, em janeiro de 1644, estava escrito no livro do destino de Moliére que somente muitos anos depois, isto é, 1658, ele viria conquistar, definitivamente, as simpatias e os aplausos da platéia parisiense. E isso se deu em razão de um fato muito simples: tendo mandado ás favas as tragedias que contribuiram para o fracasso da estréia do seu "Ilustre Teatro", desta vez Moliére encenou as farças e as comedias que iriam celebrizar o seu nome em todo o mundo. E, sob a proteção de "Monsieur", como era tratado o irmão de Luiz XIV, e com os aplausos gerais dos seus patricios, Moliére estreava em novembro de 1658, na sala do "Petit-Bourbon", uma das dependencias do "Louvre". Tal fato constitui o marco zero da marcha vitoriosa de Moliére, pois, nunca mais a sorte deixou de bafejar as suas grandes realizações.

Em 1661, coube ainda a Moliére inaugurar o "Palais-Royal", onde permaneceu até o dia da sua morte.

M. J. S.

FASSMAN E MISS DEYKA, HOJE NO TEATRO SANTANA

Hoje, ás 20 e 22 hs., no Teatro Santana, Fassman e miss Deyka exibir-se-ão novamente em demonstrações de memoria, telepatia, hipnotismo, clarividência e adivinhação do passado, presente e futuro.

"NICK-BAR... ALCOOL, BRINQUEDOS, AMBIÇÕES", HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, novamente, ás 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Nick-Bar... alcool, brinquedos, ambições" (The time of your life), original de William Saroyan e tradução de Gustavo Nonnemberg. Cacilda Becker interpretará o principal papel feminino, intervindo na peça 21 personagens.

— Dia 12, primeiras representações da comedia "Arsenico e Alfazema", do filme "Este mundo é um hospicio", de Joseph Kasselring, pelo Grupo de Arte Dramatica.

"A TIA DE CARLITO" NO TEATRO MUNICIPAL

O Teatro Bingus vai interromper a serie de representações de dramas classicos, iniciada com o "Fausto, de Goethe, e "Wilhelm Tell", para apresentar, no proximo dia 13, ás 21 horas, no Teatro Municipal, em alemão, a farsa musical "A Tia de Carlito", adaptada pelo encenador Wolfgang Hoffmann Harnisch. No começo do seculo, essa farsa serviu de modelo para peças do genero humoristico. As plateias de São Paulo terão, portanto, oportunidade de assistir a uma comedia espirituosa, com danças, cançonetas e "couplets", a cargo de artistas trajados á moda do fim do seculo passado.

COMPANHIA "NAPOLI TORNA"

Em espetaculo unico, ás 20 horas e 30, a Companhia "Napoli Torna" apresentará novamente hoje, no Teatro Colombo, a revista de costumes paulistanos "Chiquita Bacana".

COMPANHIA DE REVISTAS NO TEATRO SANTANA

Estreiará no dia 19 do corrente, no Teatro Santana, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, com a revista "Passos de girafa", de Luiz Iglesias. O elenco tem como primeira figura a bailarina Eros Volusia.

ACONTECEU EM PORTO ALEGRE

Informam de Porto Alegre que, numa das vesperais do Teatro Coliseu, quando a Companhia dos Comediantes levava a peça "Prostituta respeitosa", um grupo de pessoas contrarias á representação da mesma, por considerá-la imoral, atirou em todo o teatro tubos de acido sulfidrico, exalando-se, quando os mesmos arrebentaram, terrivel mau cheiro. O espetaculo teve de ser suspenso, retirando-se os assistentes. Depois de certo intervalo, tendo sido postos a funcionar todos os ventiladores, a assistencia voltou, continuando a representação, tendo antes o empresario Sandro, em explicação ao publico, verberado o atentado.

A VOLTA DE BEATRIZ COSTA AO TEATRO

Telegramas de Lisbôa, informam que Beatriz Costa, a popular vedeta do teatro português, que há alguns meses se encontra em gozo de ferias na capital francesa, anunciou um grupo de admiradores que antes de regressar ao Brasil entrará numa revista de grande montagem em Portugal, num dos teatros de Lisbôa, a fim de satisfazer os numerosos pedidos que nesse sentido tem recebido, e tambem, segundo declarou, para voltar a ouvir "as palmas, a gritaria e o entusiasmo do publico, mais alegre e amigo do mundo".

MUSICA

SANTUZZA DORIA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Teatro Municipal, o recital de canto do soprano ligeiro Santuzza Doria, com acompanhamento ao piano pelo maestro Fritz Jank. O espetaculo contará com o concurso do declamador Carlo Prina.

VICTORIA DE LOS ANGELES

No dia 12 do corrente, ás 21 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á o recital da cantora espanhola Victoria de los Angeles, sob o patrocinio da Pró-Arte. Nascida em Barcelona, o soprano Victoria de los Angeles realizou seus estudos de canto no Conservatorio do Liceu de sua terra natal, estreando em 1942 no Palacio da Musica daquela cidade. No ano seguinte, exibiu-se no Grande Teatro do Liceu, desempenhando o papel de "Condessa", na opera "As bodas de Figaro", de Mozart. Em 1947 participou do Grande Concurso Internacional de Canto de Genebra, obtendo o primeiro lugar entre 120 candidatos.

CONCURSO PARA BANDAS DE MUSICA CIVIS

O Departamento Municipal de Cultura comunica ás organizações interessadas que se acham abertas até 30 de agosto proximo, na Divisão de Expansão Cultural (Teatro Municipal, salão verde), as inscrições para um concurso de bandas civis, ao qual poderão concorrer conjuntos da Capital e do Interior. Para esse certame, serão conferidos premios de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

Sociedade Philatelica Paulista

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, uma reunião ordinaria da Sociedade Philatelica Paulista, em sua sede social á rua Conselheiro Crispiniano, 79, 4.º andar, na qual acha-se inscrito o sr. Elisiario Bahiana que falará sobre "Opiniões variadas".

Haverá em seguida um grandioso leilão de valiosas peças filatelicas nacionais e estrangeiras. A entrada será franqueada aos interessados.

A diretoria da Sociedade continua distribuindo os blocos aereos "Presidente Dutra" e "Roosevelt" aos socios deliberantes e correspondentes quites e o bloco "Ouro Fino" exclusivamente aos socios deliberantes, alem do jogo de folhinha da "Semana Paulista de Filatelia".

RADIO

Providência desacertada

Anuncia-se que, a partir do dia 8 do corrente, a Tupi e a Difusora passarão a cobrar ingressos aos frequentadores do seu auditorio. Aí está uma resolução que o cronista reputa pouco simpatica, pois ela vem arrefecer o entusiasmo de muita gente que, tendo comparecido até hoje e com assiduidade, aos programas realizados no auditorio das "Associadas" paulistas, deixará de fazê-lo no instante em que, para tanto, precisar adquirir os respectivos ingressos. Isso acontecerá, infalivelmente, e por uma razão muito simples: a maioria das pessoas que vão ás estações de radio, para assistir os seus programas, não pode despender a importancia correspondente ao preço dos ingressos, pois, os seus minguados orçamentos não lhe permitem tais gastos. Todavia, é de justiça salientar, que é essa categoria de pessoas que tem dado vida e animação a quase todas as audições realizadas no palco-auditorio, pois, embora essas pessoas não estejam em condições de comprar ingressos, sabem, no entanto, apreciar os bons artistas e aplaudi-los entusiasticamente. Este é um dos motivos que me levam a desaprovar a recente deliberação da diretoria das "Associadas" paulistas. Vejamos o segundo: Inegavelmente, são eles, os frequentadores dos auditorios das nossas emissoras, os simpaticos autores do incentivo aos artistas que se exibem no radio, pois, com a sua presença e com seus aplausos eles transformam tais programas em verdadeiros espetaculos artisticos. Uma artista, seja ela um nome modesto ou um grande cartaz, exibindo-se perante um publico reduzidissimo, perde cem por cento de animação e isso acontecerá, sem duvida alguma, em todas as emissoras que cobrar ingressos para o seu auditorio. Está claro que, quando aparecer no radio um cartaz de grande projeção popular, seja ele estrangeiro ou nacional, o auditorio apanhará numeroso publico, mesmo pagando. O que dizer, todavia, dos programas comuns e dos artistas sem projeção? Conseguirão, eles, grande publico? A resposta será negativa, indubitavelmente, E tudo isso não aconteceria, se não surgisse a medida pouco simpatica da cobrança dos ingressos. Dir-me-ão que essa providencia visa estabelecer um criterio seletivo entre os frequentadores do auditorio. Discordo. O argumento não procede, pois é facilimo realizar essa seleção sem lançar mão de recurso antipatico da cobrança de entradas. A Radio Gazeta, que já apresentou um Tito Schipa, um Gigli, não cobrou os ingressos para essas audições, que tiveram um publico rigorosamente selecionado. A Radio Tupi, mesmo, já exibiu no seu palco George Boulanger e outros grandes artistas, sem se preocupar com a renda dos ingressos do seu enorme e majestoso auditorio. Como se vê, acredito não militar um só argumento simpatico em abono dessa providencia, a não ser o recurso de pretender auferir alguma renda de entradas, coisa que não deveria se dar, pois, o anunciante garante o lado economico de todos, de quase todos os programas que vão para o ar. Tanto isso é verdade, isto é, não se justifica de modo algum a pratica de cobrança de ingressos nos auditorios, que até hoje apenas a Radio Record vem adotando tal praxe, e nenhuma outra emissora paulistana resolveu imitá-la.

E é pena que a Tupi e a Difusora, de uma hora para outra, resolvessem seguir a mesma orientação errada da PRB-9, nesse particular, pois, francamente, eu sou intransigente contra a cobrança de ingressos nos auditorios do radio.

Mario Julio

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

CINEMAS

"Paixões em Furia"

Dirigida por John Huston, com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Laureen Bacall e Clara Trevor, nos principais papeis, está sendo exibida, no Art-Palacio, a pelicula "Paixões em Furia", historia dramatica, cuja intensidade a direção sabe explorar com inteligencia e bom gosto. Não se pode negar que "Paixões em Furia" conserva muito de sua origem, a peça de Maxwell Anderson e põe em tela a psicologia de varios tipos. John Huston, com a meticulosidade que costuma impregnar suas peliculas, cercou "Paixões em Furia" de um clima psicologico objetivo, realçando varias situações dramaticas com bastante cuidado através de uma linguagem cinematografica de primeira qualidade. Huston sabe jogar com segurança os planos, tirando proveitos magnificos da fotografia. E embora no seu todo, a historia, provavelmente na versão cinematografica, nem sempre se conduz com objetividade, os detalhes são realizados com cuidado e realismo. Com exceção de algumas cenas, como as da morte dos indios, ou as da fuga no "yacht", sem contar as que pretendem pôr em evidencia a vaidade de John Rocco, o gangster, (Robinson), as demais são dignas de seu diretor.

Com referencia á interpretação, deve-se colocar em primeiro lugar a de Edward G. Robinson, realmente um grande ator. Desde o momento em que Robinson aparece em cena, toma conta completamente dos acontecimentos, Tambem neste particular, Huston mostra-se o diretor talentoso que é, aproveitando as qualidades interpretativas dos atores. Depois de Robinson, é justo se mencionar Humphrey Bogart, embora seu tipo seja mais ou menos semelhante aos que tem ultimamente representado, Quanto ao elemento feminino, deve-se destacar em primeiro lugar Clara Trevor, que consegue um esplendido desempenho, convincente e equilibrado. Laureen Bacall regular, pois repete, embora veladamente, a personalidade de outros filmes. Os demais bons, alguns muito bons mesmo, como, por exemplo, Gomes. Musica de Max Steiner, bastante entrosada na historia.

LUIZ GIOVANNINI

EDUCAÇÃO E CULTURA

CURSOS QUE NÃO FORNECEM DIPLOMAS

O Instituto Superior de Preparação Tecnica está ministrando diversos cursos de extensão e aperfeiçoamento para contadores, guarda-livros e comerciários em geral. As matérias ensinadas são todas elas de aplicação prática imediata, e os programas — alguns dos quais tivemos ocasião de transcrever — foram elaborados de maneira a orientar os alunos para solver problemas que diariamente surgem nas suas lides quotidianas.

Merece especial menção, nesses cursos, a atitude dos seus dirigentes que SE RECUSAM A FORNECER ATESTADO OU DIPLOMAS. A todos os alunos, com efeito, entregam instruções mimeografadas, onde se afirma, textualmente, o seguinte:

"O Instituto, fiel ao seu programa, não fornecerá certificados, diplomas, atestados ou documentos de espécie alguma, pois tais documentos, na verdade, nada representarão se o aluno nada houver aprendido. Preocupa-se a organização, pois, unicamente em dar ensino metódico, eficiente e honesto, para que o aluno aprenda de verdade, sem necessidade de exibição de certificado ou diplomas: o seu maior diploma será a sua capacidade!"

As palavras acima muito recomendam, sem duvida, a organização de ensino que age com tanta lisura e tanta franqueza. Semelhante declaração constitui um exemplo deveras notável, em nossa época onde o comércio de diplomas assume proporções alarmantes.

EDUCADOR

Curso de Estatistica Aplicada á Administração Comercial e Industrial

E' o seguinte o programa do Curso de Estatistica Aplicada á Administração Comercial e Industrial, mantido pelo Instituto Superior de Preparação Tecnica, á Rua Consolação, 318:

1. A estatistica. Sua importancia na vida moderna. Aplicações da Estatistica no campo economico e comercial; 2. O metodo estatistico. Esboço da pesquiza estatistica. 3. As series estatisticas. Frequencia. 4. Grupamento de valores em series. 5. Intervalo de classe. Ponto medio. 6. Graficos. Regras para sua construção. 7. Curvas, histogramas, barras e colunas. 8. Poligonal caracteristica. Setores e colunas compostas. Grafico polar. Paralelismo de curvas. 9. Medidas de tendencia central. Media aritmetica. Mediana. 10. Medidas de variabilidade. Desvio medio. Desvio padrão. 11. Numeros indices: determinação, conceito e utilidade. 12. Estatistica aplicada á atividade comercial: compras, vendas, despesas comerciais, despesas de venda, distribuição das vendas. 13. Estatistica aplicada á atividade industrial: produção, custos de produção, desperdícios, consumos de materia prima, movimento de mão de obra, etc. 14. Estatisticas economicas em geral. 15. Generalidades. Este Curso será lecionado pelo professor Gilberto Pacileco e Silva, do Idort, professor do Mackenzie College. Na parte de estatistica aplicada ao comercio, industria e estatistica economicas, contará com a assistencia do prof. Mario Franzolini. Proporcionará este curso ao estudioso os meios praticos de prontamente elaborar graficos e estatisticas para os cursos gratuitos mais comuns na evolução dos negocios e da atividade das empresas.

Cursos populares do SESI

Realizou-se, domingo ultimo, em Itu, a solenidade da instalação de dois cursos populares do Serviço Social da Industria — SESI — respectivamente, na sede do Sindicato da Construção Civil e na Fiação e Tecelagem São Luiz, tradicional estabelecimento industrial dessa cidade.

As 17 horas, deu-se a instalação do primeiro curso, destinado á alfabetização, ato que foi presidido pelo sr. Waldomiro Correia de Camargo, prefeito municipal, e a que compareceram o presidente do Sindicato da Construção Civil de Itu, sr. Benedito Nobrega de Sousa, sr. Amynthas de Faro Sobral, do Conselho Regional do SESI e diretor do Centro das Industrias, altos funcionarios desta instituição, etc. Ao dar por inaugurado o curso, o prefeito municipal congratulou-se com os presentes por mais esse passo na obra de combate ao analfabetismo, após o que o presidente do Sindicato agradeceu ao SESI o interesse pela iniciativa. Em nome do Serviço Social da Industria, o conselheiro Amynthas de Faro Sobral e o diretor da Divisão de Educação Social ressaltaram a necessidade do combate ao analfabetismo, para o bem do país e a grande obra de paz social.

As 18 horas, deu-se a instalação do curso popular na Fiação e Tecelagem São Luiz, a qual foi presidida pelo reverendo monsenhor Monteiro. O sr. Servolo Pacheco e Silva discorreu inicialmente sobre a historia dessa fabrica, de que é diretor, e, ao terminar, agradeceu ao SESI a iniciativa do curso popular. Seguiram-se com a palavra o diretor da Divisão de Educação Social do SESI, o conselheiro Amynthas de Faro Sobral, monsenhor Monteiro, os quais tiveram oportunidade de acentuar a significação do ato inaugural do curso popular, que iria contribuir para a melhoria do nivel intelectual da população industriaria de Itu. Após o ato, o sr. Servolo Pacheco e Silva e exma. sra. ofereceram aos presentes um almoço em sua residencia.

Cursos de taquigrafia

Acham-se abertas as matriculas para os cursos gratuitos de Taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Os referidos cursos funcionarão em varias turmas, duas vezes por semana, durante quatro meses, ao fim dos quais será concedido um diploma ao aluno.

Informações e matriculas, na rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, tel. 6.3735.

Cursos de Aliança Francesa

Continuam abertas, diariamente, na rua Braulio Gomes, 25, 1.o andar, sala 306, tel. 4-7759, as inscrições para os cursos de Lingua e Literatura, Historia da Pintura Classica e Moderna, Correspondencia Comercia, Literatura e Conversão, mantidos pelo Aliança Francesa de São Paulo. Os alunos que já tenham conhecimentos do idioma francês podem, desde logo, prestar exame de admissão Informações na secretaria da Aliança, das 8 Ys 11 e das 14 ás 20 horas.

ESCOLHA DE VAGAS NO ENSINO PROFISSIONAL

Realizados os concursos de ingresso no ensino profissional vêm sendo procedidas as escolhas de vagas existentes nas diversas escolas indutriais e agricolas do interior e da Capital. Assim, ontem sob a presidencia do sr. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional, realizaram-se os trabalhos de escolha de parte dos candidatos aprovados nas cadeiras de Matematica, Ciencias Fisicas e Naturais, Geografia e Historia do Brasil, Desenho, Canto Orfeonico e Educação Domestica, vagas que existiam num total de 56 nas referidas disciplinas.

O horario para a escolha de outras materias é o seguinte e será efetuada no local do costume, isto é, á Rua Vitoria n. 302.

Hoje: ás 14,30: Eletrotecnica — Curso Tecnico — Eletrotecnica, Disciplina, Mecanica; ás 15 horas: Construção de Maquinas e Motores, Corte e Costura; 16 horas, Chapeus, Flores e Ornatos. 16,30 — Maquinas e Instalações Eletricas, idem Mecanica, Aparelhos Eletricos e Telecomunicações Fundição e Fundição Modelação.

EXPOSIÇÕES

CERAMICA ARTISTICA — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 ás 24 horas, á rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

EUGENE COLSON — No salão do Hotel Esplanada, exposição de pintura.

ROBERTO SAMBONET — Das 14 ás 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 ás 22 horas, na Galeria Prestes Maia, IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes.

POTI — Na Galeria de Livros e Artes Itapetininga, á rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de gravuras.

1.º SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA — Na Galeria Prestes Maia, sob patrocinio do "Jornal Paulista".

A. ESTEVES — No saguão do Teatro Municipal, exposição de aquarelas.

RAFFAELO MARTINI — Na Galeria Itá, á rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros.

T. SUZUKI — Na Galeria Domus, á rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de pintura.

VAN ROGGER — No Museu de Arte Moderna, á rua Sete de Abril, 244, 2.o andar. Aberta, em prorrogação, até o fim do mês.

PAGAMENTO AOS PROFESSORES DO S. E. A.

O diretor do S. E. A. comunicou aos srs. Delegados de Ensino que já está providenciando a remessa do numerario para o pagamento devido aos professores que regem cursos de ensino supletivo, referente ao mês de maio ultimo. Os srs. Delegados de Ensino que ainda não forneceram ao S. E. A. os dados relativos á importancia necessaria ás respectivas regiões, deverão fazê-lo com a possivel brevidade. O pagamento devido nos meses de junho e julho será feito logo nos primeiros dias de agosto. Acha-se, assim, perfeitamente regularizada a remuneração dos docentes da Campanha de Educação de Adultos.

O SESI DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — O Departamento Regional de São Paulo do SESI com o objetivo de cooperar na Campanha de Adultos, criou os Cursos Populares com o fim de proporcionar aos trabalhadores não só o conhecimento das primeiras letras, como, principalmente, um complemento de educação através de noções indispensaveis a esclarecê-los acerca do meio em que vivem, de si proprios e de seus direitos e deveres, elevando-lhes o nivel cultural e a formação moral e civica, habilitando-os conscientemente numa democracia, contribuindo, enfim, para a sua completa integração no ambiente social.

Tendo os Cursos Populares do SESI, a mesma finalidade dos Cursos Supletivos da Campanha Nacional de Educação de Adultos, solicitou o Departamento Regional de São Paulo á Secretaria da Educação, fossem seus cursos integrados na presente Campanha com o duplo objetivo de contribuir para a rapida solução do problema do analfabetismo em São Paulo e no Brasil e para que os regentes dos cursos do SESI possam fazer ju's ás vantagens que a lei estadual lhes concede, no caso de colaboração docente.

Cinquentenário de fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose

A comissão organizadora das "Jornadas", constituida pelos srs. A. Nogueira Martins, presidente; Homero Silveira, secretario e Pedral Sampaio, tesoureiro,(recebeu confirmação da presença dos seguintes convidados para as Conferencias Tisiologicas a serem realizadas nesta Capital, de 18 a 23 de julho p.f.: prof. Rafael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose; prof. Arlindo de Assis, diretor do Serviço de B.C.G. do Rio — Fundação Ataulfo de Paiva; prof. Manoel de Abreu, diretor do Serviço de Diagnostico Pulmonar do Hospital São Sebastião; prof. Clementino Fraga, da Academia Nacional de Medicina; prof. Aloisio de Paula, diretor da Policlinica do Rio de Janeiro; prof. A. Ibiapina, da Escola de Medicina e Cirurgia (Rio); prof. Miguel Couto Filho, presidente da Comissão de Saude, da Camara dos Deputados; prof. Paulo Seabra, da Faculdade Nacional de Farmacia; prof. Carlos Bento, da Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul; prof. Diogenes Certain, da Faculdade de Higiene de São Paulo; prof. José Rosemberg, diretor do Dispensario Clemente Ferreira; sr. M. A. Nogueira Cardoso, do Hospital das Clinicas de São Paulo; sr. Moacir Boscardin, do Sanatorio São Lucas; sr. Moacir Paula Lobo, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio; sr. Febus Gikovate, diretor do Dispensario Infantil da Liga Paulista Contra a Tuberculose; sr. Elias Del Rio, diretor do Serviço de Vacinação BCG, Lima, Peru; sr. Carlos Urquijo, do Serviço de Vacinação do BCG, de Buenos Aires; sr. Orlando Pinto de Souza, do Serviço Medico do SESI; prof.a Carolina Ribeiro, do Preventorio "Imaculada Conceição", de Bragança Paulista; sr. Miguel Arcanjo, presidente da Federação Nacional das Sociedades de Tisiologia; prof. Homero Braga, da catedra de Tisiologia da Faculdade de Medicina do Paraná.

Vistoria e aferição de taximetros

Estão sendo chamados para vistoria semestral e aferição de taximetros, os automoveis de aluguel de n.ºs 40.001 á 43.000, no periodo de 6 a 20 do corrente mês, das 12 ás 17 horas e aos sabados das 9 ás 11 horas, em frente ao Estadio Municipal do Pacaembu.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

DEPUTADO SALOMAO JORGE

Faz anos hoje o sr. Salomão Jorge, deputado á Assembléia Legislativa do Estado, pela legenda do Partido Social Progressista. O distinto homem publico, que desfruta, nos meios politicos e sociais de São Paulo, de vasto circulo de amigos e admiradores, deverá receber, no dia de hoje, as mais significativas manifestações de apreço.

Fazem anos hoje:

Srs. desembargador Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, do Tribunal de Apelação do Estado; Artur Antunes Maciel e Albertino Buratto.

SRAS. Yolanda Parada Pereira, esposa do sr. Alberto Pereira; e Beatriz Del Carlo, viuva do sr. Henrique Del Carlo.

SRTA. Aurelia de Camargo Morais filha do sr. João R. Morais e de d. Clorinda de Camargo Morais.

MENINA: Dionisia, filha do sr. Orlando Franchetta e de d. Lucrecia Viola Franchetta; e Maria Cristina, filha do sr. Plauto de Souza e de d. Edith de Souza.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Maria Sandra, filha do sr. Alberto Bellino e de d. Rosa Tereza Basile Bellino.

— Sergio, filho do ten. Joaquim Cruz Sergio Ferreira e de d. Iolanda França Ferreira.

— Salvador, filho do sr. Carlos Borell e de d. Inês Borell.

— Iray, filho do sr. Rodomont Guarany e de d. Juremq Ferraz Guarany.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Francisco Sinesio Filho, filho do sr. Francisco Sinesio e de d. Idalina Candida da Silva, e a srta. Maria de Lourdes Machado, filha do sr. Luiz Machado e de d. Adelia Leal Machado.

— O sr. Vicente Braga, filho do sr. Luis Braga e de d. Olga Braga, e a srta. Dalva Marcilio, filha do sr. Orestes Marcilio e de d. Catarina Marcilio.

— O sr. Flavio da Silveira Morais, filho do sr. Wenceslau de Morais e de d. Antonia da Silveira Morais, e a srta. Maria Tereza Machado Barbosa, filha do sr. Estanislau José Barbosa e de d. Olga Machado Barbosa, falecidos.

— O sr. Marcelo Amarante Mendes, filho do cel. Fernando Spindola Mendes e de d. Manuelita Amarante Mendes, com a srta. Elisa Gema Finoto, filha do sr. Pedro Finoto e de d. Amelia Finoto.

CASAMENTOS

DIAS-ROBERTO — Realizou-se sabado, na Igreja N. Senhora da Penha, o enlace matrimonial da srta. Margarida Dias filha do sr. Guardiano Dias Batista Prestes e de d. Margarida Loreto Dias, com o sr. Francisco Roberto Junior, filho do sr. Francisco Salvador Roberto e de d. Dolores Gomes Roberto. Foram padrinhos, no civil, da noiva, a srta. Haydeé Loreto Dias e sr. Eduardo Dias, e, do noivo: o sr. Antonio Gomes e d. Maria Moreno Junior; no religioso, respetivamente, Helena Webmeira Muller e Leopoldo Muller e major Marcelo de Almeida Prado e d. Ana Carolina Ferraz de Almeida Prado.

ALVES HORTA-PIRES DE BARROS REICHERT — Realizar-se-á dia 7 do corrente, ás 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Emilio José Pires de Barros Reichert, filho do sr. Emilio Reichert Junior e da sra. Ana Pires de Barros Reichert, com a srta. Maria Candida Alves Horta, filha do sr. Jair Alves Horta e da sra. Paulina Romani Horta.

VARANDA-GROSSO — Realizar-se-á dia 11, ás 17 horas, na Igreja do Convento do Carmo, o do sr. Luiz Grosso, filho do sr. Antonio Grosso e da sra. Josefina Grosso, com a srta. Dorotildes Gama Varanda, enteada do sr. Mario Domingues Varanda, filha do sr. José Domingues Varanda, falecido, e da sra. Zilda Gama Varanda.

Em Mococa:

ALTIERI-CARRARA — Realizar-se-á no proximo dia 16, ás 10 horas, na igreja matriz de Mococa, o enlace matrimonial do sr. Antonio Carrara, filho de d. Maria Carrara, com a srta. Tereza Beraldi-Altieri, filha do sr. Marcos Altieri e de d. Zelinda Beraldi Altieri.

ZABEU-PEDROSO — Realizar-se-á amanhã, ás 17,30 horas, na igreja de São José, no Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. Arlindo Pedroso, filho do sr. Francisco Pedroso, com a srta. Nair Zabeu, filha do sr. Ernesto Zabeu e de d. Elisabete Maria Zabeu.

PEIXOTO-BELLADI — Realizar-se-á sabado proximo, ás 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Belladi, filho do sr. Rachid Belladi e de d. Ida Belladi, com a srta. Linda Peixoto, filha do sr. Oscar Peixoto e de d. Djanira Camargo Peixoto.

HOMENAGENS

SR. CARMELO D'AGOSTINO — Amigos e admiradores do sr. Carmelo D'Agostino, superintendente do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A., vão oferecer-lhe um banquete, por motivo de seu natalicio, a 14 do corrente, o qual será realizado no restaurante do Automovel Clube de São Paulo.

As adesões podem ser encaminhadas ao restaurante, á rua Libero Badaró, 293, e aos componentes da Comissão Organizadora, constituida dos seguintes srs.. Nelson Libero, Antonio Alves de Lima Neto, Paulo Prado Guimarães, José Melo Morais, Gladston Jafet, com. Francisco Pettinati, Rubem Meyer, Paulo Buarque, Mario Pagano e Salomão Jorge.

ESCRITORA LIGIA FAGUNDES — Amigos e admiradores da escritora Ligia Fagundes Teles, que vem de obter, com o seu livro de contos "O Cacto Vermelho", o Premio "Afonso Arinos", da Academia Brasileira de Letras, vão prestar-lhe uma homenagem, que constará de um coquetel, a realizar-se em local e dia que serão oportunamente marcados. A comissão está assim constituida: prof. Brás de Souza Arruda, prof. José Soares de Melo, prof. Canuto Mendes de Almeida, sra. Leandro Dupré, Helena Silveira, Carmen de Almeida, Guilherme de Almeida, Corrêa Junior, Edgard Cavalheiro, José de Barros Pinto, Roland Corbisier, dra. Carmelita Gnecco de Camargo Braga, Maria da Gloria Ataliba Nogueira, dra. Maria de Lourdes Pedroso, dra. Celeste Angela de Souza Andrade, sr. José Cordaro Jr., Flavio Mendes, Noemia Baruel Camargo, dra. Maria Prado Moreira, dra. Irene Vandoni, Maria Antonia, Odete de Freitas, sr. Silveira Peixoto e Sonia Ribeiro. As adesões poderão ser dadas pelos seguintes telefones: 3-3930, 3-9816, 3-1996 e 51.2748.

SRS. EMILIO MATTAR E HELIO LOURENÇO DE OLIVEIRA — Amigos e admiradores dos srs. Emilio Mattar e Helio Lourenço de Oliveira vão oferecer-lhes um jantar, dia 14 do corrente, ás 10,30 horas, no Restaurante Gambuzza Rolla, por terem conquistado a livre-docencia da cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adesões podem ser dadas aos srs. Michel Aburamra, telefone 3-3817; Ari Lopes de Almeida, telefone 4-3276 e Atilio Flosi, telefone 6-6878.

CRUZ VERMELHA POLONESA

Realizar-se-á, dia 23 do corrente, sabado, nos salões da Associação de Cultura Fisica, sito á rua Augusta, 37, um baile em beneficio da Cruz Vermelha Polonesa. O festival dançante terá inicio ás 20 horas, e será precedido de um variado programa de atrações.

EXCURSÕES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará nas proximas ferias de inverno, em julho proximo, excursões ao Rio de Janeiro, com partida em 8 do corrente, a Minas Gerais, com interessante programa de passeios por estrada de rodagem, com partida em 18 do corrente, tocando em Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará, Congonhas do Campo e Juiz de Fora.

As inscrições já se acham abertas, devendo os interessados dirigir-se ao sr. Afonso Sette, na sede daquela associação, á rua José Bonifacio, 22, 4.º andar, pelo telefone, 2-3260.

TOURING CLUBE DO BRASIL

O Touring Clube do Brasil, através de seu Departamento de Turismo, está organizando nova excursão a varias cidades de Minas, partindo desta Capital, no dia 13 do corrente.

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, á praça Ramos de Azevedo, 281, serão prestadas informações aos interessados.

AMERICATUR — A Americatur está organizando excursões turisticas para o Rio de Janeiro, Sete Quedas, Cataratas do Iguaçu e Minas Gerais, respectivamente nos dias 8, 15, 17 e 18 do corrente.

Informações e programas podem ser obtidos em sua sede, á rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sobreloja, tel. 4-1126.

BAILES

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar no proximo domingo, nos salões Modelo, á rua Independencia, 716, reuniões dançantes, das 15 ás 19 e das 20 ás 24 horas.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar no proximo domingo, das 15,30 ás 18,30 horas, em sua sede social, uma vesperal dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — Aos domingos, das 14,30 ás 18 horas, e das 20 ás 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, reuniões dançantes dedicadas aos associados e convidados.

E. C. FIAÇÃO INDIANA — Realizar-se-á no proximo sabado, ás 22 horas, na sede social, á Alameda do Caetés 1.836 (Indianopolis), um baile comemorativo á data de 9 de Julho.

CENTRO GAUCHO — No proximo domingo, das 20 ás 24 horas, o Centro Gaucho realizará uma reunião dançante em sua sede social, dedicada aos seus associados e convidados.

GREMIO CIDADE DE S. PAULO — O Gremio Cidade de São Paulo fará realizar domingo proximo, em sua sede social, á rua Jacegual, 476, das 15 ás 18 horas e das 20 ás 23 horas, duas reuniões dançantes.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. GUILHERMINA LINHARES — Ontem, aos 52 anos, casada com o sr. José Ferreira Linhares. Deixa os filhos: Manoel, casado com dna. Dorama Linhares; Elizio, casado com dna. Lucia; Maria, casada com o sr. Pedro Pucci; Leda, Mauro, Orlando e Moacyr, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SR. MIGUEL FARAGO — Ontem aos 36 anos, filho do sr. André Farago e da dna. Vitoria Farago. Deixa os irmãos: João, Francisco e Alexandre Farago. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua Ungara, 20 (Lapa), para a Lapa.

SR. MANOEL RODRIGUES PEDRA — Ontem aos 39 anos, casado com da. Margarida de Mello Pedra. Deixa os filhos: Joaquim e Dorival, menores. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. JUDITH BRASILE — Ontem, aos 52 anos, casada com o sr. Nicola Brasile. Deixa os filhos: Juracy, Carmem, Pedro, Paulo, Iorides, Josefina e Alanite. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. FELICIO MALIMPENSA — Ontem aos 29 anos, casado com dna. Yolanda V. Malimpensa. Sepultamento ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SR. MANOEL TOLOZANA — Ontem, aos 64 anos, casado com dna. Maria da Soledade Tolozana. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. ILDEBRANDO BRUNI — Ontem, aos 67 anos, casado com dna. Ignes Bruni. Deixa os filhos: Virginia, casada com o sr. Henrique Robson; Herminia, casada com o sr. Romolo Valponi; Mario, casado com dna. Eduarda; Renato, casado com d. Ivone e Bruna, casada com o sr. Fabio Capelano. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. JOSE' LIBORIO CAVALCANTI — Ontem, aos 75 anos, viuvo de d. Casimira Cavalcanti Liborio. Deixa os filhos: Miguelina, casada com o sr. Jorge Figueiredo e Silva; Honoria, casada com o sr. José Gomes; Nene, casada com o sr. José Alencar; e Miguel, casado com d. Nenê Motta Liborio. Enterro hoje, ás 9 horas, da Rua Voluntarios da Patria, 1820, para Santana.

D. ALBERTINA CARDOSO — Ontem, aos 43 anos, casada com o sr. Adriano Cardoso. Deixa os filhos: Waldemar, Odete, Neide Cardoso. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua Dias da Silva, 134, para o BRAS.

SR. EUGENIO DETRO — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Libera Detro. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Luis Grilli; Angelina, casada com o sr. Luis Crecco; Adelia, casada com o sr. Augusto Chiavelli; e Ida, solteira. Sepultamento ontem, no Chora Menino.

D. ROSARIA SORITA — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. João Heredias Garcia. Deixa os filhos; João, Odete e Julia. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua Chavantes, 730, para o Bras.

D. ALTEMIRA RIBEIRO MARQUES — Ontem, aos 54 anos, casada com o sr. Mario Fabricio Marques. Deixa os filhos: Francisco, casado com d. Laura; Olga, casada com o sr. Carlos Kolher; Armando, Eneida, Mario, Roberto, João, Nelson, Carlos e Geraldo, solteiros. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas. Enterro hoje, ás 15 horas, da Praça Osvaldo Cruz, 37, para o Bras.

SR. ALERAME FIORAVANTI — Ontem, aos 49 anos, casado com d. Ida Nadalini Fioravanti. Deixa os filhos: Elfride, Willian, Clovis, Ivone e Nelson. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Tijuco Preto, 906, para o Bras.

SR. MANOEL JOSÉ QUILHO — Ontem, aos 77 anos, viuvo de d. Maria Quilho. Enterro hoje, ás 15 horas, da rua Cachoeira, 1157, para o Brás.

SR. ADÃO CONTI — Ontem, aos 50 anos, casado com d. Amelia Conti. Enterro hoje, ás 15 horas, da rua Lucas Obesm, 427, para a Vila Mariana.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— João Lellis Vieira, ás 9 horas, na capela do Hospital Central, á rua Cesario Mota, de 30.º dia.

— Nicolina D'Aurea Guida, ás 9,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, e 7.º dia.

Amanhã:

— João de Agosto, ás 9 horas, na igreja de Santo Inácio, á rua França Pinto (Vila Mariana), de 7.º dia.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer á Al Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1468 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia).

LIVROS franceses
Direito economia finanças estatistica administração sociologia
Livraria Eugenio
Praça da Sé 242 - Caixa Postal 5721 - Tel.: 2-9617
- CATALOGO GRATIS -

PREFEITURA MUNICIPAL

Fixação de novas divisas para o perímetro central da cidade

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3.783, que dá nova redação ao artigo 1.º do decreto-lei n. 92, de 2-5-41.

A nova redação é a seguinte: "A primeira zona ou central é a contida dentro das divisas seguintes: começa no entroncamento da rua Tabatinguera com a avenida Exterior do Parque D. Pedro II; segue por esta avenida até seu encontro com a avenida do Estado; por esta e pelas ruas Mercurio, Anhangabau, Florencio de Abreu, Mauá, Duque de Caxias e Maria Tereza, largo e rua do Arouche, até encontrar a praça da Republica, de frente á direita, seguindo até encontrar o prolongamento da rua São Luiz, na esquina da rua Araujo; segue pelo referido prolongamento, pela rua S. Luiz, e seu prolongamento em direção ao Viaduto Jacareí; pelo viaduto referido e rua Maria Paula, tendo passado pelo prolongamento desta, entre as ruas Santo Amaro e Genebra; segue pela nova via publica, entre avenida Brigadeiro Luiz Antonio e praça João Mendes depois pela rua Rodrigo Silva, rua Alvares Machado, largo Sete de Setembro, rua Conde do Pinhal e rua Tabatinguera, principio desta demarcação".

NOVO ALINHAMENTO DA ESTRADA DO ARAÇA' — O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3.782, aprovando o novo alinhamento da Estrada do Araçá, compreendendo uma largura de 24 metros em toda a sua extensão entre a avenida Dr. Arnaldo e a rua Cerro-Corá.

Os predios a serem construidos futuramente na Estrada do Araçá deverão ser recuados de cinco metros. Os imoveis porventura atingidos serão declarados de utilidade publica, quando o julgar oportuno a Prefeitura, ou á proporção que seus proprietarios pretenderem promover obras de construção, ou reformas que afetem a estrutura dos predios existentes, abrangidos, no todo, ou em parte essencial, pelo novo alinhamento.

MODIFICAÇÕES NA TRIBUTAÇÃO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — Em ordem interna assinada pelo prefeito da Capital, encontra-se a determinação dirigida á Comissão de Estudos Fazendarios que vem solicitar a preferencia dessa comissão, para alguns dos trabalhos de que está encarregada, considerados de maior urgencia para os interesses do Municipio.

Dentro do disposto nessa determinação, são considerados de maior urgencia o estabelecimento de normas destinadas a dar pleno cumprimento ás disposições constantes dos artigos 5.º do decreto-lei 377 e 4.º do decreto-lei 378, ambos de 14 de dezembro de 1946, que vêm tornar obrigatoria a inscrição dos imoveis para efeito de lançamento dos tributos que incidem sobre os mesmos. A segunda materia considerada de grande importancia e que requer pressa em seu andamento é a apuração de numeros-indice, na forma da letra "c", do artigo 24 do decreto 859, de 16 de maio de 1946, para o fim de organizarem as tabelas dos valores venais e locativos dos imoveis.

Finalmente, deverão tambem, ser tratadas como urgentes, as modificações a serem introduzidas nos serviços de tributação do Imposto de Industrias e Profissões, de forma a substituir o atual criterio de lançamento por distrito, pelo de atividade economica e profissional do contribuinte, propondo alterações que se fizerem necessarias nas tabelas vigentes.

DADO O NOME DE MARIO DE ANDRADE A UMA VIA PUBLICA — O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3.781, denominando "Mario de Andrade" á rua sem nome, recentemente aberta, que começa na praça sem nome, situada entre as ruas Cons. Brotero e Gen. Olimpio da Silveira e termina na rua Lavradio, esquina da avenida Pacaembu.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA — O secretario de Educação e Cultura, sr. Jaime Regalo Pereira, por portaria de ontem designou o sr. Osvaldo Monteiro de Barros para exercer as funções de seu oficial de gabinete.

CLASSIFICAÇÃO DE MECANOGRAFOS E METROLOGISTAS — Na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, á rua Anita Garibaldi, 231, 2.º andar, acham-se afixadas as listas de classificação por antiguidade e merecimento dos funcionarios pertencentes ás carreiras de Mecanografo, padrão "G" e Metrologista, padrão "I".

O DRAMA DO NOVO MUNDO

A sobrevivência: O mais apto? O mais barato?

(Resumo do livro "We of the Americas", publicado pela Ziff-Davis Publishing Co)
Y

Carlos Dávila

(Copyright de Editors Press D. Record)

NOVAS FORMAS DE PODERIO

Para enfrentar o desafio desta nossa era dos descobrimentos cientificos, novas formas de poderio se erguem diante de nossa vista: são os vastos conglomerados economicos, aos quais o futuro parece destinado a entregar o novo equilibrio de poderes que se encarregará dos assuntos mundiais.

Não se necessita de dotes de vidente para perceber como se levanta mais alem dos oceanos uma Eurásia economica em torno da Russia e da Europa Oriental, e uma Eurafrica economica em torno dos imperios britanico e francês.

Em 2 de novembro de 1947, Sir Stafford Cripps proclamou diante da Conferencia de Governadores das Colonias Africanas: "Todo o futuro do grupo da libra esterlina e a sua capacidade de sobrevivencia dependem de um vasto desenvolvimento dos seus recursos coloniais". Quatro dias depois, a Camara dos Comuns aprovou em segunda discussão o projeto de lei que criava uma "Corporação de Fomento Colonial" e uma Corporação de Alimentos do "Ultramar" com capital inicial de 600 milhões de dolares, como parte dos 1.500 milhões destinados pela Inglaterra aos seus projetos africanos.

Essas politicas coloniais não são de todo novas, mas os planos dos governos anteriores se amesquinham diante da magnitude e a audácia dos apresentados pelo gabinete de Attlee. Há hoje 17 "planos de 10 anos" em operação no Imperio Britanico e suas colonias. Tambem a França está invertendo na Africa milhares de milhões de francos. O objetivo é fazer do Continente Negro uma fonte de abastecimento barato para quase tudo o que a America Latina exporta.

VULNERABILIDADE DA AMERICA LATINA

Tudo o que a America Latina produz, exceto o petroleo, ou se está produzindo já ou vai ser produzido na Africa. As analogias de recursos dos dois continentes quanto ao clima, geografia e possibilidades economicas, são surpreendentes. Mas na concorrencia mortal que se vai ferir entre os dois pelos mercados mundiais, as probabilidades estão claramente contra a America Latina. A diferença que existe em nivel de civilização, e o controle sobre a distribuição que podem exercer os imperios europeus, são suficientes garantias da derrota do Continente Ocidental.

"Dentro da comunidade britanica temos trabalhadores negros e africanos — escreveu George Bernard Shaw, e parece que não estava pilheriando — a quem os colonizadores rosados exigem gratidão por uma choça, um pedaço de horta, o privilegio de ser suditos britanicos, ter instrução cristã pelos missionarios e possuir oito "shillings" mensais para gastar".

Os 150 milhões de habitantes que a Africa nutre nos seus 28 milhões de quilometros quadrados são ainda em grande parte camponeses sem instrução. Com eles, terão que competir os trabalhadores latino-americanos. E o que dá a essa competencia um carater particularmente fatidico é que o homem branco já não está simplesmente arranhando a superficie dos recursos naturais africanos mediante o livre jogo da concorrencia de capitais, E' agora um negocio dos governos, um assunto "imperial" que envolve o renascimento da Europa. Tratores e "bulldozers" estiveram desbastando a selva em escala gigantesca durante os dois ultimos anos.

Um bom exemplo é o imenso projeto de cultura do amendoim a que o governo britanico deu inicio em Tanganyika para ter uma fonte segura de oleos vegetais. No ano passado, começaram a ser cultivados os primeiros 60.000 hectares dos 1.420.000 destinados a esse fim. Estão sendo estabelecidas 107 estações agricolas completamente mecanizadas, cada uma com 12.000 hectares de extensão. Comparou-se esse projeto com as granjas coletivas da Russia, visto que abrange a direção das condições de vida dos trabalhadores naturais da região, que serão estabelecidos em comunidades, cada uma de 300 trabalhadores e suas familias, e cada uma dotada de instituições bem mobiliadas — e controladas — de instrução e recreio.

TRIGO, CARNE E TECIDOS

Mas por mais impressionante que pareça, esse projeto não é senão uma pequena parte do Plano de Desenvolvimento Colonial, que vale muitos milhares de milhões de libras e ao qual a Europa se dedicou durante os dois ultimos anos. Pouco depois de anunciado oficialmente o plano britanico, fontes bem informadas de Londres insinuaram que era sua intenção pôr a Grã-Bretanha em situação de bastar-se a si mesma em materias primas e viveres, "inclusive trigo e gado, de modo que não tenha de depender tanto da Argentina e outros paises americanos para obter alimentos".

Para ajudar a realização desse objetivo, iniciou-se uma serie de projetos de desenvolvimento hidreletrico e de irrigação, um dos quais — a represa Senhor, no Sudão — já foi terminado e é elogiado como "obra prima de engenharia". Com essa unica represa, ganharam-se 400.000 hectares para a plantação do algodão e do trigo.

AÇUCAR, CAFÉ, CACAU, BANANAS E ALGODÃO

O negocio do açucar nos paises das Antilhas, que era quase um monopolio e que eles acreditavam ter firmemente nas mãos, começou a vacilar quando a Africa do Sul deu inicio, antes da guerra, á exportação do açucar no valor de cinco milhões de dolares anuais. Hoje exportam tambem o açucar o Congo Belga e outras colonias.

A Africa Ocidental está-se convertendo numa horta de luxo, em escala jamais antes assinalada, não só pela produção do açucar como tambem de café, bananas, trigo, milho, borracha, arroz, azeitonas, batatas e muitos outros produtos.

Uma vez que a fértil horta africana comece a florescer com pujança tropical e o açucar africano comece a inundar os mercados mundiais, como já o fez nos séculos XII e XIV, é licito perguntar que reservará o futuro para a economia de paises como Cuba e a Republica Dominicana, para os quais o açucar representa 79 e 68 por cento das suas exportações, respectivamente.

(Continua)

EDITAIS

«Decoral» S/A - Moveis - Decorações - Utilidades

Saibam quantos esta virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e nove, aos catorze (14) dias do mês de maio, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, (em meu cartorio) perante mim, tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, BENJAMIN ROBERTO BATISTA FERRAZ, que tambem assina B. R. BAPTISTA FERRAZ, portugues, carteira modelo 19 n. 10.510, casado, comerciante, residente à Rua Venezuela n.º 606; dona MARIA DAS DORES BATISTA, portuguesa, carteira modelo 19 n. 118.374, casada, prendas domesticas, residente à rua Venezuela n.º 606; ODILON ROBERTO BATISTA, que tambem assina O. BAPTISTA, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Abilio Soares 775; MARIA GUILHERMINA ANTUNES BATISTA, brasileira, casada, prendas domesticas, residente à Rua Abilio Soares n.º 775; ANTONIO ROBERTO BATISTA, que tambem assina ANTONIO R. BAPTISTA, português, carteira modelo 19 n.º 547.464, casado, comerciante, residente à Rua Almirante Pereira Guimarães n. 150; RAYMOND NORBERT KEGEL, que tambem assina R. N. KEGEL, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Avanhandava n.º 801, apart. 51; MAMEDE FRANCISCO DA COSTA, que tambem assina M. F. COSTA, brasileiro, casado, comerciario, residente na Cidade Comerciaria Presidente Vargas, rua 7, n.º 161; LUIZ BARBOSA VIDAL, que tambem assina LUIZ B. VIDAL, brasileiro, casado, comerciario, residente na Cidade Comerciaria Presidente Vargas, rua 7 n.º 373; — FRANCISCO FURTADO GOUVEA, que tambem assina F. GOUVEA, brasileiro, casado, comerciario, residente à Rua Desembargador do Vale n.º 919, todos domiciliados nesta Capital de São Paulo; — os presentes meus conhecidos como os proprios e das testemunhas no final nomeadas e assinadas do que dou fé. E, em presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito que: — 1.o) — por esta escritura publica e melhor forma de direito, constituiam, como de fato constituem, uma sociedade anonima, pela forma disposta no art. 45 §§ 2.º e 3.º, do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, com a denominação de "DECORAL" S/A — MOVEIS DECORAÇÕES - UTILIDADES - destinada a exploração, em todas as suas modalidades, do comercio e industria de moveis, decorações e utilidades em geral, por conta propria ou de terceiros, inclusive importação e exportação, nos termos do que é declarado nos estatutos adiante transcritos; 2.o) — que, para esse fim eles outorgantes e reciprocamente outorgados, subscrevem o capital social de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações ordinarias, no valor nominal de Cr$1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, em sua totalidade, na seguinte forma: — Benjamin Roberto Batista Ferraz, que tambem assina B. R. Baptista Ferraz, 550 (quinhentas e cinquenta) ações no valor de Cr.$550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil cruzeiros); — dona Maria das Dores Batista, 100 (cem) ações, no valor de Cr.$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Odilon Roberto Batista, que tambem assina O. Baptista, 200 (duzentas) ações no valor de Cr.$200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); Maria Guilhermina Antunes Batista, 100 (cem) ações no valor de Cr.$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Antonio Roberto Batista, que tambem assina A. R. Baptista, 10 (dez) ações no valor de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Raymond Norbert Kegel, que tambem assina R. N. Kegel, 10 (dez) ações no valor de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Mamede Francisco da Costa, que tambem assina M. F. Costa, 10 (dez) ações no valor de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Luiz Barbosa Vidal, que tambem assina Luiz B. Vidal, 10 (dez) ações, no valor de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Francisco Furtado Gouvêa, que tambem assina F. Gouvêa, 10 (dez) ações, no valor de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), perfazendo assim, 1.000 (mil) ações, no valor total de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), ou seja, a totalidade do capital social; — 3.o) — que, o capital social, subscrito por inteiro na forma especificada, no item anterior, já foi realizado em 10% (dez por cento) de seu valor devendo os restantes 90% (noventa por cento) serem integralizados pelos respectivos acionistas dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da constituição definitiva da sociedade; 4.º) — que, na forma do que preceituam os incisos II e III, do art. 38, do citado decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, foi depositada no Banco, nesta Capital, a importancia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente a 10.a (decima) parte do capital social, tudo de acordo com o competente recibo expedido por aquele estabelecimento bancario, o qual me foi exibido neste ato e a seguir é transcrito em seu inteiro teor: — "Cr$ 100.000,00 — Declaramos que a Decoral S/A — Móveis — Decorações — Utilidades, em organização, depositou neste Banco, em obediencia ao que dispõe a lei que rege as sociedades anonimas, a quantia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente a 10% (dez por cento) do capital com que se organiza. O referido depósito foi feito em conta especial, sem juros e só poderá ser levantado depois de cumpridas as formalidades legais. Sobre uma estampilha federal de Cr$ 20,00 e da taxa de Educação e Saude: — São Paulo, 7 de Maio de 1949. — Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A. (a.a.) E. WHITAKER — Gerente — J. G. Gioiosa — Contador — Tabelião Teixeira — Rua 3 de Dezembro, 64 — Telef. 3-3213. Reconheço as firmas supra (duas) — São Paulo, 12 de Maio de 1949. — Eu test.o (sinal publico) da verdade (a.) Dandolo de Prospero, escrevente autorizado do 3.º Tabelionato. Continham os selos desse reconhecimento, Ministerio da Fazenda — Fiscalização do Selo — Maio — 9 1949 — Visto (assinatura ilegivel)"; 5.o) — que a sociedade ora constituida se regerá pelos estatutos adiante transcritos, já discutidos, aprovados e aceitos por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, que os ratificam em seus expressos termos, a saber: — "Estatutos da "Decoral" S/A. — Moveis — Decorações — Utilidades — Capitulo I. — Da denominação, sede e fins. — Art. 1.º — Sob a denominação de "Decoral" S/A — Moveis — Decorações — Utilidades, fica constituida uma sociedade anonima, nos termos do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação vigente, no que for aplicavel. Art. 2.º — A sociedade terá a sua sede administrativa e foro legal na Capital do Estado de São Paulo, podendo abrir, manter e fechar, no pais e/ou no estrangeiro, sucursais, filiais agencias e/ou representantes, de acordo com deliberações da diretoria. Art. 3.º — A sociedade terá por fim principal a exploração em todas as suas modalidades, do comercio e industria de moveis, decorações e utilidades em geral, por conta propria ou de terceiros, inclusive importação e exportação, podendo, contudo, abranger outras atividades congeneres e/ou afins, se isso consultar os interesses sociais. § Unico — Para consecução do seu objeto social, a sociedade poderá participar de outras sociedades ou empresas mediante aquisições de ações, quotas ou outras formas de participação; administrar e/ou superintender outras sociedades ou casas do ramo; representar fabricantes, exportadores e importadores; importar e exportar moveis, tecidos e utilidades em geral, e tudo o mais que, de qualquer modo, se relacione com suas atividades. Capitulo II — Da duração e exercicio social. — Art. 4.o — A duração da sociedade será por prazo indeterminado, tendo inicio as suas atividades a partir da data da sua constituição definitiva e coincidindo o exercicio social com o ano civil. Capitulo III — Do capital social — Art. 5.º — O capital da sociedade será de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), dividido em mil (1.000) ações do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ (1.000,00) cada uma, sendo realizados dez por cento (10%) do capital social, desde logo, e os noventa por cento (90%) restantes dentro do prazo maximo de trinta (30) dias, a contar da data da constituição definitiva da sociedade. § Unico — As ações serão nominativas, ou ao portador, à opção dos acionista, mas indivisiveis em relação à sociedade, e serão emitidas na forma da lei, sendo assinadas por dois diretores. — Capitulo IV — Da administração — Art. Art. 6.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um presidente, um vice-presidente e um diretor sem denominação, que poderão ser estranhos à sociedade, — eleitos designadamente pela Assembléia Geral, cujo mandato será de seis (6) anos, podendo ser reeleitos. § unico — Os honorarios, gratificações e percentagens dos diretores serão fixados, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria. Art. 7.º — Cada um dos diretores, antes de entrar em exercicio e no prazo de trinta (30) dias a contar da sua eleição, será obrigado a caucionar a responsabilidade de sua gestão em ações proprias ou alheias, no valor de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00), vigorando essa caução enquanto durarem as suas funções e até aprovação das contas do ultimo exercicio em que haja desempenhado o cargo. Art. 8.º — A diretoria compete: a) executar e fazer observar os presentes estatutos e as deliberações da Assembléia Geral; b) — convocar as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias para deliberar sobre qualquer assunto; c) — organizar e apresentar, anualmente, à assembléia geral ordinaria o relatorio e balanço de todas as operações da sociedade precedidos do parecer do Conselho Fiscal; d) — propor à Assembléia Geral as modificações que se tornarem necessarias nos estatutos da sociedade; e) — praticar, em geral, todos os atos de gestão necessarios ao cumprimento dos fins da sociedade; f) — conferir a qualquer dos diretores determinados encargos, não previstos na competencia especial dos mesmos; g) — deliberar e resolver sobre qualquer assunto que, por lei ou por estes estatutos, não seja de competencia privativa da Assembléia Geral ou de qualquer dos diretores. Art. 9.º — Ao diretor-presidente compete: — a) — representar a sociedade em juizo e ou fora dele; b) — superintender todos os negocios da sociedade; c) — presidir as reuniões da Diretoria e da Assembléia Geral, exercendo o voto de qualidade; d) — convocar as reuniões do Conselho Fiscal, quando se fizer necessario; e) assinar, juntamente com outro diretor, os certificados e ações da sociedade; f) — rubricar, abrir e encerrar os livros de atas da Assembléia Geral, da Diretoria e do Conselho Fiscal. Art. 10.º — Ao diretor vice-presidente compete: a) auxiliar o diretor-presidente no desempenho de suas funções; b) — desempenhar os encargos que lhe sejam conferidos pela Diretoria; c) — assinar, juntamente com outro diretor, os certificados e ações da sociedade; d) — substituir o diretor-presidente em suas faltas e impedimentos. Art. 11 — Ao diretor, sem denominação compete: a) — ter a seu cargo a parte relativa à escrituração das operações da sociedade; b) — desempenhar os encargos que lhe sejam conferidos pela Diretoria, c) — assinar, juntamente com o outro diretor, os certificados e ações da sociedade; d) — substituir o diretor-presidente, nas faltas e impedimentos simultaneos desde o do diretor vice-presidente. Art. 12. — Em todos os atos que envolvam responsabilidades ou obrigações da sociedade, será indispensavel para sua validade, a assinatura do diretor-presidente, as assinaturas de dois diretores, ou as de um diretor e um gerente ou procurador, com poderes especiais, sendo nulo e de nenhum efeito qualquer ato praticado com inobservancia do presente. § unico — Qualquer dos diretores poderá, isoladamente, assinar a correspondencia comum e praticar os atos de simples gestão desde que não colidam com o disposto neste artigo. Art. 13.º — Em caso de vaga na Diretoria as substituições se farão do mesmo modo que no de falta ou impedimento, servindo o substituto até que a Assembléia Geral, convocada no prazo maximo de trinta (30) dias proceda à eleição para o cargo vago. Capitulo V — Do Conselho Fiscal — Art. 14.º — A sociedade terá um Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e três suplentes, eleitos conjuntamente pela assembléia geral ordinaria anualmente, podendo ser reeleitos. § 1.º — Os membros efetivos e suplentes podem ser pessoas estranhas à sociedade, servindo os ultimos de acordo com o numero de votos obtidos e, se tiver havido empate, pela precedencia de idade. § 2.º — Verificando-se, na primeira votação, ter havido votos dissidentes, representando um quinto ou mais de capital social, proceder-se-á a nova eleição, na qual será assegurado aos acionistas dissidentes o direito de eleger, separadamente, um dos membros efetivos do Conselho Fiscal e o respectivo suplente. Artigo 15.º — Ao Conselho Fiscal competem as atribuições definidas no decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 e demais legislação vigente. § unico — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela assembléia geral ordinaria que o eleger. Capitulo VI — Da Assembléia Geral Art. 16.º — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, até ao ultimo dia util do mês de março de cada ano e extraordinariamente, toda vez que for convocada, nos casos e pela forma previstos na lei e nestes estatutos sendo presidida pelo diretor-presidente, que convidará um acionista para secretario. Art. 17 — A convocação da Assembléia Geral far-se-á pela imprensa, mediante convite ou anuncios publicados por três vezes, no minimo, no Diario Oficial do Estado e em outro jornal desta Capital de grande circulação. Os convites ou anuncios mencionarão, ainda que sumariamente, a ordem do dia da assembléia e o local, o dia e a hora da reunião. § 1.º — Entre o dia da primeira publicação do anuncio de convocação e o da realização da assembléia geral mediará o prazo de oito dias, no minimo, para a primeira convocação, e de cinco dias para a segunda. § 2.º — Salvo motivo de força maior, a assembléia geral realizar-se-á no edificio onde a sociedade tiver a sua sede; quando houver de efetuar-se em outro, os anuncios indicarão com clareza o lugar da reunião que em caso algum poderá realizar-se fora desta Capital. Art. 18 — Ressalvadas as exceções previstas na lei, a Assembléia Geral instala-se, em primeira convocação, com a presença de, pelo menos, três acionistas, excluidos os diretores e os membros do Conselho Fiscal, desde que todos os acionistas presentes representem no minimo um quarto do capital social. Em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer numero § unico — As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as exceções previstas na lei, são tomadas por maioria absoluta de votos, cada ação dando direito a um voto e não se computando os votos em branco e exercendo o presidente o voto de qualidade. Artigo 19 — As pessoas presentes à Assembléia Geral deverão provar a sua qualidade de acionistas, exibindo os titulares de ações ao portador os respectivos titulos. § unico — Antes de abrir-se a Assembléia Geral, os acionistas lançarão no "Livro de Presença" o seu nome, nacionalidade, indicação de domicilio e a natureza das ações com os respectivos numeros. Art. 20 — Proceder-se-á em regra a votação, pelo modo simbolico, ficando sentados os que aprovaram as propostas submetidas a votos. § unico — O processo de votação será nominal sempre que qualquer dos acionistas presentes o requerer. Art. 21 — A ata dos trabalhos e resoluções da Assembléia Geral será lavrada no livro competente e será assinalada pelos membros da mesa e pelos acionistas que houverem estado presentes à reunião. § unico — Da ata tirar-se-ão certidões ou copias autenticas, para os fins legais. Capitulo VII — Do balanço, amortização, reservas e dividendos. Art. 22 — No fim de cada exercicio social, proceder-se-á a balanço geral, para a verificação dos lucros ou prejuizos. § unico — Na elaboração do balanço geral observar-se-á o disposto nos arts. 129 e seguintes do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Art. 23 — Dos lucros liquidos verificados far-se-á a dedução de 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital. Essa dedução deixará de ser obrigatoria, logo que o fundo de reserva atinja 20% (vinte por cento) do capital social, que será reintegrado, quando sofrer diminuição. Quando o fundo de reserva atingir importancia equivalente à cifra do capital social realizado cessará a dedução estipulada no presente artigo. § unico — Sem prejuizo do fundo de reserva acima referido, a Assembléia Geral poderá deliberar sobre a constituição de fundos de amortização, depreciação e/ ou previsão, observadas as disposições legais. Art. 24 — A Assembléia Geral, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, determinará o montante dos dividendos que devam ser distribuidos, aos acionistas. § 1.º — A Assembléia Geral fixará, tambem, as percentagens sobre os lucros liquidos a serem distribuidos aos diretores, respeitadas as restrições estabelecidas na lei. § 2.º — Poderá a Assembléia Geral determinar que o pagamento dos dividendos e das percentagens seja feito em quotas de acordo com as disponibilidades financeiras da sociedade. Capitulo VIII — Disposições Gerais — Art. 25 — Em caso de dissolução da sociedade, a Assembléia Geral que deliberar sobre a mesma elegerá os liquidantes, fixando seus poderes e o prazo para a liquidação. Art. 26 — Os casos omissos ou de duvida serão resolvidos de acordo com a legislação em vigor. Capitulo IX — Disposições Transitorias — Art. 27 — O primeiro exercicio financeiro da sociedade encerrar-se-á a 31 de dezembro de 1949". 6.º) — Que, desde já, eles outorgantes e reciprocamente outorgados, escolhiam todos os membros da direção social, declarando-os eleitos e empossados da seguinte forma: — para Diretor-Presidente, Benjamin Roberto Batista Ferraz, para Diretor Vice-Presidente, Odilon Roberto Batista e para Diretor sem denominação Raymond Norbert Kegel, todos já qualificados no inicio da presente, com mandato até a assembléia geral ordinaria de 1955, com os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), a cada um; para membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. Francisco de Andrade Souza Neto, brasileiro, desquitado, advogado, residente nesta Capital, à Rua França n.º 336, Manoel Joaquim Gonçalves Junior, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Rua General Mena Barreto n.º 247, Joaquim Monteiro da Silva, português, portador da carteira modelo 19 n.º 278,060, casado, comerciante, residente nesta Capital à rua Tamandaré n.º 1063; e, para membros suplentes do Conselho Fiscal, os srs. Paulo Pacheco Jordão, brasileiro, solteiro, comerciario, residente nesta Capital à Rua Galvão Bueno n.º 741, casa 2-B, João Soares, brasileiro, casado, estudante, residente nesta Capital à Rua Maria de Lourdes n.º 58 e Oswaldo Vilaverde, brasileiro, casado, comerciario, residente nesta Capital, à Rua Conselheiro Crispiniano n.º 94, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando em exercicio efetivo do cargo; 7.º) — Que, finalmente, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi então declarado, sempre em presença das testemunhas, que ficava, como de fato fica, definitivamente constituida a "DECORAL" S/A — Moveis — Decorações — Utilidades, com o capital de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, subscritas e integralizadas na forma referida no principio desta, tudo de acordo com os estatutos já transcritos, devendo a sociedade iniciar suas atividades imediatamente após o cumprimento das formalidades legais a que ainda está sujeita. Assim o disseram, dou fé, pediram-me eu eu lhes lavrei a presente escritura, hoje a mim distribuida, a qual feita lhes sendo lida a às testemunhas a tudo presentes, aceitaram por achá-la conforme, outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas que são: ALCIDES DE ALMEIDA SANTOS, casado e OSCILD LIMA, solteiro, ambos brasileiros, capazes, funcionarios de cartorio, residentes nesta Capital e meus conhecidos. O selo federal devido por esta escritura vai ser pago por verba dentro do prazo da lei. As outorgantes e reciprocamente outorgadas donas Maria das Dores Batista e Maria Guilhermina Antunes Batista, são neste ato representadas, a primeira pelo mencionado Benjamin Roberto Batista Ferraz e a segunda pelo mencionado Odilon Roberto Batista, nos termos dos mandatos destas notas, respectivamente, nos livros 396 fls. 38 e 456 fls. 156. Eu, Antonio Pistori, ajudante habilitado, a escrevi. Eu, Francisco Teixeira da Silva Junior, tabelião, a subscrevi, (a.a.) Benjamin Roberto Batista Ferraz. — B. R. Batista Ferraz. — Odilon Roberto Batista. — O. Batista. — Antonio Roberto Batista. — Antonio R. Batista. — Raimond Norbert Kegel. — R. N. Kegel. — Mamede Francisco da Costa. — M. F. Costa. — Luiz Barbosa Vidal. — Luiz B. Vidal. — Francisco Furtado Gouvêa. — F. Gouvêa. — Alcides de Almeida Santos. — Oscild Lima. — Coladas, estampilhas federais, digo, estampilhas especiais de emolumentos do Estado, perfazendo o total de Cr$ 101,00. — A margem estava a seguinte certidão: — "Certifico que nesta data foi pago o selo devido por esta escritura, na importancia de Cr$ 5.000,00, conforme faz certo o recibo dessa Repartição n. 027.987, onde consta a verba n. 202. São Paulo, 16 de maio de 1949. O 3.o tabelião: (a.) Francisco Teixeira da Silva Junior". — Nada mais. — Trasladada fielmente na data retro, por mim, Egydio Ambrogi, Eu, Manoel Oscar de Araujo Silva, Oficial Maior do Terceiro Tabelionato, o subscrevo e assino, em publico e raso.

Em test. (sinal publico) da verdade.

(a.) Manoel Oscar de Araujo Silva

JUNTA COMERCIAL

S. Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade "DECORAL" S/A. — MOVEIS — DECORAÇÕES — UTILIDADES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 43.139, a escritura publica de sua constituição lavrada nas notas do 3.o Tabelião desta Capital, em 14 de maio de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, de que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.o de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

C. A. S. A. Comercio Azulejos, Sanitarios e Afins S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 9 de Junho de 1949

Aos nove dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social à rua Lopes de Oliveira, 634 nesta Capital, realizou-se às dez (10) horas, a Assembléia Geral Extraordinaria dos acionistas da C. A. S. A. COMERCIO AZULEJOS, SANITARIOS E AFINS S/A, convocada para deliberar sobre o aumento do capital social e consequente reforma parcial dos estatutos. De acordo com a letra "a" do art. 15 dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da mesa o Diretor Presidente, snr. Dr. Antonio Giorgio Marano, que me convidou a mim, Francisco Armando Abbondanza, para secretaria-lo, no que acedi. Instalada a mesa, mandou o snr. Presidente que se procedesse a chamada de qualificação dos acionistas presentes. Procedida a chamada, cotejadas as assinaturas lavradas no "Livro de Presença" com os recibos de deposito das ações, o que tudo por mim foi feito, verificou-se a sua perfeita conformidade. O snr. Presidente declara, então, regularmente instalada a presente Assembléia Geral Extraordinaria, achando-se representada pela totalidade do capital social. A seguir o snr. Presidente ordenou-me que procedesse à leitura do Edital de Convocação da Assembléia, publicado no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal de Noticias dos dias 3, 4 e 5 de junho de 1949, do seguinte teór: "C. A. S. A. Comercio Azulejos, Sanitarios e Afins S/A, — Assembléia Geral Extraordinaria — Convocação. Ficam convidados os snrs. Acionistas da C. A. S. A. Comercio Azulejos, Sanitarios e Afins S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social à rua Lopes de Oliveira 634, nesta Capital, às dez horas do dia nove de junho de 1949, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria para o aumento do Capital Social. Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, a proposta referida acompanhada da exposição justificativa, bem como do competente parecer do Conselho Fiscal. São Paulo, 1.o de junho de 1949. (a) Antonio Giorgio Marano, Diretor-Presidente". Terminada a leitura do Edital, declara o snr. Presidente que a Assembléia estava, assim, ao par dos motivos que determinaram a presente reunião ou seja, o aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos Sociais. Nesse sentido, achava-se sobre a mesa a proposta da Diretoria, acompanhada de sua exposição justificativa, bem como de competente parecer do Conselho Fiscal, que sobre ela se pronunciará favoravelmente. Passei então à leitura dos referidos documentos que são do teor seguinte: "Senhores acionistas: — A Diretoria da C.A.S.A. Comercio Azulejos, Sanitarios e Afins S/A, por todos os seus membros infra assinados tem a satisfação de submeter à vossa apreciação a proposta de aumento do Capital Social, de Cr$ .... 1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil cruzeiros) para Cr$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros). A proposta apoia-se na circunstancia de que, atualmente, e segundo se vê da situação da sociedade, expressa no ultimo balanço de 30 de abril de 1949 p. passado, o capital efetivo excede o nominal, o que, sem duvida, constitui indice indiscutivel das reais necessidades da Sociedade. Por outro lado, o crescente desenvolvimento dos negocios exige uma adequada proporção da dotação do capital ao movimento verificado, a fim de que o patrimonio se apresente em boas condições de equilibrio nas suas diferentes categorias, e ainda, com o aumento do estoque, solicitará maiores recursos. O aumento aqui proposto é pois, de Cr$ 1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil cruzeiros) representado por 1.600 (mil e seiscentas) ações ordinarias, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. A realização do aumento, propomos seja feita mediante a transferencia dessa importancia da conta "Lucros Suspensos" para a de "Capital", dessa forma integralizado. Cada acionista por efeito dessa operação, ficará com o dobro das ações que atualmente possui, havendo-se todos como subscritores de tantas ações quantas forem as de que é titular. Assim o Capital Social ficará aumentado para Cr$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros), modificando o art. 5.o dos Estatutos Sociais para o seguinte texto: "Art. 5.o — O Capital Social que era de Cr$ 1.600.000,00 passa a ser de Cr$ 3.200.000,00 dividido em 3.200 ações ordinárias ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma. Submetendo a presente proposta a vossa deliberação, esta Diretoria permanece, no entretanto, ao vosso inteiro dispôr para qualquer informação no que se faça necessario ao perfeito esclarecimento do assunto. São Paulo, 1.o de junho de 1949. a) Antonio Giorgio Marano. Diretor-Presidente, Alberto Renato Giorgio Marano, diretor-Superintendente. a) Pedr Papatzanakis. Diretor-Gerente e a) Francisco Armando Abbondanza, Diretor-Comercial. PARECER DO CONSELHO FISCAL. — Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da C.A.S.A. Comercio Azulejos Sanitarios e Afins S/A, no exercicio de suas atribuições legais e estatutárias, tomaram conhecimento da proposta e exposição justificativa da Diretoria para um aumento do Capital Social de Cr$ 1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil cruzeiros) representado por 1.600 (hum mil e seiscentas) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. O capital social passaria dessa forma, de Cr$ .... 1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil cruzeiros) para Cr$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros), mediante a transferencia para a conta de "Capital" do valor correspondente da conta de "Lucros Suspensos", cujo saldo é de Cr$ 1.657.063,20 (hum milhão, seiscentos e cinquenta e sete mil, sessenta e três cruzeiros e vinte centavos) nesta data, como foi verificado nos livros de contabilidade. Da mesma forma apreciaram detidamente o projeto da reforma parcial dos estatutos sociais, decorrentes do ato proposto e tendo em vista as relevantes razões de indiscutivel interesse social, oferecidas pela Diretoria, são de unanime parecer que a referida proposta seja aprovada pela Assembléia Geral dos senhores acionistas, sendo os titulos correspondentes ao aumento, distribuidos aos acionistas como bonificação, e o saldo da referida conta de "Lucros Suspensos" no valor de Cr$ 57.063,20, pago aos senhores acionistas. São Paulo, 2 de junho de 1949. aa) Venerando Guelpa, José Dias de Castro e Augusto Cinquini. Terminada a leitura dos documentos referidos, o snr. Presidente submeteu-os a discussão, oferecendo a palavra à quem dela quizesse fazer uso. Examinada detidamente em todos os seus pormenores, foi a proposta amplamente discutida, após o que o sr. Presidente a submeteu a votação, verificando-se ter sido aprovada, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, por absoluta unanimidade dos acionistas presentes. Como se fizesse mister, de acordo com o deliberado, modificar as disposições estatutárias autorizadas pela proposta aprovada, resolveu a Assembléia Geral reformar o ART. 5.o dos Estatutos Sociais que passa a ter a seguinte redação: "O Capital Social que era de Cr$ .... 1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil cruzeiros) passa a ser de Cr$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros) dividido em 3.200 ações ordinárias ao portador no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma". Nada mais havendo para tratar, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata em duplicata, uma no livro proprio e outra em apartado, para ser arquivada na Junta Comercial. Reaberta a sessão foi esta ata lida e aprovada, sendo a duplicata conferida, e tendo ambas sido assinadas por todos os presentes. Eu, Francisco Armando Abbondanza, Secretario, mandei lavrar a presente, que assino. São Paulo, 9 de junho de 1949.

a) Antonio Giorgio Marano
Francisco Armando Abbondanza
Antonio Giorgio Marano
Alberto Renato Giorgio Marano
Pedro Papatzanakis
João Emmanoel Papatzanakis
Francisco Armando Abbondanza
Francisco Canger
Mariano Lenner
(Está conforme o original)
(a) Francisco Armando Abbondanza

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDAO

Certifico que a sociedade C. A. S. A. COMERCIO AZULEJOS SANITARIOS E AFINS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 43.194, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de julho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 9 de junho do corrente ano, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

SABÓ S/A. Indústria e Comércio

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e oito dias do mês de abril de um mil novecentos e quarenta e nove, às 17 horas, reuniram-se em assembléia geral, na sua sede social, à Av. Santa Marina, 1423, nesta Capital, os acionistas de SABÓ S/A INDUSTRIA E COMERCIO, por convocação feita de acordo com a legislação vigente na imprensa nos dias 2-3-5 de abril no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e no "Jornal de Noticias", representando quase a totalidade do capital social, conforme se verifica no Livro de Presença dos Acionistas a folha numero um.

De conformidade com os estatutos o Snr. José Sabó, Diretor-Presidente da sociedade, assumiu a direção dos trabalhos e convidou a mim, Benedito José Pires para servir de secretario.

Iniciando os trabalhos, foram lidos pelo secretario os editais de convocação da assembléia, inseridos nos jornais na forma regulamentar; relatorio da Diretoria; Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral; Demonstração da conta de Lucros e Perdas tambem inseridos nos jornais na forma de lei em 14-4-49 no "Diario Oficial" do Est. de S. Paulo e em 17-1-49 no "Jornal de Noticias"; esclarecimentos do desenvolvimento das atividades sociais durante o exercicio findo; proposta da diretoria para elevar os vencimentos do Diretor Técnico para Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais e ainda proposta para reeleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal com a mesma remuneração do exercicio findo, sendo os seguintes membros efetivos:

Otto Schultz, comerciante, brasileiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Antonieta Leitão, 10, sendo casado.

Dr. Iturbes Bolivar Serra, advogado, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Benjamim Constant, 23.

Salvador Adimari Bruno, casado, contador, brasileiro, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Ruy Barbosa, n.º 301.

Membros suplentes: — João Rodrigues Nascimento, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Dr. Mello Alves, 519.

Arlindo Mendes da Silva, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Igará, 1.

Raphael Rendelucci, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Barão de Jaguara, 341.

Na ordem estabelecida pelos editais, os presentes deliberaram aprovar por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei, as contas apresadas, digo, apresentadas, relatorios, balanços, pareceres, demonstrações.

Em seguida apreciando a proposta para elevação dos vencimentos do Diretor Técnico para Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, foi igualmente aprovada, abstendo-se de votar os impedidos por lei.

Posta em votação a seguir a proposta para reeleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal com os vencimentos do exercicio findo, constatou-se tambem plena aprovação da proposta apresentada.

Tendo sido aprovados e discutidos todos os itens da Ordem do Dia, o Snr. Presidente solicitou aos presentes que usassem os direitos de manifestar qualquer desejo ou apresentar propostas para o presente exercicio. Como ninguem pediu a palavra, foi suspensa a sessão para a lavratura da presente ata, tendo encerrado o Livro de Presença dos acionistas, agradecendo a seguir a presença dos presentes.

Reaberta a sessão foi em voz alta lida a ata transcrita no livro proprio por mim, as folhas 8 e 9 subscritas pelos presentes, dela sendo tiradas copias autenticas, datilografadas para fins legais.

São Paulo, 28 de abril de 1949.

(a) **José Sabó** — Presidente.
(a) **Benedito José Pires** — Secretario.
(a) **Luiz Sabó** — Acionista.
(a) **Otto Schultz** — Acionista.
(a) **José Hartl** — Acionista.
(a) **Beno L. Vazarherly** — Acionista.

Certidão

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

Certifico que a SABÓ S/A INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 43.049 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de Junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 24 de junho de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino, **Judith Miranda**, e Eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino, **Guiomar de Andrade Mendes.**

SABÓ S/A INDUSTRIA E COMERCIO

PAGAMENTOS E DIVIDENDOS

Comunicamos aos Snrs. Acionistas que poderão receber os dividendos relativos ao exercicio de 1948, a razão de Cr$ 150,00 por ação, na Av. Santa Marina, 1423-27 no horario do expediente — **José Sabó** — Diretor Presidente.

GRÁFICA APRÁ S/A.

TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA "GRÁFICA APRÁ LTDA." EM SOCIEDADE ANÔNIMA COM A DENOMINAÇÃO DE "GRÁFICA APRÁ S. A."

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL

Aos 11 dias do mês de junho de 1949 às 14 horas, reuniram-se à rua Fabio n.º 523, nesta Capital, os srs. **Guilherme Aprá**, brasileiro, casado, industrial, **Josephina Michelini Aprá**, que tambem se assina **Josephina Aprá**, italiana, casada, industrial, devidamente autorizada a comerciar, **Dr. André Aprá Netto**, brasileiro, casado, engenheiro, **Suzanne Collard Aprá**, que em solteira chamava-se **Suzanne Jeanne Adele Julienne Collard**, belga, casada, industrial, devidamente autorizada a comerciar, **André Felix Aprá**, brasileiro, casado, industrial, **Americo Aprá**, brasileiro, casado, industrial, e **Victorio Aprá**, brasileiro, solteiro, maior, industrial, todos domiciliados e residentes nesta Capital do Estado de São Paulo, sendo todos os unicos socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada GRAFICA APRÁ, a fim de deliberarem sobre a transformação da sociedade em SOCIEDADE ANONIMA, aclamado o sr. Guilherme Aprá para presidir a assembléia, este assumiu a presidencia e convidou a mim, Dr. André Aprá Netto, para secretario. Constituida assim a mesa, o sr. presidente declarou que a presente assembléia tem por objeto a transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada GRAFICA APRÁ LTDA., com contrato arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n.º 113.404, em 7 de junho de 1949, em sociedade anonima com a denominação de GRAFICA APRA S|A., que continuará como sucessora, com o mesmo objeto e fim social, assumindo todo o ativo e passivo, independente de dissolução ou liquidação, nos termos do artigo 149 e seguintes do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940. Disse mais o sr. presidente que a sociedade anonima fica constituida com o mesmo capital da sociedade limitada que é de Cr$ .... 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil cruzeiros) e com os mesmos socios, cabendo a cada socio tantas ações quantas são as suas quotas de capital, na seguinte distribuição: **Guilherme Aprá**, 1.315 ações no valor de Cr$ 1.315.000,00 (um milhão, trezentos e quinze mil cruzeiros); **Josephina Michelini Aprá**, 100 ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); — **Dr. André Aprá Netto**, 100 ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); **Suzanne Collard Aprá** 55 ações no valor de Cr$ .... 55.000,00 (cinquenta e cinco mil cruzeiros); **André Felix Aprá**, 100 ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); **Americo Aprá**, 15 ações no valor de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); **Victorio Aprá**, 15 ações no valor de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). O capital da sociedade anonima acha-se inteiramente realizado e é constituido pelos bens que representam o patrimonio da sociedade transformada e por isso é dispensado o laudo de avaliação de acordo com o art. 6.º do decr. lei 2.627 mencionado e bem assim dispensado o deposito do capital social. A sociedade anonima assume o ativo e passivo da sociedade limitada. A alteração do contrato social não traz solução de continuidade no exercicio e nos negocios. Submetidos globadamente os itens constantes das declarações do sr. presidente, à discussão e aprovação da assembléia, foram aprovadas por unanimidade. Em seguida determinou o sr. presidente procedesse à leitura do seguinte projeto de estatutos:

ESTATUTOS DA GRAFICA APRA S. A. — Capitulo I — Denominação, sede, duração e objeto. — Art. 1.º — Sob a denominação de GRAFICA APRA S. A. fica constituida uma sociedade anonima que se regerá por estes estatutos e, nos casos omissos, pelas leis vigentes que lhe forem aplicaveis. Art. 2.º — A companhia tem por objeto a exploração da industria grafica em geral e o mais correlato ou não, que à Diretoria parecer conveniente para a consecução do objeto social. Art. 3.º — A sede da companhia é na cidade de São Paulo, podendo estabelecer filiais, agencias ou escritorios em qualquer parte do territorio nacional ou fora dele e participar de outras sociedades anonimas ou por quotas de responsabilidade limitada. Art 4.º — A duração da sociedade é por tempo indeterminado. Capitulo II — Do capital social e das ações. — Art. 5.º — O capital social de Cr$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil cruzeiros), dividido em 1.700 (um mil e setecentas) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, completamente realizado, capital esse que poderá ser aumentado por deliberação da Assembléia Geral. § unico. As ações serão ao portador e indivisiveis em relação à sociedade que só reconhece um proprietario para cada ação, podendo a Diretoria emitir titulos multiplos de ações. Art. 6.º — Cada ação dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral. Capitulo III — Da administração. Art. 7.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de não menos de três (3) membros e de não mais de seis (6) membros, acionistas, ou não, residentes no pais, com mandato por 1 (um) ano e reelegiveis. A Diretoria será composta de um Diretor Presidente, um Diretor Superintendente, um Diretor Tecnico e de um a três Diretores Auxiliares. § 1.º — A Assembléia Geral Ordinaria determinará, vez por vez, o numero de membros que deverão ser eleitos dentro dos limites fixados. § 2.º — Qualquer que seja o numero de membros eleitos, três deles deverão sempre ser o Diretor Presidente, o Diretor Superintendente e o Diretor Tecnico sendo que os demais diretores serão qualificados como Diretores Auxiliares. § 3.º — Cada Diretor eleito, para garantir a sua gestão, prestará a caução de vinte ações da Companhia, pertencente a ele ou a terceiros. Art. 8.º — Aos Diretores Presidente e Superintendente, conjunta ou separadamente compete executar estes estatutos e promover a sua observancia, deliberar sobre a criação, ampliação e delimitação de seus negocios e operações, decidir sobre todas as questões que digam respeito aos interesses da sociedade e que, por lei e por estes estatutos, não sejam outorgados à Assembléia Geral, movimentando as contas em Bancos aceitando, emitindo e endossando duplicatas, comprando e vendendo, alugando e empenhando bens moveis, titulos federais, estaduais e municipais, quotas, ações e debentures, aceitar, endossar e emitir letras de cambio, notas promissorias e quaisquer outros titulos de credito, comprar, vender, hipotecar, alugar bens imoveis, representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo e fora dele, perante qualquer autoridade federal, estadual e municipal, podendo nomear procuradores, determinando-lhes as funções e os vencimentos, nomear e demitir empregados, contratar advogados, sempre obrigando a sociedade. Art. 9.º — Aos Diretores Tecnico e Auxiliares compete a colaboração com os demais Diretores e substitui-los nas suas incumbencias quando para tal forem convocados. Art. 10.º — No caso de vaga do cargo de Diretor Presidente será substituido pelo Diretor Superintendente até completar o mandato do substituido. No caso de vaga do cargo de Diretor Superintendente será substituido pelo Diretor Presidente até completar o mandato do substituido. No caso de vaga dos dois cargos de Diretor Presidente e de Diretor Superintendente deverá ser imediatamente convocada a Assembléia Geral Extraordinaria. .... manescentes, para renovação de toda a Diretoria, considerando-se decaidos dos cargos tambem os .... Auxiliares restantes. § 1.º — No caso de vaga do cargo de Diretor Tecnico e de um ou mais cargos de Diretores Auxiliares, poderão estes ser substituidos por pessoa de confiança dos Diretores Presidente e Superintendente até a realização da primeira Assembléia Geral Ordinaria que elegerá os substitutos definitivos. § 2.º (2.º) No caso de vaga de todos os cargos de Diretores, um dos Membros em exercicio do Conselho Fiscal convocará a Assembléia Geral Extraordinaria para nomear novos Diretores pelo tempo necessario para completar o mandato dos substituidos. Art. 11.º A remuneração dos Diretores será fixada em cada exercicio pela Assembléia Geral, podendo consistir em parte fixa e parte variavel, de acordo com os lucros liquidos observado o disposto no art. 134 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940; Art. 12.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, residentes no pais, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, podendo ser reeleitos. Art. 13.º O Conselho Fiscal tem as suas atribuições e os poderes que a lei lhe confere e a sua remuneração fixada pela Assembléia Geral que os eleger. Capitulo IV — Da Assembléia Geral. A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente até o dia 30 de abril de cada ano, em dia, hora e local previamente anunciados pela imprensa, e, extraordinariamente sempre que for necessario, sempre com observancia das prescrições legais. Art. 15.º — A Assembléia Geral será presidida pelo acionista que na ocasião for escolhido o qual convidará outro acionista para servir de secretario. Art. 16.º Para o ingresso e comparticipação de titulares de ações ao portador nos trabalhos da Assembléia é indispensavel o deposito destas com 24 horas de antecedencia na sede social ou em Banco designado no aviso de convocação. Capitulo V — Do Exercicio social. Art. 17.º — O exercicio social termina em 31 de dezembro de cada ano. Apurados os lucros sociais pelo balanço anual e feitas as necessarias amortizações e provisões, o lucro liquido apurado será assim distribuido: a) 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva Legal; b) a importancia necessaria para distribuir entre os acionistas um dividendo de 6% (seis por cento) sobre o valor nominal das ações; c) o restante, deduzidos os fundos especiais determinados pela Assembléia e a eventual porcentagem à Diretoria, será distribuido entre os acionistas. Capitulo VI — Da liquidação. Art. 18.º A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o periodo da liquidação e determinar as suas remunerações. Lidos os estatutos sociais o sr. presidente submeteu-os à discussão e aprovação da assembléia e foram aprovados sem discussão por unanimidade. Em seguida o sr. presidente pediu a todos os presentes que manifestassem a sua expressa vontade sobre os assuntos resolvidos e aprovados e, falando cada um por sua vez, disseram todos que estavam de pleno acordo com a transformação da sociedade limitada em sociedade anonima em todas as condições propostas e aprovadas, em virtude do que o sr. presidente disse que estando observadas todas as formalidades legais e não havendo oposição alguma dos presentes subscritores da totalidade do capital social declara solenemente constituida a sociedade anonima GRAFICA APRA S|A. — A seguir o sr. presidente manda que se proceda à eleição da Diretoria e do primeiro Conselho Fiscal. Por deliberação unanime da assembléia ficou estabelecido que a primeira diretoria fosse composta de 3 Diretores. Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos: para Diretor Presidente o Sr. **Guilherme Aprá**, brasileiro, casado, industrial; para Diretor Superintendente o **Dr. André Aprá Netto**, brasileiro, casado, engenheiro e para Diretor Tecnico o sr. **André Felix Aprá**, brasileiro, casado, industrial, todos domiciliados e residentes nesta Capital, já declarados empossados. Estabeleceu tambem a assembléia que os diretores perceberão os vencimentos mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um. Procedeu-se em seguida à eleição dos **Membros do Conselho Fiscal** e respectivos suplentes, sendo por unanimidade eleitos, para Membros os srs. **David Castilho Soares**, português, casado, industrial e contador, **Francisco Nassa**, brasileiro, casado, industrial e **Alfredo de Salles Oliveira Neto**, brasileiro, casado, do comercio, todos domiciliados e residentes nesta Capital do Estado de São Paulo, e para suplentes os srs. **Vicente de Paula Fuccio**, brasileiro, solteiro maior, contador, **Nelson Navarrette**, brasileiro, solteiro, maior, contador e **Lourenço Sanches**, brasileiro, solteiro, maior, contador, todos domiciliados e residentes nesta Capital do Estado de São Paulo, todos já declarados empossados, deixando a Assembléia de fixar-lhes remuneração por terem declarado que prestariam gratuitamente os seus serviços.

Em seguida o Sr. Presidente determinou a leitura da lista dos subscritores que é a seguinte:

GUILHERME APRÁ — brasileiro, casado, industrial, Cr$ 1.315.000,00, representados por 1.315 ações, importancia realizada Cr$ 1.315.000,00.

JOSEPHINA MICHELINI APRÁ — italiana, casada, industrial, Cr$ 100.000,00, representados por 100 ações, importancia realizada Cr$ 100.000,00;

DR. ANDRE' APRÁ NETTO — brasileiro, casado, engenheiro, Cr$ 100.000,00, representados por 100 ações, importancia realizada Cr$ 100.000,00;

SUZANNE COLLARD APRÁ — belga, casada, industrial, Cr$ 55.000,00, representados por 55 ações, importancia realizada Cr$ 55.000,00;

ANDRE FELIX APRÁ — brasileiro, casado, industrial, Cr$ 100.000,00, representados por 100 ações, importancia realizada Cr$ 100.000,00.

AMERICO APRÁ — Brasileiro, casado, industrial, Cr$ .... 15.000,00, representados por 15 ações, importancia realizada Cr$ 15.000,00.

VICTORIO APRÁ — brasileiro, solteiro, maior, industrial, Cr$ 15.000,00, representados por 15 ações, importancia realizada Cr$ 15.000,00.

E nada mais havendo a tratar e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declara encerrada a assembléia geral e definitivamente constituida a sociedade.

GRAFICA APRA S. A.

Em seguida, eu, Secretario, lavrei a presente ata em 4 (quatro) vias dactilografadas, que depois de lida e aprovada vai assinada por todos os presentes. São Paulo, 11 de junho de 949. (aa) **Guilherme Aprá — Josephina Michelini Aprá — André Aprá Netto — Suzanne Collard Aprá — André Felix Aprá — Americo Aprá — Victorio Aprá**, Testemunhas: **João Ballario Filho — Sylvano Doll.**

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDAO

P. 17.659

Certifico que a GRAFICA APRA S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 43.091, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de junho de 1949, a ata da assembléia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada GRAFICA APRA LTDA., na sociedade anonima denominada GRAFICA APRA S/A., realizada em 11 de junho de 1949 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo: **Guiomar de Andrade Mendes.**

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA
a 100 mts da praça Osvaldo Cruz
Os últimos a serem alugados ou vendidos dos edificios VENUS e MARTE, situados na rua Paraiso ns. 801 e 807, luxuosos apartamentos com 2 salas, terraços, 3 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto de criada, entrada de serviço, etc. 4 elevadores. Tratar, no local, aos domingos e feriados com o sr. Eduardo, ou diretamente com a
EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.
Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar.
(Esquina da Praça da Sé)
Telefone 3-6410
(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

Serviço de ALTO-FALANTES
"RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

Bil Kid, Capitão Kid, Campeador, Climax, Granito, Luar e Maganão disputarão o Grande Premio "Antenor Lara Campos"

Bom o conjunto organizado para domingo proximo em Cidade Jardim – Equilibradas as provas que integram a jornada – Bug-Ugue reaparecerá na carreira de encerramento – As proximas reuniões no Hipodromo Brasileiro – Garbosa Bruleur e Peuwa participarão do Grande Premio "Onze de Julho"

Dos programas organizados pelo Jockey-Club de São Paulo para este fim de semana, destaca-se o reservado para a jornada de domingo, já que a sabatina está integrada por um conjunto bastante fraco.

Das provas programadas para a reunião de domingo, destaca-se o Grande Premio "Antenor de Lara Campos" a ser corrido na distancia de 1.500 metros e com a dotação de 120 mil cruzeiros ao vencedor, reunindo os três anos Bill Kid, Capitão Kid, Campeador, Climax, Granito, Luar e Maganão. Como se vê é bastante atraente o campo da prova basica de domingo em Cidade Jardim, onde reaparece o potro Luar, uma das esperanças da geração e que em sua ultima apresentação, no Classico "Outono", logrou registrar expressivo triunfo, frente a Giesta, Campeador e outros companheiros de idade. Mercê desta sua "performance", o defensor das côres do Stud Lineu de Paula Machado já vem contando com as preferências dos turfistas, que certamente irão desviar-lhe sua preferência.

Alem da prova basica, bastante atraente, teremos outros pareos que irão agradar, tais como a quarta prova, a qual intervirão a parelha do Campozani, Chamach-Divisa Ouro, Hebreu, Inquieto, Malandrinho, Bailarino, Epilogo e Coran, e ainda as duas provas finais, bastante equilibradas e contando com numero de inscrições que empresta às mesmas caracteristicas das mais promissoras.

OITO PAREOS SABADO NA GAVEA

Sabado proximo, será realizado no Hipodromo Brasileiro, um programa integrado por oito provas, cujo campo é o seguinte:

1.º PAREO — Ás 13,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
(1 Cambucí 54
1|
(2 Haridan 50
(3 Carlos Magno 56
2|
(4 Miss Henriette 54
(5 Heracles 54
3|
(6 Justo 54
(7 Monte Carlo 52
4|
(" Dom Pedro II 50

2.º PAREO — Ás 13,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00. Ks.
1 Draga 56
(2 Saratoga 53
2|
(3 Milú 56
(4 Edopuva 50
3|
(5 Jaboticaba 56
(6 Egle 56
4|
(7 Amaralina 56

3.º PAREO — Ás 14,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00. Ks.
(1 Lácio 58
1|
(" Polidor 58
(2 Batel 58
2|
(3 Explosiva 52
(4 Ariel 58
3| 5 Arissimo 58
(6 Lôba 52
(7 Jamburi 58
4| " Testa de Ferro 58
(" Chico Nobreza 58

4.º PAREO — Ás 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
(1 Real 55
1|
(2 Burgos 55
(3 Invictus 55
2|
(4 Toropi 55
(5 Crato 55
3|
(6 Florete 55
(7 Júnior 55
4| 8 Islete 55
(" Fogo Belo 55

5.º PAREO — Ás 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 Marfim 58
2 Rio Verde 56
(3 Harley 56
3|
(4 Serra Dágua 54
(5 Omar 53
4|
(6 Edúnio 56

6.º PAREO — Ás 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00. Ks.
(1 Poranga 56
1|
(2 Madrugadora 56
(3 Catauá 56
2|
(4 Cracóvia 56
(5 Alcalina 58
3| 6 Luarlinda 56
(" Solarina 56
(7 Dona Elza 56
4| 8 Opala 56
(" Sussauí 56

7.º PAREO — Ás 16,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00. — (Pista de grama). Ks.
(1 Barbazul 59
1| 2 Abiean 48
(3 Maresia 50
(4 Arabiana 56
2| 5 Colombina 48
(6 Caracol 52
(7 Chaim 50
3| 8 Dansarino 56
(9 Ben Hur 50
(10 Disca 50
(11 Hanibal 52
4|
(12 Tribunal 50
(" Flopan 52

8.º PAREO — Ás 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Imaginada 52
1|
(2 Careful 56
(3 Nell Gwynne 58
2|
(4 Pobre Nena 58
(5 Eperlan 56
3|
(6 Insólito 51
(7 Champion 56
4| 8 Heliada 54
(9 Bonne Amie 50

A vitoria de Furiosa em fotos

A carreira basica do festival de domingo ultimo em Pinheiros foi o G. P. "João Cecilio Ferraz", disputado em 1.600 metros. Reproduzimos acima alguns aspectos da prova. No alto, à esquerda, a entrada da reta, vendo-se no primeiro plano Fatma, que liderou a carreira até a sela dos 500 metros; Giesta, em segundo, tendo Princeza do Oeste por fora, com Furiosa quase encoberta pela pilotada de Olavo; Maitaca e Gold Girl, nos ultimos postos. À direita, quando cruzavam o disco, Furiosa na frente, facil, com Giesta em segundo, enquanto que P. do Oeste e Maitaca lutavam pelo terceiro posto. Fatma proxima, com a Gold Girl a perder-se de vista. Finalmente, em baixo, a passagem pelo 300 metros, Fiesta na ponta, recebendo o ataque de Furiosa por fora, com Fatma já retrocedendo. P. do Oeste e Maitaca respectivamente em quarto e quinto. (Fotos F. Chieregatti.)

O grande Premio "Onze de Julho" será corrido domingo na Gavea

Tiroleza, Loreta, Magali, Garbosa Bruleur, Hulha, Mygala, Sonada, Palmeiras, Peuwa e Heliada inscritas na prova basica da reunião carioca

O Jockey-Club Brasileiro fará realizar domingo proximo, em seu hipodromo, um programa de oito pareos, avultando a realização do Grande Premio "Onze de Julho", a ser realizado no percurso de 1.600 metros e com a dotação de 120 mil cruzeiros ao vencedor, competindo Tiroleza, Loreta, Magali, Garbosa Bruleur, Hulha, Mygala, Sonada, Palmeiras, Peuwa e Heliada. É o seguinte o programa organizado:

1.º PAREO — Ás 13,10 horas — Premio "Albano Gomes de Oliveira" — Primeira prova especial de leilão. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.
1 Cajaiba 55
2 Cyclamen 55
3 Iberá 53
(4 Jutiandia 55
4|
(" Ijanta 55

2.º PAREO — Ás 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.
(1 Lipe 58
1|
(2 Retraco 56
(3 Donairosa 54
2|
(4 Never Fails 54
(5 Femural 56
3|
(" Cibalena 50
(6 Irerê 58
4| 7 Irapiranga 52
(" Harem 56

3.º PAREO — Ás 14,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 Pioneiro 52
2 Hivon 54
(3 Haramun 54
3|
(4 Segundito 54
(5 Pepito 50
4|
(6 Abdin 54

4.º PAREO — Ás 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.
1 Bozambo 56
2 Mustafá 56
(3 Zodiaco 56
3|
(4 Jequitinhonha 54
(5 Luetzow 56
4|
(" Saraivada 54

5.º PAREO — Ás 15,15 horas — Premio "Segundo Congresso Panamericano de Serviço Social" — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00. Ks.
1 Carnavalesca 50
2 Multiple 58
(3 Apuro 58
3|
(4 Maestro 53
(5 Dom José 54
4|
(6 Eperlan 50

6.º PAREO — Ás 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00. Ks.
(1 Argeliana 55
1|
(2 Bel Ami 56
(3 Umoristico 55
2| 4 Chachim 48
(5 Ouroazul 43
(6 Violaine 60
3| 7 Tortosa 58
(8 Visionnaire 48
(9 Tarlabé 53
4| 10 Maravedi 56
(" Grieta 48

7.º PAREO — Ás 16,25 horas — Grande Premio "Onze de Julho" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00. Ks.
1 Tiroleza 53
1|
(" Loreta 52
(2 Magali 57
2|
(3 Gabosa Bruleur 53
(4 Hulha 53
3| 5 Mygala 58
(6 Sonada 53
(7 Palmeiras 53
4| 8 Peuwa 53
(9 Heliada 53

8.º PAREO — Ás 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00. Ks.
(1 Guaranysinho 58
1| " Oleg 50
(2 Grão Mogol 52
(3 Staraya 54
(4 Jacomi 54
2|
(5 Cerro Alto 50
(6 Infante 54
(7 Guapeba 52
(8 Helper 52
3|
(9 Guido 50
(10 Guatapará 54
(11 Hematite 54
(12 Diolan 54
4|
(" Furão 58
(" Arirô 54

V. tem um encontro com a sorte AMANHÃ nas corridas de Trote de VILA GUILHERME
DUPLAS - ACUMULADAS - BOLOS - BETTINGS
CASA DE APOSTAS AV. IPIRANGA, 794 até às 24 horas

Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

É o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.º — O JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.º — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que o Jockey-Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipodromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3.º — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parelheiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é, deixando de correr um animal da chave, que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4.º — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras, prevalecerá este ultimo.

5.º — Para efeito das indicações, somente serão validos os numeros constantes do programa oficial do Jockey-Club de São Paulo.

6.º — Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.º — É permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta da reunião e que tenham direito de participar.

8.º — O premio será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarão os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colocada, até às 12 horas do domingo, em uma das urnas distribuidas pela cidade. As 12 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu n.º 164/168, onde serão lacradas na presença dos interessados.

10.º — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira às 16 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores, assim como ao rateio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até às 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.º — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.º — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo o concorrente perderá total direito a qualquer premio que tiver obtido.

15.º — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou, no seu impedimento, à pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais resolverão qualquer caso omisso no presente Regulamento.

Jockey Club de São Vicente

Sabado será lançada a pedra fundamental do hipódromo — Será ofertado um churrasco aos presentes — A nova diretoria

Foi escolhida a data de sabado proximo para o lançamento da pedra fundamental do Jockey-Club de São Vicente, novel sociedade hipica do litoral paulista, que brevemente deverá promover corridas.

Para o ato solene, que deverá ser realizado às 13 horas, foram convidados todos os socios, assim como cronistas de turfe de São Paulo. O presidente de honra, comendador Gervasio Seabra, estará presente e presidirá à solenidade.

Os cronistas de turfe da Capital, deverão seguir de onibus às 9 horas da manhã de sabado, partindo a condução da praça Clovis Bevilacqua, a fim de assistirem àquelas solenidades.

Aos presentes deverá ser ofertado um churrasco.

A NOVA DIRETORIA

Já foi empossada a nova diretoria do Jockey-Club de São Vicente, que é assim constituida: Presidente de honra, com. Gervasio Seabra; presidente, sr. Dante Malfatti; vice-presidente, Fausto Betto de Barros; 1.º secretario, Leovigildo Trindade; 2.º, Silvio Fernandes Lopes; 1.º tesoureiro, Jaime Pinheiro Guimarães; 2.º, Edmar Dias Bexiga; diretores de sede: Gustavo Martini e Americo Ramos; diretores de hipodromo: Adolfo Molinari e Jaime Houneaux de Moura; diretores de corridas: Osvaldo Pinho, Alberto José da Mota Filho, Anibal Corrêa da Silva, Anuar Frayha, Firmino Reis de Vasconcelos; Conselho Fiscal: Marcelo Rodrigues, Ariovaldo de Oliveira Rosas e Joaquim Quintas; Conselho Consultivo: José Monteiro, Mario Beni, Antonio de Barros, Henrique de Toledo Lara, Valdemar Metropolo e Antonio Bueno Capolupo; suplentes do Conselho Fiscal: Carlos Felix França, Jaime Riensi e Luiz B. Ferreira.

Estreantes em Pinheiros

4 "novos" nas reuniões de sábado e domingo

Alistados para as corridas de sabado e domingo em Cidade Jardim, deverão estrear os seguintes parelheiros:

URUBITANGA, feminino, alazão, 5 anos, de Pernambuco, por Denbigh e Itaobi, de criação do sr. Frederico João Lundgren e de propriedade do sr. Americo Trabulsi, estando aos cuidados de Ernesto Scolari.

CAMBIÚ, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Straus e Cambuy, de criação do sr. Dante Marchione e de propriedade do Stud Orpamar. Seu "entraineur" é Ramon Rojas.

MOSQUITO, masculino, zaino, 4 anos, de São Paulo, por Caboclo e Grisette, de criação do sr. Arthur Orlando e de propriedade do Stud Paulista. Waldemar de Paula Mendes é seu preparador.

BRIOSO, masculino, alazão, 5 anos, do Paraná, por Blasón e Ensuanza, de criação do sr. Luiz G. A. Valente e de propriedade de Alvaro Rosa. Cuidador: Benigno Garrido.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO - PAGUE COM CHEQUES

Resoluções do Comissariado Carioca

Na sessão realizada pelos comissarios de corridas, em 4 de julho de 1949, ficou resolvido o seguinte:

a) — Proibir de correr por tempo indeterminado o animal Cambridge e chamar a atenção do tratador de Grão Pará, sobre a indocilidade do citado cavalo;

b) — De acordo com a proposta do "starter", suspendendo por uma (1) corrida o joquei Justiniano Mesquita, por infração do paragrafo 1.º do artigo 151 do Codigo (dificultar a partida), montando o animal Cambucí;

c) — Proibir que seja dirigida por aprendiz a égua Haridan;

d) — Multar em 500 cruzeiros, os joqueis Anésio Barbosa e Justiniano Mesquita, o primeiro por infração do artigo 142 do Codigo (chicote alterado) e o segundo por infração do artigo 156 (desvio de linha), montando, respectivamente os animais Cambridge e Irish Star;

e) — Suspender por duas (2) corridas os aprendizes Enéias Cardoso e Candido Moreno e os joqueis Roduzino de Freitas Filho e Olivio Macedo, todos por infração do artigo 153 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Polidor, Birigui, Mistico e Luva;

f) — Chamar à Secretaria hoje, terça-feira, dia 5, às 15 horas, o joquei Geraldo Costa;

g) — Ordenar o pagamento dos premios das corridas de 25 e 26 de junho.

G. P. "Antenor Lara Campos"

1.500 metros .... Cr$ 120.000,00

MONTARIAS PROVAVEIS

	ks.
(1 — BILL KID, Omario Reichel	55
(2 — CAPITÃO KID, Otilio Reichel	55
3 — CAMPEADOR, René Zamudio	55
4 — CLIMAX, X. X.	55
5 — GRANITO, Olavo Rosa	55
6 — LUAR, Luiz Gonzalez	55
7 — MAGANÃO, José Carvalho	55

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

10.000 cruzeiros serão distribuidos esta semana

O "Bolo Turfistico Semanal", sensacional passatempo turfistico que o JORNAL DE NOTICIAS vem patrocinando para os seus leitores, não teve vencedores na semana que passou, mercê da vitoria de Esbelta II, que provocou a "ficada". Assim, teremos esta semana uma "bolada" mais atraente ou seja, o premio de 10.000 cruzeiros.

A fim de que os leitores possam ir estudando as carreiras que servirão de base ao concurso desta semana, publicamos abaixo os cinco ultimos pareos da reunião de domingo.

4.o PAREO — Premio "X" — Ás 14,30 hs. Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distancia 1.800 metros. ks.
(1 Chamach 58
2 Divisa Ouro 56
(3 Hebreu 58
4 Inquiéto 56
(5 Malandrinho 56
6 Bailarino 52
7 Epilogo 54
8 Coran 52

5.º PAREO — Premio "H" — Ás 15 horas Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.300 metros. ks.
1 A. B. C. 55
2 Adail 55
3 Janota 55
4 Mineapolis 55
5 Beduina 53
6 Deriva 53
7 Helmy 53
8 Hydra 53
9 Jurucê 53

6.º PAREO — Grande Premio "Antenor Lara Campos" — Ás 15,40 horas. — Cr$ 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 — e 5% ao crd. — Dist. 1.500 mts. (Grama) ks.
(1 BILL KID 55
2 CAPITÃO KID 55
3 CAMPEADOR 55
4 CLIMAX 55
5 GRANITO 55
6 LUAR 55
7 MAGANÃO 55

7.º PAREO — Premio "Z" — Ás 16,20 hs. Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia 1.600 metros. ks.
(1 Wimpy 58
2 Ambicion 55
3 Guazil 57
4 Kent 57
5 Gomery 51
6 Halcon 51
7 Horus 51

8.º PAREO — Premio "J" — Ás 17 horas Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.400 metros. ks.
1 Abdel Kassar 55
2 Baralho 55
3 Bug-Ugue 55
4 Eclair 55
5 Esquilo 55
6 James 55
7 Jubileu 55
(8 Cleveland 53
9 Dona Inês 53
10 Help 53

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substitui-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página

O turfe no Exterior

ARGENTINA

Foram os seguintes os resultados das corridas domingo no Hipodromo de Palermo:

1.a CARREIRA — 1.100 METROS — Venceram: em primeiro, Bellsha (Joquei J. Villegas); em segundo, Locuelo, e em terceiro, Beacon. Tempo: 65" 3|5.

2.a CARREIRA — 1.800 METROS — Venceram: em primeiro, Frangine (R. B. Quinterros); em segundo, Milefos; e em terceiro, La Loma. Tempo: 112"2|5.

3.a CARREIRA — 1.000 METROS — Venceram: em primeiro, Larus (O. Nardi); em segundo, Salamandre; e em terceiro, Easfone. Tempo: 58"1|5.

4.a CARREIRA — 1.000 METROS — Venceram: em primeiro, Kallibeck (S. Di Tomaso); em segundo Toxinal; e em terceiro, Petalo. Tempo: 58"4|5.

5.a CARREIRA — 2.500 METROS — Venceram: em primeiro, Adorée (J. Artigas); em segundo, Seabreuse; e em terceiro, Danseus. Tempo: 153"4|5.

6.a CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: em primeiro, Billetudo (C. Antunes); em segundo, Treinador; em terceiro, Bahari. Tempo: 90"1|5.

7.a CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: em primeiro Mome, (J. Araya); em segundo, Minesota; em terceiro, Eastern Egg. Tempo: 91"1|5.

8.a CARREIRA — 1.800 METROS — Venceram: em primeiro, West (J. Villegas; em segundo, Joker em terceiro, Redomado. Tempo. 109"2|5.

Um palmo do Código de Corridas

CAPITULO 9.º

DA FORMAÇÃO DOS PROGRAMAS

a) das inscrições:

ART. 95 — As inscrições serão feitas mediante propostas em impressos apropriados, para isso fornecidos pela Sociedade aos interessados. Essas propostas, depois de assinadas pelo proprietario ou quem de direito por ele, serão depositadas, em envelope fechado, na urna propria na Secretaria da Sociedade, até à hora determinada no projeto e depois da qual nenhuma inscrição poderá ser recebida.

§ UNICO — Todavia, serão recebidas, a qualquer tempo, as propostas de inscrição transmitidas por telegrama, se a demora verificada provier do telégrafo.

ART. 96 — Não serão recebidas as propostas de inscrição que não vierem acompanhadas da importancia da respectiva taxa, salvo quando o proponente tenha saldo na Tesouraria da Sociedade, ou tenha obtido da Diretoria o necessario crédito, cuja importancia entretanto não poderá exceder de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por cavalo e deverá ser obrigatoriamente liquidada, no maximo, até 31 de Dezembro do ano em curso.

ART. 97 — A taxa, nos pareos de inscrição antecipada, é de 1% sobre o valor do premio de 1.º lugar, e nos demais pareos, de 2%, quer se trate de animais nacionais ou estrangeiros.

§ 1.º — Nos pareos de inscrição antecipada, a taxa será paga em duas prestações: a primeira, de 30% no ato da inscrição, e a segunda de 70% no ato da confirmação, o que se verificará por ocasião do encerramento das inscrições para organização do programa de que cada um desses pareos fará parte.

§ 2.º — Excetuam-se da regra estatuida no paragrafo anterior:

a) os Grandes Premios "Ipiranga", "Diana" e "Derby Paulista", nos quais a taxa de inscrição será paga em três prestações, das quais a primeira, de 10%, quando os animais tiverem completado um ano de idade hipica; a segunda de 20%, no ano seguinte, e a terceira, dos restantes 70%, no ato da confirmação da inscrição; e

b) o Grande Premio Consagração, no qual a taxa será paga em três prestações: a primeira, de 10%, quando os animais tiverem completado 2 anos de idade hipica; a segunda, de 20%, no ano seguinte e os restantes 70%, no ato da confirmação para correr;

c) os premios de handicap, nos quais a taxa será paga em duas prestações: a primeira, de 25%, no ato de inscrição; e a segunda, de 75%, no ato da confirmação. (art. 113., II).

§ 3.º — A importancia da primeira prestação da taxa de inscrição jamais será restituida, salvo, porém, as dos premios eliminatorios posteriores àquele em que o animal haja obtido vitoria.

§ 4.º — As taxas deste artigo sofrerão as seguintes reduções:

a) nos premios de inscrição antecipada, reservados a produtos paulistas, será de 50% para os excedentes de dois produtos, inscritos, de um mesmo proprietario.

Livro de ocorrencias

ANOTAÇÕES REGISTRADAS SABADO E DOMINGO

Foram as seguintes as anotações registradas sabado e domingo em Cidade Jardim:

sabado

1.o Pareo — A. Lucca (Caboclinho) declarou que sua montaria não correspondeu.

— M. Signoretti (Sitosa) acusou W Mazala de tê-lo fechado nos 1.200 mts.

7.o Pareo — R. Olguin (Ouzadia) declarou que na altura dos 1.000 mts. seu pilotado mancou.

— N. Monteiro (Leon) disse que na entrada da reta, tendo sido encaixotado, teve que tirar seu pilotado para fora, sem contudo prejudicar seus competidores.

— P. Vaz (Ternura) acusou J. Alves e M. Cataldi de tê-lo apertado na entrada da reta.

— J. Alves não confirmou as declarações de P. Vaz.

— M. Cataldi (Itacurubi) Atribuiu a R. Olguin, a culpa do incidente com P. Vaz.

— R. Correa (Outubrino) disse que na partida seu pilotado largou muito mal.

domingo

1.o Pareo — A. Altran (Iucatan) declarou que sua montaria não correspondeu aos seus esforços, sendo que à altura dos 600 mts. já não "linha" cavalo

3.o Pareo — V. Pinheiro Filho (Ideal) declarou que na reta seu pilotado desgarrou contra todos os seus esforços.

6.o Pareo — J. Carvalho (Lundum) disse que seu pilotado não correspondeu em todo o percurso.

— E. Garcia (Didi) declarou que na reta final, foi atrapalhado por um competidor que desviou para dentro.

— J. Vaz (Boabdil) declarou que contra todos os seus esforços seu pilotado veio procurando a cerca, o que veio influir no resultado final da carreira, e acrescentou tambem que no final apertou um pouco E. Garcia.

7.o Pareo — M. Carvalho (Taylor) disse que seu pilotado é ligeiro, mas nada produziu apesar de ser solicitado.

— J. Duarte (tratador de Taylor) atribui a má performance do mesmo ao fato de estar varios mezes sem correr.

8.o Pareo — M. Signoretti (Giralda) disse que na entrada da reta seu animal abriu sem prejudicar seus competidores.

— R. Pacheco (Hederca) disse que na partida seu pilotado chocou-se com Ottilio Reichel (Hamlet).

— M. Carvalho (Penicilina) — Acusou M. Signoretti de tê-lo fechado na entrada da reta.

Aguardem brevemente "MUNDO TURFISTICO"
O SEMANARIO DO TURFE PARA OS TURFISTAS

Antecipado o jogo Nacional x Comercial

Encerrados os entendimentos entre as diretorias dos clubes para ser o cotejo realizado sábado na rua Javarii — Medida acertada visando o aumento da renda

O Nacional deverá enfrentar o Comercial na proxima rodada, em prosseguimento do campeonato paulista de futebol. O jogo está programado para domingo à tarde e o mando pertence ao Nacional.

Considerando que serão disputados mais dois jogos no domingo, e nenhum no sabado, os dirigentes do gremio ferroviario entraram em entendimentos com os do Comercial no sentido de obterem consentimento para a antecipação do jogo, para sabado, na rua Javari.

ANTECIPADO O JOGO

O Comercial achou interessante a idéia e concordou com a antecipação do jogo. Dessa forma, a sexta rodada terá inicio no proximo sabado, com a realização desse equilibrado cotejo. Medida acertada dos dirigentes dos dois clubes, pois dessa forma há probabilidades de ser auferida renda mais compensadora, já que no domingo, com a disputa dos jogos Corintians vs. Ipiranga e Portuguesa de Desportos vs. São Paulo, pouco interesse despertaria a partida entre os dois ultimos colocados.

Palmeiras e São Paulo treinaram

Palmeiras e S. Paulo iniciaram na manhã de ontem seus preparativos para os jogos que disputarão na sexta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. No Canindé, os são-paulinos realizaram um proveitoso ensaio individual, tendo sido poupados, Leonidas, França, Ponce de Leon e Mauro. O Palmeiras tambem realizou um individual com a presença de todos os titulares, com exceção apenas de Bovio e Harry.

Pavão e Tureli censurados

O zagueiro Pavão, do Nacional, como tivemos oportunidade de noticiar teve no prelio contra o Juventus, na tarde de domingo no campo da rua Javari, feia atitude, tendo sido expulso pelo juiz. O referido profissional vinha se portando de maneira vergonhosa e depois de ter sido advertido varias vezes pelo arbitro foi expulso ao agredir um jogador contrario. A direção técnica do gremio da rua Sorocabanos ficou bastante aborrecida com a atitude do seu profissional e por isso resolveu censura-lo energicamente. De acordo com que nos informou o sr. Francisco Nunes, diretor do Departamento Profissional do Nacional, Pavão, além de ter sido severamente advertido, teve seu premio de vitoria suspenso. Igual sorte teve o ponta esquerda Tureli, dos aspirantes que se portou inconvenientemente na partida que seu clube disputou com a representação do gremio da rua Javari.

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Sabado à 1.a competição atletica de Qualquer-Classe

O certame prosseguirá domingo na pista do Tietê — Competição preparatoria para o internacional contra os chilenos — Outras informações

A Federação Paulista de Atletismo quando elaborou o seu calendario para o corrente ano, previu, aliás com grande acerto, a realização de algumas competições para atletas de "Qualquer-Classe", desde o seu inicio, isto para que os veteranos pudessem tambem entrar em forma visando a competição maxima do ano que é justamente o grande torneio internacional entre as representações de S. Paulo e do Chile, a ter lugar aqui, nos proximos dias 10 e 11 de setembro vindouro.

Desta maneira a entidade dirigente do esporte-base bandeirante, por nosso intermédio faz um apelo nos atletas em geral para que não só se exercitem, mas que compareçam as competições de qualquer-classe, em numero de três, sendo que a primeira será realizada sabado e domingo proximos, na pista do Tietê.

SERÃO ESCALADOS SOMENTE OS QUE COMPETIREM

De acordo com o que nos informam a F. P. A. levará em consideração a presenca dos atletas em todas as três competições, a fim de ser escalada a sua representação para enfrentar os chilenos. É esta uma competição patrocinada pelo DEESP, como parte integrante dos torneios esportivos comemorativos a passagem do 10.º aniversario de fundação daquele importante orgão e em homenagem ao conjunto do Pinheiros, pela passagem do seu 50.º aniversário a ser realizado em sua pista.

Este ano os chilenos nos visitarão e para o proximo ano os paulistas irão retribuir a visita dos andinos, competindo em Santiago do Chile. Portanto, nada mais justo que a entidade faça a escala da sua representação em função da presença dos atletas, nas competições oficiais, correspondendo desta maneira ao esforço dos que possuam boa vontade, mesmo que não consigam resultados técnicos apreciaveis.

Competição da 2.a Divisão da F. P. A.

Encerra-se hoje às 18 horas o prazo para o recebimento das inscrições para a segunda competição da 2.a Divisão da Federação Paulista de Atletismo e que irá ser realizada no proximo dia 17 do corrente mês, tendo como local a pista do Clube Atletico Aramaçã, em Santo André.

PREMIO "BELFORT DUARTE"

RIO, 5 (Da sucursal) — Mais uma reunião realizaram, ontem pela manhã, os membros da Comissão encarregada da reforma do Código Brasileiro de Futebol. Ficaram concluidos ontem os trabalhos, relativamente ao Codigo de Penalidades, estando em andamento agora, o Codigo de Processo.

MAIORES EXIGENCIAS PARA O "PREMIO BELFORT DUARTE"

Sabemos que a Comissão, muito acertadamente, resolveu ampliar um pouco mais as exigencias para a concessão do "Prêmio Belfort Duarte", instituido para contemplar os mais destacados elementos do futebol na obediencia aos preceitos da disciplina esportiva. Provavelmente, mais de uma centena de medalhas e diplomas concernentes ao "Prêmio Belfort Duarte" já foram concedidos, embora seja relativamente curto o prazo em que o mesmo entrou em vigencia. Consideram os membros da Comissão encarregada da reforma do Codigo Brasileiro de Futebol, que a concessão de tal Premio, pela sua alta significação, deve obedecer a um criterio tal que aponte, no premiado, realmente, um esportista de qualidades morais e esportivas exemplares. Infelizmente, nem todos os atuais premiados possuem essas qualidades... Para elaborar as novas normas foi designado o sr. Maximiano Gomes de Paiva.

Belmiro e Rubens contra o Corintians

Chuna e Bibe, a provavel ala esquerda

O Ipiranga está se preparando com todo o cuidado para o seu proximo compromisso no campeonato, que será domingo, proximo, na rua Sorocabanos, contra o Corintians. Contando já com quatro pontos perdidos, o "vovô" tudo fará para recuperar o terreno perdido, pois está no firme proposito de figurar com exito neste certame, repetindo a proeza do ano passado.

BELMIRO RETORNARA'

O medio direito Belmiro, uma das mais solidas peças do quadro, está ausente do quadro, desde o jogo contra a Portuguesa de Desportos, por motivo de contusão. Já está completamente restabelecido e a sua presença, domingo, é absolutamente garantida, voltando portanto a intermediaria a jogar com a constituição habitual, ou seja, com Belmiro, Reinaldo e Dema.

ESPERANÇAS QUANTO AO APROVEITAMENTO DE RUBENS

O meia-direita Rubens, tambem afastado por motivo de contusão, tem apresentado nos ultimos dias sensiveis melhoras. Está sendo submetido a carinhoso tratamento, pois a direção técnica do Ipiranga considera indispensavel a sua contribuição no dificil compromisso de domingo. Há grandes esperanças de que possa ser escalado, voltando então a formar ala com Liminha. No centro do ataque, em qualquer hipótese, será conservado Amarelinho, cuja produção tem sido satisfatoria. A ala esquerda, entretanto, é possivel que sofra alteração, com a entrada de Chuna na meia e o aproveitamento de Bibe na ponta esquerda. Essas modificações, todavia, somente serão introduzidas no quadro se a experiencia, que será feita no treino de quinta-feira, apresentar bons resultados.

TIRO AO ALVO

A Federação Paulista de Tiro-ao-Alvo fez realizar domingo ultimo mais uma competição para carabina nas distancias de 50 e 100 metros. O certame teve a disputá-lo numerosos concorrentes e com um desenrolar dos mais interessantes, demonstrando os nossos atiradores encontrar-se em fase de acentuado progresso. A vitoria na contagem geral coube desta feita a Severino Moreira, do Tietê com 551 pontos, que é novo recorde da prova. Classificou-se no segundo posto João Sobocinski, do Floresta, com 549 pontos, seguido de Antonio Guzmann, do Tietê, com 546 pontos.

Lideres do cestobol em choque

NO PARQUE SÃO JORGE JOGAM AMANHÃ CORINTIANS E FLORESTA

Com o ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, ainda ocupado com os espetáculos de patinação, varias modalidades esportivas que ali são obrigatoriamente efetuadas, estão sendo levadas a efeito em locais onde não podem apanhar grande publico e em sua maioria com a desvantagem de serem ao ar livre. Lamentavel sob todos os aspectos essa anormalidade, de vez que aquele local em hipotese alguma deveria se prestar para outras competições senão as pertencentes aos certames oficiais, como sejam os de pugilismo, bola-ao-cesto e voleibol. Infelizmente assim não acontece e daí serios prejuizos estarem causando a falta do ginásio para essas mesmas competições.

JOGAM AMANHÃ CORINTIANS E FLORESTA

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto teremos amanhã o encontro entre os equipes do Corintians e do Floresta. Este jogo que deveria apanhar um publico dos mais numerosos, irá ser realizado no longinquo Parque S. Jorge, pelos motivos que, acima expusemos.

O encontro em questão vem despertando enorme interesse, pois os dois conjuntos prosseguem na disputa do certame invictos e liderando desta forma a tabela do Campeonato. Seu resultado, será quase que definitivo para a conquista do titulo de campeão de cestobol em 1949.

Desta forma, julgamos que seria bem mais innteressante que a entidade, mesmo que o torneio sofresse um atraso o transferisse aguardando desta maneira que o Pacaembu viesse a ser desocupado e que ao que estamos informados se dará, no fim desta semana. Assim procedendo a entidade solucionaria o problema, dando tempo para que os dois quadros se preparassem melhor, ao mesmo tempo que proporcionaria ao publico amante do cestobol bandeirante a grande oportunidade de presenciar o maior jogo de bola-ao-cesto do ano. Aí fica o alvitre.

Numeros do Campeonato Paulista

S. Paulo e Palmeiras na vanguarda — Noronha, o artilheiro — Velasco, o arqueiro mais vasado — O certame de aspirantes — Outras informações

Após os resultados da quinta rodada do primeiro turno do Campeonato de Futebol, a situação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

1.º — Palmeiras e São Paulo, 0 pontos perdidos; 2.º — Corintians, 1; 3.o — Santos, 2; 4.º — Portuguesa de Desportos e Portuguesa santista, 3; 5.º — Ipiranga, 4; 6.º — Jabaquara, 6; 7.º — Comercial, Juventus e XV de Novembro, 7; 8.º — Nacional, 8.

ARTILHEIROS

1.º — Noronha (Corintians) 7 tentos; 2.º — Baltazar (Corintians), 6; 3.º — Renato (Portuguesa de Desportos), 5; 4.º — França (São Paulo), 4; 5.º — Renatinho e Reinaldo (Ipiranga), Osvaldinho (Juventus), Leopoldo e Leivas (Jabaquara) e China (São Paulo), 3; 6.º — Rui (Corintians), Agostinho (Comercial), Charuto e Marçal (Nacional), Zinho (Port. sant.), Carbone e Rubens (Juventus), Brandãozinho e Augusto (Jabaquara), Simões e Antoninho (Santos), Amarelinho e Bibe (Ipiranga) e Leonidas (São Paulo), 2, 7.º — Nené e Claudio (Corintians), Liminha e Alceu (Ipiranga), Nelson (Jabaquara), Jorginho (Nacional), Canhotinho, Lula, Bovio e Turcão (Palmeiras), Pinga I, Santos, Zé Carlos, Nininho e Pinga II (Port. Desp.), Barbosinha, Jarbas, Moacir e Valteri (Port. sant.), Odair, Juvenal e Pinhegas (Santos), Teixeirinha (São Paulo), Sato e De Maria (XV de Novembro), Carecão (Comercial) e Turquinho e Luiz (Juventus), 1.

MARCARAM CONTRA

1.º — Maioral (Jabaquara), 2; 2.º — Alberto (Ipiranga), Elias (XV de Novembro) e Feijó (Jabaquara), 1.

ARQUEIROS VAZADOS

1.º — Velasco (Comercial), 16; 2.º Fabio (Nacional), 14; 3.º — Viana (Juventus), 12; 4.º — Gijo (Jabaquara) e Ari (XV de Novembro), 11; 5.º — Osvaldo (Ipiranga) e Bino (Corintians), 8; 6.º — Caxambu (Portuguesa de Desportos), 6; 7.º — Aldo. (Santos), 5; 8.º — Andu (Portuguesa santista), 4; 9.º — Ivo (Portuguesa de Desportos), 3; 10.º — Mario (S. Paulo), 2; 11.º — Decio (Palmeiras), 1.

RENDAS

Arrecadação anterior, Cr$ ..... 1.210.634,40; total da quinta rodada, Cr$ 514.641,00; total geral, Cr$ 1.725.275,40.

CERTAME DE ASPIRANTES

O certame de aspirantes apresentou os seguintes resultados: Palmeiras (3) vs. Santos (0); São Paulo (1) vs. Comercial (1); Corintians (4) vs. XV de Novembro (1); Juventus (5) vs. Nacional (2) e Portuguesa santista (2) vs. Portuguesa de Desportos (1). Com estes resultados a classificação passou a ser esta:

1.º — Palmeiras, 0 pontos perdidos; 2.º — Jabaquara, Juventus e Portuguesa santista, 2; 3.º — Corintians e São Paulo, 3; 4.º — Santos, 4; 5.º — Comercial e Portuguesa de Desportos, 5; 6.º — Ipiranga e XV de Novembro, 6; 7.º — Nacional, 10.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 510 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

PROVAS POPULARES DE "O GUIDÃO"

Resultados gerais da competição de domingo

Organizado pelo jornal especializado "O Guidão", realizou-se domingo ultimo no Anhangabaú, um conjunto de competições destinadas ao ciclismo, triciclos, patinetes, automovinhos, para crianças de 4 a 15 anos.

Grande numero de participantes compareceram às competições, o que emprestou ao interessante empreendimento grande animação e muito entusiasmo.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das varias provas disputadas:

Triciclos — Até 4 anos — 1.º Franca d'Angelo; 2.º Rui Lacerda. De 4 a 6 anos — 1.º Roberto d'Angelo; 2.º Werner. Patinetes — Até 7 anos — 1.º Mario Ono; 2.º Luiz Ono. Automoveis — Até 4 anos — 1.º Carlos Alberto; 2.º Sidney. de 4 a 6 anos — 1.º José Carlos; 2.º Carlos Rossi. Bicicletas, categoria feminina — 1.º Luiza Schernik; 2.º Ildomar Gusso. Infantis, até 6 anos — 1.º Roberto Anunciato; 2.º Enio Favoreto. Infantil de 6 a 9 anos — 1.º Sante Bergamo Filho; 2.º Antonio Leach. Juvenil de 9 a 12 anos — 1.º John Bradfield, Colegio Mackenzie; 2.º Sergio Cescon, Colegio do Carmo. Juvenil de 12 a 15 anos — 1.º Hans Skilka; 2.º Astrogildo Adolfo Dietziker. Avulsos acima de 15 anos — 1.º Luiz de Oliveira; 2.º Ubiratan Mazzutti.

Em Sorocaba jogará o Tietê

O embate será realizado sabado à noite

A representação de Sorocaba voltará a atuar na sua cidade sabado proximo quando enfrentará as equipes masculina e feminina do C. R. Tietê, da Capital em partida que representarão a reabilitação dos comandados de Reinaldo, depois do insucesso frente à Campinas na disputa do "Troféu Bandeirante". Essa partida com o categorizado quadro da Capital vem despertando grande interesse de parte dos esportistas sorocabanos que, desejam ver o seu "five" repetir as façanhas que tanto o celebrizaram recentemente.

A partida feminina entre os quadros do Tietê e de Sorocaba tambem desperta muito interesse, eis que, as moças de Sorocaba, depois que passaram a treinar sob a orientação tecnica de Campineiro, muito tem progredido, daí esperar-se tambem nessa modalidade um jogo dos mais interessantes.

NOVO JOGO

Segunda-feira, dia 11, a Seleção de Sorocaba fará nova apresentação, ainda em Sorocaba e, desta vez, frente a um selecionado de Missionarios Mormons atualmente em transito pelo nosso país. Esses dois jogos deverão representar a reabilitação dos pupilos de Baby Barioni, depois de terem sofrido uma derrota frente a Campinas quando tudo indicava uma ampla vitoria sobre os seus velhos rivais. Durante a partida de sabado, a CCE homenageará ao sr. Joaquim Pinheiro Machado, diretor da Divisão de Esportes da E. F. Sorocabana, ofertando-lhe artistica recordação. Tal gesto se prende ao interesse que esse esportista vem dedicando aos esportistas do Interior.

Empatou o Radium, de Mococa

1 a 1 a contagem registrada contra a Esportiva Sanjoanense — Varias

MOCOCA, 5 (Do correspondente) — Jogando domingo em São João da Boa Vista, contra a Esportiva local, em disputa do certame de profissionais da 2.ª divisão, o Radium, de Mococa, colheu um magnifico empate por 1 ponto, o que lhe valeu por autentica vitoria, já que a Esportiva era franca favorita da peleja. O gol do Radium foi marcado no 1.º tempo, aos 25 minutos por intermédio do centro-avante Wilfredo, que fez sua estreia na equipe mocoquense. Coube ao extrema direita Zé Amaro, empatar para a Esportiva, no periodo final.

O prélio teve duas fases distintas. Na primeira com predominancia do quadro mocoquense e no periodo final com melhor desempenho dos sanjoanenses. Considera-se portanto dos mais justos o resultado final do embate.

OS QUADROS

Radium: Yé, Sidney e Jorge; Baia, Reinaldo e Aguinaldo; Breinho, Bagunça, Wilfredo, Armando e Ary.

Esportiva: Ary, Dias e Isac; Changai, Zé Côco e Roberto; Zé Amaro, Mandu, Natalino, uriaé e Silvério.

JUIZ

Arbitrou a peleja o sr. Antonio Musitano com bom trabalho.

Ponte Preta e Guaraní jogam domingo

Promissora a oitava rodada do Campeonato da Segunda Divisão Profissional

Teremos na tarde do domingo proximo a disputa da oitava rodada do primeiro turno do Campeonato Profissional da Segunda Divisão. Estão marcados bons jogos, o que quer dizer que o aficionado do esporte das multidões do interior terá oportunidade de presenciar bons espetaculos. O melhor cotejo da Série Vermelha será travado entre os quadros do Guarani, de Campinas e do Ponte Preta. Na Serie Branca, Batatais e Rio Pardo disputarão o melhor jogo enquanto que na Série Preta, o Corintians de Presidente Prudente, terá dificil compromisso contra o C. A. Linense. Finalmente na Série Ouro America, de Rio Preto e Velo Clube Rioclarense, realizarão o cotejo mais equilibrado.

Os jogos marcados para a rodada de domingo são os seguintes:

Série Preta — Em Araçatuba — São Paulo x Ferroviaria de Assis; Em Tupã — Tupã F. C. x São Bento; Em Presidente Prudente — Corinthians x C. A. Linense; Em Botucatu' — Ferroviaria x Noroeste.

Série Branca — Em Mocóca — Radium x Francana; Em São Joaquim — São Joaquim F. C. x Riopardense; Em Rio Pardo — Rio Pardo F. C. x Batatais F. C.; Em Franca — Palmeiras x Orlandia.

Série Ouro — Em Uchôa — F. C. x São Paulo; Em Araras — Ararense x Rio Claro; Em Rio Preto — America x Velo Rioclarense; Em Araraquara — Paulista x Internacional de Limeira; Em Limeira — Comercial x XV de Novembro.

Série Vermelha — Em Santo André — Corinthians x Bragantino; Em Campinas — Guarani x Ponte Pretão (derby); Em Jundiaí — Paulista x Rio Branco; Em São Caetano — São Caetano x São João; Em Porto Feliz — Portofelicense x Piracicaba e Em Taubaté — Taubaté E. C. x Votorantim.

Engessado o ombro direito de Bovio

O atacante palmeirense ficará inativo — Dificil a sua presença domingo

Na partida contra o Jabaquara o atacante palmeirista Bovio contundiu-se fortemente num dos ombros. Com esforço, prosseguiu em campo até o final da luta. Posteriormente verificou-se que Bovio sofrera luxação do ombro direito e por isso foi ele submetido a intenso tratamento por parte do Departamento Médico do clube. Apresentando sensiveis melhoras, o avante argentino foi escalado para o jogo de sabado, contra o Santos e nessa partida, num choque casual com Alfredo, agravou-se a sua contusão.

ENGESSADO O OMBRO DIREITO

Ontem Bovio teve de engessar o ombro direito, devendo o aparelho ser retirado somente dentro de 3 ou 4 dias. Nessas circunstancias, não poderá o referido jogador participar do treino coletivo de amanhã e a sua presença, contra o XV de Novembro, no proximo domingo, é muito problematica, embora Viladoniga alimente esperanças de poder contar com o seu concurso.

Cestobol e o Deesp

RIO, 6 (Da sucursal) — A proposito do convite feito pelo DEESP à Federação Metropolitana de Bola-ao-Cesto, para participar do torneio internacional a ser disputado em S. Paulo, por ocasião do aniversario daquele Departamento, divulga-se aqui que provavelmente a entidade carioca não se fará representar por um selecionado e sim por uma equipe a mais eficiente, na ocasião.

"VOLTA DO IPIRANGA"

No proximo domingo, pela manhã, será levada a efeito a "Volta do Ipiranga", prova de pedestrianismo promovida pelo seu filiado o C. A. Ipiranga, como parte integrante do Campeonato de Pedestrianismo da F. P. A.

Aos clubes pedestrianistas, solicita a entidade que observem a nova regulamentação do pedestrianismo, distribuida a todos os clubes filiados e interessados, para que cada vez mais aperfeiçoemos essas realizações, com o exito que todos devemos almejar, isto é a obtenção de otimos fundistas e assistencia tecnico-moral, a lhes serem proporcionados. As inscrições para a "Volta do Ipiranga", foram encerradas ontem. O percurso da prova é de 7.000 metros.

EXAME MEDICO

A questão do exame médico desde que os clubes não possam faze-lo devem se dirigir a F. P. A. oficiando neste sentido, relacionando os atletas para que a Federação tome as providencias necessarias, junto ao Departamento de Esportes.

OUTRAS INSTRUÇÕES

O clube promovedor de provas de rua não deve esquecer da assistencia médica aos atletas concorrentes, bem assim de um diretor do clube que possa esclarecer ou tomar alguma providencia, desde que solicitada por qualquer diretor da F. P. A. que este a presente e representando-a.

As agremiações devem observar a nova numeração distribuida a todos os filiados recentemente, visando facilitar o trabalho de apuração. As fichas de percurso convem que sejam de cartolina, com numeros visiveis e não de papel, que facilmente o atleta estraga.

Despachos Aduaneiros e Cabotagem
EDUARDO RIZK
MATRIZ — Rua 15 de Novembro 183 — Telefone, 2-7486 — SANTOS —
FILIAL — Lad. P. Geral 103 — Telefone, 2-3266 — SÃO PAULO —

FLAGRANTES DA QUINTA RODADA — Bastante expressiva foi a vitoria que o Corintians conquistou na tarde de domingo, em seu campo, contra o XV de Novembro. Sem dificuldades, o alvi-negro derrotou seu adversario pela contagem de 5 a 1. O Palmeiras, por seu turno soube garantir com galhardia sua posição de lider. Defrontando-se com o Santos, o alvi-verde venceu merecidamente por 2 a 0. Em cima, dois flagrantes do encontro realizado no Parque São Jorge. O zagueiro Elias conseguiu rechaçar sob as vistas de Ari e Cardoso. e, ao lado, o arqueiro Ari praticando dificil intervenção, vigiado por Idiarte. Em baixo, o arqueiro Doli, protegido por Mexicano e acossado por Pinhegas, deixou sua meta para defender com segurança. Ao lado, o guardião santista, acossado por Lima e Lero, praticou boa defesa. Aparecem ainda Expedito, Alfredo e Abelardo.

Na Argentina o mundial de cestobol

Assentada a realização do certame em setembro e outubro de 1950 — Varias providencias que considerar adequadas.

A proposito da realização do Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, podemos hoje informar de acordo com os telegramas vindos de Buenos Aires, que este certame ficou definitivamente assentado de acordo com o que ficou deliberado em Cairo, tendo como séde a capital da Argentina.

O Campeonato será levado a efeito no periodo compreendido entre setembro e outubro de 1950. Quanto ao seu financiamento divulga-se que está sendo considerado com o indispensavel pedido de apoio dos poderes publicos.

De conformidade com o que foi sugerido pela Confederação Argentina, o sr. Aderbal Carneiro Ribeiro dará conta imediata da situação à Comissão Continental da F.I.B.A. ora sediada no Distrito Federal. Simultaneamente com a ação do seu delegado a entidade presidida pelo cel. Carlos A. Hawkes e secretariada pelo sr. Antonio Puentedura adotará as providencias que considerar adequadas.

Cartões de identidade para os atletas

A Federação Paulista de Atletismo está fornecendo cartões de identidade para atletas participantes nas varias competições e campeonatos desta temporada. Para as proximas competições será exigida a apresentação do referido cartão, por parte do atleta. Os clubes deverão, portanto, enviar a entidade duas fotografias dos atletas inscritos, para a temporada, para o respectivo fornecimento dos aludidos cartões.

REUNE-SE O T. J. D.

Relação dos elementos denunciados

Será realizada hoje à noite a sessão inaugural do Tribunal de Justiça Desportiva para a temporada em curso. Dentre os casos a serem julgados, o de maior importancia é sem duvida o do atacante comercialino Romeuzinho, indicado como agressor, incurso na letra "e" do artigo 44, cuja pena é a seguinte: multa de 500 a 2 mil cruzeiros e suspensão de 1 a 5 jogos. Dezesseis profissionais, todos da divisão principal, comparecerão hoje às barras do Tribunal. Os elementos da segunda divisão somente serão julgados a partir da proxima semana.

OS DENUNCIADOS

Eis os elementos que serão julgados depois de amanhã:

— Do Juventus — Ismael Salomão, José Fagundes e Renato Zizzari, incursos na letra "a", parte final, do art. 44, das Normas;

— Do Corintians — Severo Carrucio de Oliveira, incurso na letra "e", do art. 44, das Normas;

— Do Ipiranga — Sergio Luis Lorenzini, tambem incurso, na letra "e", do art. 44, das Normas;

— Do Comercial — Heitor Santini, incurso na letra "e", do art. 44; e Romeu Gobbato, incurso na letra "e", do art. 44, das Normas;

— Do Jabaquara — Zenono Gil Alvarez, incurso na letra "a", parte final do art. 44, das Normas;

— Do São Paulo — Maximino Torralba, como incurso na letra "a", parte final, do art. 44, das Normas;

— Do Nacional — Herminio Turelli, incurso na letra "e", do art. 44, das Normas;

— Da Portuguesa santista — Raimundo de Oliveira Santos como incurso na letra "a", do art. 44; Julio Reis, incurso na letra "a", parte final, do art. 4; e Ernani Cabral Rocha, incurso na letra "b", do mesmo art., todos das Normas; e

— Do XV de Novembro de Piracicaba — João Antonio Salgado Neto, Luis Rodrigues, incursos na letra "e", do art. 44; e Antenor Dissardi, incurso na letra "a", parte final, do art. 44, todos das Normas da Justiça Desportiva

Srs. Anunciantes: com uma pequena verba de propaganda para seus produtos
O SERVIÇO DE ALTO FALANTES
"A VOZ DE PIRACAIA"
lhes proporcionará maior rendimento em suas vendas. Portanto anunciem no SERVIÇO DE ALTO-FALANTES "A VOZ DE PIRACAIA"
Representante em São Paulo
RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-9529

PELA VARZEA

Empatou o Iperoi Clube

2 a 2 o resultado da peleja contra o Alfredo Maia — Ipiranguinha x Paulistano — Vila Primavera x Niteroi — Feira das Nações x Pitangueiras — Cerro Paulista x Columbia — Outros jogos e várias informações da várzea

Rumando para a Ponte Pequena, o Iperohy Clube enfrentou o forte esquadrão do Alfredo Maia F. C., registrando-se no final da pugna o justo empate de 2 tentos. O resultado deve ser considerado justo pois no 1.o tempo o Alfredo Maia F. C. teve mais presença no gramado e na 2.a fase o Iperohy Clube dominou completamente seu valente contendor, não vencendo graças a grande atuação do goleiro adversario. Conseguiu o Iperohy Clube assim uma grande atuação voltando seus integrantes a atuar com aquela fibra que lhes é tão caracteristica. Os tentos do rubro-negro do Brás foram de autoria de Lelo e Junco e o quadro alinhou: Lopes, Torralvo e Chará; Chicão, Ortiz e Tica; Pinga, Afonso, Junco, Tite e Lelo. Na preliminar os aspirantes do Iperohy conseguiram tambem um magnifico empate sem abertura de contagem.

O Extra do Iperohy Clube defrontando-se com o Extra Armada foi derrotado por 1 a 0, tendo vencido na preliminar por 4 tentos a 0.

Ipiranguinha x Paulistana Imirim

Rumou para o bairro do Imirim, o GEI, onde prelIou amistosamente com os quadros representativos da A. A. Paulistana, tendo vencido merecidamente pela contagem de 5 a 2, tendo marcado para o GEI: Alberto 2, Marinho, Quintelas e João Carlos, cujo "onze" alinhou: Zezinho; Luis e Gloria; Mané, Augusto e Nico, Marinho, Quintelas, Alberto, Sergio e J. Carlos. Na partida preliminar não houve abertura de contagem.

Gremio Continental x Mocidade São Paulo

Jogando em seu campo, frente ao Mocidade, o Continental de Vila Pompeia disputou com o mesmo uma disciplinada partida, terminando a mesma, com um empate de 1 goal, feito por Ricardo. "O Gremio da faixa de ouro" alinhou: Rolando; Gerô e Maioral; Flavio, Govê e Nenê; Pinheiro, Roberto, Mesquita, Ricardo e Decio.

Na preliminar, o Continental foi derrotado por 1 tento a 0.

Vila Primavera x Niteroi

Mais uma brilhante vitoria do Vila Primavera ao derrotar o forte conjunto do Niteroi por 5 a 2. Neco 2, Tino 2 e Matias foram os artilheiros. Na preliminar o Vila tambem venceu por 4 a 2. Eis o quadro orientado pelo tecnico Augusto: Dim; Guido e Antoninho; Osvaldinho, João e Armando; Neco, Tino, Tarenta, Sergio e Matias.

Juvenil Paulista Vila Deodoro x Juvenil Paulistano

Participando do festival promovido pelo Estrela da Frei Caneca F. C., o Paulistinha enfrentou em seu campo, em disputa de duas taças os quadros do Juvenil Paulistano.

No encontro principal o Paulista venceu por 9 a 0, tentos de Morenão (6), Joãozinho, Toni, Costa. Na preliminar venceu ainda o Paulista por 11 a 0, tentos de Zé (3) Eli (2) Machado-Arduaino-Mazzuca-Guissa-Gilberto-Batista.

Os quadros do Paulistinha, foram os seguintes: primeiro: Lauri; Vivaldo e Guilherme; Osmani, Eurico e Toni; Joãozinho, Zequinha, Morenão, Reinaldo e Costa.

Segundo: Rubinho; Arduino e Machado; Eli, Rivaldo e Mazzuca; Batista, Gilberto, Zé, Guissa e Gago.

Feira das Nações x Pitangueiras

Prelinando novamente, domingo ultimo, em seu campo, contra o Pitangueiras F. C., o Feira impôs-se pela apertada contagem de 2 a 1, tentos consignados por intermedio de Paulo e Costa. A equipe apresentou-se com Milton, Betaim (Orlando) e Valdolio; Conrado, Costa e Negrini; Fulvio, Silvio, Hernani, Melo e Paulo. Na preliminar venceu tambem o Feira por 3 a 1, goals de: Viana 2 e Miltinho.

Eden Liberdade x Pavilhão Paulista

Travaram no campo do primeiro, interessante luta esportiva, os quadros acima, saindo vencedor o Eden no primeiro quadro por 5 a 2 e no segundo quadro por 5 a 4. O Eden Liberdade alinhou-se com: Darcy; Ferreira e Armindo; Barone, Sidnei e Saul; Juba, Helio, Olten, Valdemar e Gustavo. Marcaram os tentos o Eden. Valdemar 2, Juba, Helio e Olten.

Cerro Paulista x Columbia

Sabado ultimo, o Gremio Cerro Paulista locomoveu-se até o bairro da Liberdade a fim de ali dar combate ao valoroso, onde do Columbia, em disputa de 2 trofeus. Na preliminar o Cerro conseguiu a vitoria pela contagem de 3 a 1, totalizando seu 17 jogo invicto.

Na disputa principal, o G. Cerro Paulista viu-se derotado por 3 a 2, tentos de Manfrinato e Toledo.

O Cerro alinhou: Alvaro; Amorim e Manfrinato; Decio, Campioni e Luizinho; Marião, (Fender), Antoninho, Fender (Marião), Barbosa e Toledo.

Gremio Esportivo Colonial (Campo Belo) x E. C. Cruzeiro do Sul (Jabaquara)

Concorrendo ao festival organizado pelo G. E. Palmeirinha, o Gremio E. Colonial enfrentou o valoroso e disciplinado E. C. Cruzeiro do Sul do Jabaquara, conseguindo abatê-lo pelo escore de 2 x 1, tentos marcados por Antonio. Com mais essa vitoria, o "mais popular" conquistou uma bela taça, tendo entrado em campo com a seguinte organização: Luis, Baiano e Melo I; Rezende, Tom e Melo II; Ditinho, Ico, Antonio, Melinho e Zezo. O "secundão" do Colonial perdeu por 2 x 1, tento marcado por Hamilton.

Atividades do E. C. Fiação Indiana

Sabado à tarde: Fiação Indiana "B" vs. Casa Vogue. Preliminar com inicio às 14,30 horas. Domingo pela manhã: Juvenil Fiação Indiana vs. Juvenil Metalurgica Matarazzo. Preliminar às 9 horas. Domingo à tarde: E. C. Fiação Indiana vs. As do Catumbi F. C. Num jogo que está sendo aguardado com grande interesse, em Santo Amaro com o Fiação Indiana, entrará em campo, domingo à tarde, a fim de enfrentar os respeitaveis esquadrões do As do Catumbi F. C., em peleja que promete ser empolgante. Para essa peleja, cuja preliminar terá inicio às 14,30 horas, o tecnico Gastone pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 13,30 horas, na sede: Oscar, Avelino, Mexicano, Ninm, Colaço, Martim, Enzo, Waldir, Zezinho, Pira, Adelino e Arara. As 14,30 horas: Fausto, Armando, Alberto, Pedro, Paquito, Joaquim, Sidney, Lang, Risa, Italo, Chico, Joaquim II e outros.

E. C. Fiação Indiana 5 vs. G. J. Campo Belo 0

Mais uma vitoria conseguiu o E. C. Fiação Indiana, em seu campo domingo ultimo, ao abater de forma inapelavel o seu disciplinado adversario pela contagem de 5 tentos a 0. Desta forma, continua o Fiação Indiana invicto e espera ainda continuar a sê-lo em seus proximos compromissos. O Fiação Indiana adentrou o campo no seu jogo contra o Campo Belo, com a seguinte constituição: Fausto, Mando e Alberto; Pedro, Paquito e Joaquim; Sidney, Lang, Risa, Italo e Chico. Marcaram os tentos: o "bombardeador" Italo (2), Risa e Chico. Na preliminar tambem 4 tentos a 1, pró Fiação Indiana.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante à noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito – D S T)

FACIL VITORIA DO UNIÃO

Derrotado por 9 a 2 o America de Rio Preto

POTIRENDABA, 26 (Do correspondente) — Realizou-se domingo ultimo no gramado do União F. C., magnifica partida de futebol entre os fortes conjuntos do União e America, do Rio Preto. O jogo no primeiro tempo foi favoravel ao quadro local, com 2 a 0 a seu favor. Na fase final mais se acentuou o dominio dos locais, obtendo uma vitoria esmagadora, pela alta contagem de 9 a 2. Esta a maior contagem registrada, durante a disputa do Campeonato Amador de Futebol do Interior.

Prova Pedestre "9 de Julho"

Sabado à noite a realização da interessante competição

Promovida pela Associação dos Funcionarios Publicos e sob o patrocinio da Federação Paulista de Atletismo, será realizada sabado à noite a prova pedestre "9 de Julho", prova esta que irá ter o comparecimento de clubes filiados ou não a entidade atletica.

As inscrições poderão ser enviadas para a sede da F. P. A. à rua Guaianazes, 1112, ou para a sede da Associação dos Funcionarios Publicos, a rua Santo Antonio, 233.

Romeuzinho reaparecerá sabado

Depende da decisão do T.J.D. esta noite a presente do conhecido profissional contra o Nacional — Carecão e Vitor contundidos

O Comercial não foi bem sucedido na peleja que disputou na tarde de domingo no Pacaembu contra o S. Paulo. O "benjamim" apresentando-se com seu quadro completamente modificado constitui-se facil presa para o tricolor que não encontrou dificuldades em vencer pela contagem de 7 a 2. A direção técnica do gremio da rua 11 de Agosto não ficou satisfeita com a produção da equipe, e de acordo com que nos informaram, vai, novamente introduzir algumas alterações no quadro para a contenda com o Nacional.

Segundo conseguimos apurar, o técnico Jurandir, cogita lançar o atacante Romeuzinho nessa peleja. Todavia, tudo está dependendo da deliberação que o Tribunal de Justiça Desportiva tomar esta noite com respeito a Romeuzinho. Como ninguem ignora, o referido profissional será julgado e se não for suspenso poderá reaparecer. Dessa maneira sua presença não está ainda garantida. A reportagem foi informada ainda que Vitor e Carecão contundiram-se na peleja de domingo contra o S. Paulo sendo bastante problematico que possam jogar ante o Nacional na tarde de sabado na rua Javari.

COUPON RECLAME

Sorteio da EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.
Carta Patente n. 174
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	22.051	200,00
2.º	29.257	100,00
3.º	26.205	46,00
4.º	22.168	34,50
5.º	08.714	23,00
6.º	25.372	16,10
7.º	05.694	11,50
8.º	28.844	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 051, têm Cr$ 2,30.

Radio Emissora de Campos do Jordão
- Z.Y.L.-6 -
"A Mais Alta Emissora do Brasil"
Faça da Z.Y.L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores A Z.Y.L.6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade Anunciar na Z.Y.L 6 – é vender em todo o Brasil.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,30 — "Terra dos deuses", Luise Rainer — "Ultima noite de gloria" (proib. 14 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Scipião, o Africano", Isa Miranda — "O vale da morte" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 19 — "Eternas melodias" (A vida de Mozart), Gino Cervi.
BANDEIRANTES — 14 — "Madame Bovary", Mecha Ortiz — (proib. 18 anos).
BRASIL — 19 — "O grito da carne", Anna Magnani — "Nasceste para mim" (proib. 18 anos).
BROADWAY — 14 — "Romantico aventureiro", Gino Cervi.
CAMBUCI — 19 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola — "Nasceste para mim" (proib. 18 anos).
CAPITOLIO — 18,15 — "O homem de 8 vidas", Danny Kaye — "Bataju" (proib. 18 anos).
CASA VERDE — 19 — "Paixões tormentosas", M. A. Pons — "Amor cigano" (proib. 18 anos).
COLONIAL — 19 — "Costa abaixo", Carlos Gardel — "Perjura" (proib. 18 anos).
CRUZEIRO — 19 — "Orfão do mar", Dana Andrews — "Nem tudo é ilusão".
ESMERALDA — 14 — "Obsessão", Clara Calamai (proib. 18 anos).
IDEAL — 19 — "A noite tem olhos", James Mason — "Suplicio eterno" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,40 — "A grande aurora", Rossano Brazzi.
LUX — 19 — "O grito da carne", Anna Magnani — "A dança dos milhões (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 13,40 — "Acusada", Loretta Young (proib. 14 anos).
METRO — 14 — "Travessuras de Julia", Greer Garson.
MODERNO — 19 — "Aves de rapina", John Payne (proib. 14 anos).
OBERDAN — 19 — "A vida de um sonho", Irene Dunn — "Criminosos sem quartel" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 18,30 — "Macbeth", Orson welles — "Uma noite na opera" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 18,45 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Nem tudo é ilusão" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 18,50 — "A filha do capitão", Amedeo Nazzari — "Nem tudo é ilusão" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "Luar do sertão", filme nacional c/ Walter Forster.
PARAMOUNT — 15 — "Luar do sertão", filme nacional c/ Walter Forster.
PARATODOS — 14 — "Eternas melodias" (A vida de Mozart), Gino Cervi.
PAULISTA — 18,20 — "Madame Walewska", Greta Garbo — "A dança dos milhões" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,45 — "13 soldadinhos de chumbo", Tom Conway — "Terras de Oklahoma" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,40 — "Amor por telefone", Gino Bechi — "O diabo disse: não".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Cupido é do barulho", Frances Langford — "Vaqueiro solitario" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 19,10 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola — "Port Said" (proib. 18 anos).
REX — 19 — "Amor e nobreza", Imperio Argentino — "Audacia de mulher".
ROSARIO — 14 — "A grande aurora", Rossano Brazzi.
SABARA — 15 — "Acusada", Robert Cumminghs (proib. 14 anos).
STA CECILIA — 18 — "Luar do sertão", filme nacional c/ Walter Forster.
STA HELENA — 12,50 — "A dama peregrina", Lynne Roberts — "Paixão sangrenta" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,40 — "Noite de tempestade", Robert Young — "Historia de um pecado".
S. CAETANO — 19 — "Costa abaixo", Carlos Gardel — "Perjuria" (proib. 18 anos).
S. CARLOS — 19 — "Aves de rapina", John Payne (proib. 14 anos).
S. JOSE — 19 — "Aves de rapina", John Payne (proib. 14 anos).
S. PAULO — 18,45 — "Madame Walewska", Greta Garbo — "Na jaula dos leões" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 19 — "A ultima carrozzella", Aldo Fabrizi — "Cartucho acusador".
UNIVERSO — 18,40 — "A filha do capitão", Amedeo Nazzari — "Nem tudo é ilusão".

TEATROS

COLOMBO — 20 — Companhia Napoli Torna.
SANTANA — 20 e 22 — Hipnotizador Pasmann.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Nick bar... alcool, brinquedos, ambições".

CIRCOS

FRANÇOIS (Sacoman) — "Deus lhe pague".
PIOLIN (Pr. Marechal Deodoro) — "O expedicionario chegou".
SEYSSEL (Lgo. da Polvora) — "Manolita".

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, para hoje, quarta-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 5,45 para Anapolis; partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre, chegada as 9 hs Partida às 14 hs para Recife Chegada às 15,50 hs de Belem

BRISTH — Partida às 15,40 hs para o Rio; chegada às 9,55 hs Partida às 10,30 hs para Montevideu e Buenos Aires Chegada às 14,55 hs de Buenos Aires

LAP — Partida às 10,15 para o Rio; chegada às 9,30 hs.

K.L.M — Partida às 9 hs. para o Rio.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 13,55 hs. para Nova York; chegada às 10,10 hs.

LAB — Partida às 15,45 para o Rio; chegada às 15,20 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30, e partida para o Rio, 14,50; chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre e Montevidéu, 9,10, e chegada de Porto Alegre, Florianopolis e Curitiba, 14,30; e partida para o Rio, 14,50.

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs. para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs. para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs. para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 8,30, 10,30 e 13,00. Chegadas de Curitiba às 15,45, 17,15, 10,15 e 15,15 Partida para Porto Alegre às 7,50. Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 15,45 Partidas para Lins, Birigui e Rio Preto às 8,00. Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 14,00 Partidas para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto Barretos e Araguari às 15,20.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,35 hs para Buenos Aires; Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 10,30 hs para Araçatuba Partida às 8,45 hs para Salvador.

NATAL — Partida às 7,30 para Araçatuba; chegada às 12,30 hs. Partida às 13 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 17 hs

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 12,05, 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio; chegadas às 7,50, 8,13, 9,42, 12,03, 13,02; 13,45 e 16,50 hs. Partida às 10,25 hs. para P. Alegre, Montevideu e Buenos Aires. Partida às 9,17 para Porto Alegre; chegada às 11,50 hs. Partida às 8,05 hs para Baurú, Campo Grande Corumbá e Cuiabá Chegada às 15,40 hs, de Buenos Aires

NAB — Chegada às 15 hs. de Teresina

FAMA — Não tem vôo para hoje.

ITAG — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas Salvador Recife e Fortaleza.

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10; chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10; chegada em Paris às 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal Oriente Proximo e Extremo Oriente.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA 4-6000 PANAIR e PAN AMERICAN 4-5148; CRUZEIRO DO SUL 2-9642; REAL 6-7166; LAB 6-3975; LAP, 1-4266; NATAL 6-0744; VARIG 6-5688; K.L.M 2-5988; NAB, 4-6838; VASP 3-4194 e BRISTH, 6-1353; ITAG 3-7191; AIR FRANCE, 3-5166.

Precisa de empregados ?
Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

Concorra ao interessante
Bolo Turfistico Semanal do JORNAL DE NOTICIAS
Cr$ 10.000,00 esta semana
que o
JORNAL DE NOTICIAS
(O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM)
oferece a seus leitores
RECORTE E PREENCHA O CUPÃO PUBLICADO NA 2.ª PAGINA — REGULAMENTO E NOTICIÁRIO NA SECÇÃO DE TURFE

CASAS A PRESTAÇÕES
Vagas — Recem-construidas
CAMBUCI — Rua Claudio Rossi, (trav. Av. Lins de Vasconcelos, próximo a Caixa D'Agua), casas com 3 dormitórios, sala, terraço, banheiro completo e cozinha, isolada de um lado, terreno com 10 metros de frente. Preço Cr$ 170.000,00 — Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.820,00.
Casas com terraço, sala, dois dormitórios, banheiro completo, cozinha, terraço e mais dois quartos habitaveis no porão. Terreno área de 370 mts.² — Preço Cr$ 180.000,00 — Entrada Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.820,90 — Ver e tratar na mesma rua n.º 665, com os srs. Fontinhas ou Sebastião, ou diretamente com a
EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.
Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar
(esquina da Praça da Sé)
Telefone 3-6410
(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

EDITAIS

Sociedade Anônima Comissária e Exportadora Americana

SANTOS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às catorze horas, em nossa sede social, à rua Quinze de Novembro n.o 126, nesta cidade, reuniram-se em primeira convocação, em Assembleia Geral Ordinaria, os acionistas desta sociedade, representando mais de um quarto do capital social, todos com direito de voto, como se verifica do Livro de presença dos acionistas, à folha numero seis, com as declarações exigidas pelo Art. 92, do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940. Iniciando os trabalhos o Sr. Diretor Superintendente, Sr. Ernesto de Freitas Jr., convidou os presentes para escolherem o Presidente e o Secretario para esta Assembleia, cuja escolha recaiu por aclamação nas pessoas dos Srs. Renato de Andrada Coelho para Presidente, e Carlos Coelho de Freitas para Secretario. Constituida assim a mesa o Sr. Presidente declarou instalada esta Assembleia Geral Ordinaria que foi regularmente convocada pelos anuncios publicados no «O Diario» nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro de 1949 e no «Diario Oficial do Estado de São Paulo» nos dias 26 e 27 de fevereiro e 3 de março de 1949 e cujo teor é o seguinte: «S. A. Comissaria e Exportadora Americana — Assembleia Geral Ordinaria — São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na Sede Social, à rua 15 de Novembro n. 126 nesta cidade, no dia 29 de março de 1949, p. futuro, às 14 horas a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948 e eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949, na forma dos estatutos. Acham-se desde já à disposição dos Srs. Acionistas na Sede Social os documentos prescritos no art. 99, do Decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940. De acordo com os estatutos e as leis vigentes os Srs. Acionistas para tomarem parte na Assembleia Geral deverão depositar suas ações com três dias de antecedencia da data da Assembleia na Sede da Sociedade. — Santos, 23 de fevereiro de 1949. E. Freitas Junior, Diretor-Superintendente. «Por ordem do Sr. Presidente fiz a leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas e o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura o Sr. Presidente submeteu esses documentos a apreciação e discussão. Com a palavra o Sr. Oséas Pessoa de Mello, referindo-se à leitura dos documentos propôs aos presentes que os mesmos fossem aprovados. Ninguem mais querendo usar da palavra foi a proposta posta em votação sendo a mesma aprovada por unanimidade, tendo deixado de votar os legalmente impedidos. Procedeu-se em seguida à eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano tendo a escolha recaido nos nomes dos Srs. Bianor Figueirôa, residente à rua Barão de Itapetininga, 100, em S. Paulo; Antonio Lourenço Teixeira Junior, residente à rua Alexandre Herculano, 174, em Santos, e Francisco de Barros Melo residente à rua do Comercio, 97, em Santos, e para suplentes os Srs. Nelson de Paula, residente à rua 15 de Novembro n. 142, em Santos; João Escobar residente à Avenida Nova Anhangabaú n. 663, em S. Paulo e Mario Requejo, residente à rua Lorena n. 1931, em S. Paulo. Tanto os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes são brasileiros natos. Por proposta do Sr. Oseas Pessôa de Mello, foram fixados em Cr$ 1.500,00 anuais os honorarios dos Membros do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario para lavrar esta Ata em livro proprio e reaberta a sessão foi a mesma lida e aprovada por unanimidade, tendo sempre deixado de votar os legalmente impedidos assinando todos os acionistas presentes, comigo secretario que a fiz lavrar, e li e assino, dela tirando copias fiels para destino legais.

Renato de Andrada Coelho — Carlos C. de Freitas — Ernesto de Freitas Junior — Dranzio Nogueira Filho — Ernesto de Freitas Netto — Oseas C. Pessoa de Mello — Valentim F. Bouças — Aristides de Arruda Camargo — Bianor Figueirôa — Amilcar de Figueiredo — Antonio Escobar.

CERTIFICO que esta é copia fiel da ata lavrada no livro competente. — Santos, 29 de março de 1949.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade Anonima Comissaria e Exportadora Americana, com sede em Santos, arquivou nesta Repartição sob numero 43.119 por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de junho de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas no exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturarla, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

Indúsrias Irmãos Dámico S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas da Industrias Irmãos Dámico S/A. convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se dia 11 de julho de 1949, às 14 horas, à av. Aclimação n. 111, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Demissão do Diretor-Presidente da Sociedade;
b) — Nomeação de novo Diretor-Presidente;
c) — Proposta da diretoria para mudança da sede social e consequente alteração do estatuto;
d) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 1.º de julho de 1949.
NEWTON DAMICO — Diretor-Industrial.
(3—5—6)

Companhia Paulista de Comércio Maritimo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

A Companhia Paulista de Comercio Marittimo, convoca os seus acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 14 do mês corrente, às 15 horas, em sua sede social, no Viaduto Boa Vista n.º 60, 6.º andar nesta cidade, e na qual se discutirá e deliberará sobre o seguinte:

a) Retificação e ratificação dos atos constitutivos da Sociedade;
b) Renuncia de Diretores e eleição de outros;
c) Assuntos de interesse geral da Sociedade.

Cicero Meirelles Teixeira Diniz, Diretor-Presidente.
(5-6-7)

S/A Financiadora Industrial e Comercial "SAFIC"

Ficam convidados todos os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 14 de julho de 1949, às 16 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 224 — 14.º andar, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte Ordem do Dia:

a) Ratificação das Assembléias Gerais, realizadas em 11 de janeiro de 1949 e em 27 de abril de 1949;
b) Assuntos gerais.

São Paulo, 25 de junho de 1949
(aa) A. Antony Assumpção, Diretor-Presidente
José Bastos Thompson, Diretor-Superintendente
Roberto Bastos Thompson, Diretor-Geral.
(5-6-7)

LIVRARIA DO GONZAGA
AVENIDA ANA COSTA, 542 — SANTOS
João Gouveia de Castro
A PREFERIDA DOS TURISTAS
Jornais — Revistas — Ilustrações — Exposições de arte — Salão de engraxate. —
Urna do "Bolo Turfistico Semanal" do JORNAL DE NOTICIAS

"Expresso Brasil"
Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,30 E 6 HORAS.
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO
Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — HAMLET c/ Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atualidades Campos Filme 47 — NAC. — As 14 — 16,45 — 19,30 e 22,15 HORAS. — 3.a SEMANA.

RITZ SÃO JOÃO — AVES DE RAPINA c/ John Payne e Joan Caufield — Porib. 14 anos — C. Jornal Informativo 1x166 — NAC. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — AVES DE RAPINA c/ John Payne e Joan Caufield — Porib. 14 anos — Esp. em Marcha 274 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — AVES DE RAPINA c/ John Payne e Joan Caufield — Porib. 14 anos — Atual. Campos Filme — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — AVES DE RAPINA c/ John Payne — QUE MUNDO TENTADOR — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme — NAC. — As 19 HORAS.

IP. PALACIO — AVES DE RAPINA c/ John Payne — VINGANÇA PERFIDA — Proib. 14 anos — J. Cinematografico — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO - A LEI DO MAIS FORTE c/ James Cagney — MULHER DILLINGER — Proib. 14 anos — Carvão do Brasil — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — HORAS PERIGOSAS c/ Eric Portman — PRISIONEIRO DO MEDO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 238 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VOGUE — CASBAH c/ Yvonne de Carlo — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — CIDADE ENCANTADA c/ James Stewart — DON JUAN — Proib. 14 anos — Vale do Tocantins — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — AVES DE RAPINA c/ Joan Caufield — HEROI EM APUROS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida 239 — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — ADEUS MOCIDADE c/ Clara Calamai — CAVALEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 a. — Uma cidade que surge — NAC. — As 19,30 HS.

ROXY — TRÊS FILHAS LEVADAS c/ Jeanette Mac Donald — INVERNO D'ALMA — Atualidades Campos, 44 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

ASTORIA — O VALE DOS ZOMBIES c/ Robert Livingstone — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proib. 18 anos — Atual, Campos, 29 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — MOEDA TRAIÇOEIRA c/ Albert Dekker — MASCARADO DA JUSTIÇA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 43 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI - CHOFERS E GANGSTERS c/ Leo Gorcey — CICATRIZ ACUSADORA — Proib. 10 anos — Leopoldina — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — FEITICEIRO ENFEITIÇADO c/ Joe E. Brown — SOMBRA DA LEI — Cine Jornal 288 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — CORAÇÃO DE PEDRA c/ Alan Ladd — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Proib 10 anos — Noticias da Semana — NAC. As 19 HORAS.

RIALTO — PERDIDAS c/ Aldo Fabrizzi — ANJOS DE CARA SUJA — Proib 18 anos — Atualidades em Revista 1x2 — NAC. — As 13,40 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — ATRAZ DA CORTINA DE FERRO c/ Alida Valli e Rossano Brazzi — Proib 18 anos — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — O HOMEM DOS MEUS AMORES c/ Glenn Ford — VALENTÃO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — NANA' c/ Lupe Velez — INFORMADOR INVISIVEL — Proib 18 anos — Rep Cinedia — NAC — As 19 HORAS

CALIFORNIA — CRIME NO PRESIDIO c/ Van Johnson — PORTA FECHADA — Proib. 10 anos — Cine Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — QUASE NO CÉU, filme nacional c/ Paulo de Alencar — AS FILHAS DO SOLTEIRO — As 19 HORAS

Revogação de todas as portarias que elevaram os preços dos generos de primeira necessidade

Recurso junto ao Supremo Tribunal sobre a competencia da CCP e CEP

Ausencia de critério administrativo e descaso do govêrno federal pelos interêsses do povo — Declarações do vereador Cantídio Nogueira Sampaio ao JORNAL DE NOTICIAS

O vereador Cantidio N. Sampaio convocou, na tarde de ontem, a imprensa credenciada junto à C. E. P. e concedeu importante entrevista sobre a momentosa questão do preço do açucar. Como é do conhecimento de todos, o presidente Dutra, avocou a si o problema, sustando o aumento concedido pelo Instituto do Açucar e do Alcool que era de 52,00 por saca de 60 quilos. Em seguida, conforme publicou o Diario Oficial da União do dia 25 p.p., autorizou o aumento de apenas 20 cruzeiros por saca, portanto de 0,40 centavos por quilo, e nomeou uma comissão para estudar o problema e conceder então, o aumento realmente cabivel no caso. Foi exatamente sobre esse ponto que o vereador Cantidio fez as declarações que se seguem:

— "O presidente Dutra assumiu uma atitude sob todos os pontos de vista injustificavel. Avocou o problema do açucar por ter achado exagerado o aumento de Cr$ 1,20 por quilo, efetuado pelo I. A. A. Determinou que se reestudasse o assunto, deixando de inicio patente a sua desconfiança nos estudos feitos e nas conclusões a que chegou aquele Instituto.

EVIDENTE E ABSURDA CONTRADIÇÃO

Prosseguindo, afirma o sr. Cantidio Sampaio:

— "No entanto, numa evidente e absurda contradição — antes que os novos estudos se realizassem, comprovando a necessidade do aumento — ele, o honrado presidente Dutra, resolve sem base em coisa alguma, a não ser em interesses unilaterais dos tubarões usineiros, que se elevasse em 40 centavos por quilo o preço do açucar refinado. Onde maior absurdo? E se os novos estudos comprovarem a absoluta desnecessidade de qualquer aumento, quem virá ressarcir o povo dos pagamentos em excesso, feitos até então?"

AUSENCIA DE CRITERIO ADMINISTRATIVO

— "Estamos em face de um fato — prossegue — que manifesta absoluta ausencia de criterio administrativo e, sobretudo, de descaso que o governo federal tem, quer diretamente, quer através dos seus orgãos auxiliares, pelos interesses primordiais do povo brasileiro, que se debate numa penuria das mais negras e insuportaveis. Que esperar mais do honrado presidente Dutra, diante desse fato que se desmarcarou como uma imoralidade ao mais superficial exame? Ficam as comissões estaduais diante de um fato consumado, irremovivel. Portanto, estas não são responsaveis pelas reações justissimas que se derem no consumidor, que em seu imediatismo é por vezes incapaz de descobrir qual o verdadeiro responsavel pelos desatinos administrativos".

O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

Depois dessas declarações do sr. Cantidio Nogueira Sampaio, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS indagou do mandado de segurança que o mesmo impetrara contra o recente aumento do leite, ao que informou nosso entrevistado estar coligindo os ultimos dados que estão sendo fornecidos pela secretaria da C. E. P., para então impetrar o referido mandado. Disse ainda que, baseado no decreto 9.125, de 4 de abril de 1946, que regula as atividades das comissões de preços, sustentará a tese de que essas comissões não têm capacidade para aumentar o preço do que quer que seja. A função das mesmas é congelar ou diminuir os preços ou fixá-los para produtos ainda não tabelados. Finalizando, afirmou que essa questão que levantará, caso seja necessario irá até ao Supremo Tribunal, pois caso sua tese seja aceita, todas as portarias até então baixadas pelas comissões aumentando os preços das utilidades serão revogadas.

Segurou as pernas por cem mil dólares

LONDRES, 5 (UP) — Anuncia-se que as pernas da dançarina Joan Haylor, de Hollywood, foram seguradas no "Lloyds of London", por 100 mil dólares, contra ferimentos, num filme em que ela terá que montar a cavalo.

Tiroteio entre marinheiros e um carro da Radio Patrulha

RIO, 5 (Asapress) — O bairro da Lapa viveu ontem momentos de agitação. Um grupo de marinheiros tentou invadir o Cabaré Brasil, havendo, em consequencia, tiroteio e panico. Um carro da Radio Patrulha, que para lá foi enviado, foi recebido a bala. Cessada a fuzilaria, a Radio Patrulha, em batidas realizadas, conseguiu prender seis marinheiros, sendo que um deles, Helio Fernandes Moreira, estava ferido.

Uma escolta da Marinha levou os marinheiros presos para o Corpo de Fuzileiros Navais.

Apreensão de bandeiras comunistas

RIO, 5 (Asapress) — Um carro da Radio-Patrulha, de ronda na Praça Floriano, encontrou penduradas em fios esticados defronte à Camara Municipal, varias bandeiras comunistas. Uma delas, além da enorme foice e martelo, trazia as palavras "Viva o Partido Comunista". Tudo foi apreendido.

681 mortos no "Independence Day"

CHICAGO, 5 (UP) — A nação chora hoje a perda de seiscentos e oitenta e um cidadãos mortos em acidentes ocorridos durante o feriado da independencia, um dos mais lutuosos já transcorridos nos Estados Unidos.

Segundo dados colhidos pela "United Press" foram as seguintes as causas predominantes nos acidentes fatais: Duzentos e oitenta e sete faleceram em acidentes de trafego; duzentos e doze pereceram por afogamento, quarenta e três foram vitimados pela insolação, quinze perderam a vida em desastres de aviação e cento e vinte e quatro outros morreram em acidentes de natureza diversa.

Quase degolou a mulher com violentos golpes de navalha

Em seguida, tentou matar-se, usando a mesma arma — O que teria provocado a cena de sangue ocorrida ontem, na rua Alfredo Pujol — Internado o criminoso no Hospital das Clínicas — Providências da polícia

Aproximadamente às 16 horas de ontem, em frente ao predio numero 1.187 da rua Alfredo Pujol, ponto final do onibus da linha "Santana", desenrolou-se impressionante cena de sangue. Um homem, depois de desferir três golpes de navalha numa mulher que o acompanhava, quase separando sua cabeça do tronco, tentou matar-se, utilizando-se da mesma arma. Foi ele internado no Hospital das Clinicas em estado grave, nada podendo esclarecer sobre os motivos da tragedia. Se bem que contasse com os informes prestados por uma menina, filha do criminoso e que estava em companhia do mesmo por ocasião do delito, não conseguiu a policia apurar devidamente o fato, parecendo, entretanto, que o homem assim agiu por ter sido abandonado pela mulher com quem se casara, ao que parece, no Uruguai.

Acompanhado do escrivão Caetano Picagli, o delegado Adolfo Normanha, de serviço na Central, esteve na rua Alfredo Pujol, onde soube que o assassino era Eduardo Maffeis, de 42 anos, casado, domiciliado no bairro de Indianopolis. Quando a autoridade ali chegou, Eduardo ainda não havia sido removido para o hospital, onde ficou internado. Verificou-se, então, que apresentava extenso ferimento no pescoço, processando-se, pela ferida, abundante hemorragia. Estava impossibilitado de responder a qualquer pergunta, nada adiantando, portanto, em relação ao crime que acabara de cometer. Junto de Eduardo Maffeis, que estava caido no interior do bar localizado no predio numero 1.221 daquela rua, foi encontrada Jacira de Melo Rego, de 40 anos, moradora à avenida Brigadeiro Luís Antonio. Recebera a mulher três violentos golpes de navalha e morrera antes da chegada da ambulancia da Assistencia.

UM POUCO DE LUZ

Depois de tomar as providencias de praxe em casos identicos, ou seja, solicitar o concurso dos peritos da Tecnica, que efetuaram o levantamento do cadaver de Jacira de Melo Rego, o sr. Adolfo Normanha mandou remover o corpo para o necroterio do Araçá, ao mesmo tempo que encaminhou ao plantão da Central a menina Cleudida, filha de Eduardo Maffeis e testemunha ocular da impressionante cena de sangue. Talvez ela pudesse dizer algo sobre os motivos da tragedia. Isso de fato aconteceu, mas o que informou a menina não foi o suficiente para que se tivesse uma idéia exata dos antecedentes do crime.

Ficou esclarecido que Eduardo Maffeis era casado com Rosa Abel Galvão, de quem se desquitara há pouco mais de dois anos, motivando essa separação — conforme informes da menina — os maus tratos que o criminoso infligia à sua esposa. Não tardou para que ele arranjasse outra companhia e passou a viver com Jacira de Melo Rego, com quem se teria casado no Uruguai. Não durou muito essa nova união, pois não há muito tempo, tambem alegando maus tratos, Jacira deixou a companhia de Eduardo, não obstante tivesse o casal uma criança de poucos meses de idade.

Parece que desde a nova separação, Eduardo passou a procurar constantemente Jacira, tentando fazer com que a mesma voltasse para sua companhia, naturalmente sempre prometendo não mais maltratá-la.

ENCONTRARAM-SE ONTEM

Ao que consta, a mulher assassinada trabalhava na Sorocabana e foi no restaurante dessa estrada, à alameda Cleveland, que Eduardo foi ontem encontrá-la, estando ele acompanhado de sua filha Cleudida, atualmente com catorze anos de idade. Esclareceu a menina que seu pai queria acompanhar Jacira até a casa onde a mesma deixara a criança sob a guarda de uma senhora, residente no bairro de Santana. Di terem os três se dirigido para o ponto final dos onibus que servem aquele bairro, onde deviam aguardar nova condução. Durante a viagem, o casal discutiu e a menina chegou a ouvir o pai pedir a Jacira para que voltasse para sua companhia. Sempre recebeu resposta em contrario.

VIOLENTOS GOLPES DE NAVALHA

Subitamente, sem que Jacira pudesse esboçar qualquer ato de defesa, Eduardo tirou de um bolso uma navalha e contra ela investiu, dando-lhe três golpes violentos, um dos quais foi alcançá-la no pescoço, cortando-o de lado a lado. Em seguida, tambem com rapidez, Eduardo virou a navalha contra seu pescoço, cortando-o.

Não obstante estivessem gravemente feridos, os dois ainda tiveram forças para caminhar varios metros, quando entraram no bar "Universo", localizado no predio n.° 1.221. Parecia querer a mulher, que levava as mãos à altura dos ferimentos do pescoço, alcançar o telefone do estabelecimento. Entretanto, logo cairam, morrendo Jacira instantes depois. Tudo isso aconteceu diante dos olhos das pessoas que se encontravam no ponto final da linha de onibus e no interior daquele bar.

A filha de Eduardo, quando viu que o mesmo golpeara Jacira, apavorada afastou-se do local e procurou refugio numa casa comercial, de onde saiu quando viu que seu pai e Jacira caminhavam em direção do bar. Ao alcançar o mesmo, pode ainda ver Eduardo e a mulher cairem pesadamente ao solo.

INQUERITO

O delegado Adolfo Normanha determinou a instauração de inquerito, devendo a peça policial ser encaminhada à 9.a Delegacia de Policia, onde prosseguirão as investigações para que os motivos da cena de sangue sejam devidamente esclarecidos.

A navalha usada por Eduardo Maffeis foi encontrada partida, o que vem provar terem sido violentos os golpes dados contra a mulher pelo criminoso.

Os protagonistas da cena de sangue, em fotografia recente

A filha de Eduardo Maffeis, ainda no local da ocorrência, é ouvida pelo escrivão Caetano Picagli

Fixadas novas bases para a concessão de emprestimos pelo Montepio Municipal

Resolução da Junta Administrativa, de acôrdo com autorização do prefeito — A reforma visou atender às incessantes solicitações dos contribuintes

A Junta Administrativa do Montepio Municipal, de acôrdo com o despacho proferido pelo prefeito Asdrubal da Cunha, no processo n.° 73.237, baixou a resolução n.° 1, que vem estabelecer normas para concessão e reforma de emprestimos amortizaveis, de acôrdo com o que lhe vinham solicitando milhares de contribuintes.

Nessa conformidade, os contribuintes do Montepio foram beneficiados grandemente com as novas bases aprovadas para tais emprestimos.

FIXAÇAO DAS BASES PARA O EMPRESTIMO

As modificações aprovadas pelo prefeito da Capital, em 9 de junho findo, são as seguintes:

1.°) — o montante dos emprestimos será proporcional ao tempo de contribuição ao Montepio, nas seguintes bases:

a) — aos contribuintes de mais 12 até 36 meses de contribuição, 3 meses de vencimentos, no maximo;

b) — aos de mais de 36, até 72 meses de contribuição, 5 meses de vencimentos, no maximo;

c) — aos de mais de 72 meses de contribuição, até 8 meses de vencimentos, sendo de Cr$ .... 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) o maximo concessivel a titulo de emprestimo;

2.°) — os emprestimos só poderão ser reformados depois de pagas as prestações em numero correspondente a 1/3, pelo menos, das convencionadas, seja qual for, o motivo alegado;

3.°) — o numero de prestações para o resgate será, à escolha do mutuario, o de 6, 12, 18, 24, 32, 36, 42, 48, 54, 60 ou 72 prestações, para os chamados emprestimos "amortizaveis";

4.°) — nenhum emprestimo será concedido, nem se fará qualquer reforma que importe pagar ao contribuinte quantia superior a Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) — salvo quanto aos emprestimos de emergencia — sem previo exame de saude perante o serviço competente do Hospital Municipal, não se aceitando, para uniformidade, outro qualquer exame ou atestado medico, facultando-se apenas recurso ao prefeito do laudo medico desfavoravel.

5.°) — os emprestimos de "emergencia" continuarão sendo concedidos nas bases atuais, de um mês de vencimentos para resgate em prestações de 2 a 12, admitida a reforma depois de paga, pelo menos, metade das convencionadas, dispensando, para esses emprestimos, o exame medico;

OS EMPRESTIMOS DE EMERGENCIA

6.°) — as prestações dos emprestimos amortizaveis e dos de emergencia compreenderão a taxa de previsão na base de 1,20 por mil cruzeiros, como presentemente;

7.°) — aos atuais devedores por emprestimos de emergencia que tenham pago metade das prestações, fica-lhes facultado requererem a incorporação do seu saldo devedor ao do emprestimo "amortizavel", de que sejam devedores, para resgate de todo o debito no prazo em vigor quanto a este ultimo;

8.°) — os que se valerem da faculdade prevista no item anterior não poderão obter novo emprestimo de emergencia senão depois que se acharem em termos de reformar o emprestimo amortizavel, ao qual o de emergencia tiver sido incorporado;

9.°) — os novos emprestimos, bem como as reformas, autorizados ou concedidos até 31 de dezembro do corrente ano, selo-ão nas bases dos atuais vencimentos, sejam quais forem os aumentos ou revalorizações de padrões;

10.°) — tanto as concessões como as reformas de emprestimos ficarão condicionadas às possibilidades de serem atendidas, a exclusivo criterio da Junta, tendo em vista as dotações orçamentarias e as reservas existentes;

11.°) — os pagamentos serão feitos em rigorosa ordem cronologica, publicados todas as quintas-feiras os numeros dos requerimentos deferidos;

12.°) — os emprestimos ou suas reformas ficarão condicionados às dotações orçamentarias, podendo a Junta Administrativa suplementá-los, se necessario, havendo recursos que o permitam;

13.°) — das dotações orçamentarias, 50% serão destinadas à Classe "A" (emprestimos até Cr$ 10.000,00), 30% à Classe "B" (emprestimos até Cr$ 30.000,00) e 20% à Classe "C" (emprestimos superiores a Cr$ 30.000,00);

14.°) — entende-se por "vencimentos" a importancia correspondente a 20 (vinte) contribuições;

15.°) — continuam em vigor as normas até aqui observadas, naquilo em que não forem contrarias às desta resolução.

"Sòmente daqui a três meses será possivel diminuir o preço do pão"

Precisa ser consumido o estoque de 1.449.000 sacas atualmente existente e que foi adquirido pelo preço antigo — Declarações do vice-presidente da C.E.P.

Reuniu-se ontem, na sede da Comissão Estadual de Preços a subcomissão do açucar, para coligir dados relativos ao custo da produção de açucar refinado. Esses dados servirão de base para o futuro aumento de preço do produto. Compareceram à reunião além dos srs. Roberto Gomes Pedrosa, Celso Santos e Hirondel Simões Ludera, que são os membros da referida subcomissão os usineiros e refinadores. Como se sabe a C.C.P. baixou uma portaria aumentando no Rio de Janeiro para 3,54 o quilo de açucar vendido ao varejista e para 3,80 o quilo para o consumidor. Em S. Paulo o aumento será maior, pois terão que ser acrescentados o frete e outras despesas. Hoje, essa subcomissão deverá apresentar ao vice-presidente da C.E.P. o seu parecer que será discutido na reunião ordinaria de amanhã.

NÃO SERA' DIMINUIDO O PREÇO DO PÃO

Após o termino da reunião da subcomissão do açucar a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou o sr. Alvaro Assis, vice-presidente da C.E.P. a fim de inquirilo sobre a propalada baixa do preço do pão, pois como é do conhecimento publico, já chegou a farinha uruguaia, que foi adquirida por um preço mais baixo. Aliás como noticiaram os jornais o Secretario do Trabalho, sr. J. J. Abdala garantiu que o pão baixará de preço. Baseou-se o Secretario do Trabalho para fazer essa afirmativa exatamente nessa farinha que foi adquirida por preço mais baixo.

O sr. Alvaro de Assis declarou sobre o assunto o seguinte:

— Não será possivel baixar o preço do pão senão dentro de 3 meses. Atualmente existem .... 1.449.000 sacas de farinha que foram compradas por 60 pesos a saca. Essa farinha só será consumida dentro desse prazo. Telefonicamente comuniquei-me com a Comissão Central que já suspendeu no Rio a baixa do pão. Daqui há três meses será possivel fixar em 4,50 ou menos o quilo do produto, porque a farinha empregada foi adquirida por um preço que permitirá essa diminuição".

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Quarta-feira, 6 de Julho de 1949 || N.° 981

Significa transtornos ao estudante a aquisição de livros estrangeiros

Telegrama do Centro Acadêmico "Osvaldo Cruz", pedindo a isenção do regime de licença-prévia para o livro — Plano para a organização de uma cooperativa — Fala-nos o acadêmico Romeu Cianciarulo

A licença-previa, com referencia à questão do livro, é tema que deveria ser estudado com bastante carinho por parte de quem de direito.

E' sabido, que nas nossas escolas superiores, e, em particular nas Faculdades de Medicina, 70% dos compendios vêm do Exterior, e seria um absurdo, privar nossos alunos da aquisição dos mesmos, criando-lhes dificuldades em acompanhar os determinados estudos, com a eficiencia que deve prevalecer, uma vez que os universitarios brasileiros, se não lançarem mão de livros importados, não contam com outros mananciais alem das aulas ministradas em classe, praticas ou teoricas.

Interessante é que o proprio livro nacional já é de dificil aquisição, devido justamente à debacle economica que hoje ameaça todo o comercio do livro, cuja industria, à mercê de um sem numero de fatores complexos, coma resultados verdadeiramente desastrosos, principalmente para o leitor, isso, para não fugir da regra de o consumidor arcar sempre com as consequencias das prodigalidades e erros de outrora e explorações de hoje.

Diante das dificuldades impossiveis de enumerar, o caminho mais facil para quem não tem o livro entre as suas necessidades maximas, seria desistir de comprá-los, ou então, reduzir a compra. Entretanto, como se sairiam os estudantes, principalmente os universitarios? A uns faltam meios de aquisição e aos que têm, por acaso, esses meios faltam os livros no mercado.

No caso do livro-didatico, a licença-previa, medida sem duvida de indiscutivel valia para normalizar a nossa situação economico-financeira, não deveria existir com o rigor em que foi instituida para outros generos de comercio, mesmo porque, cremos que a economia de divisas, com a não importação de livros seria das mais diminutas, insignificante mesmo.

TELEGRAMA DO C. A. OSVALDO CRUZ AO CONGRESSO

Com relação à importação de livros estrangeiros, a diretoria do Centro Academico Osvaldo Cruz, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, por intermedio de seu secretario, academico Nelson Manoel do Rego, enviou telegrama ao Congresso Federal, pleiteando a isenção de licença-previa para a importação de livros didaticos, destinados aos alunos de nossas escolas superiores, sendo, que no telegrama enviado, ressaltaram os academicos daquela Faculdade, o proposito de criarem uma cooperativa, destinada a fornecer aos alunos, tanto livros estrangeiros como nacionais, fazendo exposição, ainda, das dificuldades encontradas na aquisição dos mesmos.

A proposito da cooperativa, entrevistamos o idealizador do movimento, academico Romeu Cianciarulo, aluno do 4.o ano daquela Faculdade, que nos declarou:

VISAMOS FACILIDADES AOS ACADEMICOS

— "Quando expus a idéia, aos demais colegas, da diretoria do nosso Centro Academico, tinha em mira, com a criação de uma cooperativa para o fornecimento de

(Conclui na 4.a pagina)

POSSE DO NOVO DELEGADO REGIONAL DO IMPOSTO DA RENDA — Em cerimonia anteontem realizada, foi empossado no cargo de delegado regional do Imposto da Renda, em São Paulo, o sr. Altino da Silva Ribeiro. Ao ato estiveram presentes, entre outras pessoas de projeção na administração publica federal, o sr. Romeu Pires Ferreira, delegado fiscal em S. Paulo; o sr. Goes Calmon, procurador da Republica; o sr. Argemiro Nonato e o sr. Celso Padilha. O clichê acima fixa o momento em que era transmitida a posse do cargo referido ao seu novo titular

Foragido o caixa do I. A. P. I. autor de sensacional e vultoso desfalque

Apontado pela polícia como autor do desvio de Cr$ 1.208.503,30 o caixa Benedito Grassmann — O acusado, em companhia de sua esposa, ex-funcionária da autarquia, teria deixado o país — As conclusões da Delegacia de Furtos sôbre o rumoroso caso — Enviado à Justiça Criminal o processo policial

Benedito Grassmann e sua esposa

Configura, possivelmente, o mais rumoroso caso consignado pela cronica policial nestes ultimos tempos o vultoso desfalque verificado no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, de São Paulo, caso dado à publicidade recentemente. O elevado e criminoso desvio de numerario daquela autarquia, atingindo a importante cifra de Cr$ .... 1.208.503,30 — um milhão, duzentos e oito mil e quinhentos e três cruzeiros e trinta centavos — é atribuido ao encarregado da caixa pagadora, Benedito Martins Grassmann, que deixou de comparecer ao serviço desde o dia 28 de junho p. passado.

E, sobre o sensacional caso, coube à Delegacia de Furtos instaurar o necessario inquerito policial, peça essa que vem de ser concluida e relatada pelo sr. Nelson da Veiga, que, até há pouco, esteve à testa daquele orgão especializado do Departamento de Investigações.

AS CONCLUSÕES DA POLICIA

O processo policial foi enviado, concluso, ontem, à Justiça Criminal. Inicialmente, em seu relatorio, acentua o delegado Nelson da Veiga haver ficado "provado nos autos do inquerito ter sido Benedito Martins Grassmann o autor do enorme desfalque." Esclarece que o processo foi instaurado em consequencia de queixa apresentada pelo sr. René Arruda, delegado, em São Paulo, do I.A.P.I., durante o mês de maio, quando começaram a ser sentidas as irregularidades decorrentes da ação desonesta de Benedito Grassmann.

A policia, investigando o sucedido, soube, ao procurar o acusado em sua residencia, à rua Alvaro Rodrigues, 384, casa 2, que, em principios de junho, Benedito Grassmann, juntamente com sua esposa, Conceição Caldeira Serra Grassmann, havia se ausentado da Capital.

Por outro lado, eram ao mesmo tempo empreendidas as diligencias que visavam a averiguação da irregularidade. Com o concurso de peritos da Policia Tecnica, foi procedida a vistoria pericial, cuja conclusão confirmou o desfalque bem como sua autoria, isto é, que fôra o desvio ocasionado por Benedito Grassmann.

Outros documentos em poder das autoridades policiais provam, e de maneira inconteste, a responsabilidade criminal do antigo caixa do I.A.P.I.

PRISAO PREVENTIVA

Adianta, ainda o delegado Nelson da Veiga, que as testemunhas ouvidas, em numero legal, altos funcionarios da autarquia, confirmaram plenamente a acusação formulada pelo sr. René Arruda contra Benedito Grassman, esclarecendo que as mesmas assistiram a verificação do caixa procedida pelos peritos da Tecnica.

Por circunstancias que aponta nos autos do processo, diz a autoridade, em determinado trecho, em seu relatorio: "A esposa do indiciado é sua aliada nessa aventura, fugindo em sua companhia." E' de se esclarecer, tambem, que Conceição Caldeira Serra Grassman, mulher do acusado, foi funcionaria do I.A.P.I.

Revela tambem que todas as providencias para a captura do casal, que se presume tenha abandonado o país, foram adotadas pela policia. Entretanto, até o momento, não se obteve nenhuma noticia do paradeiro de Benedito Grassman e sua esposa.

Chega ao final de seu relatorio a autoridade apresentando à Justiça a prisão preventiva dos indiciados em pedido vasado nos seguintes termos:

"Sr. Juiz, A fuga do indiciado e sua mulher, a elevada importancia furtada, a gravidade do delito, que é de carater inafiançavel, e a grande repercussão do fato nos meios sociais, estão a exigir uma punição severa para os seus autores, e esta Delegacia, meretissimo juiz representa sobre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva dos mesmos, depois de ouvido o digno promotor publico."

Frequentados por mais de cinco mil alunos os cursos do SENAI

CINQUENTA E UM CURSOS FUNCIONAM NAS ESCOLAS DA CAPITAL E DO INTERIOR

Interessa ao publico, sem duvida, conhecer a extensão exata da rêde de unidades escolares que o SENAI de São Paulo mantêm, atualmente, funcionando. Trata-se de 21 unidades, assim distribuidas: 9 escolas na Capital, 11 no Interior e um curso isolado em Santo André.

Das escolas referidas, em numero de 20, 6 funcionam sob regime de isenção: 2 em Sorocaba, 1 em São Miguel Paulista, 1 em Jundiaí, 1 em Rio Claro e 1 em Campinas. Regime de isenção significa que os estabelecimentos ou empresas que, por sua propria conta, mantiverem uma aprendizagem adequada, estão parcialmente dispensados de contribuir para o SENAI.

As escolas da Capital, excluida a de São Miguel Paulista, já citada, são a "Roberto Simonsen" e a de Artes Graficas (ambas no Brás), as da Mooca, Cambuci, Barra Funda, Luz, Belenzinho e Ipiranga. As do Interior, excluidas tambem as de isenção, acima nomeadas, localizam-se em Campinas, Jundiaí, Piracicaba, Taubaté, Itu e Mogi das Cruzes.

Nessas unidades escolares funcionam 51 cursos (para menores, jovens e adultos): 4 vocacionais, 30 de aprendizagem e 17 noturnos. Os 51 cursos referidos são frequentados por mais de 5.000 alunos.

Tal a situação do SENAI na data de hoje. Entretanto, estão sendo construidas escolas na Lapa, em Santo André e em Bauru, de modo que, brevemente, a rêde de ensino do Departamento Regional de São Paulo será integrada, como se vê, por 24 unidades.

Continuam os motoristas de caminhões enchendo os hospitais e necroterios

De 19 a 25 de junho, registraram-se 29 desastres, com 60 feridos e 5 mortos

Dentro de uma pontualidade invejavel, com dados seguros, vem a Sociedade Amigos da Cidade, distribuindo à imprensa da Capital, semanalmente, relatorio demonstrando o quadro de desastres de transito que se verificam nas arterias movimentadas da nossa metropole.

OS ACIDENTES DE 19 A 25 DE JUNHO FINDO

Assim, graças aos esforços dessa benemerita sociedade, damos hoje, aos nossos leitores, o quadro de acidentes de transito ocorridos durante a semana de 19 a 25 de junho findo, e que é o seguinte:

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Caminhões ..	10	41	4
Particulares .	5	5	
Onibus	4	3	1
Taxis	3	3	
Motocicletas .	2	2	
Força Publica	1	2	
Bondes	1	1	
Prefeitura ..	1	1	
Ambulancia .	1	1	
Bicicletas	1	1	
	29	60	5

AINDA OS MOTORISTAS DE CAMINHÕES

Os principais causadores de desastres graves, foram, mais uma vez, os já famigerados motoristas de caminhões. Só eles causaram 4 mortes instantaneas. Num capotamento inexplicavel, um deles mandou para os hospitais 28 vitimas e mais duas para o necroterio. A outra morte da semana foi causada, tambem, por um motorista profissional, de um auto-onibus. Os bondes, por sua vez, novamente conseguiram subir sobre o passeio e penetrar num edificio à sua frente. Outros eletricos realizaram proezas ainda mais invulgares: conseguiram chocar-se em plena via publica.

TESTEMUNHO DE UM JORNAL DE NOVA YORK

Os autos particulares, de cavalheiros que ainda não puderam atinar com a razão de mais disciplina no transito de São Paulo, causaram 5 atropelamentos. Quatro dos responsaveis, fugiram. Apenas duas chapas foram devidamente anotadas por testemunhas.

E isto vem confirmar o que um jornal de Nova York acaba

(Conclui na 4.a pagina)

AVENTURAS DO DUDÚ

SALÃO DE BOLICHE CUCARACHA

HOSPITAL BELMONTE